



SENADO FEDERAL

Autos Processuais Digitais

Volume II - Atas das Reuniões - Tomo 12

Da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelos Requerimentos do Senado Federal nº 1371, de 2021 e 1372, de 2021, para "apurar, no prazo de 90 dias, as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da Pandemia da Covid-19 no Brasil e, em especial, no agravamento da crise sanitária no Amazonas com a ausência de oxigênio para os pacientes internados; e as possíveis irregularidades em contratos, fraudes em licitações, superfaturamentos, desvio de recursos públicos, assinatura de contratos com empresas de fachada para prestação de serviços genéricos ou fictícios, entre outros ilícitos, se valendo para isso de recursos originados da União Federal, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais, no trato com a coisa pública, durante a vigência da calamidade originada pela Pandemia do Coronavírus "SARS-CoV-2", limitado apenas quanto à fiscalização dos recursos da União repassados aos demais entes federados para as ações de prevenção e combate à Pandemia da Covid-19, e excluindo as matérias de competência constitucional atribuídas aos Estados, Distrito Federal e Municípios."

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz

VICE-PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues

RELATOR: Senador Renan Calheiros

Secretaria-Geral da Mesa

Secretaria das Comissões

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 30ª REUNIÃO DA CPI DA PANDEMIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 01 DE JULHO DE 2021, QUINTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 3.

Às dez horas e dez minutos do dia hum de julho de dois mil e vinte e um, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 3, sob as Presidências dos Senadores Omar Aziz, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, reúne-se a CPI da Pandemia com a presença dos Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Luis Carlos Heinze, Eduardo Girão, Tasso Jereissati, Marcos do Val, Otto Alencar, Marcos Rogério, Jorginho Mello, Fernando Bezerra Coelho, Rogério Carvalho, Izalci Lucas, Soraya Thronicke e Leila Barros, e ainda dos Senadores não membros Jorge Kajuru, Fabiano Contarato, Jean Paul Prates, Zenaide Maia e Eliziane Gama. Deixa de comparecer o Senador Humberto Costa. Havendo número regimental, a reunião é aberta. Passa-se à apreciação da pauta: **Oitiva - Luiz Paulo Domingueti Pereira.** **Finalidade:** Oitiva. Oitiva do Luiz Paulo Domingueti Pereira, Representante da empresa Davati Medical Supply, em atendimento aos requerimentos 1023/2021, 1026/2021, 1031/2021 e 1032/2021. **Resultado:** Oitiva realizada. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às dezessete horas e treze minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senador Omar Aziz

Presidente da CPI da Pandemia

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:

<http://www12.senado.leg.br/multimedia/eventos/2021/07/01>



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Fala da Presidência.) – Bom dia!

Havendo número regimental, declaro aberta a 30ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelos Requerimentos 371 e 372 para apurar as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da pandemia da Covid-19, bem como outras ações e omissões cometidas por administrações públicas federais, estaduais e municipais, no trato com a coisa pública, durante a vigência da calamidade originada pela pandemia do coronavírus.

A presente reunião destina-se ao depoimento do Luiz Paulo Domingueti Pereira, em atendimento aos requerimentos dos Senadores Alessandro Vieira, Humberto Costa, Randolfe Rodrigues e Renan Calheiros.

Havendo número regimental, coloco em votação a Ata da 29ª Reunião, solicitada a dispensa de sua leitura.

Os Srs. Senadores que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Informo que a Advocacia do Senado Federal, durante a madrugada de hoje, pediu a reconsideração da decisão da Ministra Rosa Weber no Habeas Corpus nº 203.800, Distrito Federal, impetrado em favor do depoente Francisco Maximiano e, não sendo deferida a reconsideração, solicitou-se que a manifestação fosse recebida como agravo regimental.

Entendemos, com a devida vênua da Ministra Rosa Weber, que a decisão de conferir o direito ao silêncio à testemunha nesta Comissão foi equivocada. Respeitamos a decisão, mas entendemos que está equivocada.

Eu irei chamar o depoente.

Eu queria que ele entrasse, por favor. *(Pausa.)*

V. Sa. promete, sob a palavra de honra, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal, dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A partir deste momento, V. Sa. está sujeito ao compromisso de dizer a verdade, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal.

V. Sa. quer usar os 15 minutos iniciais para falar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência, estou pronto.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Renan Calheiros com a palavra, por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, a *Folha de S.Paulo* divulgou que o Sr. Luiz Paulo Domingueti Pereira negociou a venda de vacinas ao Ministério da Saúde como representante da empresa Davati Medical.

Ao jornal *O Globo*, o Presidente da empresa, o Sr. Herman Cárdenas, confirmou a oferta de 400 milhões de doses da vacina AstraZeneca, mas nega ter tido conhecimento do pedido de propina.

Já a AstraZeneca declarou que não negocia vacinas com entes privados, negou ter trabalhado com a Davati e disse que todas as vendas no Brasil foram tratadas pela Fiocruz.

Eu queria fazer a primeira pergunta.

A empresa Davati Medical afirma que seu representante no Brasil é o Sr. Cristiano Alberto Carvalho, mas o nome de V. Sa., Sr. Luiz Paulo Domingueti, está incluído nas ofertas encaminhadas ao Ministério da Saúde, segundo a proposta obtida pela imprensa. O Presidente da Davati, Herman Cárdenas, afirma que foi orientado pela representação no Brasil a incluir o nome de V. Sa. nas propostas, mas V. Sa. não estava representando a empresa. Adicionou que a Davati não tinha conhecimento de que V. Exa. era, então, presumiu que V. Exa. era um representante legal.

Em função dessas informações, eu gostaria de saber, em nome desta Comissão Parlamentar de Inquérito, em primeiro lugar, quais são exatamente as funções suas nesse processo de negociação junto ao Ministério da Saúde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Posso responder?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Pode.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Havia um acordo inicial verbal com o CEO da Davati no Brasil, que era o Cristiano, onde eu teria... Seria avali... Como é que eu vou dizer para o senhor: tinha o consentimento dele para que representasse a Davati nessa negociação com o Ministério da Saúde. Inclusive, o Cristiano, CEO da Davati, ele é que solicitou ao Presidente da Davati nos Estados Unidos, o Sr. Herman, a minha inclusão na proposta ao ministério, para validar a minha presença ao ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual é a natureza do seu relacionamento com a Davati, por favor?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A natureza que eu tenho com a Davati é com o diretor, o CEO do Brasil, o Cristiano, que é de intermediação. É a apresentação de negócios, parceiros comerciais. Então, assim, não só no público, como no privado também.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, V.Sa. foi designado pelo Sr. Cristiano Alberto Carvalho?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, quando eu levei a ele a notícia de que poderia haver a aquisição pelo Ministério da Saúde das doses ofertadas, ele autorizou que eu representasse a Davati pessoalmente aqui em Brasília, onde eu tive a oportunidade de estar com três executivos do ministério: o Sr. Elcio Franco, o Sr. Roberto Dias, e o seu Lauricio, da Vigilância Sanitária. Eu estive três vezes no Ministério da Saúde ofertando as vacinas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Desde quando V. Sa. atua junto à Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A nossa parceria começou em janeiro, e ela foi oficializada mesmo devido às ofertas, às as parcerias que a gente apresentava; em meados ali de abril, o CEO da Davati no Brasil, ele homologou ali uma carta me referendando como intermediário.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. sempre se dedicou à representação de empresa do mercado farmacêutico ou possui outra atividade laboral?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, eu sou Policial Militar do Estado de Minas Gerais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como e quando V. Sa. conseguiu o primeiro contato com o Ministério da Saúde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – No primeiro contato que eu tive no Ministério da Saúde, eu estive em Brasília com uma organização não governamental que se chama Senah, onde eles se propuseram a ofertar a vacina por um valor humanitário, agendaram... Essa primeira agenda que eu tive aqui foi com o Sr. Lauricio, se eu não me engano, que era o Diretor da Vigilância Sanitária. Nós levamos a proposta. Ele nos recebeu, disse que o setor não era ali e que nos encaminharia para uma agenda com o Sr. Elcio Franco, que ali era o responsável para a aquisição das vacinas.

E a segunda vez em que eu estive em Brasília para tratar de vacinas foi também com o Senah, para avançar nessa tratativa. E também me foi apresentado um coronel do Exército que já tinha trabalhado no Ministério da Saúde, que tinha acesso ao ministério e que também tinha interesse na comercialização da vacina.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, só para dar a ênfase necessária: esse primeiro contato foi um contato, assim, ao acaso, genericamente, ou V. Sa. já procurou diretamente o Sr. Roberto Dias?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não. Não conhecia o Sr. Roberto Dias

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Perfeito. Se puder explicar...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sr. Relator, se o senhor me permite...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Pois não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sr. Luiz Paulo, quem é esse coronel?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Coronel Blanco.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Coronel...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Blanco.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Blanco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, senhor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Marcelo Blanco, né?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu o conheço como Blanco, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E ele... Ele trabalhava... Ele se identificou...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - A informação que eu tinha: ele tinha sido funcionário do Ministério da Saúde e tinha sido exonerado ou tinha pedido para sair, mas tinha um trânsito, um relacionamento dentro do ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, como V. Sa. foi encaminhado ao Sr. Roberto Ferreira Dias, por favor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Então, eu fui apresentado ao Coronel Blanco por um parceiro comercial das tratativas de insumos e outras parcerias. E, aí, o Coronel Blanco se mostrou interessado na aquisição, em participar do processo de aquisição, de venda - não é? - de vacinas...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor pode repetir como é que o senhor foi apresentado ao...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, há um parceiro comercial...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não. A pergunta do Senador Renan.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A primeira. Eu falei se foi genericamente ou já procurou diretamente Roberto...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, eu não o procurei.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Roberto Dias. Como é que ele foi apresentado ao Roberto Dias? Ele não respondeu.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Ah, sim. Eu estava fazendo a cronologia, Excelência, mas eu vou responder diretamente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor. Fique à vontade.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu fui apresentado ao Diretor de Logística Roberto Dias pelo Coronel Blanco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pelo Coronel Blanco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Alguém intermediou o seu contato, assim, facilitou, ligou... Como é que foi? Se puder pormenorizar... Ligou para ele? Marcou um encontro?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - A verdade: o Coronel Blanco já vinha, há dias, fazendo essas tratativas entre a Davati e o Roberto Dias. Eu não tinha o contato, nunca conversei com o Roberto Dias, o Sr. Roberto Dias, por telefone, por zap. Eu não o conhecia. Essas tratativas eram: Roberto Dias, Blanco e o Cristiano, CEO da Davati, até que o Coronel Blanco sugeriu uma vinda minha e do Cristino a Brasília para tratar especificamente dessa aquisição dessas vacinas. Mas eu não conhecia o Sr. Roberto Dias, não tinha tido nenhum contato com ele: telefônico, de mensagem, nada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Ô, Relator, só um segundo...

É porque ele estava falando que tinha um parceiro para conhecer o tenente-coronel. Quem é esse parceiro? Só para colaborar aqui.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, fique à vontade.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Ele é... Ele trabalha no mercado também de venda de insumos. Chama Odilon, mas ele só apresentou...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) - Trabalha no mercado de quê?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - De insumos, de venda, de Covid, de...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Remédios, vacinas...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - E, como policial militar, você também trabalhava com isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Você é oficial da Polícia Militar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não. Eu sou cabo da Polícia Militar. E, para complementação de renda, eu comecei a atuar no mercado de insumos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Perfeito.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

V. Sa. afirmou ao jornal *Folha de S.Paulo* que recebeu oferta de propina em encontro realizado em um restaurante em Brasília. Em função disso, eu queria fazer, por favor, algumas perguntas.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em que dia foi realizado esse encontro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Esse encontro foi no dia 25 de fevereiro, no restaurante Vasto, num *shopping*, aqui em Brasília.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. já havia feito algum contato oficial com o Ministério da Saúde antes desse episódio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu já tinha ido ofertar a vacina, através desse instituto que eu havia dito ao senhor, ao Sr. Lauricio, da Vigilância Sanitária.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Além de Roberto Ferreira Dias, demitido do cargo de Diretor de Logística, mais alguém participou de alguma etapa dessa negociação da propina?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – No momento lá, Excelência?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim. Havia o Coronel Blanco no momento e mais um empresário de que eu não me recordo. Ele ficava com uma prancheta, anotando alguns dados, fazendo alguns cálculos. Mas eu não me recordo do nome dele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O militar que V. Sa. disse estar presente – e acabou de repetir aqui – não era o Sr. Marcelo Blanco da Costa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É o Coronel Blanco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É o que o apresentou, não é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É ele que...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Estava também no encontro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sim!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Era o que estava também no encontro.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Na verdade, Excelência, se o senhor me permitir fazer um complemento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor!

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Quando eu cheguei lá, ele já estava no restaurante.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele já estava no restaurante?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu não conhecia o restaurante. Pedi informações.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como foi eventualmente, se me permite perguntar, que ele participou da conversa? Ele fez interferências? Falou em algum momento, o Coronel Blanco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Ele nos apresentou. Apresentou a proposta original ao Sr. Roberto e me apresentou como o parceiro da Davati, que estava levando a proposta ao ministério. E ali começou... No início da tratativa, o Sr. Roberto Dias me parecia muito solícito, realmente com vontade de fazer a aquisição das vacinas, a todo momento perguntando como era o pagamento, a entrega, a proposta. Ele sabia que existiam os *spots* comerciais lá fora mesmo. Então, assim, tudo caminhando dentro da normalidade, tudo caminhando dentro de um processo... Mas, na verdade, no decorrer... Aí conversava e tratava de outro assunto, de assunto do dia a dia no ministério, depois voltava...

Pois não, Excelência.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Pela ordem, Presidente!

O senhor ainda é militar da ativa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, sou, Excelência.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - O senhor está armado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, senhor, Excelência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Tudo bem. Obrigado.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Presidente, seria possível ele dizer o valor com que seria comercializada cada vacina, cada unidade?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Estou chegando...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Está chegando?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Estou chegando!

O senhor poderia...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Relator, se o senhor me permite, eu acho que ele poderia... Ele estava fazendo um relato de como foi o encontro, do que estava conversando.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Exatamente! Eu queria perguntar exatamente algo sobre isso. Se ele pudesse eventualmente descrever como, quando e por quem foram exatamente feitos os pedidos na conversa... De que forma?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O pedido dessa majoração foi exclusivamente do Sr. Roberto Dias.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual era a proposta de propina? Qual era o valor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Era de US\$1 por dose.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Um dólar por dose?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor, Excelência.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Para interpelar. *Fora do microfone.*) – Qual o valor da dose?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Três e cinquenta, Excelência, a primeira proposta. Três e cinquenta.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. *Fora do microfone.*) – Treze?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Três e cinquenta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Três e cinquenta a primeira proposta. Quantas doses seriam, só para repetir?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - A Davati estava ofertando ao Ministério da Saúde 400 milhões de doses.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Presidente, se era 3,50 mais um, seria 4,50, e está se falando em 15, 17...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, o que aconteceu depois, nesse avanço da vacina... É tudo o mercado lá fora, os alocadores que colocam os valores da vacina a serem ofertados. Então, é por isso que não tem como eu chegar e aceitar qualquer coisa - embora seja imoral, também -, aceitar qualquer coisa, porque eu teria que tirar do meu bolso para pagar, porque se lá não sai a esse valor, como é que eu ia colocar US\$1 aqui? Quem ia pagar essa nota? Onde eu ia arrumar uma nota para isso? Não existia.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Não, porque 3,50, indo para 15. Essa diferença imensa...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Isso é o mercado. É o mercado lá fora que dita.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Mas vocês estavam oferecendo por 3,50?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - A primeira dose, a primeira vacina, a primeira proposta, era a menor do mercado.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Três e cinquenta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Três e cinquenta.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - E fechou com 17?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não fechou, não fechou.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) - Não fechou.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Sim, a proposta seria mais um de propina, mas que chegaria...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) – Não, não foi isso que ele disse.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Esse era o preço.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) – Ele está dizendo que eles ofereceram, o que eu estou entendendo... Depois eu vou fazer... Só para explicar para V. Exa. Eles ofereceram a 3,50 – eu estou dizendo ele, veja bem; não sou eu, não; não estou aqui afirmando se é verdade ou não – a 3,50. Só que, para se concretizar essa venda a 3,50, segundo ele está dizendo, queriam US\$1.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Aí daria 4,50.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) – Dos 3,50 queriam US\$1 por cada dose.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Uma pergunta direta, novamente.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por que V. Exa. acreditou que Roberto Ferreira Dias, como Diretor de Logística, tinha autonomia para facilitar o negócio mediante a propina?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu não digo... Assim, eu não acreditei que ele tinha como facilitar, Excelência. Nunca foi buscada essa facilidade por parte do Roberto. Foi sempre colocada uma oferta justa, uma oferta comercial para o ministério. Nunca se buscou uma facilidade por parte do Roberto Dias. Essa facilidade não ocorreu porque ele sempre pôs o entrave no sentido de que, se não se majorasse a vacina, não teria aquisição por parte do ministério. Na conversa, ele disse que a pasta dele tinha um orçamento que poderia compor a compra da vacina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. menciona, na reportagem, que Roberto Ferreira Dias se refere a um grupo, no Ministério da Saúde, que deveria ser satisfeito em relação ao pagamento de propina. Ele mencionou explicitamente, por favor, outras autoridades que estivessem a par do pedido de propina e que poderiam garantir o cumprimento do acertado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência. Não citou.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Na oportunidade, ele não especificou outra autoridade?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele mencionou em que momento o Secretário Elcio Franco ou o Ministro Eduardo Pazuello?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Ele não citou esses nomes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em nenhum momento?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. conhecia a ligação entre Roberto Ferreira Dias e a esposa do Deputado, atual ocupante de Itaipu, que foi Vice-Governadora e Governadora do Estado do Paraná, Cida Borghetti?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não tenho conhecimento, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não conhecia a ligação entre Roberto Dias e a esposa do Deputado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, não... Não sei se tem ligação. Não posso... Não tenho essa informação, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

V. Sa. tratou ou recebeu algum encaminhamento para tratar da proposta de fornecimento de vacinas da AstraZeneca com a empresa Valorem Consultoria em Gestão Empresarial, que pertence a Marcelo Blanco da Costa, militar da reserva, atuante, então, no departamento de Roberto Dias no Ministério da Saúde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu... Excelência, eu nem tinha o conhecimento de que ele tinha aberto alguma empresa. Não tinha contato... O último contato que eu tive com ele foi quando a gente... Eu... Por minha parte, se encerrou as tratativas com o Roberto Dias. Eu não tinha interesse - eu, a minha pessoa - de evoluir no formato que estava se desenhando a proposta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, em algum momento... Em nenhum momento, Marcelo Blanco da Costa referiu que tinha criado a empresa Valorem Consultoria em Gestão Empresarial?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não tenho conhecimento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor não sabia disso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não tenho conhecimento, Excelência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. veio a Brasília para tratar apenas desse negócio ou tinha outras questões a tratar em Brasília?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - O que aconteceu... Naquela semana, no dia 22, se eu não me engano, eu tive a agenda no ministério com o Sr. Laurício, e aí o Coronel Blanco, aproveitando a minha presença em Brasília, pediu que eu permanecesse mais alguns dias, porque ele ia agendar uma ida minha lá ao ministério, com o Sr. Roberto Dias, para formalizar, entregar em mãos a proposta da Davati.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em que dia V. Sa. chegou exatamente a Brasília.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu acredito que eu tenha chegado no dia 21, num domingo. Assim... Acredito que sim; que eu tenha chegado no domingo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E ficou hospedado...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Fiquei...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... por favor, em que hotel?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - ... no Garvey.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - No Garvey.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. recebeu algum...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Em fevereiro, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Fevereiro.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - O senhor chegou a falar alguma coisa de Odilon? O senhor falou no nome de Odilon também ou não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Quem é Odilon?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Odilon é o parceiro que me apresentou o Coronel Blanco.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ele é militar também aqui?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não. Não.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sabe o nome completo dele ou não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não sei, Excelência.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O senhor o conheceu aqui em Brasília?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Conheci em Brasília.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ele é o quê? Parceiro...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ele trabalha no mercado de venda de insumos, de medicamentos, se não me engano, também de máscara... Trabalha nesse mercado...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O senhor sabe que ele teve relação com o GDF aqui, vendeu máscara, forneceu equipamento aqui para o GDF também ou não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A informação que eu tenho é que ele tem conhecimento com o Sr. Coronel Blanco. Agora, os negócios do Odilon, no sentido de se ele teve alguma parceria...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ele tem alguma empresa, esse Odilon, ou não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu acho...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O senhor sabe isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não sei. Não posso afirmar.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O senhor o conheceu quando, onde?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Conheci há... mais de um... Quase um ano e meio atrás, um ano mais ou menos. Vai fazer um ano mais ou menos. Quando eu vendia medicamentos, havia uma possibilidade de aquisição por uma empresa particular de uma certa quantidade do propofol, de um medicamento chamado propofol. Aí ele... Como eu atuava no mercado, tinha acesso a essas quantidades, e alguém deve ter me indicado a ele para tentar fazer essa venda desse propofol para essa empresa particular, e aí os laços comerciais foram se estreitando...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ele é amigo do Coronel, então?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Do Tenente-Coronel?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Odilon?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O senhor não sabe o nome completo dele, mas...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa., por acaso, recebeu algum apoio de alguém para permanecer aqui em Brasília?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência. Tudo custeado do meu bolso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como V. Sa. chegou ao restaurante em que foi feito o encontro? V. Sa. lembra?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu estava hospedado ali no hotel e eu recebi um telefonema do Coronel me dizendo assim: "Olha, venha aqui no...". Acho que é Brasília Shopping, é um *shopping* próximo de lá...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Certo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – ... num restaurante chamado Vasto. Eu saí, perguntei para o segurança do hotel onde era esse *shopping*. Ele falou: "Olha, é só atravessar a rua". Eu fui andando, fui a pé, entrei, não sabia onde era o restaurante, me informei com alguns seguranças que



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

estavam ali, me apontaram onde era, e eu cheguei. Na hora em que eu entrei, à esquerda, numa mesa ao fundo, estavam esses três lá me esperando.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Passou em algum lugar antes? Não, não é? Foi direto? O trajeto foi o mesmo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, fui direto. Eu só fiquei um pouco perdido dentro do *shopping*, porque eu não conhecia, não sabia onde era o restaurante.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Perfeito.

De lá, o senhor lembra, foi pra onde? Voltou para o hotel?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É, durante... Quando eles já receberam a notícia de que não teria como fazer esse processo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Certo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - ... se encerrou ali o encontro. Eles até me convidaram pra seguir, à noite, com eles. Eu disse que não tinha interesse, dei uma desculpa de um outro evento, de um outro compromisso e fui embora para o hotel.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por quanto tempo V. Sa. permaneceu em Brasília depois desse encontro com Roberto Dias no restaurante?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Depois do encontro mesmo, foi agendada a minha ida ao ministério no outro dia. Eu recebi a informação da própria Davati que havia chegado um *e-mail* lá, confirmando a minha ida ao ministério. Chegando lá, eu fui recebido pelo Sr. Roberto Dias na sala dele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Consta, neste material, que a Davati enviou *e-mails* para o Ministério da Saúde, para informar sobre a possibilidade de fornecimento de doses da vacina da AstraZeneca. Em função dessa informação que consta, eu queria fazer algumas perguntas a V. Sa.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Pois não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. participou do envio desse *e-mail*?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, a parte... Cabia a mim a intermediação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Perfeito.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - A parte burocrática, a parte empresarial mesmo e comercial mais elevada eram dos Diretores da Davati aqui no Brasil, que se lincavam direto aos Estados Unidos. Eu não fazia parte dessas tratativas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em que dia esse *e-mail* foi enviado? V. Sa. se recorda?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu acho que foi no mesmo dia em que eu estive lá.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - No mesmo dia?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É.

Confirmando, no dia... É porque o Sr. Roberto me disse: "Olha, alguém da minha assessoria vai enviar um *e-mail* lá, confirmando a sua ida ao gabinete". E aí eles me informaram que era pra eu estar lá às 15h, no outro dia do encontro do jantar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Desculpe fazer algumas perguntas...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Pois não, Excelência. Estou à disposição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... porque elas são fundamentais para consubstanciar esse encaminhamento todo.

Algum contato informal com funcionários do Ministério da Saúde já havia eventualmente sido feito antes do envio desse *e-mail* para acertar privadamente alguma questão referente à proposta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu não tenho conhecimento. Eu só tenho conhecimento desse processo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em diante.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - ... em diante.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. confirma que a oferta foi de 400 milhões de doses?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Confirmo, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A vacina era realmente a da AstraZeneca?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quais foram as demais condições da proposta, como preço, forma de pagamento, prazo de entrega?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Foi dada toda a segurança ao ministério. Ele poderia pagar em letra de câmbio ou conta *escrow*. É o que vinha na proposta comercial, se eu não me engano. Não havia pedido nenhum de valores adiantados. O ministério não pagaria nada adiantado, somente quando tivesse a certificação da vacina. Então, assim, era uma proposta comercial nesse sentido.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. poderia apresentar esses documentos à Comissão Parlamentar de Inquérito?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Poderia, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Dispõe agora ou...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Está no meu zap aqui... Se o senhor... Eu posso pedir para alguém imprimir alguma coisa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, por favor, seria muito importante.

Eu pedi para ele disponibilizar, por favor, esses documentos à Comissão Parlamentar de Inquérito. *(Pausa.)*

Pode enviar, por favor.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O Secretário da Mesa vai disponibilizar o endereço digital. *(Pausa.)*

Nós agradecemos muito, de antemão.

Como essa quantidade imensa de vacinas estaria disponível, considerando o quadro mundial de escassez de vacinas?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A informação que nós tínhamos, Excelência, era que o dono da Davati, Sr. Herman, tinha acesso a locadores do mercado, que eram os proprietários dessa vacina. Então, assim, ele... Tanto que, sob pena de perjúrio da proposta comercial...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Perfeito.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - ... ele ofereceu ao Governo brasileiro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A quem foi entregue a proposta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, três pessoas no ministério receberam a proposta: o Sr. Laurício...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Laurício...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - ... o Sr. Roberto Dias, e o Coronel Elcio Franco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Roberto Dias e o Coronel Elcio Franco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com quem V. Exa. negociou oficialmente no ministério em primeiro lugar, e se puder fazer um rápido histórico desse...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Assim, em negociação não se avançou, Excelência, ninguém, porque o Sr. Roberto Dias, o caráter que era solicitado não ia avançar. Quando nós estivemos com o Sr. Elcio Franco... O que nos espantou era uma proposta de 400 milhões de doses ao Ministério da Saúde e o Sr. Coronel Elcio Franco não ter conhecimento dessa proposta que havia sido protocolada pelo Sr. Roberto Dias, ou seja, ele não tinha avançado ou informado ao ministério, segundo o Sr. Elcio Franco, dessa proposta. Então, ela foi novamente validada. E o Sr. Elcio Franco me perguntou pessoalmente, durante uma reunião, onde eu havia, com quem eu havia deixado essa proposta, e eu disse a ele - tinha um outro coronel de que eu não me recordo - com o Sr. Roberto Dias. Houve uma troca de olhares, ele abaixou a cabeça, simplesmente saiu e disse, pediu para que dois estagiários pegassem os nossos nomes, que entrariam em contato, que ele ia validar a proposta da Davati. Ele recebeu *e-mails* pedindo essa proposta comercial, para que houvesse o avanço da aquisição das vacinas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só uma pergunta...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Você falou diretamente com o Coronel Elcio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, senhor. Sim, senhor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Quem marcou a audiência com o Coronel Elcio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – O que aconteceu? Esse instituto, que eu disse ao senhor, que estava trabalhando também para colocar, que me levou ao Sr. Laurício... Ele conseguiu uma agenda com o Sr. Elcio Franco, que não nos recebeu na sala dele, foi numa sala do ministério... Colocou... Inclusive, tinha um pessoal que representava a empresa petrolífera, se não me engano, porque tinha acabado de sair aquela resolução de que a empresa privada poderia fazer a aquisição de vacinas, porém não se tinha um norte, como ia ser feito, se ia ser doado, se ia ser doado para o ministério, se não ia... Então, eles foram em busca dessas informações também. Então, se agendaram essas duas... Nós entramos ali juntos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Deixe-me dizer uma coisa. Eu sou Senador da República, e, às vezes, a gente tem dificuldade até de conversar com um membro do primeiro escalão, do segundo escalão, às vezes... Aliás, eu tive essa dificuldade muito grande quando faltou oxigênio no meu Estado. Você tinha dificuldade. Você ligava e estavam em reunião e iam lhe retornar.

Como é que o senhor conseguiu chegar ao Elcio Franco? É isso que eu quero saber do senhor.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É isso que eu estou respondendo a V. Exa. É que eu fui chamado por essa ONG...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – E que eles tinham acesso... Inclusive, a informação que eu tenho é que um coronel, amigo de turma do Coronel Elcio Franco, que tinha acesso ao Coronel Elcio Franco, por ele ser dos comandos, daquele negócio, havia viabilizado esse encontro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. confirma que o Sr. Roberto Ferreira Dias tentou marcar uma reunião para o mesmo dia em que respondeu ao e-mail com a indicação da proposta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Confirmo, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Confirma, sim, não é?

Mais uma vez, com que autoridades públicas teve contato durante esse processo da apresentação da proposta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Aqui, em Brasília, o senhor fala, Excelência?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Lembra-se de algum nome que não foi citado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, só...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Só esses citados?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Só, só.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Teve algum contato ou foi solicitado que procurasse o Deputado Ricardo Barros ou alguém da sua equipe?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não conheço, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nem foi citado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ou alguma outra pessoa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Sr. Relator, só para esclarecimento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE. Para interpelar.) - O coronel que o senhor se refere como colega ou amigo do Coronel Elcio Franco é o Coronel Roberto Criscuoli?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Não, eu acho que o nome dele é até Elcio também...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Elcio também...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu tenho *print* da...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Marcelo Blanco?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Marcelo é o outro.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É o outro.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Elcio, não é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É Elcio. Ele preside uma associação de militares aqui em Brasília.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A proposta...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Relator, só assim neste contexto... O senhor disse que teve uma ONG que o levou até o Coronel Elcio Franco. Sabe identificar que ONG?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Essa mesma que me levou ao Sr. Laurício. Ela presta...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ou seja, a Senah...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Senah. Isso...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senah.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Faz serviços humanitários, é uma...

Não sei dizer se é ONG, qual que é o termo certo, mas ela que nos levou ao seu Laurício e também viabilizou esse estreitamento entre esse coronel dessa associação que nos levou à presença do Sr. Coronel Elcio Franco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A proposta de propina que V. Sa. recebeu de Roberto Ferreira Dias foi comunicada, por favor, à Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Foi comunicada ao Sr. Cristiano.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ao Cristiano?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que o designou...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E sabe qual...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - E não tinha contato com o Sr. Herman.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Certo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Então, assim, por uma questão até de hierarquia, eu não tinha como atravessar o Cristiano. Então, assim, quem tratava diretamente ao Herman era o Cristiano.

Então, eu já tinha informado ao Cristiano essa situação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A Davati tem algum contrato formal com a AstraZeneca? Sabe informar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Quem saberá informar isso, Excelência, é o dono da Davati, que assinou a proposta, o Sr. Herman. Como eu disse ao senhor, eu não tenho acesso a essas documentações confidenciais. Essas tratativas com alocadores, com quem são os donos da vacina, como é feito esse processo, eu não tenho como afirmar para o senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas essa documentação foi entregue ao Ministério da Saúde...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É, coube a mim a proposta, que era validada pelo dono da Davati, que é o Sr. Herman. E, aí, como ia ser o processo, a troca documental, o contrato, isso ficaria a cargo do Presidente, dono da Davati, o Sr. Herman.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Caso fosse concluída a transação, como a Davati - mais uma vez - entregaria as 400 milhões de doses de vacina?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - A informação que eu tenho é... Eu teria que dar uma lida novamente no contrato, porque lá consta o prazo de entrega, numa FCO. Se não me engano. Está no contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Perfeito. Está no contrato.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - E o que eu tenho que só rever ali qual que foi o prazo à época...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, mas nós verificamos aqui, por favor, tá?

V. Sa. negociou o fornecimento de algum outro produto com o Ministério da Saúde ou com algum outro órgão público?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência. Com o Ministério da Saúde, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não.

É verdade que a Davati, o senhor saber informar se é investigada no Canadá por ofertas de imunizantes?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - A informação que eu tenho, Excelência, é que essa notícia que saiu é uma informação que foi me passada pelo Sr. Cristiano, que não condiz com a realidade. Agora, o que realmente aconteceu no Canadá... A essas tratativas internacionais da Davati eu não tenho acesso, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

A Polícia Militar de Minas Gerais informou que V. Sa. - e há pouco V. Sa. confirmou aqui - é integrante da Força no Estado e, atualmente, está lotado no batalhão da cidade de Alfenas, no sul de Minas Gerais. V. Sa. mais uma vez confirma essas informações?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, senhor, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. já participou de algum ato ou manifestação pública favorável ou contrária ao Governo do Presidente da República?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - De maneira alguma, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. já fez alguma postagem em rede social com crítica, elogio ou defesa do Presidente da República ou de algum aspecto do seu Governo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Que eu me recorde não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. tem alguma atividade política?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Já trabalhou com algum político em alguma campanha eleitoral?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu já trabalhei em campanha eleitoral, ajudando, sim, um amigo pessoal que foi ex-comandante da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Certo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Ele não se elegeu; e me pediu que eu o ajudasse, mas foi somente isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. conhece, tem alguma relação, em algum momento prestou algum serviço ao Professor Leandro Rodrigues, que foi candidato a Prefeito de Três Corações?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Ah, sim. Sim, Excelência, mas não de forma... Assim, apoiando como amigo, não é? Ele é um amigo pessoal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu só queria...

Por favor, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Você sabe o que é... É que eu teria interesse de saber como é que foi o jantar, o que rolou na conversa ali no jantar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Parece que a única vez que V. Exa. esteve junto ao Coronel Blanco e ao Roberto Dias, os três juntos, foi nesse jantar - nem antes, nem depois, teve mais reunião dos três juntos, não é isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Então, como foi o papo ali no dia do restaurante? Vocês falaram sobre o quê?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Igual eu disse para o senhor há pouco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, ele já respondeu, mas alguns internautas...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E por isso o pedido do Presidente e meu...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, não. Eu respondo, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pedem, se for possível...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, sim, sim, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É, vocês falaram sobre o quê?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... se a memória permitir, o senhor detalhe um pouco mais da conversa.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, detalho. Detalho. Perfeitamente, Excelência.

Como eu disse, chegamos lá, fui apresentado como parceiro da Davati. Discutimos sobre a vacina, sobre as quantidades. Foi, como eu disse, no começo, uma conversa amistosa, profissional: qual era a quantidade, entrega, tudo isso. Depois, a conversa, como eu disse, Excelência, aí voltava para o dia a dia do ministério, cada um com a sua experiência lá dentro do ministério, né? E aí, até que chegou no momento de se chegar e falar que, infelizmente, não avançaria naquele valor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Um outro detalhe, se fosse possível: quem pagou a conta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Foi o Sr. Roberto Dias.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Roberto Dias...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com cartão?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência. Não podia ter usado cartão.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, tá. Com...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, só dinheiro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Só dinheiro.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu estou satisfeito, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu queria, só para completar suas perguntas, Senador Renan Calheiros...

Se houvesse conseguido vender os 400 milhões de vacinas para o Governo brasileiro, o senhor seria remunerado como?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Um pró-labore da Davati.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Qual é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Por porcentagem. A Davati paga para todos os envolvidos - ao Cristiano e à parte técnica também - US\$0,20 por dose. Então, eu acredito que receberia em média de US\$0,03 a US\$0,05 por dose. Isso é o que está no mercado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Porque, você comprando diretamente da AstraZeneca, o preço é US\$3,50, não é isso?

Eu quero saber...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Naquele momento, não é?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É, naquele momento, US\$3,50.

Com é que seria o lucro se vende a US\$3,50? Isso é que não... Eu queria entender quanto é que a Davati... Se ela fosse comprar da AstraZeneca ou do laboratório, ela iria comprar por um valor e vender para o Brasil a US\$3,50...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Correto?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, senhor, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, o senhor sabe me dizer por quanto ela compraria da AstraZeneca?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não. Essa informação confidencial somente o Sr. Herman que poderia fornecer.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O.k., obrigado.

O senhor tem algum documento que mostra que o senhor é representante e está autorizado a falar em nome da Davati?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Igual eu disse para o senhor: no começo, inclusive há uma declaração do próprio Cristiano à *Folha*, na entrevista, que eu estaria com eles desde janeiro, não é? E, quando foi...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, mas declaração no jornal...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu queria saber se o senhor tem algum documento.

O fato de o senhor ir a um jantar com duas pessoas, uma que foi funcionário e outra que continua sendo, já é um fato grave, para tratar de compra de vacina. Mas era importante o senhor mostrar o documento que comprove que o senhor é representante.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, eu tenho esse documento a partir de abril, como eu disse ao senhor, Excelência. Antes foram feitas tratativas somente verbais, por telefone, acordos de cavalheiros. (*Pausa.*)

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Sr. Presidente, só para contribuição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O Senador Contarato.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Pela ordem.) – Poderia estabelecer o dia, o restaurante e o *shopping*?

E esta Comissão pedir o videomonitoramento e cópia da comanda do que foi consumido ali, que eu acho que será de relevância. Só uma sugestão.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Pela ordem.) – Sr. Presidente, só para comunicar que ainda ontem foi aprovado o requerimento nesta Comissão no sentido, Senador Fabiano... Senador Fabiano, ainda ontem foi aprovado requerimento na Comissão no sentido do que V. Exa. aqui requisita. Esse requerimento... Tão logo foi aprovado, nós designamos, requisitamos à Polícia do Senado que fizesse a diligência até o local para requisitar os registros.

Sobre o *shopping*, a Polícia do Senado retornou a informação para esta Comissão, informando que o *shopping* e o restaurante informando que só possuíam os registros dos últimos sete dias. Obviamente, para ter acesso ao conjunto dos dias anteriores, dos meses anteriores, era necessário acessar o HD do equipamento do *shopping* e do restaurante.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Como o mandato aqui aprovado no requerimento não ia até esse limite, ou seja, de requisitar o equipamento, nós estamos protocolando um novo requerimento para terça-feira, para buscar todos os meios de prova, a fim de esclarecer sobre essa reunião, ou seja, não somente o acesso ao equipamento do *shopping* e ao equipamento também do restaurante, como também o acesso aos tíquetes do estacionamento do restaurante, assim como o acesso ao extrato das contas que foram pagas pelo restaurante naquele período e todos os outros meios que forem necessários.

Esse requerimento está sendo protocolado, e a ideia, Sr. Presidente, é que nós o apreciemos na terça-feira.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES. Para interpelar.) - Só pela ordem, para complementar, de repente, uma solução.

Como o senhor é cabo da ativa, o senhor tem por obrigação comunicar ao Comando-Geral quando o senhor sai do seu Estado. O senhor fez esse comunicado oficial ao Comando-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais ao sair do Estado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - O senhor fala para me deslocar a Brasília?

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Quando o senhor saiu de Minas Gerais e veio a Brasília.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Ao Estado, não Excelência.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - O senhor não comunicou à Polícia?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, eu desconheço essa necessidade.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - O senhor não comunicou à Polícia Militar do seu Estado a sua ausência no seu Estado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência. Eu desconheço essa necessidade de eu transitar em qualquer lugar do Brasil tendo que informar. Eu desconheço.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Claro que tem.

A gente pode solicitar, Senador, à Polícia Militar de Minas Gerais.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Por favor, eu desconheço.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Só completando aqui, o coronel...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Presidente, siga a ordem das inscrições, porque aí...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Humberto Costa, por favor...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) - Só completando o que ele estava perguntando, para o raciocínio, para a gente completar, porque ele disse...

Lá, no restaurante, o tenente-coronel estava junto?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Sim, senhor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Ele também falou em relação a US\$1, ou foi só o Roberto Dias?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Só... Ele só escutava.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Mas ele não falou nada?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - O tenente-coronel?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Mas ele estava no almoço quando foi oferecido...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Jantar.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - No jantar, quando foi oferecido US\$1?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não foi um jantar, foi um...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - O tenente-coronel também é do Ministério, é diretor?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, nas redes sociais as pessoas agradecem a intervenção de V. Exa. e continuam a pedir, se for possível, que o depoente, por favor, faça um relato preciso, simplificado, dessa conversa em que se deu o pedido da propina.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois é, literalmente, como foi feita.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como foi feita a conversa? As pessoas estão insistindo e, se for possível, eu gostaria de mais uma vez perguntar.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar.) - Principalmente, relatar a reação da pessoa, porque um intermediário... Um oferece a propina, e qual é a reação da pessoa que está ouvindo? O que ele demonstrou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - A minha reação?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - A gente faz uma análise comportamental.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, por favor.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

Como eu disse, nós chegamos lá, houve o início de uma tratativa... Mas eu vou chegar ao ponto que V. Exa. perguntou.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Que a vacina, naquele valor, não seria feita a aquisição pelo ministério. A conversa começou assim: "Olha, nós temos que melhorar esse valor." Aí, eu disse: "Mas eu tenho que tentar um desconto, eu não tenho..." "Não, mas não é... É para cima, é para mais." E, aí, se pediu, porque se tinha que compor dentro do ministério, e se pediu o acréscimo de US\$1,00 por dose. Eu, já, de imediato, já disse que não teria como fazer.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - E qual foi a reação da pessoa quando ouviu isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Que não podia fazer?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, ficou assim... O clima na mesa mudou e logo se encerrou o jantar lá e, no final, ele disse: "Pensa direitinho que amanhã eu vou te chamar no ministério com uma nova proposta." Queria que eu levasse a proposta já com os 4,50.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar. *Fora do microfone.*) – Quatro e cinquenta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – É. Aí eu levei com o mesmo valor, de 3,50.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Espere aí, mas eles lhe propuseram que o senhor levasse uma proposta de 4,50?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, que pensasse direitinho e levasse uma nova proposta, dando a entender que essa nova proposta teria que ser já com o valor...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Acima dos 3,50?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Incluindo, claro, a propina sugerida por ele na oportunidade.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Só que no outro dia eu levei a proposta dos 3,50.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Novamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado.

Senador Humberto por 15 minutos por favor; depois, Senadora Eliziane Gama.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) – Sr. Presidente, Sras. Senadoras, Srs. Senadores.

Sr. Luiz Paulo, seja muito bem-vindo aqui, ao Senado Federal.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Obrigado, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu queria perguntar como foi que V. Sa. conheceu o empresário Cristiano Alberto Carvalho.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Como eu disse, Excelência: trabalhando na área do medicamento, trabalhando na área de venda de insumos, as vendas se cruzaram e, aí, começou essa parceria.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – V. Sa. esteve alguma vez reunido com algum representante americano da Davati? Ou não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, somente... A primeira vez que eu vi o Cristiano pessoalmente foi em Brasília, para a reunião com o Coronel Elcio Franco. Nossas tratativas eram somente por telefone e mensagens.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O senhor chegou a fazer, para a Davati, algum tipo de venda de insumos antes disso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, eu fiquei praticamente com a parte somente das vacinas.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – V. Sa. tem conhecimento de alguma compra que foi viabilizada pela Davati em termos de vacinas, ainda que não no Brasil, para outros países?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Assim, eu tinha a informação que negócios estavam evoluindo, que tinha algumas transações, mas só quem pode informar isso ao senhor... Porque, devido ao sigilo, devido à confidencialidade que o processo envolve, porque geralmente são governos que fazem a aquisição, é somente o Sr. Herman.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O Sr. Cristiano não saberia dar esse tipo de informação?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Talvez, talvez poderia, sim.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – E como eles diziam para o senhor que a Davati garantiria a entrega dessas vacinas, a compra dessas vacinas?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, a própria FCO é uma proposta comercial que já vem com a as especificações, data – ela não vem com o lote, porque o lote é chipado, é a informação que eu tenho –, e faz-se uma SGS, uma certificação internacional. E vêm as documentações do laboratório. Então, tem um processo todo envolvido nisso. Então, o primeiro passo é uma intenção de compra, e o segundo passo é o envio dessa proposta comercial; não necessariamente nessa ordem, mas geralmente é uma proposta comercial do parceiro, se predispondo a fazer a aquisição da vacina.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu estou fazendo essas perguntas, Sr. Luiz Paulo, porque, com certeza, V. Sa. aqui vai saber que os apoiadores do Governo e o próprio Governo vão tentar desmoralizar V. Sa. para que, assim, tenham argumento para justificar tudo o que aconteceu.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Por exemplo, uma coisa que é importante, Senador Alessandro: eu me lembro que, no dia em que o Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, o ex, esteve aqui, V. Exa. perguntou a ele sobre propostas que surgiam no ministério, e ele disse explicitamente: "tiveram (sic) diversos vendedores com ofertas falsas, e que várias foram encaminhadas para a Polícia Federal". Eu quero requerer à Mesa que nós possamos ver se essa proposta, de alguma maneira, foi encaminhada pelo Ministério da Saúde à Polícia Federal para fazer algum tipo de investigação e tal. Aliás, nós já fizemos esse requerimento. Então, nós vamos saber se o Ministério da Saúde considerou essa proposta adequada, viável, lícita ou não, está certo? Então, essa é uma das coisas importantes de nós sabermos. E, a mim me parece que a proposta que V. Sa. apresentou foi considerada pelo ministério como lícita e a empresa, como uma empresa que tinha idoneidade para tal.

Pergunto também o seguinte: hoje eu ouvi o *podcast* da *Folha de São Paulo*, quando a jornalista que o entrevistou disse que o senhor recebeu, depois desses primeiros contatos, vários telefonemas e WhatsApps de assessores do ministério e de assessores de Parlamentares, todos se oferecendo para destruir o processo. V. Sa. confirma que aconteceu isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O que acontece, Excelência, é que muita gente me ligava se dizendo: "Eu posso isso, eu posso aquilo", mas eu nunca quis avançar nessa seara, porque aquele eu posso isso, eu posso aquilo, eu conheço fulano ou conheço outra pessoa, já tinha tido um processo todo doloroso dentro do ministério, e eu, particularmente, nem a Davati, queria vivenciar isso novamente. Agora, que eu tenho a informação de que Parlamentar tentou negociar a busca por vacinas diretamente com a Davati, eu tenho essa informação.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – E V. Sa. teria como declinar agora, ou posteriormente, quem foram esses parlamentares ou assessores?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A informação que eu sei é um. Inclusive, com áudio dele tentando negociar vacina, a princípio, para o ministério.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Pode declinar o nome dele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ele depôs aqui. É o que fez acusações contra o Presidente da República.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – No caso...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor, Excelência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O Luis Miranda procurou o senhor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Procurou a Davati – se não me engano, o Cristiano –, inclusive, tentando negociar a aquisição de compra de vacinas.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Pois não.

E V. Sa... V. Sa...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O senhor me permite só uma observação, Senador Humberto? Já foi protocolado ontem pedido de quebra de sigilo do Deputado Federal Luis Miranda, do Silvio, que é o suposto lobista, e do Deputado Federal Ricardo Barros.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar.) – Só para complementar – Senador Humberto, desculpe –, mas quando o Deputado procurou o senhor? Em que circunstância?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Não fui eu, não, Excelência! O Cristiano me relatava que, volta e meia, tinha Parlamentares – eu não sei quem – o procurando e que o que mais o incomodava era o Deputado Luis Miranda, o mais insistente com a compra, intermediação de vacinas.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Ele chegou a falar valores?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. Só tenho... Eu tenho... O Cristiano me enviou um áudio em que ele pede que seja feita uma *live*, o nome dele, que ele tinha um cliente recorrente e que comprava pouco, menos quantidade, mas que ele conseguiria colocar essa vacina para rodar.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O Sr. Cristiano...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu pediria que eu pudesse concluir a minha...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – ... o meu interrogatório.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Pois não. Pois não, Senador Humberto.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Veja, eu pergunto se V. Sa. disponibilizaria o seu sigilo telefônico, de *e-mails*, e tal, para que nós pudéssemos identificar quem foi...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, eu estou aqui para contribuir. Tudo o que a CPI assim quiser eu farei. Inclusive, se os senhores tiverem interesse, eu coloco o áudio para os senhores coletarem agora.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Perfeitamente. Perfeitamente. Perfeitamente. Perfeitamente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Coloque o áudio.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Coloque o áudio, por favor.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor pode colocar agora?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Coloco.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Depois que eu terminar. Depois que eu terminar, está certo?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Bom, após a inquirição do Senador Humberto, Senadora Eliziane, se a senhora me permitir, nós colocaremos o áudio e iniciaremos o seu.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Assim eu vou me perder. Assim eu vou me perder completamente. Por favor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Continue, Senador.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eu pergunto: quando V. Sa. recebeu essa proposta de ampliar ou aumentar o valor da oferta, o valor da dose, do preço da dose, da oferta feita ao Ministério da Saúde, o senhor comunicou esse fato ao Sr. Cristiano?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Comuniquei, Excelência. Tanto que, quando eu fui chamado pela *Veja*, quem entrou – perdão, *Folha de S.Paulo* – foi o Cristiano. E ele disse à jornalista: "Se você quiser a verdade, ele vai te falar a verdade agora".

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Perfeito.

Eu pergunto se V. Sa., depois que deu essa entrevista à *Folha de S.Paulo*, passou a sofrer ameaças de morte ou outros tipos de ameaças.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, eu comecei a receber ligações da imprensa, pedindo... Mas eu, infelizmente, por orientação da empresa, da própria Davati, e do meu advogado, não pude atendê-los. Mas... Até que eu viesse aqui e pudesse fazer o meu relato do que eu vivenciei, do que... Eu sei sobre vacina neste País. Tudo que se comercializou, tudo que se fez de proposta eu sei. Eu sei o que é vacina neste País. Então, as informações que eu tenho são o que eu vou disponibilizar. E eu tenho total vontade de ajudar. Meu celular está aqui, meus *e-mails* estão aí. Tudo o que os senhores precisarem de mim será feito.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Perfeito.

Eu quero perguntar a V. Sa. agora... Pelo que entendi, esse empresário estava presente, mas não se pronunciou sobre a tal proposta. Mas eu entendi que ele ouviu a proposta.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ouviu.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Ouviu a proposta.

Se o senhor o visse novamente, o senhor seria capaz de reconhecê-lo, já que o senhor não lembra o nome dele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu sei que ele era claro, calvo, careca, se eu não me engano. Mas, assim, eu teria que vê-lo novamente, para tentar identificá-lo.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Mas não vai ser difícil identificar, porque, quando nós tivermos acesso a essas imagens, a essas coisas todas, nós vamos identificar. E aí, nesse caso, V. Sa. poderia se dispor a fazer o reconhecimento, não é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Perfeitamente.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu queria perguntar na linha do Senador Alessandro Vieira também... Nós tivemos a informação de que o



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

contato entre V. Sa. e os representantes do ministério teria se dado por meio do Coronel Roberto Criscuoli. Não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Ele disse assim: "Eu fui...". O Criscuoli disse ao *Estadão*, em uma matéria:

"Eu [Criscuoli] fui procurado por um representante da empresa uma vez num hotel. Vieram falando que era porque eu conhecia muita gente no Governo. É lícito vender vacinas, é um item que o Governo estava comprando. Mas, como não sou lobista, só disse para procurarem o Rodrigo", disse o militar ao *Estadão*. O contato do coronel seria Rodrigo de Lima Padilha, um funcionário terceirizado do Ministério da Saúde, ligado ao Coronel Pedro Geraldo Pinheiro dos Santos, à época Diretor do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento do Ministério (Desid) - agora, superintendente da pasta no Rio de Janeiro.

Eu pergunto: o representante da empresa que teve contato com esse coronel foi V. Sa. ou não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, não o conheço.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Ouviu falar alguma vez do Sr. Rodrigo de Lima Padilha?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Ele não teve nenhuma participação nessa intermediação, não é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Comigo não, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eu estou plenamente satisfeito.

A posição de V. Exa. e o teor do seu depoimento, lá no meu Estado, a gente diz que é uma coisa apurhada.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Obrigado, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - É uma versão em que dá para a gente acreditar. Eu acho... Eu entendo que nós precisamos realmente aprofundar. Se tudo que V. Exa. disse for verdade e se nós tivermos como comprovar, pode ter a certeza de que o senhor pode ter dado uma enorme contribuição a este País.

Muito obrigado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Obrigado, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Obrigado, Senador.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Vamos ouvir o áudio agora, não é?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Perfeitamente.

Obrigado, Senador Humberto.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Eu só queria fazer uma última pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Pois não, Senador.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eu queria fazer uma última pergunta.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Pois não, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Esse Odilon, a quem V. Exa. se refere... Eu vi que V. Exa. não parece se sentir muito à vontade para falar. Mas ele é, por acaso, o Odilon Costa, da empresa Cristália?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - O senhor fala da Farmacêutica Cristália?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Sim.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) -
Obrigado.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (*Fora do microfone.*) - Posso mandar para quem, Excelência, o áudio?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Você tem o áudio?

Pode colocar o áudio.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Sr. Presidente, antes de ele responder...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Pois não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar.) - Eu queria só insistir... Eu queria só insistir no seguinte: qual foi a reação de quem pediu a propina? E qual a reação do coronel, do Coronel Blanco, lá na conversa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - No momento, o coronel ficou me olhando, não é? Ficou me olhando, esperando a minha resposta. Quando eu disse "não", a surpresa do outro lado, porque eu tinha dito "não".

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) -
Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Está pronto o áudio? O senhor poderia colocar no microfone? Coloca no microfone.

Leandro, auxilie o nosso depoente, por gentileza? (*Pausa.*)

Ele está buscando. (*Pausa.*)

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Posso?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Por favor, fique à vontade. Fique à vontade.

Peço a atenção de todos.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA -

(*Procede-se à reprodução de áudio.*)

"Então, irmão, o grande problema é: vou falar direto com o cara, o cara vai pedir toda a documentação do comprador. O comprador meu já está de saco cheio disso. Ele vai pedir a prova de vida antes, e a gente não vai fazer negócio. Então, a gente nem perde tempo. Você sabe que eu tenho um comprador e com potencial de pagamento instantâneo, tanto é que ele compra o tempo todo lá, em quantidades menores, obviamente. Se o seu produto estiver no chão, o cara fazer um vídeo e falar o meu



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

nome: "Luís Miranda, eu tenho aqui um produto e tal", o meu comprador entende que é fato, o.k.? E encaminha toda a documentação necessária, amarra, faz as travas, faz os contratos todos, e bola pra frente. Eu não vou mais perder tempo com esse comprador, que desgastou muito, meu irmão, nos últimos 60 dias. É muita conversa fiada no mercado. E aí eu não me sinto nem confortável. Ah, encontrei uma carga, vamos dar prosseguimento, nós vamos mandar toda a documentação de novo, daqui a pouco nós vamos chegar na SGS, e você vai ver que a carga existe. Eu não vou perder tempo. O cara faz uma live comigo, faz um FaceTime. Ele pode fazer, meu irmão, um Skype, o que ele quiser. Me mostra a carga, ou se ele quiser gravar um vídeo, ele grava um vídeo: "*Hey, Luis Miranda, I'm here in my warehouse, these are my products*". Ele mostra o produto para mim e está tudo certo. Bola pra frente, eu mando para o cara e na hora o cara fecha negócio, cara, na hora. O cara tem cliente fixo, entendeu? Ele tem recorrência. Esse é o grande problema desse meu cliente, ele tem recorrência, fechou alguns contratos lá de entrega com Walmart, com a Walgreens, com as redes de restaurantes e alguns hospitais. Então, ele tem recorrência de produto, o tempo todo".

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Esse áudio foi do Deputado Luís Miranda para...?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Segundo o Senador... Perdão, Senador. Segundo o Cristiano, foi para o pessoal nosso da Davati, onde ele tentava intermediar a aquisição de vacinas, a compra. Ele fazia aqui a intermediação de vacinas.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

Próxima inscrita, Senadora Eliziane Gama.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) – Quero cumprimentar o Presidente, o Relator, os demais colegas, cumprimentar o depoente.

Eu inicio com o áudio, Sr. Domingueti.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Pois não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – No áudio, o Luís Miranda fala, cita "meu comprador". Quem seria esse "meu comprador"?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Na verdade, Excelência, o áudio, se a gente prestar atenção num determinado momento, ele fala "meu irmão". Não sei se os senhores prestaram atenção.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele se refere ao comprador como se fosse o irmão, é isso?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É. Ele falou assim: "meu irmão está de saco cheio". Está no áudio.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A gente poderia repetir o áudio?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Claro.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Poderia repetir, porque ele fala que o comprador dele fornece para o Walmart.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Enquanto você organiza aí, você tinha relação com o Luís Miranda?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Nunca vi.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nunca viu?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Esse áudio chegou de quem exatamente da Davati, que passou para o senhor? O Cristiano?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O que acontece foi o seguinte... Quando o Sr. Luís Miranda esteve aqui depondo contra o Presidente da República... O que acontece é o seguinte: eu recebi naquele mesmo dia o áudio, dizendo que olha lá ele lá, porém fazendo o inverso aqui. O Cristiano me enviou o áudio, porque ele mandou até um *print*, aqui não tem acordo, e a gente vê que no áudio... Eu não posso fazer juízo de valores, mas a prática era a tentativa de aquisição de vacinas.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele também estava fazendo mediação?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A princípio, com a Davati e com o Cristiano. Comigo, não o conhecia, não tinha feito.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Coloca o áudio novamente, Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E você tem noção desses volumes?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Vamos colocar o áudio novamente.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Isso, Presidente, para entender melhor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Obviamente, eu acrescento ao tempo de V. Exa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Claro. Muito obrigada, Presidente. V. Exa. é um homem justo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Perfeitamente.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Mas quem passou o vídeo foi o Cristiano, não foi, Excelência?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O áudio.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - O áudio. *(Pausa.)*

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente! Presidente, só comunicar a V. Exa.: nós estamos ajustando o áudio. Só para que V. Exa. possa acrescentar ao tempo da Senadora Eliziane, posteriormente.

(Procede-se à reprodução de áudio.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Está muito ruim o áudio. Dá de repetir de novo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA -

(Procede-se à reprodução de áudio.) "Então, irmão, o grande problema é: vou falar direto com o cara, o cara vai pedir toda a documentação do comprador. O comprador meu já está de saco cheio disso. Ele vai pedir a prova de vida antes, e a gente não vai fazer negócio. Então, a gente nem perde tempo. Você sabe que eu tenho um comprador e com potencial de pagamento instantâneo, tanto é que ele compra o tempo todo lá, em quantidades menores, obviamente. Se o seu produto estiver no chão, o cara fizer um vídeo e falar o meu nome: "Luís Miranda, eu tenho aqui um produto e tal", o meu comprador entende que é fato, o.k.? E encaminha toda a documentação necessária, amarra, faz as travas, faz os contratos todos, e bola pra frente. Eu não vou mais perder tempo com esse comprador, que desgastou muito, meu irmão, nos



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

últimos 60 dias. É muita conversa fiada no mercado. E aí eu não me sinto nem confortável. Ah, encontrei uma carga, vamos dar prosseguimento, nós vamos mandar toda a documentação de novo, daqui a pouco nós vamos chegar na SGS, e você vai ver que a carga existe. Eu não vou perder tempo. O cara faz uma live comigo, faz um FaceTime. Ele pode fazer, meu irmão, um Skype, o que ele quiser. Me mostra a carga, ou se ele quiser gravar um vídeo, ele grava um vídeo: "*Hey, Luis Miranda, I'm here in my warehouse, these are my products*". Ele mostra o produto para mim e está tudo certo. Bola pra frente, eu mando para o cara e na hora o cara fecha negócio, cara, na hora. O cara tem cliente fixo, entendeu? Ele tem recorrência. Esse é o grande problema desse meu cliente, ele tem recorrência, fechou alguns contratos lá de entrega com Walmart, com a Walgreens, com as redes de restaurantes e alguns hospitais. Então, ele tem recorrência de produto, o tempo todo".

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não é o irmão dele, não. É um cliente dele.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu não ouvi o nome "meu irmão". Eu ouvi "o comprador".

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, é um cliente dele que fornece...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, por favor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Por favor, Sr. Presidente.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Só uma pergunta. Fala em vacina em algum momento?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Por favor...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Diga aí onde é que ele fala "meu irmão"?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Se eu mostrar para o senhor aqui mais próximo... Eu posso colocar e parar, mais ou menos, na hora.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não. O senhor acha que o Deputado Luis Miranda quando falou... O senhor falou do Presidente. O que o senhor falou do Presidente?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Coloca o áudio de novo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Coloca o áudio de novo. Coloca o áudio de novo.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Coloca, deixa se enrolar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Deixa ele só me responder um negócio aqui.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Pois não, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O que o senhor falou do Deputado Luis Miranda em relação ao Presidente?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, o que eu disse... O que eu disse foi que o comentário do Cristiano foi o seguinte: "Ele está lá fazendo uma denúncia e fazendo o inverso, fazendo aquisição e negociação de vacinas".

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, veio falar mal do Presidente. O senhor falou alguma coisa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, não, não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu quero... Eu quero só... Por favor, veja quando ele se refere ao Presidente.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O que ele falou naquela hora? Por favor, urgente pra mim, agora, urgente. Veja aí pra mim como é que ele fala literalmente sobre o Presidente.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA -

(Procede-se à reprodução de áudio.)

Então, irmão, o grande problema é: vou falar direto com o cara, o cara vai pedir toda a documentação do comprador. O comprador meu já está de saco cheio disso. Ele vai pedir a prova de vida antes, e a gente não vai fazer negócio. Então, a gente nem perde tempo. Você sabe que eu tenho um comprador e com potencial de pagamento instantâneo, tanto é que ele compra o tempo todo lá, em quantidades menores, obviamente. Se o seu produto estiver no chão, o cara fizer um vídeo e falar o meu



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

nome: "Luís Miranda, eu tenho aqui um produto e tal", o meu comprador entende que é fato, o.k.? E encaminha toda a documentação necessária, amarra, faz as travas, faz os contratos todos, e bola pra frente. Eu não vou mais perder tempo com esse comprador, que desgastou muito, meu irmão, nos últimos 60 dias. É muita conversa fiada no mercado. E aí eu não me sinto nem confortável. Ah, encontrei uma carga, vamos dar prosseguimento, nós vamos mandar toda a documentação de novo, daqui a pouco nós vamos chegar na SGS, e você vai ver que a carga existe. Eu não vou perder tempo. O cara faz uma live comigo, faz um FaceTime. Ele pode fazer, meu irmão, um Skype, o que ele quiser. Me mostra a carga, ou se ele quiser gravar um vídeo, ele grava um vídeo: "Hey, Luis Miranda, I'm here in my warehouse, these are my products". Ele mostra o produto para mim e está tudo certo. Bola pra frente, eu mando para o cara e na hora o cara fecha negócio, cara, na hora. O cara tem cliente fixo, entendeu? Ele tem recorrência. Esse é o grande problema desse meu cliente, ele tem recorrência, fechou alguns contratos lá de entrega com Walmart, com a Walgreens, com as redes de restaurantes e alguns hospitais. Então, ele tem recorrência de produto, o tempo todo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Deu a entender, Excelência...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, veja bem, ele está se referindo...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Presidente, então, use o microfone. Presidente, a gente não está conseguindo ouvi-lo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ele quer dizer que, nessa hora, "desgastou muito o meu irmão, nos últimos 70 dias". É isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É. A princípio foi o que eu entendi no áudio, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Bom, eu não estou entendendo isso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Me parece uma gíria quando ele fala "desgastou muito, meu irmão".

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É ele que está dizendo, não sou eu, não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Acho que a gente precisa fazer uma avaliação melhor desse áudio, Presidente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não tem absolutamente nada a ver. Ele usa "meu irmão" todo o tempo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sr. Domingueti, só um minutinho.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu acho que é...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente, eu estou com a fala. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – No meu Estado, chapéu de...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente, encaminhe a degravação pra Polícia Federal.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Imediatamente, Presidente.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Nós vamos ter...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – É muito simples, Sr. Presidente. Basta saber a data do áudio e saber contar esses 60 dias pra ver se tem alguma coisa a ver com o irmão. É muito simples.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – A sugestão mais simples... Eu acho que, para poupar o trabalho da CPI, manda pra Polícia Federal degradar para poder saber qual é...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pra periciar.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – A gente tem caminhos bem interessantes na própria CPI. Pode ficar tranquilo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mais sugestivos.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Pode ficar tranquilo.

Deixa o homem contar a história dele. Vamos embora.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar.) – Por gentileza, o senhor recebeu esse áudio antes ou depois do jantar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Não, foi agora quando ele veio depor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Olha, deixa eu dizer uma coisa...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Aí que o Cristiano me enviou.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Agora?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Precisamos ouvir o Cristiano na CPI, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só para concluir, lá na nossa região, chapéu de otário é marreta e jabuti não sobe em árvore.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O senhor está sob juramento.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Perfeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Está certo? Não venha achar que aqui todo mundo é otário.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pateta.

Perfeito, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Nem pateta.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Perfeito.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Veja bem qual é o seu papel aqui. Veja qual é o seu papel aqui.

Do nada, surge um áudio do Deputado Luis Miranda, está certo? Chapéu de otário é marreta, irmão.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Continue, Senadora Eliziane.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Posso falar, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pode, continue.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Presidente, só para entender aqui, o áudio é importante.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim, é! Não, Senador, eu não estou aqui...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ficou parecendo que estava defendendo o Luis Miranda... É o que ficou parecendo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não, não. Senador, o Deputado Luis Miranda, inclusive, eu sugeri que convocasse para voltar aqui, está certo? Porque ele fala uma coisa aqui, dá uma entrevista ali...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Já aprovamos, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... fala outra coisa ali, depois grava um vídeo e desdiz... Está brincando com a gente? O Deputado Luis Miranda está convocado para estar terça-feira aqui nesta CPI. Ele está aqui. Se ele está envolvido, é problema dele, não é meu, não. Não é meu problema. Se o Deputado Luis Miranda estiver envolvido com maracutaia, se ele pegou pernada, isso é problema dele, não é nosso... Não tem que proteger ninguém aqui, não.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Mas parece que é ele e o irmão...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Para concordar com V. Exa., Presidente, indago a V. Exa. se já tem requerimento aprovado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Já, já! Na terça-feira da semana que vem, o Deputado Luis Miranda está convocado para estar aqui e não é audiência secreta.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – O irmão também? O irmão dele também, né?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – O irmão, em outro dia, em outro dia, em outra audiência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Está brincando com a gente aqui?

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Presidente, deixe-me fazer uma pergunta: esse Cristiano Alberto Carvalho já tem requerimento para que a gente peça, porque...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Já tem. Aprovamos ontem.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Aprovamos, não é? Porque é importante, porque ele é que me parece que gravou essa conversa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Pois é... Essa coisa surge aqui, caindo do céu...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ligue o microfone, Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Presidente, fale no microfone.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Sr. Presidente, pela ordem...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Presidente, o Cel. Franco também já está convocado, não está?

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Sr. Presidente, nós temos que tomar muito cuidado, Sr. Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Presidente, eu queria só dizer duas coisinhas para que o Brasil acompanhe e entenda a que é que esta Comissão Parlamentar de Inquérito está submetida, na medida em que se dispõe a fazer uma investigação séria sobre o que aconteceu no Brasil e causou a morte de tantos brasileiros.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Na semana passada, esse proprietário da Precisa entrou com um pedido de *habeas corpus* junto ao Supremo Tribunal Federal diretamente para o gabinete de um ministro, tentando, com isso, burlar o Supremo Tribunal Federal ao despachar, sem submeter ao sorteio eletrônico – na semana passada, na semana passada.

Ontem, nós tivemos uma eloquente utilização da instituição da Polícia Federal, porque, não sendo investigado nesta Comissão, o Sr. Maximiano teve contra si aberta uma investigação na Polícia Federal, e essa investigação serviu de base para a concessão do *habeas corpus* pela Ministra Rosa Weber, numa burla...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pela ordem, Presidente. Pela ordem...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou falando! Eu estou falando!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pela ordem, Presidente. Pela ordem, Presidente.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Eu queria discordar...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, eu darei "pela ordem", só um minutinho.

Conclua, Senador Renan Calheiros.

Só um minutinho...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Garanta a minha palavra, que os senhores vão ouvir, vão ouvir...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. *Fora do microfone.*) – V. Exa. está fazendo uma afirmação equivocada!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, não, não.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não foi a ação da Polícia Federal que transformou ele em investigado. O que transformou o Sr. Maximiano em investigado foi a quebra do sigilo telemático do Sr. Maximiano feita por esta CPI.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foi a decisão...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Fernando, não é verdade. A Polícia Federal ontem instaurou o inquérito. A quebra de sigilo não transforma em inquérito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com base nesse inquérito, ele se tornou investigado.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente... Presidente...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - A quebra do sigilo o transforma em investigado...

(Tumulto no recinto.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu darei... Para concluir... Deixem o Senador Renan concluir, por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Surpreendentemente... Nós acabamos de interrogar um depoente que, surpreendentemente, traz um vídeo...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Um áudio, contando ou historiando ou narrando algumas mazelas que, porventura, poderiam envolver o Deputado Luis Miranda que esteve aqui na semana passada. Em nome de quê? Do mesmo propósito que a Polícia Federal abriu a investigação ontem?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não quer conhecer a verdade, não?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em nome do mesmo propósito que o proprietário da Precisa entrou com pedido diretamente no gabinete do Supremo, para burlar o Supremo Tribunal Federal?! A CPI não vai aceitar esse tipo de coisa!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É aquele...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós não estamos aqui para isso!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É um castelo de cartas que está caindo, Sr. Relator!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós estamos aqui para investigar!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É um castelo de cartas que está caindo, Sr. Relator!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E o povo brasileiro precisa saber que esses genocidas que causaram tanta dor ao Brasil vão ser responsabilizados, sim! Haja o que houver...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quanto mais trapaça fizerem...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu peço a palavra, Presidente...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Renan Calheiros, vamos garantir a palavra à Senadora Eliziane...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Relator...

(Tumulto no recinto.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Pela ordem.) - Presidente, eu peço a palavra, porque o que está acontecendo aqui é de uma gravidade sem tamanho.

Primeiro, o Relator faz uma acusação gravíssima contra uma instituição da República chamada Polícia Federal!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Contra o Governo!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - V. Exa. respeite a própria fala!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Contra o Governo que está...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - V. Exa. fez acusação contra a Polícia Federal!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Respeite você, que é um tumultuador!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - V. Exa. está dizendo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que é tumultuador, que está aqui para tumultuar...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... que a Polícia Federal está sendo utilizada politicamente!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... e para garantir impunidade para quem fez isso no Brasil!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Olhe, V. Exa. está acusando a Polícia Federal!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não vai ter impunidade!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não cabe! V. Exa. teme o quê da Polícia Federal?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não vai ter impunidade!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - V. Exa...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Presidente, pode garantir a palavra aqui?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente...

(Tumulto no recinto.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O Relator fez uma lista...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu garanti a palavra à Senadora Eliziane...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O Relator fez uma lista de investigados para vender manchete de jornal. Agora, está sendo vítima dela. Por quê? Porque aí vai ao Supremo... E não precisa ir ao Supremo, não! Pode vir aqui, sentar naquela cadeira e, simplesmente, olhar para o Presidente e falar assim: "Como sou investigado, vou usar o meu direito constitucional de permanecer em silêncio". Não precisa de HC! Quem fez isso foi o Relator! E, depois, aprovado pelo Colegiado...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Quebra-se sigilo antes de ouvir as pessoas aqui...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então, começou errado, não vai terminar certo.

Agora, acusar a Polícia Federal indevidamente, levianamente, como aconteceu aqui, não é crível, não...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – É o novo advogado do Deputado Luis Miranda...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu não estou acusando a Polícia Federal, não estou acusando a Polícia Federal...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Acusou, Renan...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou falando que a Polícia Federal, que é uma instituição respeitável, foi usada!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – O que é isso, Sr. Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Foi usada como tentaram usar o Supremo na semana passada...

(Soa a campainha.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Levantou o tom...

(Soa a campainha.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Levantou o tom...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E usaram ontem o Supremo Tribunal Federal!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Levantou o tom...

(Soa a campainha.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... quando viu aqui protegidos desta relatoria sendo acusados...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Presidente, o que é isso?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A Precisa não estava nos investigados...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Nós estamos tendo quantos depoentes?!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O Sr. Maximiano não estava nos investigados...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Que é isso? Que é isso? Sr. Presidente, nós temos quantos depoentes?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Vamos prender!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O investigado conversando com o Relator, Presidente!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Que é isso? Que é isso? Ele não pode estar presente na sessão...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Que é isso, Sr. Presidente?! O que é que é isso?!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Tudo marcado, tudo combinado...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ele não está mais na sala, Deputados. Ele acabou de sair da sala das Comissões...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Agora, não é constrangimento, não, não é? Pelo amor de Deus!

(Tumulto no recinto.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Ele veio ameaçar o depoente?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Tem que mandar prender...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu vou pedir...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – A presença dele aqui...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu vou pedir a colaboração dos Srs. Senadores. Eu pediria ao Senador Izalci, aos Senadores... Por favor, eu vou pedir a calma necessária. Eu sempre falei em cautela quando aparece "jabuti na árvore". Eu sempre falei isso. Não tem uma declaração minha, em lugar nenhum, de eu fazer prejulgamento, absolutamente. Inclusive, sobre o depoimento do Domingueti, eu disse: "Olha, nós temos que ter muita cautela, porque as coisas que surgem do nada, sem a gente ter...". Ninguém sabia nem quem era seu Luiz Domingueti. Apareceu matéria dele no jornal, veio pra cá, nos traz um áudio que a gente nem sabia...

Então, eu vou garantir a palavra à Senadora Eliziane...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) – Tá, vamos lá, Presidente, muito obrigada.

Eu queria perguntar ao Domingueti: você recebeu esse áudio que dia? Do seu Cristiano...

Só um minutinho.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Eu recebi esse... Posso... Posso verificar aqui?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pois não. Claro.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, pois é... Não, só para ver a data. O áudio antigo...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Tá, deixa eu ver a data que ele recebeu no celular dele... *(Pausa.)*

É muito fácil ver aí no WhatsApp...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sr. Presidente, como providência inicial e como Relator desta Comissão, eu peço...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente, eu não tenho só esse tempo. Eu acabei de usar... Eu preciso dos meus 15 minutos, Presidente. Não, está ali nove minutos só. Eu não falei seis.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como providência inicial, eu peço para V. Exa., desde já, determinar a apreensão do telefone do depoente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Pois não, Sr. Domingueti, qual foi a data em que o senhor recebeu...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Me foi enviado aqui por ele no dia 24 de junho...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - No dia 24, seis dias atrás.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Às 13h32.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Que dia o senhor deu a entrevista para a *Folha de S.Paulo*?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Manda prender o Luis Miranda, que está lá atrás, Sr. Presidente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Pela ordem, Sr. Presidente... Tem uma Senadora falando nesta Comissão, Sr. Presidente...

(Soa a campainha.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Obrigada, minha Líder.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - ... por favor! Nós já não temos vez! Então, nos dê a voz! Por favor!

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito, Senadora Simone...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - E devolva o tempo dela total, os 15 minutos...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Peço aos Senadores respeito à Senadora Eliziane Gama, que está com a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Todo o tempo será devolvido, e eu queria pedir aos colegas para garantirem a palavra da Senadora Eliziane.

De imediato...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Domingueti, que dia o senhor deu a entrevista para a *Folha de S.Paulo*? (*Fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Perfeito...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... inicialmente, por favor, em nome desta relatoria, apreender os telefones celulares e o passaporte do depoente. Por favor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Eu peço à Polícia Legislativa para, logo após, o senhor depoente entregar o seu telefone...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não vai submeter isso ao Plenário da Comissão não, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Isso é uma medida de diligência. A medida da diligência... Em relação ao passaporte, sim; em relação ao celular...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Só para entender: ele está colaborando com a CPI e está sendo penalizado por isso?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Não, está sendo pedida uma perícia sobre o celular. Está pedindo uma perícia sobre o celular.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Ô Presidente... Presidente... Presidente... Causa estranheza o pedido do Relator nesse momento...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP.
Fazendo soar a campanha.) – Colegas, tem uma Senadora inquirindo o depoente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – A partir do momento em que o depoente passa...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Fica difícil falar aqui, Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... a demonstrar evidência de crime, ele pede para retirar?

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Questão de ordem, Sr. Presidente...

(Tumulto no recinto.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Com a palavra a Senadora Eliziane Gama. Por favor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Tem uma Senadora inquirindo! Por favor, vamos garantir a palavra à Senadora Eliziane!

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Por favor...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Por gentileza...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Domingueti, qual o dia que o senhor deu entrevista para a *Folha de S.Paulo*?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Senadora Eliziane, acrescento ao seu tempo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Se eu não me engano, foi na... Acho que foi terça-feira, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Terça-feira, em que dia?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu acredito que tenha sido terça-feira.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Terça-feira desta semana?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, eu tenho que...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ou da semana passada?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Alguém pode me ajudar? Terça-feira foi qual dia do mês?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência...

Não, não vou guardar, eu prometo ao senhor. Eu só vou buscar informações que os colegas de V. Exa. pediram.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Dia 29.

Então, veja bem, eu pergunto ao senhor...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Como eu disse a V. Exa., os meus dados telefônicos, *e-mails* estão à disposição da CPI, independente de qualquer apreensão ou não, já estão à disposição. Eu franqueio qualquer dado, qualquer conversa a V. Exa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Agradecemos a V. Sa.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - A contribuição... Sempre é contribuir.

Eu queria só, se V. Exa. me permitir... Eu só expus esse áudio porque eu não poderia faltar com a verdade, quando fui perguntado a um Senador se tinha conhecimento, se eu não me engano, de algum Parlamentar que fazia ou tinha...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E se esse áudio não tratar de vacina?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Mas está claro que trata de vacina.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Isso...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em que circunstâncias o senhor estaria?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente, está muito...

(Soa a campanha.)

(Tumulto no recinto.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Deixa eu terminar minha fala.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estou quieto, fazendo uma pergunta...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, eu posso...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - V. Exa. me permite?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fazendo soar a campainha.*) - Colegas, colegas...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - A minha pergunta...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Estou fazendo uma pergunta.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ele não conseguiu responder à minha última pergunta ainda.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senadora Eliziane, só rapidamente, para o encaminhamento desta Presidência.

Esta Presidência vai requisitar do senhor depoente o seu telefone para perícia imediata por parte da Polícia Legislativa do Senado. Eu peço para que a Secretaria da Comissão assim determine.

Enquanto V. Sa. precisar do telefone, no conjunto desse depoimento das inquirições, V. Sa. pode fazer...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Presidente, só uma questão de ordem, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Só um minuto, Senador Flávio.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O que for relativo ao que está sendo tratado na CPI. Esse áudio... Senão você pega a vida do cara inteira...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, é...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeitamente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Só o que for referente...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Pela ordem.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – ... ao trabalho da Comissão.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senadora Simone.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É, é... Sr. Domingueti...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pela ordem, Senadora Simone.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Pela ordem.) – Apenas, só para concluir, na linha do raciocínio do celular que vai ser a princípio apreendido, que possa esse áudio ser disponibilizado para todos os Senadores.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Porque eu não ouvi, na linha da pergunta do Senador Renan, nome de vacina em nenhum momento.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Perfeito.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Podia ser *kit* intubação, podia ser luva...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Podia ser luva...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... podia ser máscara, podia ser o que quer...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Não interessa, Senador Flávio. Eu quero a verdade, eu quero o áudio.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Exatamente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Eu estou me dirigindo à Mesa, pedindo o áudio.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Exatamente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - E, se estiver lá "vacina", está comprovado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeitamente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - E a gente...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - E, da mesma forma, Sr. Presidente, apenas, só para saber, porque eu cheguei mais tarde, se o PM ainda está na ativa.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele ainda está na ativa.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) - E não deu voz de prisão exatamente quando soube de uma propina que foi imposta a V. Sa.?

V. Sa. podia ter dado voz de prisão em flagrante. Não o fez por quê?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - V. Exa. fala de quem? Do Roberto?

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - V. Sa...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Do Roberto, por exemplo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Roberto Dias.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - ... é um Policial Militar na ativa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Do Roberto, que é...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – V. Sa. podia dar voz de prisão, porque estava ali sendo...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... num crime de corrupção, que estava sendo...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... corrompido naquele momento.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu já respondo...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – É só a pergunta que faço.

Desculpa, Senadora Eliziane.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Tudo bem.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu respondo à senhora: tudo pra mim ali era novo. Embora... Embora...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Era o quê? Nulo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Novo.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Para mim também. Para mim também.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – E, sim, Excelência...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Para mim também...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, assim...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... uma resposta de um policial dizer que não sabe o que está no estatuto, na Constituição...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, sim, Excelência.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... na lei que V. Sa. jurou defender.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Muito obrigada.

Eu até retiro, Sr. Presidente, a minha inscrição.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Na verdade, o art. 301: qualquer do povo pode; a autoridade policial e os seus agentes devem prender quem quer que esteja em estado flagrancial.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – É... Cometeu crime.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Obrigado, Senador Fabiano.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senhor...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Vou repor...

Só para ficar claro: nós vamos tomar as providências devidas em relação ao celular do depoente. Já pedimos o apoio da Polícia Legislativa do Senado. E eu despacho...

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) – Presidente, garanta a palavra à Senadora Eliziane.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Só estou despachando a posição da Senadora Simone, Senadora Leila.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) – Tá.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Manda requisitar...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- A Senadora Simone fez uma requisição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Randolfe, ele está a mexer no telefone. Manda requisitar.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, mas é para responder à Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor também quer... Se o senhor me falou que ela não...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fazendo soar a campainha.*) - Colegas, colegas, só um instantinho.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Presidente, está difícil, não é, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Senadora Eliziane, nós vamos repor o tempo, todo o tempo que for necessário a V. Exa.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Tem que apreender agora, ele pode estar apagando ali. Tem que apreender.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Está apagando.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência. Eu estou consultando o dia da reportagem.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, o senhor me falou que foi terça passada, então foi dia 29.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu consigo ver aqui...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Eu peço a V. Exa...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Foi terça agora?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Dia 29, está aqui. É por isso que eu estou vendo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Pronto, dia 29.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Manda recolher, manda requisitar, rapaz.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Eu peço a V. Sa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Manda requisitar.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Eu peço a V. Sa., se V. Sa. por gentileza...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Entrega à Mesa, por favor, o telefone.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Muito obrigado. Muitíssimo obrigado.

(O depoente procede à entrega do seu celular ao Presidente.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Então, ato contínuo a isso, eu dou encaminhamento e despacho o encaminhamento da Senadora Simone Tebet para que o áudio seja disponibilizado para todos os Srs. e as Sras. Senadoras. Determino... Senadoras e Senadores, determino ainda que a Polícia Legislativa do Senado faça a perícia necessária no áudio que foi aqui disponibilizado.

Reponho o tempo necessário para o encaminhamento, para a inquirição da Senadora Eliziane Gama.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - Muito bem! Obrigada, Presidente.

Sr. Domingueti, o senhor, então, recebeu áudio no dia 24 de junho, um áudio do Deputado Luis Miranda, vindo através do seu chefe, eu diria assim, imediato, que foi o Cristiano, não é isso? E no dia... Cinco dias depois, no dia 25 de junho, o senhor dá uma entrevista para a *Folha de S.Paulo*. Por que o senhor não relatou esse fato nessa entrevista?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Excelência, igual eu disse, eu não... Quando eu recebi o áudio do Cristiano, ele só colocou um *post* assim, de um *print* de uma publicação do Deputado, e o áudio embaixo. Então, assim, eu não sei o teor que ele conversou, não se do



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

que se tratou, o que foi ajustado entre eles, qual foi a narrativa, de quando é o áudio. Eu não posso fazer esse juízo de valores. Por isso é que eu não... Como se diz, assim... Eu não o mencionei, porque eu não tinha ali o elemento que falasse assim: olha, isso aqui é disso, isso aqui é daquilo.

Quem pode responder qual é o tipo de transação, quando foi feita, como foi feita, quem fez, o momento em que fez, é somente o Cristiano.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ainda sobre essa... Durante a sua fala o senhor disse que entendia tudo de vacina, não é isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - As informações hoje, de mercado, o que se opera de vacina no mercado, a gente consegue absorver grande parte das informações.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O Luis Miranda, na fala, ele fala "meu comprador". Quando ele fala "meu comprador", ele estaria se referindo a quem exatamente?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, eu não gostaria de fazer um juízo de valores aqui, de quem seria. Então, eu teria... Só tem uma pessoa que pode: o próprio Deputado, a quem se referia. Eu não tenho como fazer um juízo de valores a quem ele se referia.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Nessa mensagem que o senhor fala com o Cristiano, ele faz referência a qual seria, por exemplo, o tipo de venda? Se seria vacina mesmo ou se seria luva, por exemplo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Assim, o que acontece é: como houve a vinda do Deputado aqui, por causa de vacina, e o *print* que ele enviou - e embaixo o áudio - sugestionava. Mas eu não posso fazer esse juízo de valor, se é ou não é. Quem pode dizer de que era essa transação, como é feita essa transação, de que produto que era, é somente, só o Cristiano.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ou seja, o senhor não tem certeza de se era vacina no áudio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Então, assim, alguns *modi operandi*...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sim, vamos lá...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Aí está prejudicando...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

(Soa a campainha.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sim.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Pois não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor, então, não tem certeza de se se tratava de vacina ou de luvas?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Desculpe, Senadora Eliziane.

Eu queria, mais uma vez, pedir para garantir a palavra à Senadora Eliziane. Mais uma vez, vou repor o tempo de S. Exa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sim, Sr. Domingueti?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - O áudio, dentro do contexto hoje, de aquisição de vacina, ninguém faz...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Está muito difícil, Presidente. É impressionante, Presidente, o nível de euforia, de inquietação...

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Pois não, Sr. Domingueti.

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Vamos lá, Sr. Domingueti!

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Então, igual eu disse a V. Exa.: qual é a tratativa comercial que estava sendo desempenhada ali? E, pelo *print* que veio logo acima, que a mim foi enviado, sugestionava o assunto vacina. Porém, o *modus operandi* que se sugestiona no áudio... Como eu conheço, ninguém faz prova de vida de vacina, ninguém pega o celular e filma vacina, mas, como veio sugestionado em cima, um *print* dele, e, logo embaixo, o áudio, então eu não sei ao certo qual é a tratativa comercial que estava sendo feita ali.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor é policial militar, não é isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor trabalha representando ou vendendo vacinas ou medicamentos ou coisa parecida há quanto tempo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A partir... Acredito que de um ano e meio mais ou menos para cá.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A partir de um ano e meio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Vacina, um ano: de janeiro, fevereiro, para cá.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Quais as vendas você já fez junto ao governo federal, a governo estadual?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, o que a gente tentou propor foi ao Ministério da Saúde.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A primeira vez, junto ao Ministério da Saúde.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso, ao Ministério da Saúde.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nesse jantar que o senhor teve, com a presença, por exemplo, do Diretor Ricardo e também, agora, com o militar que a gente sabe que foi o Marcelo Blanco, esse empresário... O senhor falou agora há pouco que ele é branco, meio calvo, enfim... Se o senhor visse ele aqui hoje, o senhor conseguiria identificá-lo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Talvez eu tivesse dificuldade, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu posso pedir uma fotografia? Eu peço aqui à parte técnica que coloque aqui para saber se o senhor poderia identificar se seria esse senhor dessa fotografia. *(Pausa.)*

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – Enquanto vem a fotografia, V. Exa. podia falar se a iniciativa de mostrar esse vídeo... Alguém pediu para que V. Sa...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – De maneira alguma, Excelência.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – ... apresentasse ou foi ideia de agora?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Enquanto...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Foi uma... O que aconteceu foi uma pergunta: se alguns Parlamentares faziam a intermediação, buscavam... O Cristiano tinha me relatado que sim, que havia alguém que buscava para intermediar ou buscava informações sobre vacinas, e ele me enviou esse áudio.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Quem procurou a *Folha de S.Paulo*? Foi o senhor que procurou ou foi a *Folha* que lhe procurou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não. Não foi, não. A senhora pode validar a minha resposta com a...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Pedindo permissão à Senadora...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Gente! Não, gente, não! Por favor, não vou mais permitir que ninguém fale aqui.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Só pedindo permissão à Senadora...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Presidente, eu estou há meia hora tentando falar, Presidente!

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Só pedindo uma permissão...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, não, Senador! Não, Senador!

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – É uma questão urgente, Sr. Presidente!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - V. Exa. depois fala!

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Pela ordem.) - É uma questão urgente! Já que foi apreendido o telefone do depoente, eu gostaria que a Mesa determinasse a apreensão do telefone do Deputado Miranda, que está aqui ainda. Como foi apreendido de um, tem que apreender do outro, para ver o vídeo.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Tem que confrontar! Tem que confrontar!

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Tem que confrontar o vídeo. Se não, ele já vai sair daqui. Eu queria que o Presidente tomasse essa posição...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente! Sr. Presidente, as diligências de V. Exa...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - ... sem ele sair daqui.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... podem ser tomadas depois da minha fala?

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Ele já saiu. Ele já saiu, ele está lá na imprensa. Ele já saiu.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Mas dá para ir lá e apreender o telefone dele, Presidente! O senhor poderia fazer isso por uma questão de coerência!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Senador Jorginho... Senador Jorginho, deixe-me continuar o depoimento...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O Presidente tem que se posicionar sobre a questão de ordem. É importante e urgente, Sr. Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Domingueti...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Pois não, Excelência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - É uma questão de ordem, Sr. Presidente, por favor!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ele não está mais na sala, gente!

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Mas ele está aqui ao lado.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ele está no Plenário do Senado Federal. A CPI...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Jorginho...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ele está dentro do Congresso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ele trabalha no Congresso, ele é Deputado Federal.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele é Deputado Federal.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, questão de ordem.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É uma acusação grave, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Há uma diferença muito grande entre mim, com uma testemunha sentada aqui, que jurou falar a verdade, correto, que pode sair daqui e ir preso... Qualquer um de vocês pode pedir a prisão, pedir o celular dele...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador. Agora eu mandar tomar um celular de um Deputado Federal, vejam bem...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Que nem na sala está, gente, pelo amor de Deus.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Nem o Supremo manda.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - Isso é abuso de autoridade.

Sr. Domingueti, o senhor, nessas suas tratativas comerciais, o senhor teve tratativas, por exemplo, com o Governo Zema?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor tem relação com o Governo Zema, já participou, teve atuação para além da sua função de militar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O seu pai tem um blogue, não é isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Blog do Paulão.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor pode falar um pouco sobre esse blogue, qual o tipo de publicação que ele faz?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Geralmente, publicações, denúncias políticas envolvendo política, mas assuntos gerais também, mais voltado para...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele é aliado ao Governo Zema?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não tem ligação nenhuma.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Faz publicações bolsonaristas ou coisa parecida?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não sei. Eu praticamente não acompanho, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Aquele senhor, o senhor conhece, reconhece?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele, definitivamente, não estava no jantar com o senhor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência. Não.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Quando o senhor chegou, no dia seguinte, para conversar com o Roberto, já no Ministério da Saúde... O senhor já olhou novamente, o senhor não pode mentir. O senhor não o reconhece. Nós estamos buscando imagens...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu afirmo.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... no *shopping*.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu afirmo a V. Exa., categoricamente, que não é ele.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não é ele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não é ele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Certo.

Na sua ida, no dia seguinte, ao Ministério da Saúde, o senhor chegou a entrar na outra sala para falar com o Diretor Roberto ou ficou apenas na antessala?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu cheguei, me cadastrei na portaria, depois assinei uma folha. Fui direcionado a uma antessala; depois eu fui para a sala do Sr. Roberto Dias, tinha uma outra servidora junto. Eu entreguei a proposta, ele leu a proposta. A proposta estava em inglês, e ele me perguntou...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ainda com os US\$3.50?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Isso, ele me perguntou se o preço era aquele lá mesmo, eu disse que sim. Ele me pediu, então, algumas documentações. Eu disse para ele que ia requisitar, mas que teria que ser feita uma intenção de compra, como eu já tinha informado a ele. E aí ele pediu que eu entrasse, ele falou que iria entrar numa reunião, e que eu aguardasse numa sala ao lado. Eu fiquei na sala ao lado, depois eu recebi uma ligação perguntando como é que estava a evolução. Eu disse que não teria condições de mudar nada, que o valor era aquele mesmo. Aí eu fui chamado novamente na



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

sala, e ele me disse que, sem a documentação prévia que o ministério exigia, ficaria difícil. Eu falei: "Tudo bem". E aí ele me disse que ia fazer, que ia ligar diretamente para o CEO, o Cristiano, para fazer essas tratativas.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ele ligou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu acredito que sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Nessa reunião em que o senhor disse que ele estava, o senhor tem informação e conhecimento de quem mais estava com ele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Na reunião?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Nessa reunião em que o senhor falou que ele entrou para depois falar com o senhor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Lá no ministério?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Da que o senhor acabou de falar, que o senhor ficou...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Lá no ministério?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Isso, no ministério.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Ah, não, na última vez estava sozinho.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Esse emissário que chegou para o senhor e disse: "Olha, ele não vai mais..."

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, foi telefonema.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Hã?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, não, foi por telefonema. Eu recebi um telefonema.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O próprio Roberto lhe ligou depois?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, foi telefonema do Coronel Blanco.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ah, já foi o Coronel Blanco que já lhe despachou.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É. Perguntando como é que estava o processo. Eu falei que não tinha andado, que o preço era aquele, não podia... E que a proposta era original.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sim, mas a ligação, essa ligação que o senhor recebeu, o senhor estava dentro do Ministério, ainda, da Saúde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Estava. Numa antessala.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E dali o senhor já foi embora?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. Eu voltei, fui chamado novamente pelo Sr. Roberto Dias, ele já estava sozinho na sala, e ele disse que ia entrar em contato com o Sr. Cristiano, que era o CEO da Davati.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E, daí...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Depois eu fui embora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... não se teve mais...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu queria que o senhor me explicasse com um pouco mais de detalhe essa saída dos R\$3,50 para os R\$15 – R\$15, não é isso? –, perdão, perdão: dos US\$3.5 para os US\$15.5. Como é que se deu essa mudança, esse aumento de valor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A informação que eu tenho, que me foi repassada pela Davati, é que são os alocadores lá fora que ditam o preço. Nós não temos interferência. Chega o preço e é aquele que está lá fora, é o que vem de lá de fora. A gente não tem – perdão – interferência nisso.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O preço que o senhor havia recebido naquele momento era de 3,50?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Naquele momento da negociação, era 3,50. Mais adiante, houve uma oscilação no mercado, o que foi me informado, e já uma outra proposta, se não me engano, foi enviada ao ministério.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor conhece o Dr. Zoser? Já ouviu falar o nome dele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência. Zoser?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Nunca ouviu falar o nome dele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Zoser, advogado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Já teve contato...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Zoser? Zoser?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Isso.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não me recordo, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor, em nenhum momento, chegou a falar com ele? E não se lembra desse nome?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não me recordo, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor conhece a Regina Célia, fiscal de contratos?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Nunca teve contato com ela dentro do ministério?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor conhece o...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não. Quem estava lá com o Roberto Dias era uma senhora que, naquele momento, estava gestante. Eu não sei... Não me lembro do nome dela. Naquele momento, estava gestante. Só sei... Eu só me lembro desse fato, mas eu não lembro o nome.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor teve contato com ela? Conversa? Ela chegou a participar de alguma reunião?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, não. Somente com o Sr. Roberto Dias e com uma servidora que estava junto.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor conhece o Rodrigo Lima, que trabalha em uma empresa terceirizada junto ao Ministério da Saúde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não me recordo, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Nunca ouviu falar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não me recordo, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Já teve contato com ele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Quando o senhor esteve presente no jantar, eles falaram de um grupo... "Olha, você tem que se aliar..." O Roberto teria dito isso: "Você tem que se aliar a um grupo". Ele chegou a fazer referência a outros nomes e a quem seria integrante desse grupo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Eu queria lhe fazer uma pergunta. Sr. Domingueti, o senhor está aqui sob juramento.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Pois não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor levou uma denúncia grave para a *Folha de S.Paulo*, falando exatamente do pagamento de propina no valor de US\$1 por cada vacina. O senhor assegura categoricamente que havia, dentro do Ministério da



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Saúde, um esquema de pagamento de propina, de corrupção e de envolvimento desses representantes dessas farmacêuticas?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - O que eu asseguro a V. Exa. é que eu recebi um pedido de acréscimo de US\$1 por vacina do Sr. Roberto Dias. Agora, como era isso e para quem ia, se existia alguém a quem ia, quem ia receber, eu não tenho esse conhecimento, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor já teve conhecimento de que alguma outra empresa teria recebido, por exemplo, também proposta acerca de pagamento de propinas?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência. Outra empresa que...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Alguma outra farmacêutica, alguma outra intermediária, alguma outra empresa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, assim, o que a gente acompanha no noticiário é que teria um processo envolvendo a vacina Covaxin, mas, assim, eu não tenho a informação, a bagagem para informar à senhora se houve ou não houve pagamento, como é que foi o contrato. Dessas informações eu não disponho.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Nesse um ano e meio do seu trabalho, o senhor só vendeu para o Governo Federal?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu não vendi para o Governo Federal.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Era a primeira vez?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Era vacina.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Mas, de um ano para cá, o senhor vendia para quem, então?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Distribuidoras de medicamentos. Uma distribuidora tinha um medicamento, a outra ia comprar; você juntava e fazia essa transação.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor chegou a receber algum outro tipo de proposta dessa natureza, acerca de pagamento de propina, em outras negociações que o senhor fez nesse período?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Já para finalizar... Já para finalizar, Presidente.

Qual é a sua relação, Sr. Domingueti, com o Tenente-Coronel Blanco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Um amigo eu não posso dizer à senhora que é. Foi uma pessoa a mim apresentada que tentou viabilizar uma venda de vacina no ministério. Assim, era um parceiro comercial. Não tinha relacionamento de amizade, de nada.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Além do Deputado Miranda, com qual outro Parlamentar o senhor teve contato? Agora é para finalizar.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não tive contato com o Parlamentar Miranda.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, mas, com algum outro Parlamentar, o senhor chegou a ter qualquer tipo de contato ou de conversa? O Ricardo Barros, por exemplo...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor ouviu falar, durante as suas tratativas com o Governo, acerca de algum tipo de mediação junto a ele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Por que o Cristiano lhe liga, por exemplo, e passa para o senhor esse áudio aí? O áudio, na diligência, está sob o poder, neste exato momento, da CPI. Portanto, lá a gente pode até ter acesso a essas informações. Mas por que ele liga para o senhor e fala exatamente do Miranda, faz esse direcionamento ao senhor? O que o senhor sentiu com essa informação que ele lhe passou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, assim, dentro do que estava no contexto acontecendo, eu senti que o Cristiano e o Deputado teriam algumas tratativas comerciais. Mas quais eram ou quais são, como eram feitas, o que era feito, somente o Cristiano pode elucidar isso a V. Exa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas o senhor chegou a conhecer o Deputado Miranda?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Só pela televisão.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Só pela televisão?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Domingueti, a *Folha de S.Paulo*, ou melhor, o jornal *O Globo* acaba de informar que a representação da Davati nega que tenha lhe enviado, por exemplo, esse áudio.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A representação da Davati?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Isso.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É simples...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O Cristiano nega que lhe enviou esse áudio.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É simples! V. Exa... É só pegar meu celular aqui agora e ver quem enviou.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Vamos checar.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Por favor!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Vamos checar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O celular já foi recolhido.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O telefone lá está registrado. Não há dúvida. Não há dúvida.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Tinha alguma outra prova nesse telefone?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sobre qual, Excelência?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Para interpelar.) – Tinha alguma outra prova que você pretendia demonstrar aqui, na sessão, hoje?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Tem contratos, tem RWA, tem tudo que...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, o Senador Marcos Rogério está preocupado com o telefone e com o que tinha lá.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não! É porque...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – É para não apagarem, para não apagarem as provas!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Aqui, nós queremos a investigação...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, ninguém vai apagar o seu celular.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... por completo, sem seletividade, Relator!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Está muito preocupado!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Seria uma grave acusação...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O que foi estranho foi a reação de V. Exa.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Só para tranquilizar, Sr. Presidente, se o senhor me permite, não tem perigo de apagar nada. Se apagar alguma coisa, fica documentado. Está tudo em andamento tranquilo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Exatamente!

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Quem preparou o depoente pode ficar com calma, que a historinha toda vai aparecer, sem drama.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É! Exatamente!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Quem mandou o áudio, de onde vem o áudio... Calma! Deixem o cidadão falar! Ele veio prestar depoimento e está compromissado a dizer a verdade. Vamos seguir o depoimento.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Para finalizar, Sr. Domingueti, o senhor...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Para concluir, Senadora Eliziane...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Agora é para concluir, de fato, Presidente. Eu queria lhe agradecer a benevolência de V. Exa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Obrigado.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - Para finalizar, o senhor teve, em algum momento, contato com o Presidente da República, mesmo em evento público?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Nunca, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Nunca?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Muito obrigada, Presidente.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Sr. Presidente, com todo respeito, essa testemunha foi plantada aqui. Ela foi plantada. Ela está em estado flagrancial do art. 342.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Com base em que o senhor fala isso?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Tem que dar voz de prisão a esse depoente.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Com base em que o senhor fala isso?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Plantada por quem?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Plantada por quem?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Com base em quê? Olha aí qual é a conversa, qual a conversa anterior a esse vídeo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Plantada por quem?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Esse áudio se refere a quê? Ele fala em Walmart, ele fala em pequenos...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Ele nunca fez contrato nenhum com o Ministério da Saúde, pelo amor de Deus.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, antes de iniciar, só uma questão de ordem sobre o procedimento.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, Senador Randolfe.

Há pouco, eu fui conversar com o Deputado Luis Miranda, chamei outros membros da CPI. O Senador Fernando Bezerra estava junto e o Senador Marcos do Val. E fiz questão que tivesse testemunha da minha conversa com ele, para que depois não pairasse dúvida de que eu o tinha induzido. O Senador Fernando Bezerra até conversou muito mais com ele do que eu propriamente dito.

O que ele diz é que esse áudio é de 2020, que é uma negociação nos Estados Unidos, não tem nada a ver com o Brasil, é um áudio em que nem se falava em vacinas ainda, e que está editado aqui pra prejudicá-lo. Ele foi agora à polícia levar o áudio completo, fazer uma denúncia crime e irá dispor pra gente a edição do áudio. Está certo? Que ele, a testemunha aqui neste momento, fala até no irmão. Ele é que fala no irmão. Quer dizer, V. Exa. foi induzido a falar até no irmão do Deputado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Porque V. Exa... A gente tentou ouvir várias vezes.

Eu só estou aqui contando pra V. Exa. o que se passou lá na sala.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sem dúvida.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O resto é problema do Deputado Luis Miranda e é problema do Domingueti. Não é problema meu. O nosso problema aqui... Ele está aqui hoje não é pra falar do Luis Miranda. Ele está aqui hoje pra falar da denúncia que ele fez, da propina que foi pedida pra vender a vacina. É isso.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Corretamente, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Está certo? Então, vamos lá.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente, só para...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, eu sou o próximo inscrito. Só que antes, uma questão de ordem se V. Exa. me permitir para...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Na sequência, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Pode falar, Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Pela ordem.) – Uma questão de ordem. Na circunstância em que estava na Presidência, na vossa ausência, quando V. Exa. estava conduzindo outra diligência, o Relator Renan Calheiros requisitou e, no exercício da Presidência, determinei a apreensão do celular do Sr. Luiz Paulo Domingueti Pereira.

Para fazermos o procedimento correto, sob pena de nulidade do Supremo Tribunal Federal em seguida, eu recomendo, sugiro a V. Exa. que, primeiro, preparemos um termo circunstanciado de apreensão, façamos o registro na presença do senhor depoente e do seu advogado. Apresente onde o celular está e, logo em seguida, faça o lacre, em envelope, do celular na frente do senhor depoente e na frente do seu advogado. Então, só para não termos nenhum risco de nulidade desta obtenção de prova que foi requisitada pelo Sr. Relator nesse procedimento.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É importante... É importante, Senador Randolfe...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente... Sr. Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pela ordem, é o Senador Marcos Rogério. Depois, V. Exa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pela ordem, Presidente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Senador Marcos Rogério, primeiro; o Senador Fernando Bezerra; e a Senadora Eliziane.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Pela ordem, Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, Sr. Presidente, só para fazer um registro, porque foi feita aqui uma acusação em relação ao depoente do dia hoje, deixando no ar suspeição. Eu queria fazer um registro que o depoente está aqui em razão de notícias que foram veiculadas, e a convocação dele foi feita pelos Senadores Alessandro, Humberto, Renan e Randolfe; não foi a base do Governo que convocou o Sr. Luiz Paulo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas a dúvida não é essa... Se a base...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não é porque foi feita uma acusação aqui.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A dúvida não é essa. É porque quem convocou não está defendendo, está defendendo exatamente quem não convocou.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, V. Exa. se engana...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A pergunta de todo mundo é: por que o Governo está defendendo tanto o depoente? A pergunta é essa.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu estou defendendo aqui a Polícia Federal, Senador Renan, só a Polícia Federal.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Só para registrar...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, o depoente, não.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Sr. Presidente, só para deixar registrado...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu defendi a Polícia Federal, só a Polícia Federal, que V. Exa. acusou.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - ... apenas, Sr. Presidente, diante da fala do Senador Marcos Rogério, só para esclarecer que, até o



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

momento, ninguém acusou a base do Governo de preparar testemunha ou de plantar testemunha. Quem fala isso é o Senador Márcio Rogério, não sei por que razão.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - V. Exa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Marcos Rogério, V. Exa. tem razão. Eu também assinaria a convocação a partir de uma matéria...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu também, e votei aprovando.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vamos apurar. Agora, esse fato é o seguinte... E ninguém está acusando aqui... Longe de mim acusar qualquer Senador aqui de ter plantado uma testemunha aqui. Longe de mim.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Presidente...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Fernando Bezerra.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Presidente, a dúvida maior não é essa, mas por que os governistas estão defendendo quem acusa o Governo de corrupção?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Não, ninguém está defendendo ele.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Quem está defendendo?

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - É isso só que eu não estou entendendo.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Onde é que os governistas estão defendendo alguém?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ninguém do Governo falou aqui ainda.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Não estou me dirigindo a V. Exa.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ninguém do Governo falou aqui ainda.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Quando eu fui fazer a intervenção aqui, muitos se dirigiram a mim.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente, apenas para pedir a V. Exa. que mantenha o celular com o depoente até o final do seu depoimento e se faça o termo de apreensão, como foi sugerido pelo Senador Randolfe ao final do depoimento dele, porque ele pode precisar, ao longo das suas respostas, ao longo das suas falas, recorrer a anotações que estejam no seu celular. Então...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Eu sugiro, Excelência, que não seja só auto de apreensão...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Deixa sobre a mesa, Sr. Presidente.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – É auto de exibição e apreensão. Já que ele tem a boa vontade, ele exhibe o telefone, e a Presidência apreende, e aí não tem nenhum problema. A sugestão é um auto de exibição e apreensão do aparelho de telefone celular do depoente.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente, só para encerrar a minha intervenção...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu vou pedir à assessoria aqui para me orientar, porque eu realmente não sei legalmente qual é o encaminhamento que eu devo dar a uma coisa dessas, está certo?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O encaminhamento do Sr. Fabiano é o mais adequado.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O Delegado Contarato pode te orientar...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O encaminhamento do Senador Fabiano é o mais adequado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu não sou aqui o cabra que sabe tudo, não sou... Eu quero é...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente... *(Pausa.)*



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente, eu queria só como complemento, até para ler para não ficar aqui nenhuma dúvida...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não, espere aí... Eu estou...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... o que o jornal *o Globo* diz agora. "Eu recebi de outra pessoa, não diretamente do Luis, não se refere a vacinas", disse o Cristiano ao jornal *O Globo*. "E se refere a quê?", questionou a repórter. E ele continua: "Acredito que é sobre os negócios dele nos Estados Unidos, não tem nada a ver uma coisa com a outra", disse Cristiano. "Então, não tem relação com a Davati?" - insistiu a repórter. O Cristiano Carvalho responde: "Nada".

Então, Presidente, não tem informação...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não, espere aí, a Senadora Eliziane está em *link* direto com a Globo!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... de que o Domingueti seja preparado.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ela está em *link* direto com a Globo!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não! A Globo é clara, o jornal *O Globo*...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ela está com *link* direto com a Globo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ela está tocando no ponto...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Fernando, atacando a imprensa...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - V. Exa. também está lincado, porque V. Exa. abriu o seu celular.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ela está, ela está defendendo agora...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O que acontece é o seguinte, Presidente, o depoente...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Vamos garantir a fala da Senadora, por favor.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... pode não ter sido orientado...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ela está defendendo o Deputado Luis Miranda...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... mas uma coisa é certa: o áudio foi plantado, Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não há nenhuma dúvida em relação a isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não há mais.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Que é isso? Que é isso?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Pela ordem...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Sr. Presidente, dê oportunidade para ele retificar o seu depoimento...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Presidente, a gente não consegue falar...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - ... enquanto é tempo!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Espere aí!

A gente não consegue falar, eu fui interrompido aqui. Eu estava fazendo uma sugestão, uma proposta... O fato concreto...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Fernando Bezerra, V. Exa. interrompe também. O senhor grita aí de trás e interrompe muitas vezes...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, toda hora...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É verdade, é verdade, Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É isso aí...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Mas hoje eu estou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Toda hora, toda hora...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pimenta nos olhos dói em qualquer um de nós. V. Exa. também, de vez em quando...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu concordo com V. Exa., mas hoje eu estou sendo muito interrompido, Sr. Presidente...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - A gente colhe o que planta, Senador Fernando.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu estou sendo muito interrompido.

Eu só queria chamar atenção dos que estão nos acompanhando pela TV Senado, pelos veículos de comunicação, porque, na realidade, a AstraZeneca - só para dar um número - produziu, desde o início até agora, 600 milhões de doses de vacina. E nós estamos aqui fazendo uma inquirição a alguém que sugeria vender 400 milhões de doses. Uma empresa, uma única empresa privada, sem a intermediação de laboratórios, de governos... É uma coisa muito difícil de a gente acreditar que isso seja crível, que isso seja crível...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Sr. Presidente, só para gente tentar identificar o que é isso...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, o Alessandro quer falar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A questão da presença do depoente não é questão se tinham 5, 10 ou 1 bilhão de vacinas. A questão da presença dele é que pessoas pediram propinas. É isso a questão dele...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Se caíram num golpe, é outro problema!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É essa a questão. É essa questão por que todos nós estamos aqui...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Que tudo seja apurado, tudo seja esclarecido...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim, sim. É lógico...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Até porque eles não conseguiram uma única dose de vacina!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, eu sei, Senador Fernando Bezerra...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Cabe a esta Comissão ouvir qualquer um que tenha...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Nós não estamos ouvindo o depoente pela quantidade de vacina que o Brasil ia comprar ou deixou de comprar. Nós estamos ouvindo o depoente, porque ele deu uma entrevista num jornal...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ele fez uma denúncia de um agente público, que precisar ser apurada...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Fez uma denúncia grave que todos... Tanto nós quanto V. Sa. queremos esclarecimento...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Claro! Claro!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Todos nós queremos esclarecimentos, independentemente de posições políticas aqui.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Com certeza! Com certeza!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, vamos continuar, por favor.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Com certeza!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O próximo é o Senador Randolfe...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Mas é para contextualizar...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim.

O próximo é o Senador Randolfe, por favor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Luiz Paulo...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Pois não, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Eu queria voltar ao fato que o trouxe aqui...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... qual seja o fato: a oferta de propina da reunião do dia 25 de fevereiro, salvo melhor juízo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, senhor, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor disse que quem intermediou o contato seu com o Governo foi uma entidade chamada Senah. Perfeito?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É, dentro de... Foram duas linhas de negociação, não é? A Senah trouxe a linha que nos levou ao Sr. Laurício e ao Sr. Coronel Elcio Franco. Já o Coronel Blanco, a linha que nos levou ao Sr. Roberto Dias.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Como o senhor chegou até o Coronel Blanco? E como o senhor chegou ao Coronel Elcio Franco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É igual eu disse ao senhor... Ao Coronel Blanco chegamos através de um parceiro comercial de nome Odilon, que no passado havia tentado efetuar a compra de um medicamento...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor pode dar mais detalhes sobre esse parceiro comercial?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, é um parceiro que veio, que estava... Tinha um propofol no mercado, uma empresa, uma distribuidora queria fazer uma compra grande de propofol, e ele fez a cotação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A sua empresa, a Davati também...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, essa era uma... A Davati, eu ainda não conhecia a Davati. Isso aí já era antes da Davati. Eu vim afinar a minha participação com a Davati em janeiro em diante, dezembro, nesse finalzinho de dezembro para janeiro em diante. Antes era a distribuidora de medicamento, que uma distribuidora indicava a outra...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor começa a ter relação com a Davati em dezembro...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Em janeiro. Afina a nossa relação comercial em janeiro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Em janeiro deste ano.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Antes o senhor não teve nenhum contato com a Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A Davati não. Tinha com o Cristiano. O Cristiano, com a equipe dele...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor conhece o Cristiano desde quando?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Acho que dezembro, por aí. Era quando uma venda... Se eu não me engano, uma venda nossa de luvas, luvas, que poderia ter acontecido e não foi...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Mas o senhor disse que não fez nenhuma venda pra Davati. Eu lhe perguntei.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, eu estou falando da... Ele me perguntou da Davati. A Davati é igual eu disse, Excelência: a Davati não existe; existia o Cristiano. O Cristiano pegou... Como é que eu digo? O credenciamento da Davati deve ter sido em janeiro ou fevereiro. Se eu tivesse o meu celular, eu poderia mostrar esse credenciamento que foi feito... Eu acho que foi somente...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Esse credenciamento do Cristiano foi feito, se eu não me engano, em janeiro ou começo de fevereiro. Então, quando eu tratava com o Cristiano...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quando o Cristiano credencia o senhor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, ele credencia já em abril. Por quê? A Davati teve acesso a uma...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Deixa eu só entender então: o Cristiano o credencia em abril, mas, a partir de janeiro e fevereiro, o senhor já estava negociando pela Davati, fazendo negócios, interlocuções, pela Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Janeiro, janeiro, janeiro, janeiro...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Autorizado pelo Cristiano?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mesmo sem ser credenciado...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim... Não, o credenciamento cabia ao Cristiano, já que ele era o CEO, né? Então, a gente optou... Por quê? A Davati fez uma parceria com uma indústria indiana, para trazer medicamentos a preços baixos e ofertar, porque nós estávamos na pandemia, não tinha medicamento, estavam em falta os insumos... Então, ela tinha feito essa parceria com essa farmacêutica, esse laboratório indiano, para ofertar esses produtos abaixo do mercado, produtos de qualidade, mas com preços menores. Porém, quando iniciou esse processo, a Índia estourou com a pandemia, houve decretamento do *lockdown* lá, e, aí, as tratativas do medicamento foram um pouco retardadas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Antes de o senhor participar de alguma interlocução, alguma negociação pela Davati, a Davati fazia negócios com o Ministério da Saúde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Que eu saiba, não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Então, a primeira vez que a Davati tem acesso ao Ministério...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Quem trouxe a Davati ao Ministério da Saúde fui eu, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Então, o senhor que leva a Davati ao Ministério da Saúde...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É... No sentido, assim, com os parceiros, né? Pela via do Sr. Roberto Dias, o Coronel Blanco, e, pela via do Sr. Laurício e do Sr. Elcio Franco, o... Perdão, pela via do Coronel Blanco, o Sr. Roberto; e, pela via do seu Laurício e do Sr. Elcio Franco, o Senah, que é essa, essa...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu não sei se o senhor já falou... O senhor chegou a estar com o Coronel Elcio Franco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor esteve com ele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Estive no ministério com ele. Ele e mais...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Através dessa entidade chamada Senah?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim e uma instituição...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor conhece e poderia dar mais detalhe sobre essa entidade?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É uma instituição...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) – Quem é a pessoa da Senah?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Reverendo Amilton Gomes, se eu não me engano. Reverendo Amilton.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Reverendo Amilton Gomes...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso. Eu acho que é Amilton Gomes. Mas eu sei que o nome é Amilton. O Gomes talvez é...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O Reverendo Amilton Gomes...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Reverendo Amilton.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor o procura...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ele faz o contato com o Elcio Franco...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, faz o contato, faz o contato no ministério. Ele formaliza uma proposta. Inclusive, essa proposta está no meu celular também. Poderia...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Como é que o Reverendo chega até o senhor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Através de parceiros comerciais que já operavam na venda de medicamentos e tudo. Quando se disparou no mercado que a Davati...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Espera aí, só um minutinho.

O Reverendo chega até o senhor através de parceiros comerciais.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor pode dizer quais parceiros comerciais?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Parceiros que operavam na venda de medicamentos outrora...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Seria o Odilon? Só para...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não. Esse é outro...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O nome da distribuidora do Odilon o senhor sabe?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não sei. Não sei se ele tem distribuidora.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Acho que era parceiro do senhor esse Odilon há muito tempo, o senhor falou...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. Ele é parceiro, assim, comercial...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim, comercial...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - ... de indicar clientes. Mas não tem...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Quero saber qual é o nome da empresa.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu não sei se ele tem empresa. Ele é intermediário.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O que me chama atenção... O que me chama atenção é que a Senah, a entidade, o registro que temos dela é Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Isso, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É uma organização não governamental dedicada à articulação, a apoio humanitário, pelas informações que temos...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... dessa entidade.

Qual... O senhor chega até essa entidade e essa entidade o leva ao Coronel Elcio Franco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Primeiro ao Sr. Lauricio, da... Se eu não me engano, da Vigilância Sanitária. E depois ele diz que não...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor conhece o Sr. Lauricio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não conheço. Eu conheci na reunião a que eu fui com ele, uma vez.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) - Lauricio é técnico...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - É técnico...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - ... lá do Ministério da Saúde.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É, inclusive eu tenho, no meu celular, uma foto que foi tirada no dia do meu encontro com ele lá. Está no meu celular.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, o depoente está destacando que tem várias informações no celular para completar as informações que está nos prestando. Seria de bom tom, ao final, ele dispor dessas informações que estão no celular - ao final -, ele apontar onde está...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Senador Randolfe...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Só um detalhe: ele já respondeu às perguntas todas. E, na oportunidade, ele consultou o celular. Então, é só ver as...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É, mas ele está...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... as notas taquigráficas...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sr. Relator, é porque ele está trazendo personagens novos. Ele está trazendo personagens novos agora.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Podemos deixar ele abrir com fiscalização.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito. Mas isso pode ser ao final. Pode ser ao final.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Põe a Polícia Legislativa ao lado. Entrega o celular com um policial legislativo do lado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Isso pode ser ao final.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - E eu queria sugerir a V. Exa...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... como uma providência necessária, que pedisse a identificação do advogado que acompanha o depoente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... e a inscrição na Ordem.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interperlar.) - Pois não.

O senhor pode se identificar?

O SR. FLAVIO CORREA DE MORAES (Para expor.) - Sim.

Meu nome é Flavio Correa de Moraes. A minha inscrição na Ordem é 95426.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito. OAB-MG, suponho.

O SR. FLAVIO CORREA DE MORAES - OAB-MG.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeitamente.

Então, voltando: o senhor Lauricio... Estávamos no Sr. Lauricio. O Sr. Lauricio que estabelece o contato com a Senah e, por consequência, com o Sr. Reverendo Amilton Gomes, é isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu acho... É... Gomes eu não... Se eu não me engano é Amilton Gomes, mas o nome principal é Amilton, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

É o Sr. Lauricio, então, que leva o senhor até...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, não. É o Reverendo que nos leva em uma agenda...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, mas quem o leva até o Reverendo Amilton é o Sr. Lauricio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não. O técnico do ministério - que agora eu vi que é técnico, mas para mim era o diretor - é o Sr. Lauricio.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Certo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Nós agendamos, a Senah agendou com ele uma reunião para fazer uma oferta da vacina.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - E a preocupação, então, da Senah, para fazer essa intermediação, era a necessidade de aquisição de vacinas?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Seria isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim. Inclusive, na proposta que está no meu celular, o Reverendo anexa algumas organizações envolvidas, como... Está lá. Eu teria que ver para mostrar para os senhores as organizações que avalizam o pedido junto, ofertando a vacina ao Ministério.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Do Sr. Laurício o senhor tem um encontro com o Coronel Elcio Franco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, aí o Sr. Laurício nos informa que o ministério realmente estava precisando das vacinas, e que a pasta responsável para a aquisição seria do Sr. Elcio Franco. Porém, a nossa ida, no Coronel Elcio Franco, se deu muito tempo depois, acredito, em um mês.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Como foi o diálogo com o Coronel Elcio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Foi... Não teve diálogo, não. Só ouviu, perguntou onde que eu tinha colocado essa proposta. Eu disse que era com o Sr. Roberto Dias. Ele não tinha conhecimento, fez uma troca de olhares com o coronel que estava lá. Não me recordo...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quem era o coronel que estava lá?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Tinha três coronéis.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Junto com o Coronel Elcio?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, um assessor dele e um na sala que a gente trabalhava, que tinha acabado de tomar posse. Era um senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O senhor disse que, no encontro com ele, no encontro com o Coronel Elcio...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Nesse encontro, o Cristiano já se configurava, já estava.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O Cristiano estava nesse encontro com o Coronel Elcio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sim, sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Vocês relatam a proposta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Relatamos a proposta.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ele fala alguma coisa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ele fala que tinha interesse, mas: "por que a proposta não tinha chegado a ele?". O Cristiano disse que já tinha enviado ao Roberto Dias. Me perguntou, e eu validei a informação. E por que a proposta não tinha chegado a ele? Quando ele falou o nome do Sr. Roberto Dias, houve uma troca de olhares entre eles. Ele pediu... Ele falou, ele disse que ia validar. Já o Coronel Elcio já disse que ia validar a Davati junto à farmacêutica, e, se a proposta fosse válida, ela avançaria.

Mas também coincidiu, Excelência... Me permita interrompê-lo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Coincidiu com a saída da equipe, porque a gente teve, na sexta-feira... No Domingo, o Ministro Pazuello deixa o Ministério e...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Esse encontro foi quando?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Esse encontro foi numa sexta-feira, dois... Da sexta-feira...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Então, se é quando o Ministro Pazuello estava deixando o ministério, esse encontro com o Coronel Elcio foi após o encontro com o Roberto Dias?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Bem depois. O Roberto Dias foi infrutífero.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

Sr. Presidente, Sr. Relator, eu acho que é importante... Sr. Presidente, Sr. Relator, eu acho que é importante destacar esse aspecto do que o Sr. Luiz Paulo Domingueti relata.

Ele relata, neste momento, que teve, após um encontro com o Sr. Roberto Dias, um encontro com o Coronel Elcio Franco. Nesse encontro com o Coronel Elcio Franco, o Coronel Elcio Franco, pelo relato aqui do Sr. Luiz Paulo, informou que ia validar a proposta.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É, ele disse que ia ligar na farmacêutica AstraZeneca e, se realmente a proposta fosse válida, ele faria a intenção de compra.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Só que não se configurou.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não entendi.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Só um minutinho. A gente está indo numa linha boa, está indo numa linha muito boa. Vamos lá, continue. Continue.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Já houve também o envio de alguma... Já houve o envio de alguma documentação, uma solicitação de uma documentação. Havia essa tratativa entre o Elcio Franco e um coronel do instituto do Exército. Foi ele... Eu tinha relatado mais cedo, não sei se foi ao Senador Renan...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

Eu queria só pedir aos colegas... Sr. Relator, Sr. Presidente, eu acho que essa parte do depoimento é muito importante. O senhor pode completar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Acho que eu disse ao Relator que, nesse encontro que nós tivemos com o Coronel Elcio Franco, tinha um grupo que representava as petrolíferas interessado na aquisição de vacinas pelo setor privado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Só um minutinho, Sr. Paulo.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Só um minutinho, para também não turbar o vosso...

Perfeito. Perfeitamente.

Obrigado. Perfeito.

O senhor pode retomar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Posso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor estava dizendo que tinha um grupo que...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Tinha um grupo que foi levado por essa instituição, por esse coronel que era amigo do Coronel Elcio Franco, que foi levado...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Qual é o nome desse coronel?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Acho que era Elcio também.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E esse Coronel Elcio...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu tenho um *print* no meu celular também do nome dele...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Pois não, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Pode continuar, pode continuar.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – E, aí, foi falado da proposta, que ela já tinha tramitado no ministério. O Coronel Elcio Franco disse que não tinha conhecimento da proposta e, aí, nós explicamos... O Cristiano explicou para ele a proposta, as condições, inclusive se propôs fazer um *call* naquele momento envolvendo os alocadores e o presidente da Davati e o Senador Elcio Franco... Ah, perdão, Senador... O Secretário Elcio Franco não quis, pediu que dois estagiários pegassem o nome da empresa, e que entraria em contato e... Não sei.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito. E, depois, não teve o contato?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O senhor reconhece esses documentos aqui? Esse documento primeiro é o quê? Foi a proposta...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Posso...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pode levar para ele?

Esse documento primeiro aqui é a proposta da Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, essa é a primeira proposta, datada do dia 26/2.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso aqui é uma SPO, não é? E essa aqui, como eu disse, é a proposta que a Davati fez juntamente com a assinatura validando, do presidente da Davati, o Sr. Herman.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

Uma coisa... Só algo que me chamou a atenção. Acho que não é central, mas, nessa última página aqui, tem trecho em inglês e tem *saludos*, em espanhol.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pode ter sido um erro de linguagem do Sr. Herman – porque ele é cubano, não é?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Essa daqui é a resposta do senhor... Esse aqui é encaminhado pelo Sr. Cristiano e me parece que a resposta do Sr. Diretor de Logística, o Sr. Roberto Dias...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O senhor me permite?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Por favor. *(Pausa.)*

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Essa é a reunião que...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Esse é o documento da reunião que o senhor teve com o Diretor de Logística, o Sr. Roberto Dias?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso, é.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – É a confirmação?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor pode só declinar a data que está aí?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É igual eu disse: o encontro nosso foi dia 25, e a data é dia 26.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. Para interpelar.) – De janeiro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – De fevereiro, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – De fevereiro, perfeitamente.

O senhor tem... Nós temos também essa troca de mensagens pelo WhatsApp. Eu lhe pergunto: foi o senhor que trocou mensagens? É o Cristiano? É um funcionário do Ministério da Saúde? De quem se trata?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu teria que ver... Se foi no meu celular, eu teria que ver o *print* pra ver se...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor não lembra?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu tenho que, eu tenho que...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência, eu tenho que ver o teor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É uma troca de mensagens.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, mas eu tenho que ver o teor da conversa para eu me situar do que é que...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mas o senhor não lembra se teve essa conversa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não comprou porque não quis? Sim, teve, eu tive uma conversa. Inclusive, quando nós começamos a ter problemas no ministério, no sentido do pedido de propina do Sr. Roberto Dias, eu pedi ajuda a um coronel da Polícia Militar de Minas Gerais, que ele viesse para que a informação chegasse a quem de direito, que as vacinas estariam à disposição.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quem é esse coronel da Polícia Militar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Coronel Romualdo, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Então, o senhor pediu para o Coronel Romualdo, da Polícia Militar de Minas Gerais...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Ele é um coronel reformado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor relatou para ele...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu relatei para ele a dificuldade...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... a oferta da propina?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu relatei, está na conversa. Eu relatei, lembrei. Inclusive eu pedi ajuda.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E o senhor sabe qual foi a providência a partir daí?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Ele disse que iria enviar a um Deputado, a um assessor de um Deputado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Deputado Federal?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, senhor; Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E o senhor sabe dizer qual o Deputado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - A princípio seria o Cabo Junio Amaral. E...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E a informação, o senhor sabe se chegou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não sei. E, se a gente vir o resto da nossa conversa, eu ainda cobro pedido de ajuda, cobro a ele se ele teria alguma posição...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Então, tão logo o senhor foi, digamos assim, assacado em relação à propina, o senhor, além do Coronel Romualdo, da Polícia Militar de Minas Gerais, o senhor comunicou a alguma outra autoridade?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência, porque era surreal o que estava acontecendo. Então, eu digo a V. Exa. que eu - aí mostra e evidencia -, eu pedi ajuda.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu pedi ajuda, pedi a alguém que tivesse acesso a quem tinha o poder de decisão para informar que nós tínhamos a vacina, podia ter comprado. Se o Herman conseguir comprovar a esta CPI...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quem é o Herman?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É o dono da Davati.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Certo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - ... conseguir comprovar a esta CPI que ele dispunha de vacina, que ele tinha condições de colocar realmente as vacinas no País, e que um homem, dentro do ministério, tinha um poder de decisão de comprar ou não comprar, e não comprou... E nós sabemos, eu sei o motivo, eu não posso fazer os senhores acreditarem nesse motivo, mas eu sei o motivo, e eu pedi ajuda.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E o motivo foi que a propina não se concretizou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Então, só por fim, e, agora em definitivo para concluir, Sr. Presidente, só duas perguntas últimas.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Eu não entendi: a propina se concretizou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência, não se concretizou.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Perdão.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, senhor.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Ah, para deixar claro.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois é, mas reiterando...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - O pedido de propina se concretizou, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito. É isso que importa.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - O pagamento, a evolução do processo, não, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - No dia seguinte, o senhor procurou...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - A vacina era a AstraZeneca que estava sendo oferecida?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - No dia seguinte o senhor procurou o Ministério da Saúde para poder avançar, e o senhor disse, naquele dia, que não poderia concretizar a negociação?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Na verdade, o que acontece é que a agenda de... Alguém lá do ministério, do gabinete do Sr. Roberto Dias, agenda a minha ida, aí a empresa me avisa, e eu vou lá.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O.k.

Só para concluir: o senhor chegou ao Ministério da Saúde através dessa entidade, da Senah. O senhor não chegou ao Ministério da Saúde por via de nenhum militar, por conta da sua condição militar, por via de... Por nenhuma outra via?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, não. Não!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não teve nenhum outro caminho?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu nunca... Ninguém nunca soube, Excelência, antes da imprensa... E eu... Ninguém nunca soube que eu era policial militar. Nunca me identifiquei como policial militar em qualquer transação comercial.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito. Então, a via por que o senhor chega é esta entidade: a Senah?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim. A via: via Laurício, Coronel Elcio Franco e a via Coronel Blanco, Coronel... Sr. Roberto Dias.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Para concluir, de fato, Presidente, então, o senhor confirma a oferta de propina de US\$1, ocorrida no dia 25 de fevereiro...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Confirmando, Excelência!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... em reunião no Restaurante Vasto, no *shopping* Brasília...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Confirmando!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... com a presença do Sr. Roberto Dias, Diretor de Logística do Ministério da Saúde? É no Restaurante Vasto, não é isso? No Restaurante Vasto, no *shopping* Brasília, com a presença do Sr. Roberto Dias, Diretor de Logística do Ministério da Saúde...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Roberto Dias já... O Coronel Blanco já estava no restaurante ou o acompanhava?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Já estava no restaurante, Excelência. Eu cheguei sozinho.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Para interpelar.) - O Roberto Dias disse que o Coronel Blanco, na nota que publicou na imprensa, tinha vindo acompanhando o depoente.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Não, Excelência. É só pegar...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Senador Renan Calheiros, só uma informação...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - ... a minha saída de dentro do hotel...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Está falando a nota. Estou lendo aqui a nota...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Me perdoe...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele diz exatamente isso, a nota.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não, só uma informação relevante...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Falando indevidamente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Só para concluir...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu já estou falando...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Só para concluir, só concluir...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É porque é...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quando o senhor chega ao restaurante, então, estava lá o Coronel Blanco junto com o Sr. Roberto Dias e mais o empresário?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, Excelência. Se a gente conseguir pegar...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - As imagens.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - ... filmagens do hotel vai me ver saindo sozinho.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Obrigado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito. O hotel era o hotel...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - O Hotel Garvey. E outra coisa: eu não sei, eu nunca imaginaria sugerir algo, mas, se os carros deles tivessem dispositivo de rastreamento, telemetria de celular...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - ... é só ver em qual horário o meu celular chegou, em qual horário o dele chegou...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, só complementarmente, eu requiro a V. Exa. uma diligência desta Comissão Parlamentar de Inquérito para que busque acesso às imagens do Hotel Garvey nessa data só para confirmar todo o relato. O fundamental aqui é a confirmação por parte do depoente da existência de achacamento de propina...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Exatamente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... no valor de US\$1.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Se alguma...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A síntese de tudo isso é essa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Presidente...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Se alguma avenida dali tiver alguma filmagem, vai me ver atravessando sozinho.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Fernando Bezerra. Senador Fernando Bezerra com a palavra.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Só duas informações muito importantes para a reflexão de toda a Comissão Parlamentar de Inquérito: o Coronel Blanco, quando participou dessa reunião, não fazia mais parte do Ministério da Saúde.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Já foi falado isso aqui.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - A gente já sabe.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ele...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Tinha aberto até uma empresa.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Só estou registrando...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Tinha aberto até uma empresa.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... só estou registrando: ele foi exonerado do Ministério da Saúde no dia 19 de janeiro deste ano, 2021.

A outra informação, e aí concluo a minha intervenção, é de que a AstraZeneca, em nota oficial, informa que só trabalha com Governos. Eu acho que nós deveríamos chamar aqui a empresa, a empresa Davati, que diz ter poderes para vender vacinas da AstraZeneca. É uma coisa muito estranha isso - muito estranha -, porque a AstraZeneca é uma grande farmacêutica, fez o trabalho de cooperação com a Fundação Bio-Manguinhos através do Governo brasileiro, e surge um intermediário, surge uma empresa sediada nos Estados Unidos, no Texas, para, sem representação da AstraZeneca, dizer que tem 400 milhões de doses de vacina. Nós precisamos aprofundar mais isso. É uma história muito estranha, muito estranha.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Presidente, eu sou o próximo inscrito ou não?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – O Senador Eduardo Braga vem depois do Jorginho.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Hã?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Depois é V. Exa.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – É o Senador Jorginho; depois, eu.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – É.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Aliás, me tragam a inscrição, por favor.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. *Fora do microfone.*) – Acho que sou eu e, depois, o Senador Jorginho.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Não!

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. *Fora do microfone.*) – Sou eu e, depois, o Senador Jorginho. Mas, se eu estiver errado, não tem problema.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, Senador!

Não, o Senador Eduardo Braga é realmente...

Senador Jorginho, é que não estava atualizado. Está aqui: Senador Renan Calheiros, Senador Humberto Costa, Senadora Eliziane, Senador Randolfê, Senador Eduardo Braga. Mas o Senador Eduardo Braga e V. Exa. são grandes amigos.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Não! Eu não tenho nenhum... Até por respeito, não querendo dizer que o nosso Jorginho...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É mais velho.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – ... é mais velho do que eu...

V. Exa. tem a preferência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Obrigado, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O que é que vinagre?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Vinagre é uma coisa azeda.

Sr. Presidente...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. *Fora do microfone.*) – Eu espero que eu não seja o "vinagre".

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Não, não! V. Exa. é...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Eu estou lhe cedendo, inclusive, a minha vez.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para interpelar.) – V. Exa...

O nosso Senador Aziz perguntou por outro motivo, que foi o da semana passada, não é?

E o "vinagre" passou por aqui hoje. (*Risos.*)

Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sr. Relator...

Sr. depoente Luiz Paulo, o senhor não... Eu só quero lhe fazer uma recomendação.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Pois não, Excelência.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Dê uma conversada com o seu advogado e veja se o senhor não quer retificar nada do que o senhor fez aqui hoje. Eu só queria que o senhor avaliasse isso, porque isso pode dar muito errado, isso pode dar zebra, e eu não queria que algo acontecesse a V. Sa., já que o senhor se propôs a vir aqui para ajudar a Comissão.

Então, peça para o seu advogado aí, que deve ser um bom advogado, se, até o final deste depoimento, V. Sa. não pretende retificar alguma coisa. Dê uma revisada, para não se complicar, para ver se tudo foi verdade verdadeira. É uma CPI que tem a grande responsabilidade de investigar, de elucidar tudo que foi colocado. Então, eu faço essa recomendação a V. Sa., porque ainda dá tempo. O senhor pode retificar: "Eu disse aquilo. Deixei de dizer... Eu me equivoquei". Coisa parecida... É para que o senhor não venha a se complicar.

Eu lhe pergunto...

Pode conversar, pode falar com seu advogado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência. Estou à disposição do senhor.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Eu lhe pergunto: a data dessa reunião no *shopping* Brasil lá foi...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – No dia 25, Excelência.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Dia 25 de...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Fevereiro, Excelência.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – De fevereiro! Muito bem!

O Coronel Blanco estava junto?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Já estava lá no local, junto com o Roberto Dias.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – É só para informar: ele não era mais funcionário do Ministério da Saúde, porque ele foi exonerado pela Portaria 83, em 18 de janeiro de 2021. Então, ele estava lá como cidadão, como interessado nesse negócio. Muito bem!

Sr. Presidente, eu vi aqui um...

O senhor também... O senhor trabalhou no gabinete do Governador Zema, na segurança, de 2019 a 2020; depois, o senhor foi transferido agora para Alfenas – não é? –, Minas Gerais. O senhor tem algum problema disciplinar, de investigação, lá dentro do quartel, alguma coisa que está andando sobre o senhor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, eu tenho um processo administrativo porque, justamente quando eu era segurança do Governador, fiquei oito dias em missão no Estado de São Paulo. Quando retornei, esqueci de acessar um PA; fui punido por não ver o PA.

A outra sanção administrativa, quando fazia um curso na Academia da Polícia Militar, me foi solicitado, determinado que eu apresentasse com um fardamento, e não apresentei com aquele fardamento. Então, é um que eu estou me defendendo dessa transgressão disciplinar.

E mais uma reclamação de uma ação cível que está em curso referente a uma aquisição de um veículo, que a proprietária fez uma reclamação junto à Polícia Militar, adentrou em juízo na área cível, e eu estou me defendendo em ambas as esferas, esperando, na área cível, ser intimado, o qual não fui, porém na área administrativa já iniciando processo de audição de testemunha e finalizando para a defesa já.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) – Desculpa. Esqueceu de assinar um PA. O que é um PA?

Só... Desculpa, Senador Jorginho.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – PA, Excelência, é um sistema nosso onde é informatizado, chegam todas as mensagens, memorandos, ordens de serviço, escalas, né? Então, assim... Existe uma resolução na PM de Minas em que você, em serviço, você é obrigado a acessar o PA, se não me engano, uma vez de serviço, eu acho que quando entra no turno de serviço e quando sai. E eu não acessei esse PA, porque estava há oito dias viajando, retornei, não acessei e fui comunicado...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – E está respondendo a um processo administrativo por isso? É isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhora...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senadora...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É uma comunicação disciplinar, Senadora.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senadora Simone, eu fui Secretário de Segurança. Dificilmente um policial militar no Brasil não responda várias... Tem várias questões administrativas, pela ação diária mesmo.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Desculpa, Sr. Presidente. Eu achei que fosse alguma coisa mais grave...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... porque ele está respondendo a um processo administrativo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É, mas todos têm...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu só tinha por obrigação saber do que se trata.

Desculpa, Senador Jorginho, mas foi realmente na...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas aí eu até alerto ao Senador...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Se puder retomar um minuto do Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Viu, Senador Jorginho?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Mas é por esclarecimento mesmo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É que isso aí é o seguinte: policial militar que está na ativa diariamente dificilmente não tem alguma ação administrativa dentro... Nada que possa prejudicar o ser humano, mas a atividade do policial militar é uma atividade difícil mesmo.

Senador Jorginho, está garantida a sua palavra e o seu tempo também.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – É, ele não tem só esse processo administrativo, né?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Qual outro mais, Excelência?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Pelas informações que a gente tem, o senhor tem próximo de 37 processos em que o senhor se defende...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, essa reportagem que foi feita não condiz com a realidade.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Foi o *Diário do Nordeste*, né?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Porque o que eu tenho...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Isso é mentira, então?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É mentira. O que eu tenho de processo ativo são processos de execução de dívidas, né? Que são...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. Assim... Se a gente fosse falar ao brasileiro que infelizmente está devendo, eu me enquadrar nesse processo. É o processo que está ativo. E os processos administrativos que eu tenho são esses, né? E assim... Eu me assustei com a quantidade de serviço que o meu advogado vai ter, porque são 37 processos que a reportagem cita. Eu não fui citado em nenhum deles. Desconheço responder 37 processos.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Muito bem, então o senhor tem que reafirmar isso para esse jornal e processar ele.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Nós vamos entrar com as medidas cabíveis, porque o que eu conheço que eu fui citado são esses. Não tem mais nenhum processo. Seria de bom... A gente... Até a Polícia Militar fazer, requisitar essa minha fala, desses processos que eu tenho. Não tem



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

processo administrativo na Polícia Militar. Agora, com certeza, mais um, por estar aqui. Eu irei responder administrativamente. Já sei disso, da minha vinda aqui, da minha atividade comercial, mas aí não vai se juntar seis ou sete. Os 30 vão ficar devendo ainda.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Muito bem. É que tem que processar esse jornal, porque ele fala muito mal do senhor.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Diz que o senhor não pagou quatro meses de aluguel quando saiu.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É igual eu falo, Excelência: eu me configuro no rol dos devedores. Não tenho vergonha, porque às vezes a gente tem que fazer escolhas: ou eu pago o aluguel ou eu ponho comida em casa, ou eu ajudo comprar. Infelizmente, é uma realidade de muitos. Eu não sou exclusivo nessa realidade.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Muito bem.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Para mim é vergonhoso estar nessa situação - não é? -, queria estar em uma situação melhor, mas infelizmente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - V. Sa. não precisa...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - V. Sa. não tem que explicar esses detalhes.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Tem um outro assunto, Sr. Presidente. Eu queria... Tem muitas mentiras aqui. Alguém está mentindo em toda essa história. Sr. Presidente, precisava convocar alguém da Davati para vir aqui, para que a gente pudesse entender isso. Eles negam, eles negam veementemente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu acho que o Cristiano tem que vir aqui, da Davati.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Já está convocado.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Sr. Presidente, eu acho que além do Cristiano, por fatos que ainda vou, daqui a pouco, revelar na minha fala.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Por favor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Porque é uma história muito complicada.

Então, eu quero, para finalizar, Sr. Presidente, dizer mais uma vez, Sr. Luiz. O senhor tem tempo. Fica avaliando, até o final da CPI, até o final desta oitiva, para que o senhor possa retificar alguma coisa que foi falada aqui, para o seu bem.

Eu agradeço, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Jorginho, como policial militar, a gente sabe que o soldo é pequeno. Ele tem muitas dificuldades, sem residência própria, sem nada. Eu mesmo, que convivi muito de perto com a Polícia Militar no meu Estado, sei das dificuldades por que eles passam. Eu acho que é uma questão muito do ponto de vista pessoal dele, que... Problemas, todo brasileiro está passando, imagine policiais militares. Mas eu acho que isso não impede a presença dele aqui, para que ele possa esclarecer.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Não, eu não disse isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu sei, eu sei.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Eu só estou preocupado com algumas outras coisas que aconteceram aqui, e se ele tiver, se ele pensar com o seu advogado e quiser retificar, ainda há tempo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pela ordem, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Eduardo Braga.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sr. Presidente, se o Senador puder esclarecer sobre a inferência dele, ajudaria.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Sobre o vídeo exposto, uma série de coisas aí. O senhor tem tempo ainda de retificar.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O senhor fala o áudio, Excelência?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – O áudio.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Qual ponto incomodou, Excelência?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Da data que foi feito, como é que isso foi feito, se isso é verdadeiro... Eu não quero aumentar a confusão.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Eduardo Braga, com a palavra, por favor.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. Para interpelar.) – Bem, Presidente Omar, primeiro, obrigado a V. Exa.

Quero agradecer ao Senador Jorginho, que foi objetivo, quero cumprimentar o depoente e cumprimentar os Srs. Senadores e as Sras. Senadoras.

O Senador Renan, o Relator, era importante estar ouvindo.

Primeiro, eu entrei no *site* da empresa Davati Medical, nos Estados Unidos. Sr. Presidente, ela é uma empresa que nasceu em 1961. Pelo *site*, diz respeito a uma empresa que, há 22 anos, distribui medicamentos e fabrica medicamentos. Só que, no portfólio dos produtos que ela apresenta na sua rede social, não consta a vacina da AstraZeneca. Consta vacina tetraviral, consta suplemento alimentar, consta outros medicamentos, mas não há... Inclusive, o remdesivir, que é um medicamento fartamente defendido pelo Senador Otto e que nós lutamos, inclusive, pra que a Anvisa pudesse aprovar no Brasil, porque é o único, em bula, recomendado para o tratamento de Covid-19.

Eu achei muito estranho uma empresa que tem a capacidade de ofertar, como fez numa proposta, 400 milhões de doses ao Governo brasileiro não ter apresentado, no portfólio da sua empresa, esse produto, que é um dos produtos mais cobiçados do mundo inteiro. Se alguma empresa tem condições de fornecer 400 milhões de doses da AstraZeneca, quando não só o Brasil, mas dezenas de países estavam em busca desta vacina pra poder salvar vidas, me pareceu algo que por si só, Senador Omar... Já deveríamos chamar não apenas o Dr. Cristiano Alberto Carvalho, que, segundo a própria declaração da Davati, é o representante legal dela no Brasil, mas também a própria Davati para que ela possa explicar, até porque, Sr. Presidente, o jornal *Valor Econômico* publica uma matéria, no dia de hoje, que coloca uma outra suspeita: o Canadá, na Província de Saskatchewan, sofreu a mesma tentativa do Brasil. Então, com esta denúncia, nós podemos estar diante de um golpe internacional importantíssimo. E esta Comissão tem que investigar tudo e todos. A denúncia feita pelo depoente de US\$1 a mais em cada vacina é grave, gravíssima, tão grave quanto o estelionato de tentar vender uma coisa que não existe.

Portanto, é importante, primeiro, perguntar ao Sr. Domingueti: qual é a relação contratual que o senhor tem com a Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Excelência, como eu disse para o senhor, para os senhores e as senhoras, a princípio, quando iniciou o processo no ministério, havia um acordo de cavalheiros – daí minha intermediação –, ou seja, não havia uma formalização. Eu sou funcionário público, não posso ser contratado.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Segunda esquisitice dessa questão: Senador Omar, uma empresa que está representada em mais de 60 países no



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

mundo, do tamanho de uma Davati, coloca um intermediário com o Governo brasileiro para vender 400 milhões de doses, sem nenhuma relação contratual? Com um contrato verbal, um contrato de boca para vender um bilhão e quantos milhões mesmo? É tanto dinheiro... Um bilhão... Cadê meu celular? Um bilhão... Só um minutinho, por favor. Um bilhão e...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - ... quatrocentos, numa relação de boca?

Qual foi a delegação formal, contratual que existe entre o senhor ou a sua empresa ou algo que possa vincular o senhor a uma negociação de US\$1,4 bilhão, R\$7,420 bilhões?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, na própria proposta, vem meu nome lá, assinada pelo seu Herman, em cima. Eu acreditei fielmente e ainda acredito que o Sr. Herman, proprietário da Davati, tem condições de comprovar que, à época, a sua proposta era legítima, até mesmo pelo empresário que o Sr. Cristiano é, um professor renomado. Então, assim, tudo me levava a crer e ainda me leva a crer que a Davati, à época, tinha a total condição de fazer a entrega. Agora, quem vai poder responder isso a V. Exa. de uma forma mais contundente e apresentar a documentação a título de esclarecimento a esta CPI, nada melhor do que o próprio executivo ou o proprietário da Davati.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Sr. Presidente, apenas para esclarecer - e a CPI já tem esse documento -, essa proposta que é chamada de FCO é dita assim: "Para o Ministro da Saúde da República Federativa do Brasil, com cópia para o Sr. Roberto Ferreira Dias, via", via... O que ele fala que é a citação é escrito: "via Mr. Luiz Paulo Domingueti Pereira". Isso é uma representação legal?

Agora, a sua acusação e a sua denúncia deste US\$1 sobre vacina, já que nós vimos aqui áudio, gravação etc, o senhor gravou essa conversa...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - ... com o Cel. Blanco e com o Roberto Dias?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - O celular que o senhor usava naquele dia é o mesmo que foi apreendido pela CPI no dia de hoje?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, Excelência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Então, Senador Omar, os peritos...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor só tem esse aparelho celular?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Só, Excelência.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Os peritos da Polícia Legislativa, em cooperação com a Polícia Federal, poderão fazer o rastreamento....

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Perfeito.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – ... locacional pelo celular, que comprovará o horário, o deslocamento etc.

E eu solicito a V. Exa., já que já está aprovada a convocação deste Sr. Cristiano, que eu não conheço, espero que seja um homem de bem, espero que seja um homem que tenha currículo e que possa ter tamanho para representar no Brasil uma empresa como essa da Davati... E nós deveríamos pedir, inclusive, do FDA, informações sobre essa empresa. Não é brincadeira o que nós estamos fazendo aqui. Nós precisarmos apurar toda e qualquer denúncia, repito, mas nós não podemos ser vítimas nem do estelionato da vacina, nem da corrupção sobre a venda de vacina. E, para apurar isso, nós temos que ir às últimas consequências!

O senhor alega que recebeu um telefonema... Eu anotei aqui que o senhor recebeu um telefonema, ligação que recebeu... Me parece que foi do Coronel Blanco, que lhe telefonou. Foi também para o mesmo celular, dando a negativa que o senhor respondeu ainda há pouco? Eu acho que foi um questionamento do Senador Humberto Costa, não sei se foi do Senador Humberto Costa ou de outro Senador. O senhor disse que recebeu uma ligação no seu celular e que o senhor, nessa ligação, teve a confirmação de que, se não aceitasse a proposta de corrupção de US\$1 por vacina, o Ministério da Saúde não compraria o medicamento...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O que eu disse, Excelência, foi que eu... Quando eu recebi a ligação, eu falei: não vai, a proposta é a mesma, ela não vai ser alterada.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Essa ligação foi do Coronel Blanco para o senhor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – E foi no mesmo celular?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Portanto, a Comissão terá como confirmar. E esse Coronel Blanco também precisa ter o celular dele requisitado, Presidente – tanto o Coronel Blanco quanto esse Roberto Dias –, porque aí a triangular está feita, e nós teremos como comprovar o que está sendo dito.

O outro lado é com relação a essa Davati e às suas representações legais. Vejam. Eu venho da iniciativa privada, e é muito – mas muito – complicado compreender essa relação tão frágil que o depoente apresenta entre ele, esse Carlos Alberto... Não há relação contratual, não há contrato, não há delegação nenhuma dessa Davati! E essa Davati tentou aplicar no Canadá golpe similar! Portanto, nós precisamos requerer da FDA americana o cadastro com relação a essa farmacêutica, porque ela é uma distribuidora de medicamento. Repito: no portfólio do *site* dessa Davati, mundial, não consta no portfólio de produtos dela vacina da AstraZeneca.

Finalmente, Sr. Presidente, eu gostaria... Ele citou mais um Deputado Federal nesta CPI. Ele citou que o Cabo Junio Amaral – Deputado Federal, imagino que por Minas Gerais – foi comunicado pelo Coronel da reserva Romualdo, da PM de Minas... Vejam. Nós estamos falando de venda de vacina, e aí, de repente, um tenente-coronel fala com um coronel, que fala com um cabo, que é Deputado Federal... Tudo isso precisa ser investigado, Presidente. Tudo isso precisa ser investigado! Então, é importante... É a primeira vez que eu ouço a citação deste Cabo Junio Amaral. Ele teria sido informado e ele é autoridade pública. Se ele foi informado de uma corrupção ou de uma tentativa de corrupção...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Não foi isso? Foi isso que ele disse.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não, não. O que ele disse foi o seguinte: ele não tinha mais resposta, ele procurou um Coronel que tinha apoiado esse Cabo Junio, não é? É Cabo Junio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – ... pra dizer por que não tinha tido resposta se ia comprar ou não.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – O.k. Acho apenas...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ele não comunicou ao Coronel.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Não, mas eu acho que o que ele disse foi que o Coronel Romualdo tomou conhecimento...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O que eu disse foi que o Coronel Romualdo...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Tomou conhecimento...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – ... tomou conhecimento do meu pedido de ajuda e teria, em conversa comigo, dito que teria enviado a um assessor do Deputado. Não disse que eu...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Mas o senhor disse ao Coronel Romualdo que estava sendo vítima...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – ... de um achaque.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pedi ajuda. Pedi ajuda.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – O senhor pediu ajuda ao Coronel Romualdo, e o Coronel Romualdo relata isso ao assessor do Deputado.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim. Por quê, Excelência? A gente via a situação no sentido que tinha vacina, como era prometido pela empresa a todo momento, em troca de mensagem com o CEO, e a situação com o Sr. Roberto Dias não ia avançar insustentavelmente por esse pedido, que não ia ser feito, e eu pedi ajuda a esse Coronel, que chegasse a alguém que fosse próximo e que pudesse resolver. Que tirasse dali esse poder de compra, esse poder de fazer essa aquisição de vacina, e alguém fosse cientificado que aquilo lá estava acontecendo. Eu pedi ajuda.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Pois bem.

Ele relata, Sr. Presidente.

Portanto, eu acredito que a nossa Comissão hoje ganha algumas informações que nos permitem trazer fatos como esta Davati para depor; fatos como esse Cristiano Alberto, que já está convocado; esse Coronel Blanco, que já está convocado; e este Roberto Dias, que também já está convocado, para que nós possamos confrontar.

Agora, a providência com relação aos celulares tanto desse Coronel Blanco quanto desse Roberto Dias, Sr. Presidente, e aí eu peço até a consulta ao pessoal que dá suporte à Mesa, porque, se eles ficarem com esse celular até a próxima semana, eles poderão adulterar. Portanto, eu acho que a...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Como? Isso não altera?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Tem tecnologia pro resgate, sim.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Bem, em que pese eu seja engenheiro, eu sempre tenho algumas limitações, pelo fato de eu ser da época analógica, mas acho muito importante que esses dois celulares possam ser triangulados com o celular que nós estamos retendo do depoente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente, só uma pergunta...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O Senador Eduardo Braga pediu... V. Exa. pediu a providência de convocar alguns outros depoentes. Peça à assessoria para que a gente possa votar na próxima reunião de...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Já estão providenciando, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – A outra coisa é que, independentemente da Davati ou qualquer coisa, ele teve – o próprio Blanco diz que teve – esse jantar. Houve o jantar. Ele não nega o jantar, disse que esteve no jantar, junto com o depoente e com o Roberto Dias. Então, houve essa reunião. Se a vacina existia ou não existia, se podia vender ou não, a reunião em que se tratou esse assunto houve... Essas duas pessoas. Não é isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Sim, senhor, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O.k.

Eu vou ouvir o Senador Tasso Jereissati remotamente; depois, o Senador Marcos Rogério, o Senador Luis Carlos Heinze, o Senador Marcos do Val...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – V. Exa. não está inscrito aqui, Senador Eduardo Girão.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu me inscrevi, sim. Depois do Senador Heinze, sou eu.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não está aqui ainda, amigo. Agora eu vou botar.

Mas agora é o Senador...

Senador Tasso, aí da nossa terra, o Ceará.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - Presidente, só para ajudar aqui: o Domingueti só poderia nos dizer qual foi o maior volume financeiro de negociação que ele fez até o presente momento nesse um ano e meio de negociação?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Por favor, Senadora Soraya...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - A senhora fala...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não fez nenhuma negociação financeira?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Assim, com a Davati?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, qualquer uma outra negociação.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, fiz, assim... São negociações de mil, 2 mil, venda de medicamentos...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, financeiramente: 1 milhão, 2 milhões?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - E, de repente, o senhor estava diante de uma negociação bilionária?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor não se assustou com tudo isso, não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - A verdade... Eu tinha... Todo suporte estava sendo dado pela Davati, Excelência. Então, assim, todas elas... Todas elas... Todo o processo de condução de informações era feito pela Davati. Era uma oportunidade que surgiu.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) - Presidente...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Era uma oportunidade que surgia.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor lucraria quanto?

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) - Presidente...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Quanto seria o seu pagamento por essa negociação?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Igual eu disse ao Senador Presidente, a princípio giraria em torno de US\$0.03 a US\$0.05 por dose. Mas isso aí era...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Três a cinco por cento?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ah, centavos.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) - Presidente...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Centavos.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) - Posso falar, Presidente?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Mesmo assim, um alto volume financeiro.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) - Posso falar, Presidente?

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Senador Tasso Jereissati.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE. Para interpelar. *Por videoconferência.*) - Presidente Soraya, Relator Renan, senhor depoente, Sras. Senadoras,



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Srs. Senadores, eu queria aproveitar para falar um pouco da minha... Como vocês sabem, a maioria sabe, eu venho da iniciativa privada e tenho alguma experiência em negociações internacionais.

Primeiro, falar que houve uma oferta de 400 milhões de doses para o Governo brasileiro através de uma atravessadora, uma empresa atravessadora, chamada Davati, só por aí, isso não é crível.

A AstraZeneca, uma das maiores empresas farmacêuticas mundiais, inglesa, e a Universidade de Oxford, uma das universidades mais respeitadas do mundo, em consórcio, com seu nível de *compliance*, nunca aceitariam, tendo um acordo com a Fiocruz, no Brasil, um acordo formal com a Fiocruz, no Brasil, não só de tecnologia, como envio de vacina, negar-se à Fiocruz vacinas e IFAs, mas oferecer-se para o mesmo Brasil 400 milhões de doses através de uma atravessadora internacional. Isso é inverossímil, isso não existe, a não ser que a Oxford/AstraZeneca fosse incorrer em uma série de crimes que poderiam afetar a sua reputação internacional, não só da empresa quanto da própria universidade. Isso não é verossímil.

Segundo: a Davati, então, escolhe o Sr. Domingueti... Domingueti, não é isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – ... para ser este senhor que vai representar e levar a venda adiante, para junto ao Governo brasileiro. Não é só ao Roberto Dias, não; junto ao Governo brasileiro.

A Davati, então, com essa responsabilidade toda, escolhe uma pessoa que não tem um currículo que possa ser justificado para essa escolha. Não estou desmerecendo o seu currículo, mas, evidentemente, uma empresa multinacional, ao apontar alguém como seu representante, vai olhar o seu currículo, a sua história, o seu passado profissional, e aí, sim, encarregá-lo de ser o seu representante. No entanto, nós vimos que escolheu uma pessoa que pode ser a melhor intencionada, mas não tem o menor currículo, a menor qualificação para ser o representante da Davati, e, portanto, da Oxford/AstraZeneca, junto ao Governo brasileiro.

Aqui o senhor acabou de dizer para a Senadora Soraya que nunca fez negócio nem acima de 1 milhão junto ao Ministério da Saúde. Isso também é muito estranho.

Depois o senhor fala que o preço seria de 3,50. Veja bem, o preço, se não me engano, que a AstraZeneca ofereceu ao Brasil é de US\$15. A AstraZeneca estaria também aí fazendo um crime de abuso de poder econômico junto ao Governo brasileiro, já que ela tem condições de vender a 3,50 e ofertou ao Governo brasileiro, está vendendo ao Governo brasileiro por cerca de US\$15. Essa diferença, para quem entende um pouco de margem de lucro, margem de contribuição, é absolutamente absurda.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Do outro lado, 3,50 menos a comissão que teria que ser paga à Davati, como intermediária, e a comissão que seria paga ao Sr. Domingueti, seria um preço que todas as vacinas demonstram que seria inviável. Não existe nenhuma vacina, até agora, ofertada no mundo com esse preço.

Depois o senhor faz uma alegativa de que não existe. O senhor fala que depende do preço de mercado, que o mercado está alto. Vacina não é uma *commodity*, pelo amor de Deus! Vacina é um produto com marca, competitivo, e não tem o mercado de cotação de vacina. Isso absolutamente não existe. Ficar como uma *commodity*, como o ouro, como a soja, variando no mercado, conforme a cotação, não existe. Não existe isso. Absolutamente. Nem nada parecido. E, se existisse hoje, como existem várias marcas de vacina competindo entre si, seria até contraditório que houvesse um mercado nesse sentido.

Então, isso tudo, tudo, todo esse conjunto me faz crer que alguém estava tentando dar um golpe. Para mim isso é claro. Não sei se era o Sr. Domingueti, se era a Davati, se era o Sr. Cristiano, não dá para saber, mas está cada vez mais claro que isso tudo não existe. Isso é um golpe.

Agora, ainda mais sobre as gravações que o senhor colocou, também está claro – e é esquisito também, essas gravações – porque, lá pelas tantas, o Sr. Luis Miranda fala que está vendendo para a Walgreens, para a Walmart e para restaurantes. É estranho, evidente. Eu não estou aqui para defender o Sr. Luis Miranda, mas vender vacina para restaurante também, mesmo que esteja no mercado, é outro absurdo.

E o último absurdo – e é aí que está a grande questão – é como um auxiliar direto do Ministro da Saúde, um oficial do Ministério da Saúde vai cair numa história da carochinha como essa, num golpe como esse. E ainda... ainda – não o estou defendendo aqui – qual era a intenção dele de ainda propor uma propina em cima de um golpe?

Tudo isso é muito estranho. É estranho como essa representação do senhor chegou ao gabinete do Chefe de Gabinete do Ministro da Saúde, chegou ao Sr. Roberto Dias, a facilidade, com todas essas coisas absolutamente estranhas.

Eu queria que o senhor comentasse.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Pela ordem, Sra. Presidenta. Depois que ele responder, eu queria...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Depoente, Sr. Luiz Paulo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Sim.

Então, eu tenho a dizer ao ilustre Senador que a proposta é da responsabilidade... E, como eu acredito que a Davati, como ela formalizou a proposta, ela tem a obrigação, tenha condições de



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

comprovar que à época tinha acesso e condições de entregar essa vacina ao Governo brasileiro. Eu acreditei e continuo acreditando na empresa. Igual eu disse: o valor da vacina, se nós pegarmos a vacina que era comercializada alguns meses atrás, ela sofreu oscilação de algum laboratório. Então, a própria proposta da Davati traz essa situação.

Mas ninguém melhor, Excelência, para dirimir essas questões comerciais, confidenciais e dizer aqui, na frente dos Senadores e das Senadoras, a real disponibilidade dessas vacinas do que o CEO da Davati, o qual me orientava a todo momento, e o Presidente da Davati, que inclusive trocou mensagens com o Sr. Roberto Dias, formalizando essa proposta. Então, tudo levava a crer a mim que as vacinas existiam. (*Pausa.*)

Inclusive, Excelência, a Davati lança uma nota ontem, dizendo que ela sabia que o Brasil necessitava combater a Covid – me permitam ler rapidamente – e, sabendo que a AstraZeneca possuía um lote de 400 milhões de vacinas, por iniciativa própria, entrou em contato com o Governo brasileiro para saber se havia interesse nessas doses. E esse é um procedimento de negociação normal, praticado por todos os alocadores. É o que a Davati diz: que a vacina era de alocadores, de proprietários de vacina que colocavam à disposição para o mundo inteiro. É o que a nota da Davati... Valida ainda mais a proposta que foi entregue ao Ministério da Saúde.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Pela ordem, Senador...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu queria apenas fazer...

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Presidente...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Ah, Senador Tasso, desculpe.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Só complementando, por favor.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O senhor pretende terminar? Ou aguarda...

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Só complemento e, em seguida, o Senador Humberto...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Senador Tasso.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Qual é o currículo que o senhor apresentou para ser esse representante?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, Excelência, não me foi solicitado currículo por parte da Davati. Havia, sim, uma parceria comercial e, quando eles ofertaram a disponibilidade da vacina, não ofertaram só a mim não, existiam outros, ditos intermediários, oferecendo, trabalhando a mesma vacina em outros lugares. Então, não era uma exclusividade minha.

Eu tive a oportunidade de vir ao ministério devido a esses parceiros que aqui me trouxeram. Como eu disse, a Senah, pela via do Sr. Laurício, que foi agendado, e havia a do Sr. Elcio Franco e, através do Sr. Coronel Blanco, havia a do Sr. Roberto Dias. Então, não era somente eu que a Davati tinha como parceiro, como intermediário e representante, em tese – entre aspas, não é? –, para oferecer a vacina ao Governo brasileiro. Inclusive, eu posso dizer que, no mês 4 se não me engano, a Davati oficializa essa minha parceria com ela. E, na carta que é assinada pelo CEO aqui no Brasil, ele cita que uma das vacinas que nós tínhamos legitimidade para comercializar era a da AstraZeneca e os demais produtos de portfólio da Davati.

É igual eu volto a repetir: a Davati, ela tem que realmente ser chamada, como os Senadores dizem, a explicar: "Olha, naquele momento as doses eram disponíveis, a documentação é essa, a minha proposta era legítima." E, assim, elucidar essa dúvida que paira aqui na CPI sobre a existência ou não dessa vacina.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senadora Presidente, só um instante.

O senhor...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Só um minutinho. O Senador Humberto Costa pediu pela ordem primeiro. O que vocês...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – É só... É rapidinho, é pela ordem em menos de um minuto.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Senador Randolfe.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Sr. Luiz Paulo, o senhor informou que o senhor nunca teve nenhum tipo de relação política, de ligação política, com quem quer que seja.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Política?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sim, política.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Partidária?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Partidária.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É, assim... Eu disse que ajudei em campanha de um amigo, um ex-coronel da...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Somente?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Que eu tenha participado efetivamente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor nunca fez *posts* em alusão ao Presidente da República?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Nas redes sociais? O senhor fala em Facebook, Instagram, essas coisas?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sim.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não me recordo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E essa postagem aqui?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Qual é essa?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E essa postagem aqui, datada do dia 14 de abril de 2019.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Aonde é que foi, Excelência?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - No seu Facebook.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - O meu Facebook está desativado há muito tempo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Claro, isso aqui é de 2019, de 14 de abril.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Ah, mas disso aí eu não me lembrava, excelência, eu... Faz dois anos, excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor disse ainda há pouco, na CPI, que o senhor nunca teve nenhuma referência política com...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu posso ver do que se trata, Excelência?

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Presidente, uma questão. Por mais que eu tenha admiração e respeito pelo Senador Randolfe Rodrigues, tem vários Senadores...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - É verdade. Senador, por favor.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Aí ele interrompe a oportunidade dos outros também de trabalharem.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Um minutinho só. Temos... Nós ainda não... O Senador Tasso já terminou a fala dele? Já deram os quinze minutos?

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) - Já estou satisfeito.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Nós temos um pela ordem também do Senador Humberto Costa; um segundo pela ordem...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Mas então, ou nós vamos terminar o do Senador... O Senador Tasso terminou a inquirição?

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) - Presidente...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Está satisfeito, Senador?

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) - Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Obrigado, Senador.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Senador Humberto Costa, pela ordem.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eu quero só fazer uma pergunta rápida.

V. Sa. alegou aqui que, depois de ter ouvido essa proposta indecorosa, teria recorrido a algumas pessoas do seu conhecimento, citou um oficial da Polícia Militar de Minas Gerais, enfim, eu queria perguntar se o senhor também chegou, seja por via telefônica, seja pessoalmente, a buscar o apoio do Sr. Coronel Geovanne, que é o Presidente da Funasa? Aí o senhor responde depois, quando outro... Mas eu estou perguntando...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Pode ser, Senador, porque realmente não é legitimamente um pela ordem.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu vou fazer uma questão de ordem muito séria.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Com todo respeito.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Veja, meu colega de Partido...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eu recebi várias pessoas aqui...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Com todo respeito, ou é uma questão de ordem ou é um pela ordem.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Tudo bem, Humberto é meu colega de partido, Randolfe também é meu companheiro, mas eu acho que a gente precisa seguir uma ordem de inscrição.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Podemos...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Se V. Exa. puder...

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - O seu pela ordem é um pela ordem, Senador Izalci?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Se V. Exa. puder...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Porque senão acabam fazendo as perguntas.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Senadora Soraya, deixe-me dizer a V. Exa.: eu fiz uma pergunta a ele que ele não respondeu, lá atrás. Eu queria só saber para eu ir embora. É só uma resposta.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – V. Exa. me desculpe, por favor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – Eu perguntei a V. Exa., e V. Exa. não me respondeu, o seguinte: V. Exa. estava depondo. De repente, cita um vídeo. Eu pergunto, assim de uma forma clara: quem é... Porque não tem sentido, no meio de um depoimento, aparecer uma coisa assim. Alguém pediu para o senhor postar esse vídeo, falar sobre esse vídeo? Porque esse vídeo é de setembro de 2020.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Eu não sabia...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Foi coincidência?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, eu recebi esse vídeo, esse áudio, perdão, e um *print*...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não, eu entendi, do Cristiano, o senhor já falou. Agora, o Cristiano pediu para o senhor falar aqui, ou alguém pediu para o senhor mostrar isso aqui?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, de maneira alguma. Não, não. A Senadora, eu não me recordo qual, me perguntou se eu tinha acesso ou se recebia ligações de políticos. Eu disse que não, mas que fui informado pelo CEO, Cristiano, que políticos o procuraram para fazer negócios, inclusive com a intermediação de vacina. E ele me mandou esse áudio com um *print* de uma conversa de WhatsApp, perdão, um *print* de uma conversa do Twitter, de uma publicação do então Deputado...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – De setembro de 2020?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, não, a publicação era recente, era...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O *print* é de setembro e de outubro de 2020.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não sei, não sei, Senador.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – É só olhar no... Alguém orientou V. Exa. para mudar aqui e apresentar isso aqui na CPI?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, eu não estou entendendo...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – É isso que eu estou perguntando, se alguém pediu...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Foi coincidência?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, foi em resposta à Senadora que me perguntou...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – A Senadora Eliziane Gama.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – ... se eu recebia alguma procura de..

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Satisfeito, Senador Izalci?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não estou, não; mas tudo bem. Não tem como...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Com a palavra, por 15 minutos, Senador Marcos Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Para interpelar.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, quero dizer, inicialmente, que reafirmamos nossa disposição de que todos os fatos tidos como suspeitos sejam investigados. Defendo investigações sérias e com a devida profundidade, porque isso contribui com o Governo, que preza pela lisura de seus atos. Esse tipo de investigação, repito, se feita sem prejulgamentos e com absoluta seriedade, contribuirá com o Governo para afastar de toda atividade pública quaisquer agentes suspeitos que queiram se beneficiar dos negócios



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

públicos com qualquer tipo de intermediação. Os bons agentes públicos não temem qualquer investigação séria e coerente. Reafirmo, portanto, nossa disposição de que todas as suspeitas de irregularidades sejam investigadas sem seletividade. Qualquer indício de corrupção deve ser investigado, inclusive no Ministério da Saúde.

É evidente que queremos também investigar o processo de aplicação de todos os bilhões de reais que o Governo Federal enviou aos Estados e Municípios para o combate à pandemia, inclusive o Consórcio Nordeste, onde já há crime absolutamente caracterizado: compra feita, pagamento antecipado, sem entrega, desvio de milhões de reais. Mas, vamos focar hoje no depoimento do Sr. Luiz Paulo Domingueti Pereira.

Inicialmente, duas coisas me intrigam: a primeira, como um militar da ativa tinha tempo para tantas tratativas comerciais longe de sua cidade de lotação, onde deveria estar cumprindo o seu ofício na estrutura de segurança pública da sua cidade. Não estou afirmando que V. Sa. não cumpria sua jornada de trabalho. Apenas estou a me perguntar como seria possível conciliar a vida militar da ativa com intensas atividades de intermediação comercial, mas essa é uma questão afeta à Polícia Militar de Minas Gerais, e também não faço disso um prejulgamento de sua conduta como policial. Apenas insisto: me causa muita estranheza.

A segunda estranheza que quero manifestar é sobre o grau de informalidade ou, pelo menos, de extraoficialidade nos supostos negócios do Ministério da Saúde.

V. Sa. iniciou o seu depoimento afirmando que, inicialmente, tinha apenas um acordo verbal com o CEO da empresa Davati no Brasil, Cristiano Alberto Carvalho, e, com base nisso, chegou a ter contatos com diretores ou, pelo menos, um diretor do Ministério da Saúde para tratar de venda de vacinas de uma empresa estrangeira de grande porte. Digo isso porque tenho aqui um documento do Ministério da Saúde, Ofício Circular 28, de 2021, de 29 de janeiro de 2021, encaminhado a todos os diretores e secretários do Ministério da Saúde, alertando que todas as tratativas sobre vacinas deveriam ser feitas junto ao gabinete do Ministério da Saúde, através do seu secretário executivo. E esse documento é anterior a todos os contatos que o senhor afirma ter tido com o Diretor Roberto Dias, que era um dos diretores do Ministério da Saúde, aliás um dos que recebeu o ofício circular a que me refiro.

Tenho aqui o ofício, que diz: "Considerando o crescente número de solicitações de audiências no Ministério da Saúde para tratar sobre oferta e fornecimento de vacinas contra a Covid-19, informo que a condução dessas reuniões e as tratativas decorrentes estão ocorrendo exclusivamente no âmbito desta Secretaria Executiva, em coordenação com o gabinete do Ministro da Saúde". A orientação do ministério era clara: as audiências deveriam ser feitas na Secretaria Executiva sob a coordenação direta do gabinete do Ministro.

É por isso que estranho toda essa informalidade, inclusive com encontros em restaurantes, para tratar de venda de vacinas em nome de uma multinacional de notório reconhecimento com negócios com



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

países de todo o mundo. Qualquer pessoa que tenha a mínima experiência com o Poder Público sabe que esse tipo de conduta foge à normalidade, ao padrão de oficialidade e de transparência dos atos administrativos.

No caso, se ocorreu esse ou esses encontros, está claro que foi fora da orientação expressa do Ministério da Saúde. Aliás, nem precisa haver orientação expressa para que um servidor público não fale em nome do Governo, se é que realmente falou, de maneira absolutamente informal e sem considerar toda a cadeia de responsáveis pela prática do ato. No caso, tratar-se-ia de uma contratação para compra de vacina, um ato complexo, que demandaria a participação de diversos setores do ministério, mais uma razão para não se utilizar de expedientes unilaterais, isolados, tão extraoficiais.

Mas vamos lá! É preciso investigar tudo com profundidade.

Tenho algumas perguntas a fazer a V. Sa.

Não ficou claro para mim qual foi a origem primária de seu interesse em intermediar a venda da vacina AstraZeneca. O senhor teve algum contato prévio com alguém do Governo que lhe falou dessa possibilidade, e isso despertou seu interesse, ou o senhor foi procurado pela Davati para trabalhar nesse processo e buscar contatos com o Governo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Excelência, não tive contato com ninguém do Governo. Na parceria comercial com a Davati, ela ofertava a vacina, e nós, como intermediários da Davati, ofertávamos os parceiros que nos procuravam. Eu fui procurado.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Por quem?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pelo Coronel Blanco. Eu não conhecia ninguém dentro do ministério.

O senhor mesmo relata que havia uma orientação do ministério desautorizando, ou somente um canal para a compra de vacina... E o próprio Roberto Dias responde o *e-mail* da Davati, dizendo que tem interesse. Ele agenda comigo uma ida ao ministério. Ele...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Foi o Roberto que agendou essa ida?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Foi o Roberto, sim!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Você tem essas correspondências?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. Chegou a agenda lá na Davati.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sim, mas você tem essas correspondências?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – De quem?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Dele, agendando para você?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu recebi a agenda. Eu tenho a confirmação dele no jantar, dizendo que ia me chamar lá.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O senhor afirmou que essa sua atuação estava dentro do seu interesse em buscar renda extra. Há quanto tempo o senhor atua como intermediário de empresas para a venda de insumos na área farmacêutica ou médica? De quais outras empresas?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Acredito que há um ano e meio, mais ou menos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sobre medicamentos e vacinas?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, vacina só foi começar a entrar...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas medicamentos, há um ano e meio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Medicamento, luvas...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Para essa empresa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, para outros parceiros.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Quais outras empresas?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Muitas, Senador. São, assim, várias distribuidoras.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sim, mas...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Por exemplo, tem uma no Rio, que é uma conhecida, que a gente opera junto, que é a Status. Tem várias empresas que buscam essas... Que a gente intermedeia. Apresenta um medicamento para uma que quer comprar, a outra, e faz a junção e a aquisição do medicamento.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O senhor já intermediou negócios relacionados a outros produtores de vacina, a outra empresa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O senhor fala outra vacina?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Isso.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A Davati...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Essa vacina é da AstraZeneca.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A Davati já recebeu proposta e já formulou proposta da Johnson&Johnson.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. já representou outra empresa além da AstraZeneca nessas tratativas, em nome da Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, fui convidado a representar uma empresa que tem um lote, um *spot* de 30 milhões de doses de Sputnik.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sputnik?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Esses negócios foram intermediados também com o Ministério da Saúde, governos estaduais, municipais? Qual a extensão desses negócios propostos?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Esses negócios... Eu posso falar do que eu trouxe ao ministério. Outras negociações envolvendo Estados, Municípios, que a Davati tenha feito, ou está em andamento neste momento, quem pode validar como está o andamento e qual Estado que está, e qual o processo de adiantamento, somente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, mas você ofereceu vacina apenas para o Ministério da Saúde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não. Tinha outros parceiros que a gente buscava oferecer...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Para quem mais ofereceu vacina, além do Ministério da Saúde?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Para vários Municípios. Fazia uma LOI e uma LOA, enviava uma proposta de aquisição da vacina, eu enviava a Davati...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Inclusive da AstraZeneca?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Da AstraZeneca.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Oferecendo aos Municípios? Venda direta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sim, sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Em algum momento solicitaram a V. Sa. carta de apresentação da empresa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O que V. Exa. apresentou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A que o Cristiano me deu. Inclusive na carta...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, não. A empresa Davati não produz vacina. A empresa que produz vacina é a AstraZeneca. V. Exa. foi cobrado sobre carta de apresentação dessa farmacêutica?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não me recordo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. não recorda ou não quer responder?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, eu não me recordo, Excelência. Todos os Municípios que enviaram a LOI e a LOA para nós, enviaram e não solicitaram, porque se enviaram é porque não solicitaram. Simplesmente as validações que eram ofertadas, enviaram... Agora, a Davati tinha um processo de atender esses Municípios.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Alguém mais pediu propina?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Não, Excelência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Sa. afirmou agora há pouco que havia outros representantes atuando em nome da mesma empresa, da mesma farmacêutica.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Poderia dizer o nome deles?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso aí é... Quem tem essas informações é somente o CEO, o Cristiano. Os outros parceiros eu...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Vou lhe perguntar sobre... V. Sa. conhece o Sr. Isidro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isidro?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Isso.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pessoalmente, não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Quem é o Sr. Isidro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isidro era um parceiro que, igual eu disse, ofertava-se a LOI e a LOA, e eles buscavam.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Sa. tem relação de negócio com ele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, foi somente ofertado, igual eu disse, aos Municípios uma LOI e uma LOA, que foram disponibilizadas, e aí enviava-se essa LOI e essa LOA, que era uma proposta de aquisição dessa vacina, para os Municípios e, inclusive, consórcios.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu gostaria que fossem apresentados os documentos que estão na mesa para que V. Sa. possa confirmar.

V. Sa. pode reafirmar quais outras farmacêuticas representava na negociação de vacina?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A informação que eu tinha...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, eu não estou perguntando de informação que tinha; eu estou perguntando as que V. Sa. representava.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu tive um convite...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – E que ofereceu.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu tive um convite, inclusive com a carta de preposição, para venda da Sputnik de uma farmacêutica brasileira.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu tenho aqui, Sra. Presidente, um conjunto de documentos de Municípios que receberam propostas de vacinas, oferecidas, e tendo V. Sa. como representante...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... inclusive da Johnson & Johnson.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência. Eu falei aqui...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Sa. não disse.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, eu valei aqui...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu perguntei várias vezes, e V. Exa. não disse.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, eu disse aqui.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas está aqui. Mas está aqui: documentos de vários Municípios.

Vou pedir para mostrar na tela aí, para o pessoal que está em casa acompanhar também.

Todos esses eu vou depois juntar, Sra. Presidente, à Mesa, esses documentos todos. Ele falando em nome da Johnson & Johnson.

Mas eu queria colocar aqui um áudio...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... além dos documentos que estou ali apresentando...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não... Não, Excelência, falando em nome, não...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... para que V. Sa. possa ouvir e rememorar algumas coisas.

(Procede-se à reprodução de áudio.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Bom, essa reunião aconteceu? V. Exa. confirma? Com os Prefeitos? Não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Nunca me coloquei como representante da Johnson & Johnson.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. confirma a reunião com os Prefeitos? Sim ou não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, mas pela Davati, ofertando o *spot* comercial que a Davati ofertava. Sempre pela Davati.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então, o Sr. Isidro está mentindo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim. E eu nunca lhe disse...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Ele está mentindo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim. Que eu falei que era representante da Johnson & Johnson? Nunca; sempre da Davati.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu vou pedir, Sra. Presidente, que nós convoquemos aqui também...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... mais esse representante.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O.k.

Eu tenho vários documentos aqui. Não declinei todos os Municípios – vou encaminhar à Mesa –: Prefeitura de Luziânia, vários Municípios de Goiás: Aparecida, Porangatu... Todas essas prefeituras receberam... Estado de Roraima, Secretaria de Saúde, entre outros, todos com propostas...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... desse grupo. Veio aqui dizendo que representava vacinas da AstraZeneca, e a informação que nós temos é de que se apresentava também como Diretor-Geral da Johnson. A AstraZeneca já negou que tenha qualquer



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

representante pra intermediar a venda de vacina, mas aqui se diz representante intermediário dessa farmacêutica.

Em relação a esse encontro que você teve com o Sr. Roberto Dias, quem marcou esse encontro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Com o Sr. Roberto Dias?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Isso.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Coronel Blanco.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ele que marcou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O encontro foi marcado ou foi um encontro casual? Foi uma reunião marcada nesse ambiente ou foi um encontro casual?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu estava no hotel, recebi uma ligação de que era pra eu ir lá no restaurante Vasto.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - E como é que foi a conversa com ele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - No momento da...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Isso.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Foi o que eu relatei aqui, Excelência. Nós chegamos lá, ele me perguntou da proposta da vacina. Inclusive, não sei qual foi o Senador que pediu essa busca de informações nos celulares... Vão ver que o próprio Roberto Dias já conversava com o Cristiano, da Davati, nas tratativas da vacina antes mesmo do meu encontro. Eu não conhecia o Sr. Roberto Dias.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - V. Sa. afirma que ele lhe fez uma proposta de propina?

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Sra. Presidente, o horário, por favor.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – De vantagem indevida?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Nesse momento, quem presenciou essa conversa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O Coronel Blanco e um empresário que estava lá no momento.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Que empresário?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não conheço.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O empresário estava com quem?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Já estava lá no restaurante.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Quando você chegou ao restaurante, então o ex-Secretário estava já no restaurante?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Quando eu cheguei ao restaurante, estava o Coronel Blanco, que levantou e me cumprimentou primeiramente, o Sr. Roberto Dias e... Nisso, chegando, já estava no interior do restaurante, mas estava circulando e depois sentou, esse que se dizia empresário.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Para interpelar. *Fora do microfone.*) – É o Odilon, que o senhor falou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Não. Odilon, não, Excelência. Não, era um outro empresário que eu não consegui identificar, que V. Exa. me perguntou.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então, foi nessas condições, na presença de todos que foi feita...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... a proposta? E todos ouviram?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente, é preciso apurar todas as informações e ouvir, inclusive, todos esses que estavam presentes.

Agora, Sr. Presidente, eu queria concluir a minha fala apenas dizendo e lamentando que o Brasil esteja sendo vítima desse tipo de picaretagem, de malandragem, de gente que se coloca como atravessador pra vender o que não pode entregar. O meu Estado de Rondônia foi vítima desse tipo de quadrilha. Nós recebemos lá propostas nessa mesma direção. Eu fiz reunião na Assembleia Legislativa, onde estavam Tribunal de Contas, Poder Judiciário, Ministério Público, Governo do Estado e Assembleia pra tratar desse tema. E eles estavam oferecendo vacina exatamente nesse mesmo formato. Só que não podiam entregar e não entregavam.

Infelizmente, a prefeitura da capital do meu Estado acabou fazendo a encomenda de 400 mil doses de vacinas, e depois estourou aquele escândalo nacional em que descobriram que o grupo que estava vendendo fazia parte, na verdade, de uma grande quadrilha. No meio de uma pandemia, brasileiros, brasileiras, Municípios, Estados e até o Governo Federal sofrendo a tentativa de se vender aquilo que não existe.

Com relação à proposta de vantagens indevidas, é preciso apurar a fundo, mas é preciso apurar a fundo também quem se passou esse tempo todo como intermediário de venda de vacina sem ter carta de apresentação, sem representar essas farmacêuticas.

Numa audiência pública, Senador Renan, que nós fizemos aqui no Senado Federal, sobre vacinas, eu fiz questão de perguntar e perguntei na época, justamente porque era o que estava acontecendo em Rondônia: oferta de vacinas por quem não representava empresas. Perguntei à Pfizer, à Johnson e outras se eles tinham representantes no Brasil, empresas para intermediar. A resposta foi: "não tem intermediário, trata direto". Mas, ainda assim, muitos Municípios – e aqui eu tenho cópia e vou encaminhar à Mesa – receberam essas mesmas propostas de oferta sem ser representantes das empresas. É lamentável que o Brasil esteja passando por isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado, Senador.

Senador Luis Carlos Heinze, Senador Eduardo Girão, Senador Marcos do Val, Senador Rogério Carvalho, eu vou suspender a reunião por 20 minutos para que....

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Mas logo agora, tchê? (*Risos.*)

Logo agora, tchê?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Luiz Carlos Heinze, por favor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Deixe os 20 minutos, não tem problema, está suspensa.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Não, não, dá os 20 minutos, dá o recreio. Pode ser?

(Suspensa às 13 horas e 49 minutos, a reunião é reaberta às 14 horas e 04 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Está reaberta a sessão.

Com a palavra o Senador Luis Carlos Heinze, do poderoso Rio Grande do Sul.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para interpelar.) – Nós de Cacequi, Uruguaiana, não é, Omar Aziz?

Sr. Presidente, Sr. Relator, colegas Senadoras e Senadores, Senador Girão, eu estou decepcionado. Matéria bombástica da *Folha de S.Paulo* desta semana, e parecia que eu ia ver alguma coisa muito grave aqui, mas estamos vendo totalmente diferente.

Senhor depoente Luiz Paulo, você é policial militar da ativa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Sim, senhor, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Está bom.

Foi falado aqui que você é um representante comercial, mexe com vacinas, mexe com medicamento, enfim... Que negócios você fez em 2021, em 2020, nos últimos dois anos? Quanto faturou isso: 1 milhão, 2, 10, 50...? Quanto é que foi o valor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Quem me dera, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Como é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. A oportunidade comercial com a Davati surgiu em janeiro. Os outros negócios de volumes menores me trouxeram até o Cristiano, que ainda não tinha, até dezembro, início de janeiro, a Davati no mercado, mesmo porque eu acredito que a vacina só começou a ser ofertada depois que ela foi homologada. Ela foi... Ela tendo a sua utilização autorizada pela Anvisa. Então, assim, antes disso, as tratativas normais de mediação de medicamento e tudo...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Mas já fez negócio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Medicamento...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Já fez negócio com alguma prefeitura, com alguma farmácia, com algum Governo de Estado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Já, Excelência. Já.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Muitos negócios?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, poucos, assim, mas que – como se diz – complementavam uma renda, Excelência. A oportunidade mesmo de representar uma grande empresa como a Davati surgiu em janeiro.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Qual documento lhe nomeou representante da Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não entendi, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Qual documento? Você tem um documento em que você foi nomeado representante da Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sim, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Qual é o documento?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Tenho assinado pelo... Está no celular.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Como é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Está no celular que foi apreendido. Está lá assinado pelo CEO... Eu disponibilizei o celular. Disse que, quando precisasse de algum documento, podia solicitar... Está lá dentro do celular essa autorização do Cristiano depois me validando como parceiro comercial da Davati...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O documento é um Whatsapp?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Ele mandou um Whatsapp?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência. É um documento digitalizado que vem em arquivo de Whatsapp, mas está assinado.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – É este documento aqui?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, essa é a proposta comercial, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Ah, o.k. Eu gostaria que esse documento estivesse, então, junto à CPI.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O que motivou o senhor a fazer essa denúncia?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Na verdade, Excelência, eu recebi uma ligação do Sr. Cristiano, com a repórter já da *Folha*. O Cristiano já sabia, que eu já tinha informado para ele essa situação que foi vivenciada no ministério. E aí, de repente, eu recebi uma ligação dele com uma jornalista da *Folha* – está no meu arquivo o horário da ligação que eu recebi –, e ele já dizendo à jornalista que... Tudo... Ela parecia já saber essa denúncia, não sei se o Cristiano havia informado antes, mas depois ele falou: "Domingueti, conta tudo, fala tudo...", e eu relatei pra ela o que tinha acontecido, mas a ligação veio do Cristiano e da jornalista da *Folha* pra mim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Cristiano é o representante da Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – É o CEO da Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

É o CEO no Brasil.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Segundo o senhor, a reunião ocorreu em fevereiro. O senhor já era representante da Davati?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Era autorizado a fazer, a representar a Davati nessa negociação pelo CEO Cristiano.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Se a empresa AstraZeneca nunca confirmou estoques para venda de vacinas a privados, quem detinha esse estoque?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, Excelência... A nota recente, publicada pela Davati, reafirma que ela tinha acesso a essa vacina de 400 milhões com o alocador. Então, quando... Me parece que vão solicitar a presença do Cristiano aqui, e nada melhor do que ele também avalizar, porque ele tinha acesso a essas negociações, juntamente com o dono da Davati, o Sr. Herman.

Mas é importante frisar, Excelência, que a Davati, mais uma vez, reafirma o seu acesso a essa vacina e reafirma a sua proposta ao Governo brasileiro. Inclusive, foi nota encaminhada à imprensa.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – E essas doses que havia em estoque... Para quem a Davati vendeu? Se tinha estoque, vendeu para quem?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu acho... Eu não posso achar: eu tenho certeza que elas foram alocadas em outros países, mas a Davati, nada melhor do que ela pra... Porque a essas transações internacionais eu não tinha acesso.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – É, Sr. Presidente, o que a gente está vendo é que fala em Coronel Blanco, fala em Roberto, fala aqui no Cristiano... Essas pessoas devem ser ouvidas, para nós fazermos acareação. Está falando aqui. É importante que a gente tenha feito e se possa ouvir a própria Davati, porque aí não temos "diz que disse", porque... O estranho, como o Senador Bezerra fala aqui... Se a empresa produziu 600 milhões de doses vendendo no mundo, vendeu 110 milhões de doses aproximadamente para o Brasil, grande parte via Fiocruz, não tinha como agora fazer um outro negócio. Tinha 400 milhões de doses aqui. É uma atochada, uma fria. E V. Exa. está junto nesse processo.

Os representantes da empresa AstraZeneca estavam prestes a serem presos na União Europeia por não entrega de doses adquiridas. Inclusive, foram proibidos de comercializar a vacina sem atender ao mercado interno. O senhor tem conhecimento desse fato?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência. Eu estava... Me permita... Peço desculpa.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Tá.

Os representantes da empresa AstraZeneca estavam prestes a serem presos na União Europeia por não entrega das doses adquiridas. Inclusive, foram proibidos de comercializar vacina sem atender ao mercado interno. O senhor tem conhecimento desse fato?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k.

Enquanto militar da ativa, V. Sa. pode exercer atividade comercial ou representar alguém?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Então você não pode participar de comercialização de venda, sendo militar da ativa...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência. O Estatuto, o regulamento da Polícia Militar é bem claro nesse ponto. Tanto, que eu nunca me identifiquei como policial militar, mas, quando o for citado aqui, realmente o faria. Nunca fiz nenhuma menção à Polícia Militar ou negocieei ou transacionei qualquer coisa no sentido, me identificando como policial militar.

Sei que o regulamento é... A gente tem um jargão lá: "Seja escravo do regulamento para não ser escravo do homem". Hoje eu estou sendo escravo do homem. Vou ser escravo dessas denúncias, não é? Mas estou disposto, tenho que enfrentar. Fiz, sabia dessa infração administrativa, mas sempre pensando, Senador, no bem maior. Se me foi prometido, afiançado que eu tinha acesso à vacina, que uma empresa tinha acesso à vacina e eu poderia contribuir de qualquer forma, trazendo essa vacina ao Brasil, isso já me conforta – já me conforta. O que me conforta é acreditar numa empresa que, a todo momento – inclusive, ontem –, reafirma o seu acesso à vacina. E nada melhor do que ela para vir aqui, os seus representantes, seus executivos darem, entre outras, conta dessa vacina.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O Senador Marcos Rogério lhe fez uma pergunta e eu vou repetir.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O senhor conhece o Sr. Isidro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu estive com ele, acredito que numa *call*, mas, assim, transação... Fazer qualquer tipo de transação ou falar com ele, não. Eu estive com ele numa *call* com Prefeitos, mas, em momento algum, eu me...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Esteve onde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Em uma *call*, uma...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Ah, uma telerreunião.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - ... uma audioconferência, mas, em momento algum, eu me coloquei como representante de algum laboratório direto de vacina, sendo AstraZeneca, sendo Johnson & Johnson, nada. O que eu sempre disse e sempre validei com os documentos que eu tinha da Davati era que eu tinha a representação da Davati.

Quando eu enviei os documentos para o Sr. Isidro, se eu não me engano... Não foi nem eu que enviei esse documento para o Sr. Isidro. Ele recebeu de um outro parceiro. Eu não tinha... Se o senhor perguntar, Excelência, ao Sr. Isidro o meu telefone, alguma troca de mensagem via zap com ele, o senhor não vai encontrar. Eu não tenho nem o número do Sr. Isidro.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Pois é, mas isso aqui... É que tem um áudio aqui.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Esse áudio acho que o Senador Marcos Rogério exibiu.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Eu vou pedir, Sr. Presidente, que esse áudio do Isidro para o depoente faça parte disso aqui, porque mostra um complô, um conluio, uma sacanagem com Prefeitos, com Governadores, sei lá o quê. Alguém se aproveitando desse momento da pandemia, oferecendo vacina. Nesse caso, era a vacina da Janssen, 30 milhões de doses. É o que fala aqui. Eu não consigo agora botar o áudio. *(Pausa.)*

Ah, deixa eu ver agora.

(Procede-se à reprodução de áudio.)

"Não esquece que você tem que avisar para o pessoal que, com o CEO da Johnson, a gente não fala de preço, não é? De preço, fala com o Gustavo, comigo, com você. O que vai tratar com ele é justamente a questão de entrega, não é? - quando você pode me entregar, o que você pode me entregar agora já na semana que vem. Essa reunião é para que o secretário, o Prefeito arranque uma quantidade de doses imediatamente. E ver com ele questões de logística, contrato futuro, quanto é que programação. É mais essas coisas assim que tem que conversar com o CEO, não é? E não a parte de preço, não é? A parte de preço fica conosco. Preço, comissão, como é que vai fazer, isso é com o andar de baixo, não é?"

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Aqui fica demonstrado... Sacanagem o que V. Sa. e outros estão fazendo, atacando o Brasil inteiro, se aproveitando de inocentes, Prefeitos, Governadores, enfim. Muito ruim isso.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, o senhor me permite?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sim.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Se o senhor ouvir o áudio, o áudio não cita o meu nome, e ele ainda fala que vai conversar com alguém. Em momento algum ele fala que eu informei a ele que eu seria o representante da Johnson. Ele que disse aos parceiros, inclusive trata sobre comissão. Ele fala, orienta a não tratar de comissão comigo. No áudio ele fala isso. Ele fala que ainda vai entrar em *call*, ainda vai conversar comigo. Então, em momento algum ele já tinha tido essa conversa comigo. Como é que ele... Ele que me apresenta como representante da Johnson. Eu nunca me apresentei a ele, nunca tive esse tipo de conversa com ele.

Se o senhor for ver a analisar o áudio, o áudio ainda fala que vai conversar comigo. Ele é que fala aos parceiros que eu seria representante da Johnson e que iria tratar de comissão. Em momento algum – trataria – eu tive essa conversa com ele...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Mas V. Sa. diz que fez uma *call* com ele e com o Prefeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sim, mas, em momento algum, como V. Exa. afirma, eu afirmei que eu seria o representante da Johnson. Nunca falei isso.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – No jantar, no restaurante, você disse que recebeu, porque parte do – acho que é Roberto, não é? – Roberto, um pedido de propina. É isso aí?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k.

O senhor é policial militar da ativa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k.

Por que o senhor não deu voz de prisão para os envolvidos quanto ao pedido de propina? Você tinha autoridade para fazer isso, é um policial militar.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O que acontecia ali, Excelência, era uma coisa surreal, e ali eu estava, embora investido da função, mas eu estava como um representante da empresa Davati e numa outra cidade, num outro Estado, numa esfera federal, com um servidor público federal, com um Coronel do Exército. Então, a complexidade da minha situação ali não é simplesmente virar para mim: "Por que você não prendeu todo mundo?". Vivenciar isso, a gente sentar do lado... Não quero que V. Exa. me entenda mal, mas analisar uma situação crítica do momento de uma forma fria e



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

simplesmente dizer "por que não prendeu?", "por que não fez?", é muito complicado para quem está passando por aquilo. É muito complicado você processar aquilo. Eu tinha um superior hierárquico, um Coronel. Ia chamar um general para prendê-lo? Onde eu ia arrumar?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Nós vamos ouvir o Coronel Blanco...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - ... ele vai comparecer aqui, e vamos cobrar dele a mesma coisa.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Perfeito. Perfeito, Excelência. Eu tinha um superior lá.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O.k., mas não tem problema. Ele... Ele ou você podiam ter feito isso...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - ... deveriam ter feito isso.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - E, ao não fazer, o senhor cometeu um crime de prevaricação. Portanto, eu estarei solicitando à Corregedoria da Polícia Militar de Minas Gerais para abrir um processo contra V. Sa.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, esse processo, segundo a fala do Exmo. Sr. Comandante Geral da Polícia Militar, já foi instaurado, para apurar essa minha conduta.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Tá o.k.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - E não me ocorreu também naquele momento. Agora, militarmente dizendo, tinha um coronel, um superior hierárquico ali.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O.k. A ele nós vamos intimar quando estiver aqui.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - E no seu caso, especificamente, eu também vou ajudar no processo contra V. Sa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Desse assunto nós vamos fazer o encaminhamento.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Obrigado, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – MUITÍSSIMO obrigado, Senador Luis Carlos Heinze.

Senador Eduardo Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Para interpelar.) – Muito obrigado, Sr. Presidente Randolfe Rodrigues, prezados colegas Senadores.

Seja muito bem-vindo aqui à Casa, Dr. Luiz Paulo Domingueti.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Obrigado, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Eu acredito que esta é a sessão, Relator, mais conturbada que nós tivemos nessas 30 sessões. Estamos completando hoje, se eu não me engano, 30 sessões, 60 dias esta semana da CPI, e esta é a sessão mais confusa de que eu pude participar. E olha que eu participei de todas as sessões, fiz perguntas a todos os depoentes. E eu acredito que tudo isso é uma responsabilidade até nossa; os atropelos que a gente dá, o afã, a sanha de inverter pautas. Estava previsto hoje outro depoente aqui, até meia-noite de ontem, quando eu tomei conhecimento pela imprensa brasileira. E olha que eu sou titular desta Comissão. Tomei conhecimento pela imprensa brasileira da mudança da pauta, de que viria o Sr. Luiz Paulo hoje, que estava previsto para amanhã, sexta-feira. E isso prejudica o trabalho completamente; o trabalho do Senador que quer se aprofundar, que quer estudar, que quer pesquisar para buscar toda a verdade.

E desde o início é o que a gente... É o que eu peço aqui: para que a gente busque toda a verdade, e não apenas uma parte da verdade. Hoje, muito tumultuada a sessão, entrando depoente da semana passada aqui dentro; conversa no pé do ouvido de um, no pé do ouvido de outro, vai embora; celular apreendido aqui. Tudo isso eu acredito que faz com que a gente perca um pouco o foco, por esse atropelo que a gente percebe aqui nesta sessão.

Mas, pelo que deu tempo, de madrugada e hoje pela manhã, de desenvolver algumas perguntas aqui, fica muito claro, observando as respostas que o senhor deu, Sr. Luiz Paulo, para cada Senador, para o Relator, que não tem como a gente não ouvir aqui o funcionário do Ministério da Saúde, Roberto Dias; o Coronel Blanco também, é fundamental que tenha aqui, inclusive com uma possibilidade de acareação, para a gente entender essa situação confusa; e o representante dessa empresa Davati, Cristiano.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

É tudo muito estranho o que está acontecendo. O que o Senador Eduardo Braga trouxe aqui, Sr. Presidente, é muito grave: que existiu uma fraude dessa no Canadá. A matéria é do jornal *Valor Econômico* de ontem, mostrando – e eu vou ler aqui – que "empresa de vendedor que relatou o pedido de propina é suspeita de golpe em negociação de vacina no Canadá".

Parece, realmente, algo internacional, um esquema internacional em que essa empresa está envolvida. O Senador Eduardo Braga falou em FBI aqui. Eu não sei se esse é o caminho legal, ou se é a polícia do Canadá. Se, de alguma forma, o Senado Federal pode buscar informações na polícia federal lá do Canadá para trazer informações, porque os dados aqui são muito confusos, ninguém sabe quem representa o quê. Já surgiu aqui...

Sr. Luiz Paulo, eu começo a fazer as perguntas para o senhor mais para confirmar dados.

O senhor se diz representante da Davati. O senhor diz que tem um documento que mostra que é representante dessa empresa, que está no celular que foi apreendido.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Sim, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – A gente vai ter acesso a esse documento, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Hoje?

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ainda hoje, ainda hoje. Está sendo feita a perícia no celular, conforme foi requerido e deferido por esta Presidência, e, ao final, o celular vai ser devolvido e todos os documentos nós vamos requisitar ao depoente.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – A Davati nega que o senhor seja representante dela?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A Davati, ela nega... Ela não nega que eu seja o representante, ela fala que, no caso da minha atuação junto ao ministério, era uma atuação sem vínculo empregatício, que eu era um intermediário, e ela tinha conhecimento. Inclusive... E alguns documentos que estão no celular e vão ser disponibilizados a V. Exa... O Herman, que é o dono, ele cita o meu nome validando a proposta e todo... Ele sabia... O CEO do Brasil, que era o Cristiano, sabia da minha gerência, da minha oferta ao Governo brasileiro, e sempre validou a oferta, sempre incentivando e sempre validando que a vacina existia. Por isso, eu estive aqui.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Essa propina que o senhor diz, esse pedido de propina que o senhor diz ter recebido - essa é uma pergunta que eu sei que alguns Senadores já fizeram aqui -, por que o senhor não encaminhou esse fato imediatamente a entidades respeitadas, das mais acreditadas pelo povo brasileiro, que é a Polícia Federal ou o Ministério Público Federal, também muito respeitado, principalmente o senhor sendo um policial em atividade? Por que é que não fez na época e somente agora essa denúncia aos órgãos competentes?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, na época eu comuniquei à empresa o que estava acontecendo e solicitei um posicionamento. Eu já tinha dito que não, que não ia acontecer. O Sr. Roberto Dias foi informado que não ia acontecer, entendeu? V. Exa...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O senhor comunicou formalmente, com algum documento?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não entendi, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O senhor comunicou à empresa formalmente?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Verbalmente, por telefone, via telefone. A maioria das...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Formalmente, não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - A maioria das nossas conversações era via zap, via fone...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Isso está no aparelho que foi apreendido dele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É, foi uma conversa, uma conversa, uma ligação, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Uma ligação.

Vou fazer mais uma pergunta aqui para o senhor, sempre lembrando que o senhor está sob juramento de dizer a verdade, sob pena de incorrer no crime de falso testemunho.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Pergunto: o senhor se reuniu com algum integrante desta CPI antes desta sessão?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Me reuni?

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Sim.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Com ninguém? E não tratou assunto nenhum?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Me reuni? Como assim?

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Com algum integrante, qualquer integrante desta Comissão?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. Não me reuni, não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Tá. Eu vou pedir agora, porque, a próxima pergunta... Surgiram nomes de alguns Municípios, e eu tenho insistido que a gente precisa investigar, independentemente de ser R\$1...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Perfeito, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – ... ou R\$1 milhão, ou R\$50 milhões, ou R\$2 bilhões. Não importa o valor, corrupção é corrupção. Então, a gente tem que investigar, seja ela de Governo Federal, seja ela de Governo estadual, de Município. O senhor falou de alguns Municípios, que também tentou, teve tratativas com alguns Municípios – talvez não tenha se concretizado em negócio efetivo –, mas eu vou pedir para rodar um vídeo de um assunto em que eu tenho insistido aqui, que daqui a pouco eu faço uma pergunta.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O.k., Sr. Presidente. O.k.

Eu agradeço a exibição do vídeo.

Estou me encaminhando para a última pergunta, só fazendo um esclarecimento desse tema que cada vez mais chama a atenção do povo brasileiro, do cidadão de bem nas ruas. Eu já falei sobre esse assunto aqui, que já cansou. Inclusive, o colega disse aqui: "Olha, já estou ficando rouco de tanto ouvir". Mas eu vou insistir nesse assunto, porque é uma demanda legítima, nós estamos aqui para fazer esse trabalho.

Essa questão dos prazos... Após a decorrência da não entrega dos respiradores, a empresa requereu que eles viessem da China, fossem trocados por outros fornecidos por fabricante nacional, nesse caso, a



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

empresa Bioenergy – agora vem a novidade –, que é localizada no Município de Araraquara, Estado de São Paulo, e que teve seu sócio-diretor Paulo de Tarso preso nessa operação, juntamente com a dona da empresa Hempcare.

Agora vem aqui: segundo a Nota Técnica nº 9, da CGU, a mesma que trata a negociação de 300 respiradores, apesar de acumular um capital social de apenas R\$10 mil, a Bioenergy, comprometeu-se a doar – acredite se quiser, Senador Marcos do Val – 30 ventiladores pulmonares para a Prefeitura de Araraquara – olhe que coincidência! – no valor total de R\$4,2 milhões. Convenhamos, caros colegas, que não há lógica na doação de equipamentos no valor de 42.000% a mais que seu patrimônio líquido.

O fato é que essa mesma nota técnica da CGU – vai estar aqui o Ministro Wagner Rosário; já foi aprovado pelos colegas – aponta indícios de que a Bioenergy é mais uma empresa, assim como a Hempcare, de fachada, que recebeu verbas federais durante a pandemia. O fato é que, segundo a coluna Radar, da *Veja*, de 25 de setembro de 2020, do jornalista Robson Bonin, a Prefeitura de Araraquara, governada pelo Sr. Edinho Silva, ex-Ministro, teria sido beneficiada por 30 respiradores exigidos como – entre aspas – "propina" pelo fechamento do negócio com a empresa Hempcare. O Secretário Executivo Carlos Gabas – foi negada aqui a vinda dele – teria participação na negociação, aquele mesmo que também foi ministro.

A última pergunta que eu faço é: o senhor falou de alguns Municípios em que o senhor tentou fazer transação com a venda de vacinas. E aí surgiu o nome também da Janssen aqui nesta sessão. Começou apenas com a AstraZeneca, que diz que não trabalha com intermediários. Olhe que coisa nebulosa isso tudo! E aí surgiu o nome da Janssen, da Johnson & Johnson, e surgiu também o da Sputnik. Que Municípios foram esses em que o senhor fez tratativas em nome dessas empresas multinacionais?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Na verdade, Excelência, houve, por parte dos Municípios, o envio de uma intenção de aquisição de vacinas. Quando a empresa respondesse a essas requisições, iniciaria um processo contratual de validação e tudo. Então, a Davati respondeu a alguns Municípios, pedindo a troca da vacina que ela havia ofertado, a Janssen. Ela respondeu, dizendo que poderia trocar pela AstraZeneca, não é? E aí, na hora em que o alocador liberasse – é a informação que eu tenho – a vacina para a Davati, que era o parceiro comercial proprietário da vacina, as tratativas se iniciariam.

É bom frisar, Excelência, que, em momento algum, a Davati, numa proposta comercial, solicitou qualquer tipo de pagamento adiantado. O contrato, que era o mesmo que viria junto com o ministério, quase igual ao do ministério, que seria para os Municípios, para os consórcios, em momento algum pede qualquer tipo de pagamento adiantado; sim, garantindo, dando segurança ao parceiro, que seria uma letra de câmbio ou uma *escrow* que somente seria liberada ou descontada quando a vacina fosse certificada e enviada para o Brasil. Essa era a proposta comercial que foi feita junto ao Ministério, então não houve



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

nenhum pedido de adiantamento, nenhum pedido de "pague adiantado". Não. E era o mesmo formato que ia ser proposto para os Municípios, para os consórcios, para o Estado.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Que consórcios foram esses?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, eu teria que buscar essa informação dentro do aparelho...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Está no seu celular?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu peço ao Presidente, seu puder, depois falar o nome dos Municípios.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeitamente.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Só para encerrar, Presidente, lhe agradecendo muito pela sua paciência, dizer que amanhã estava prevista a votação desses personagens do vídeo que eu apresentei...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Isso era na terça.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... o Sr. Bruno Dauster e a Sra. Cristiana Prestes, dessa empresa Hempcare, e o ex-Chefe da Casa Civil da Bahia, exonerado por esse escândalo, que vai ser na terça...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Só esclarecendo V. Exa., para que não restem dúvidas, estava previsto hoje o depoimento do Sr. Francisco Maximiano, como o senhor tem conhecimento. Ontem, nós tivemos conhecimento de uma decisão exarada pela Ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal, garantindo ao depoente que estava previsto para hoje o direito ao silêncio.

Para não termos uma sessão infrutífera só com exercício do direito ao silêncio, a Comissão Parlamentar de Inquérito deliberou por recorrer da decisão de S. Exa. a Ministra Rosa Weber e antecipar o depoimento do Sr. Domingueti, que estava previsto para sexta, para hoje.

Por conseguinte, a sessão deliberativa que seria amanhã está alterada para terça-feira.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) -
Perfeito. Só deixando claro que eu, como membro titular desta Comissão, me sinto desrespeitado por não ter sido avisado por esta Comissão. Eu fui ver na imprensa que mudou.

E, mais uma vez o STF, com todo o respeito a essa Casa, o nosso Supremo, enquanto a gente quer fazer o trabalho, investigar, fazer as perguntas, interfere, deixando que a gente busque toda a verdade com relação a isso. Então, só para deixar claro para a população brasileira...

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Não, perfeitamente.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ...
que ainda nos assiste que ela vai ter a votação na próxima terça-feira sobre o Consórcio Nordeste. É importante...

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Só para deixar claro, é um esclarecimento que foi feito pelo Senador Renan Calheiros em relação às coincidências...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) -
Presidente, nós não teremos reunião...

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- ... que favoreceram a decisão de S. Exa. a Ministra Rosa Weber.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Só
uma pergunta: nós não teremos reunião da CPI amanhã, então?

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Não, não teremos, por conta do relato que acabei de prestar, da decisão de ontem e de antecipar o depoimento do Sr. Luiz Paulo Domingueti.

Próximo inscrito é o Senador Marcos do Val, mas existe uma questão de ordem, salvo melhor juízo, do Senador Jean Paul Prates, Líder da Minoria, através do sistema remoto.

V. Exa. tem a palavra em questão de ordem. Em seguida, passo ao Senador Marcos do Val.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN. Pela ordem. *Por videoconferência.*) - Presidente, acho que já está até superada, já que o efeito já se fez. Eu estava perguntando qual era a pertinência do assunto e da gente perder um tempão assistindo a uma reportagem da TV Bahia sobre o Consórcio Nordeste, com todo o respeito e até loas à insistência do Senador Girão a esse tema.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Não tenho nada contra. Acho que esse caso está sendo esclarecido pela Justiça fartamente, mas, diante da falta de contraditório aqui, não vejo razão. Não tem nada a ver com o depoimento da pessoa que está aí – aliás, quero comentar depois, na minha vez de falar, a respeito disso. Mas era só essa a questão de ordem, para que se interrompesse e se focasse em cima do depoente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente. Obrigado, Senador Jean Paul.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – O.k.?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senador Jean Paul, muito obrigado.

Senador Marcos do Val, por gentileza, a testemunha está à sua disposição.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES. Para interpelar.) – Obrigado, Presidente. Eu vou ser bem breve.

Luiz Paulo, você tem ciência de que o Governo de Minas publicou uma nota oficial ontem falando sobre a sua situação?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor. *Fora do microfone.*) – Não.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Eu vou ler, então, a nota do Governo de Minas Gerais publicada ontem.

Em relação à situação do cabo da Polícia Militar Luiz Paulo Domingueti Pereira, informamos que ele atuou no Gabinete Militar do Governador do Estado no período compreendido entre 07/08/2019 e 05/11/2020. Ele desempenhou a função de segurança das instalações prediais. Seu afastamento foi determinado pela atual chefia do Gabinete Militar por não corresponder ao perfil necessário de atuação no setor. Ele está atualmente lotado no 64º Batalhão da Polícia Militar, em Alfenas.

Nesta quarta-feira (30/06), a Polícia Militar de Minas Gerais instaurou Relatório de Investigação Preliminar em desfavor do cabo Luiz Paulo Domingueti Pereira para apurar possíveis condutas que ferem o Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Minas Gerais e o Estatuto dos Militares do Estado de Minas Gerais.

Cabe destacar que a Lei nº 14.310, de 2002, que dispõe sobre o Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Minas Gerais, considera como transgressão disciplinar o militar da ativa que participe de firma comercial ou de empresa industrial de qualquer natureza ou nelas exerça função ou emprego remunerado.

Isso foi a nota publicada ontem pelo Governo de Minas Gerais.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Bom, aí eu vou a algumas perguntas.

Eu perguntei mais cedo que toda vez que o senhor tem que sair do Estado de Minas Gerais, do seu Estado, onde o senhor é policial militar, o senhor tinha que comunicar ao Comando. Você disse que não sabia disso. Eu confirmei com a Polícia Militar, e eles disseram que, sim, você sempre tem que dar ciência ao seu comandante da unidade, algo que provavelmente o senhor não fez quando o senhor esteve aqui em Brasília. Provavelmente, se o tivesse feito, o comandante poderia até te prevenir dessa situação que o senhor vivenciou – está vivenciando.

Bom, então, você não cumpriu com a verdade quando eu te fiz essa pergunta.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, eu...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Eu vou continuar aqui. Depois você pode se posicionar.

A AstraZeneca também, oficialmente, disse que não faz, não tem intermediário nenhum no Brasil. E aí eu pergunto: a Davati – eu estou... – a Davati tem endereço fixo no Brasil?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Como ela iria emitir nota fiscal?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso aí é uma... Ficou a cargo aí do CEO, não é? Eu, como eu disse, Excelência, só tenho... Pra mim, era a intermediação, era levar a proposta. A parte contratual, nota, como ia ser feito, se ia abrir firma, se não ia, como ia se fazer a validação, são os executivos da empresa. Eles são responsáveis por essas tratativas.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Bom, eu até vejo aqui que o endereço é do Texas...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – ... Estado em que eu também trabalhei um bom tempo.

É muito difícil uma empresa americana se envolver numa situação como essa. Falo por experiência. E jamais se colocaria representando um laboratório que não fosse ou funcionando num país no qual ela não tivesse autorização pra trabalhar. Eu não sei se você também foi vítima de alguns. Hoje sabia que esse cenário não seria favorável e tinha as más intenções, mas eu queria não generalizar, porque eu tenho



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

muitos amigos e irmãos na Polícia Militar de Minas Gerais, uma polícia super-respeitada no Brasil, em vários aspectos.

Eu tenho certeza de que, quando você escutou o pedido de propina, muitos guerreiros, amigos de farda que estão com você, ombreando-se com você, não te questionaram por que você não deu voz de prisão. Você disse aqui para o outro Senador: "Porque tinha um General também participando". Mas você também faz parte até da lei. Para você não ser acusado de prevaricação, se você não der voz de prisão, você pode até acionar uma autoridade competente no local e pedir pra que ela o faça então, que ela dê o pedido de prisão. Então, você poderia, sim, ter solicitado ao General ou ao Coronel – não sei quem você citou aí – pra que desse voz de prisão. Eu tenho certeza de que, se assim o fizesse, iria estar honrando a Polícia Militar de Minas Gerais. Tenho certeza disso, porque eu acho que hoje o senhor está aqui representando, de certa forma, não a instituição, porque o senhor não está nem fardado, mas todos nós sabemos que o senhor é um policial militar... Isso, de certa forma, envergonha os guerreiros da Polícia Militar de Minas Gerais. É uma pena isso.

Eu queria estar vendo aqui um brasileiro com sangue nas veias. Ter escutado um pedido de propina e você ter se levantado na hora, ter dado voz de prisão e ter acionado as autoridades locais pra que pudessem, já que você não estava armado, nem comunicou ao seu superior... Mas que você pudesse deixar para as próximas gerações que há, sim, brasileiros que não se sentem intimidados com esse tipo de ação vergonhosa e criminoso.

Você justificou que não fez isso por um momento inesperado, você não estava prevendo isso, mas, como policial militar e como cabo da Polícia Militar – a gente chama até de cabo velho, é como a gente chama, que é a pessoa muito experiente dentro da Polícia Militar –, o senhor já vivenciou situações entre a vida e a morte, em que o senhor teve que achar uma solução e estar aqui vivo hoje. Então, essa desculpa de que, na hora, você ficou sem saber o que fazer, pra mim, não corresponde a todos os outros guerreiros que eu conheço da Polícia Militar de Minas Gerais. Não fariam, não seriam omissos. Tenho certeza absoluta de que não seriam omissos.

Para finalizar, eu queria... Você pediu a palavra, eu vou te dar a palavra, mas eu queria que todos aqui pudessem não generalizar. Com certeza, a Polícia Militar de Minas Gerais vai tomar providências, e é uma pena isto: ver um militar que vai arcar com as consequências... Se tivesse comunicado ao seu superior, lá não estaria, fazendo parte de uma empresa que nem poderia estar agindo e trabalhando no Brasil, porque estaria ilegal, nem poderia emitir uma nota fiscal, nem endereço tem, ainda mais num negócio de mais de bi. Uma coisa meio fantasiosa, assim. É até difícil acreditar que um policial militar acreditou nisso aqui, mas eu vou te dar o direito da fala e espero que...

Só uma última pergunta, só para reforçar, porque a gente escutou que talvez os Senadores que apoiam o Governo ou os independentes teriam meio que acordado ou tentado criar uma situação para que você estivesse aqui e soltasse o tal áudio aí do Luis Miranda. Eu queria te perguntar se isso procede, se



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

teve algum Senador que faz parte da CPI ou não ou alguém do Governo que te pediu para que, durante a CPI, você soltasse o tal áudio, porque realmente era meio fora do contexto, mas, enfim, se puder responder...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, de maneira alguma. Não tive nenhuma orientação neste sentido para fazer, referente ao áudio.

Referente à fala de V. Exa., quando eu... Referente ao regulamento da saída, eu disse que não me recordava de haver essa proibição ou não. Não disse que não existia, disse que não me recordava.

Referente à minha carreira de policial militar, Excelência, são 22 anos aproximadamente de luta. Eu tive oportunidade na minha carreira de vivenciar muita coisa. Pelo fato de eu estar aqui também, Excelência, hoje, expondo o que eu passei, expondo o que eu vivenciei, eu acredito também que poucos teriam esta coragem de vir na frente de uma CPI, na frente do Brasil e relatar uma situação que passou.

Posso, Excelência, ter cometido o erro, naquele momento, de não me situar como um policial diante daquela vergonhosa, daquele vergonhoso pedido, porque ali eu estava em outro Estado, não estava como policial, estava vivenciando uma outra realidade. Mas estou aqui, como policial também, porque V. Exa. sabe que sou policial militar. E poucos também teriam a coragem de estar aqui, porque V. Exa. sabe que – desculpe a verdade – a parte mais fraca nesse processo está aqui, a parte mais fraca está aqui. Como V. Exa. disse, quem vai sofrer as consequências administrativas está aqui. Por acreditar, Excelência...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Eu só vou interromper, porque o tempo está acabando...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Desculpe, eu não quis me estender.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Eu peço até desculpa pela interrupção, entendo, mas o senhor só está aí por consequência da sua omissão. Ponto! Não tem ninguém responsável ou foi irresponsável para gerar o que está gerando hoje...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Você é responsável pelos seus atos.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – E o senhor, como um cabo velho, 22 anos lidando com a lei, cumprindo a lei, fazendo com que a sociedade cumpra a lei... E, assim, eu dou os parabéns a todos os policiais militares, em especial de Minas Gerais, que são um exemplo para o País. Você não cumpriu o que o senhor falou aí, 22 anos cumprindo. Então,



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

eu só lamento, lamento. Não é um bom exemplo, mas eu tenho certeza de que... Acho que outra situação como esta eu tenho certeza de que o senhor, como cabo velho, não vai querer vivenciar.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - De maneira alguma...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Eu espero que, caso o senhor vivencie ou saiba de alguém vivenciando, possa ter a coragem - desculpe a expressão -, o colhão de denunciar esses atos. A gente precisa ter um país melhor, a gente precisa entregar este Brasil melhor para a próxima geração. É a nossa obrigação. E eu fico triste de saber que o cabo velho não fez isso.

Mas agradeço a atenção. O tempo já deu. Obrigado.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Colhão e coragem eu tenho, Excelência. Por isso que eu estou aqui. *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Em tese, eu iria suspender, mas nós não vamos suspender. A Polícia do Senado já está aqui para fazer a inspeção no celular do depoente, conforme foi encaminhado por esta Presidência. Então, eu peço que, se puder ser feito agora, com as câmeras, à vista do seu advogado - o seu advogado pode acompanhar -, com o acompanhamento de todos aí... *(Pausa.)*

Enquanto está sendo feito, os próximos inscritos: Senador Rogério Carvalho; Senador Alessandro Vieira; pela Bancada Feminina, Senadora Leila Barros; e, concluindo os suplentes, Senador Fernando Bezerra.

Senador Rogério, só um minutinho, só para concluir aqui a inspeção. *(Pausa.)*

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não, Senador Fernando Bezerra.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Pela ordem.) - Só uma questão: o depoimento do Deputado Ricardo Barros está definido para a próxima quinta-feira, como foi anunciado pelo Senador Omar Aziz na reunião de ontem?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não tenho essa informação, Senador Fernando Bezerra. Nós ainda vamos conversar com o Senador Omar Aziz e com o Sr. Relator, à luz, inclusive, do depoimento de hoje, para ver os próximos depoimentos.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Faço esse apelo...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Pela ordem.) - Pela ordem, Sr. Presidente.

Enquanto estão tirando a... Ah, já terminou? Não vou atrapalhar, Senador Rogério.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Concluso? Concluso?

Senador Rogério Carvalho.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpelar.) - Sr. Presidente, Sr. Relator, Sras. e Srs. Senadores, hoje são 518.246 mortos, vítimas da Covid no Brasil.

Esta CPI, na sua 30ª Reunião, já trouxe aqui representantes de Governo, ministros, ex-ministros, e o tempo todo o questionamento que se fazia e que se fez foi: por que o Governo do Brasil demorou tanto a adquirir vacinas? Por que demoramos tanto e este Governo demorou tanto para negociar o contrato com a Pfizer; demorou tanto e obstruiu, de forma sistemática, o contrato com o Instituto Butantan; fez tantas confusões com o maior produtor de insumo farmacêutico ativo para a produção de vacinas no Brasil, que é a China, e, de repente, não mais do que de repente, também era dito aqui que o Governo não poderia comprar vacinas sem aprovação da Anvisa. Foi dito aqui que o Governo não poderia adquirir vacinas sem uma lei. Sabemos, todos nós, que o Governo pode editar uma medida provisória, e ela tem validade imediata. Portanto, este argumento não vale, como não valeu o argumento da não decisão ou autorização da Anvisa pra compra da Covaxin. Não valeu. A Covaxin foi negociada e foi comprada, ou seja, contratada, sem que houvesse, até aquele momento, uma autorização da Anvisa. A autorização da Anvisa foi posterior.

Hoje nos deparamos com um representante de uma empresa que, ao longo anos, Sr. Presidente, Sr. Relator...

Quero mostrar aqui: no ano de 2019 - isso é o que está ou ainda estava ativo -, o Luiz Paulo Domingueti: "General Heleno comendo o fígado do Lula ao alho poró". Depois: "O esquerdista Ivan Valente, líder do PSOL, vive distorcendo a realidade", aqui também ele se referindo e dizendo, repostando de um Deputado ligado ao Presidente Bolsonaro. Ele também posta: "As ligações telefônicas de um Ministro do STF para um criminoso, condenado em segunda instância". Ele também posta: "General Villas Bôas sai em defesa da Lava Jato e de Sergio Moro". Ele também posta: "Esquerda unida contra Bolsonaro. Ciro Gomes surta e ataca a Maria do Rosário". Ele também bota aqui: "Esse é o meu Presidente Jair Bolsonaro". Luiz Paulo Domingueti também diz, aqui na Terça Livre: "Eu só faço isso



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

porque esse caso pode comprometer... Está arruinando o Bolsonaro", ou seja, ele tem vários *posts* de defesa do Presidente Jair Messias Bolsonaro.

Ele aqui diz que é representante de uma empresa e que se diz "vender vacina". É importante dizer aos brasileiros que o Governo do Brasil – para não pairar dúvidas – não precisa de intermediação para aquisição de vacinas com nenhum laboratório. O Governo do Brasil, que tem o maior programa de imunização do mundo, não precisaria de intermediação para adquirir vacina de nenhum laboratório do mundo – nenhum!

E V. Exa. a convite... E, no jornal, V. Exa. vai e diz que participou de uma reunião onde foi cobrada a propina de US\$1 por dose, de 400 milhões de doses da empresa Davati, que o senhor representava.

É importante dizer aqui que tem um *e-mail* recente do Presidente da Davati que diz o seguinte... Primeiro, é importante dizer que V. Exa. falou que foi apresentado pela Senah e que a Senah é ligada à base de apoio de Bolsonaro. O cabo da Polícia Militar de Minas Gerais, Luiz Paulo, chegou ao Ministério da Saúde através de uma ONG ligada a políticos. A associação que permitiu a aproximação de Domingueti com o Governo, Sr. Presidente, é do Pastor Amilton Gomes. Um dos diretores da Senah é Carlos Alberto Rodrigues Tabanez. Tabanez foi candidato a Deputado no Distrito Federal, do PROS, e é ligado à indústria de armas! É ligado à indústria de armas! E ao clube de caça e tiro!

Essas relações estranhas são explicitadas em matéria do *Estadão*, mostrando que a porta de entrada foi a Abin paralela, para que o senhor chegasse. E, pelo que me parece e pelo que está sendo dito aqui pelo presidente da empresa – veja que coisa! –, o presidente da empresa dos Estados Unidos diz o seguinte, prestem atenção: "Cárdenas afirmou por *e-mail* que Domingueti não é representante ou funcionário da companhia e que, em nenhum momento, chegou à empresa solicitação para aumentar o preço da vacina. Incluímos o nome do Sr. Domingueti no FCO que apresentamos ao Governo brasileiro porque nos pediram e presumimos que ele fosse representante deles", afirmou Cárdenas em *e-mail* enviado ao *Estado de S. Paulo*.

E, no dia de hoje, a gente vem aqui achando que ele viria denunciar um esquema de propina – como o senhor fez, o senhor denunciou um esquema de propina –, mas, ao mesmo tempo, o senhor apresenta um áudio que tenta desqualificar a outra denúncia de propina também ocorrida no Ministério da Saúde. Me parece ou, ao que tudo indica, que a entidade que o representa, que o apresenta, é ligada ao clube de tiro, é ligada à indústria de armas, ao que tudo indica e o que foi dito aqui pelo presidente da empresa, V. Sa. entrou no negócio a pedido. O senhor é amigo, defensor do Bolsonaro nas suas redes sociais! Que papel V. Exa. veio cumprir aqui? Isso não é uma pergunta direta para V. Exa., porque o Brasil inteiro está vendo: o senhor veio aqui dizer que tem um esquema de propina, fez duas denúncias de um coronel do Exército, do diretor de logística do Ministério da Saúde, se não estou enganado, não é isso, Sr. Presidente?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Exatamente, Senador Rogério.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Fez a denúncia, duas denúncias e, ao mesmo tempo, tenta colocar responsabilidade em alguns setores do ministério, para conter, de certa maneira, a enxurrada e tentar limitar o grau de corrupção existente no Ministério da Saúde. Mas, ao mesmo tempo, V. Sa. coloca um áudio aqui para desacreditar aquele outro que veio aqui na sexta-feira e que disse que tinha um esquema de corrupção no Ministério da Saúde.

Por isso, Sr. Presidente, eu quero fazer aqui um "pela ordem".

Diante de tudo o que já foi dito e visto aqui hoje, resta evidente, no mínimo, uma suspeição de que este depoente que aqui se encontra, o Sr. Domingueti, foi plantado para desqualificar uma das principais linhas de investigação da CPI. Apesar de confirmar que houve tentativa de pagamento de propina a ele, ele é que foi colocado, segundo Cárdenas, pelo próprio representante do Governo, qual seja: a denúncia de propina foi feita por autoridade do Ministério da Saúde e ele como condição para aprovar a compra de vacinas. Quem teria feito tal implante? Quem teria colocado o Sr. Domingueti aqui? Certamente quem se beneficiaria com a desacreditação da denúncia de corrupção no Ministério da Saúde, obviamente, o próprio Governo.

Esta é uma possibilidade, que se aterroriza imaginar, de que o Poder Executivo possa tentar intervir numa investigação autônoma do Poder Legislativo, o que é muito grave. Tratar-se-ia de um ataque às próprias instituições democráticas. Felizmente, o próprio regime democrático apresenta os remédios contra atos que visam à sua ruína. Nossa Constituição, no art. 85, combinado com o inciso II, estabelece:

São crimes de responsabilidade os atos do Presidente da República que atentem contra a Constituição Federal e, especialmente, contra:

.....
II - o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, do Ministério Público e dos Poderes constitucionais das unidades da Federação;

Igualmente nesse sentido dispõe a Lei dos Crimes de Responsabilidade, de 10 de abril de 1950, no seu art. 4º, inciso II.

Diante do exposto, Sr. Presidente, solicito a V. Sa. oficializar à Procuradoria-Geral da República, dando-lhe ciência dos fatos aqui ocorridos no dia de hoje, para que aquela PGR promova a competente investigação.

Será que nós estamos diante de uma pessoa que faz uma denúncia, que confirma a denúncia do dia anterior, mas tenta retirar do foco aquele que foi apontado como chefe da corrupção no Ministério da Saúde? Ou vocês não lembram quais foram a dificuldade e o sacrifício para apontar quem era o



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

comandante-chefe do esquema de corrupção no Ministério da Saúde? – que a Senadora Simone Tebet conseguiu arrancar depois de muito esforço. Será que é isto que está por trás, Sr. Relator, Sr. Presidente, do que nós estamos vendo aqui hoje: uma tentativa de colocar a responsabilidade nos coronéis, na parte de baixo, retirar o andar de cima das denúncias de corrupção quando questiona a outra denúncia, quando coloca em risco a outra denúncia, ou quando questiona ou quando tenta tirar, invalidar a outra denúncia que foi feita pelo Deputado Luis Marinho?

Por isso, faço essa questão de ordem a V. Exa., Presidente, e fica aqui os nossos protestos contra essa devida e essa ação de obstrução dos trabalhos da CPI de forma orquestrada e articulada pelo Executivo.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente... Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Recolho a questão de ordem de V. Exa., Senador Rogério.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Não, espere aí: questão de ordem? Vamos ter que discutir. Isso aqui é um delírio do Senador. Pelo amor de Deus!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Só para contraditar.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, Senador Flávio.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Cada um tem o direito à sua fala.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senador Flávio... Senador Flávio...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – E eu peço respeito.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Aprovou a questão de ordem dele?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, recolhi. Recolhi, Senador Flávio.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É que cabe a contradita da questão de ordem.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Entendi "acolhi".



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Cabe a contradita da questão de ordem.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, recolhi a questão de ordem à Mesa para ulterior encaminhamento por parte da CPI.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Deliberação.

Eu só queria fazer uma rápida contra-argumentação, porque eu conheço o Senador Rogério Carvalho.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Se tiver contra-argumentação, eu também vou querer a réplica de novo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas ele embutiu a questão de ordem. Cabe a contradita.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Pela ordem.) – Um minuto, uma tréplica. Um minuto só, Senador Rogério Carvalho. Eu o conheço, sei que V. Exa. busca...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu vou pedir também.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – ... sempre se pautar pelo equilíbrio...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Desculpe, Senador Marcos, se eu vou acolher uma contradita, não vou acolher mais uma contradita. Por gentileza.

Pois não.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Eu quero dar um depoimento.

O Senador Rogério Carvalho tem procurado se pautar aqui, apesar da veemência, sempre com muito equilíbrio nas suas colocações. Eu penso apenas que ele exagerou quando formulou sua questão de ordem, porque ele faz uma acusação grave de que o Governo teria plantado aqui a presença do doutor... Do Sr. Domingueti nesta CPI.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senador Fernando Bezerra, só um minuto. Só para a gente não...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Mas ele foi alvo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fazendo soar a campainha.*) - Só para não prosseguirmos nisso, houve uma questão de ordem que, se esta Presidência tivesse acatado, interromperia a inquirição por parte do Senador Eduardo Girão. Nós não o fizemos - não o fizemos.

Da mesma forma, o Senador Rogério Carvalho fez uma questão de ordem, esta Presidência recolheu. Vamos seguir! Vamos prosseguir!

O próximo inscrito é o Senador Alessandro Vieira.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE. Para interpelar.) - Obrigado, Sr. Presidente.

Cabo Domingueti, por favor, o senhor tem quanto tempo na força?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fazendo soar a campainha. Fora do microfone.*) - Só um minutinho, Senador Alessandro. Só um minutinho.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Não, que isso.

Quanto tempo o senhor tem na Polícia Militar, cabo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Aproximadamente, de 21 a 22 anos.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Perfeito.

Eu tenho 20 anos de Polícia Civil no Estado do Sergipe. Respeito muito a Polícia Militar...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Obrigado, Excelência.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - ... nossa parceria de sempre.

Sr. Presidente, eu quero começar falando daquilo de que a gente não tem dúvida mais.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A gente não tem dúvida mais de que o Governo retardou, não quis negociar, protelou a compra de vacinas de fornecedores como a Pfizer, como a Johnson, como o Butantan – está provado. Está provado, demonstrado aqui também, Sr. Presidente, que, se o Brasil tivesse se portado na média mundial, de acordo com aquilo que os outros países fizeram – nada de novo, nada diferente –, teríamos preservado, teríamos salvado mais de 300 mil brasileiros.

Também temos aqui, de forma absolutamente incontroversa, que o Governo aceitou negociar com uma empresa como a Davati, através da pessoa do Cabo Domingueti. Eu vou repetir para ficar bem claro para quem nos acompanha, para entender o tamanho da tragédia que o Brasil vive: o mesmo Governo que retardou, protelou negociações com uma multinacional, como a Pfizer, que não aceitou seguir aquele caminho que os outros países seguiam, decidiu, de forma objetiva, negociar com coisas como a Precisa e a Davati. Que fique registrado isso e que fique registrado que é incontroverso. O Governo, em nenhum momento, desmentiu, até porque não pode. Assim como também não foi desmentido, Cabo Domingueti, o fato de que o senhor realmente teve um jantar com a presença do Diretor de Logística Roberto Dias, com a presença do Tenente-Coronel Blanco e com a presença de um outro personagem que o senhor diz não conhecer, não diz identificar. Isso é incontroverso.

Vamos começar agora a falar daquilo que é controverso, aquilo que a gente não sabe ainda. O primeiro ponto é entender, Cabo Domingueti, como o senhor entra nessa confusão. O senhor já apresentou algumas vezes versões sobre isso, mas é preciso entender, com o mínimo de lógica, imaginando que o senhor é um homem sério...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – ... imaginando que o Tenente-Coronel Marcelo Blanco é um homem sério, imaginando que o Coronel de Exército Comandos Especiais Elcio Franco é um homem sério, como é que se imaginou que esta seria uma negociação séria? O senhor pode dizer quem foi que avalizou a sua entrada nesse processo negocial?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência. Cristiano, Diretor da Davati.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O Cristiano não tem gerência nenhuma no Ministério da Saúde.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ah, não, o senhor fala assim, com isso.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Isso. Alguém valida.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ao Ministério da Saúde, V. Exa...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Vamos acompanhar aqui o raciocínio, para ficar bem entendido.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Então, eu entendi errado a pergunta. Me perdoe.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Vamos acompanhar aqui o raciocínio.

Eu sou proprietário de uma empresa multinacional.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Eu tenho um produto que o mundo inteiro quer comprar, e eu preciso vender para o Governo brasileiro. Eu sei que o Governo brasileiro está dificultando as negociações com outros fornecedores. Eu penso "preciso de uma pessoa para me ajudar nesse negócio", e seleciono o Cabo Domingueti.

Por que eu seleciono o Cabo Domingueti? O senhor pode me responder?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, como eu já disse, quem me levou ao Ministério da Saúde foi o Coronel Blanco. Eu não tinha acesso, não conhecia ninguém no Ministério da Saúde.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - O senhor conhecia o Coronel Blanco de onde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Dentro de que... Foi me apresentado por um companheiro de negócio, que era o Odilon, que havia, no passado, tentado fazer uma compra de medicamento, mas foi infrutífera, e o Coronel trabalhava no ministério. A informação que eu tinha era essa. E ele tinha acesso. Não foi pedido favorecimento ao Coronel. O Coronel que se propôs a entrar no mercado também de venda de vacina.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - O senhor tem conhecimento de que o Coronel Blanco abriu uma empresa de medicamento também?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É, eu fui informado aqui. Eu não tinha esse conhecimento. Ele nunca me falou que ia abrir a empresa.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Na conversa que vocês tiveram nesse jantar, vocês chegaram ao detalhe de como se daria essa transação?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não. O senhor fala o quê?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - O pagamento da propina.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não. Ali mesmo eu matei, falei que não, não se fazia.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Não se fazia. Perfeito.

O senhor pode informar em que momento o senhor tomou a decisão de divulgar esses fatos tão graves?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Foi no momento que eu disse a V. Exa. e a todos aqui que eu fui surpreendido com uma ligação do Cristiano, Diretor da Davati, com a repórter da *Folha de S.Paulo*. E o Cristiano relatando "Olha, pode falar tudo. Está aqui. Fala o que você sabe". E, se ela tiver a gravação *on* da conversa, a *Folha* poderia apresentar.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Então, o senhor chega à *Folha de S.Paulo* através do Sr. Cristiano?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim. E eu tenho no meu celular o horário em que a *Folha de S.Paulo* me liga.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Perfeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É fácil buscar essa comprovação.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Perfeito.

O senhor apresentou aqui, nesta CPI, Cabo Domingueti, um áudio do Deputado Federal Luis Miranda e contextualizou esse áudio. O senhor disse que se tratava de um áudio de negociação de intermediação de vacinas. Correto?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, dentro da forma que me foi apresentada pelo Diretor da Davati, o Cristiano, onde ele põe um *print* do Deputado falando sobre esse esquema de... Se eu tivesse meu celular aqui, conseguiria... Poucos dias atrás, vinculando, e, logo embaixo, o áudio, dava-se a conotação, para qualquer um de nós que recebesse esse áudio, que as coisas eram interligadas. Eu não tinha...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Vou só deixar bem claro como o senhor falou aqui a esta CPI. Preste atenção. Buscando as notas taquigráficas.

O senhor disse que, quando o Sr. Luis Miranda estava prestando depoimento aqui contra o Sr. Presidente da República, no mesmo dia recebeu o áudio. E aí, o senhor vai mais adiante. No áudio, ele tentava intermediar a aquisição de vacinas.

E, aí, eu contextualizo o que o senhor falou. O senhor se deu ao trabalho de tentar inserir o irmão do Deputado nessa mesma teoria, nessa mesma tese.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Quando o senhor escuta aquele áudio, o senhor seguramente é a única pessoa até o momento, neste País, que ouviu aquele áudio e conseguiu identificar uma referência ao irmão do Deputado. Eu pergunto ao senhor...

O advogado quer algum tempo para conversar com o depoente? Porque é razoável.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência. Está tranquilo aqui, pode ser pronta resposta. Não tem nada... Tranquilo.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Pode ser? Pronto. O que levou o senhor a tentar fazer ou fazer essa contextualização? Porque ela é gravíssima.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não. Foi o entendimento que eu tive...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Seu, individual?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Meu entendimento individual do áudio. Porque...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Que o senhor recebeu no mesmo dia do depoimento do Deputado Federal e do seu irmão aqui nesta CPI?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É, eu tenho que ver. Foi dias atrás, eu tenho que ver a data. É fácil ver lá o dia exato. A hora que baixar lá eu vejo o áudio.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Já foi aprovado, Sr. Presidente, o pedido de quebra de sigilo do Cabo Domingueti, do Sr. Cristiano,



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

suposto empresário da Davati, do próprio Deputado Federal Luis Miranda, de todos os personagens envolvidos porque a gente quer fazer uma investigação séria. Aqui a gente não trabalha com brincadeira.

Isso aqui não é lugar para moleque, não é lugar para molecagem. Não é lugar para tentar fazer alguma forma de interferência na investigação, que, repito, está falando de meio milhão de brasileiros que morreram.

Aqui eu tenho a ata notarial produzida agora no Cartório do 4º Ofício do DF, Cartório Asa Norte, onde o Deputado Federal Luis Miranda compareceu e apresentou todo o conteúdo dos diálogos, áudios, *prints* e conversas que teve, se eu não estiver enganado, no mês de setembro de 2020, falando sobre venda de luvas.

Esse é o áudio que o senhor apresentou para esta CPI como se fosse um áudio referente à intermediação de venda de vacinas. O senhor tem noção da gravidade do que o senhor está fazendo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Como eu disse, a contextualização de como eu recebi do Cristiano era a conotação. Se eu enviasse a V. Exa. um *print* da publicação do Deputado no Twitter e, logo em seguida, um *print* do áudio, o que eu entendi...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O senhor alega que foi induzido a erro. É isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso. Deixa eu falar uma coisa para V. Exa.: a minha interpretação da mensagem que foi recebida é assim, ela não muda a contextualização do áudio, a prova, mas a perícia vai provar que eu recebi o áudio do Cristiano e a imagem. Agora...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Só para reafirmar esse ponto. O empresário Cristiano já negou ter enviado isso para o senhor.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, é fácil.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Vai ser confrontado isso.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É fácil, isso é fácil.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O senhor reafirma que foi o Cristiano que mandou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim. É fácil. Muito fácil, Excelência. Se a gente tivesse aqui, é só printar a tela e veria de onde que veio.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Perfeito. Perfeito.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Cabo Domingueti, Presidente Randolfe Rodrigues, só aproveitou o resto de tempo para fazer um pequeno exercício de história.

Em 1992, esta Casa, o Congresso Nacional, presenciou uma CPI, e um dos fatos mais marcantes daquela CPI foi um negócio que ficou conhecido como Operação Uruguai. A Operação Uruguai foi justamente o comparecimento de um cidadão à CPI para tentar, de forma fantasiosa, tirar o foco daquela investigação, daquilo que era apurado na época.

Infelizmente, voluntariamente ou não, o senhor se presta exatamente ao mesmo papel. O senhor fez uma denúncia gravíssima, que não foi negada pelo Governo, de que se exigiu pagamento de propina para a compra de vacinas. Eu não vou entrar no mérito – se tem estelionato atrás disso, se tem picaretagem atrás disso –, isso vai ser muito fácil demonstrar. Mas, ao mesmo tempo em que o senhor faz essa denúncia, nesse intervalo de tempo entre a denúncia que o senhor faz ao jornal *Folha de S.Paulo* e o seu comparecimento a esta CPI, o senhor acrescenta muito rapidamente, e isso é instantaneamente viralizado pelas redes automatizadas que atuam para esse grupo político, a tese de que nós teríamos na verdade uma briga de gangues entre fornecedores de insumos e vacinas. Não corresponde, neste caso ao menos, à verdade.

Só, Sr. Presidente, eu não afasto a hipótese da guerra de gangues. Nós vamos ter que entrar no detalhe das quebras e das análises para compreender exatamente o que acontecia no Ministério da Saúde, porque, no momento mais grave do País, as pessoas que ali estavam negociavam dinheiro e insumos que custaram a vida de brasileiros. Isso é de uma gravidade absurda! Nós temos um Presidente da República que não tem a capacidade de desmentir a denúncia. Esse é o nível a que o Brasil chegou!

E o senhor se prestou a um desserviço para a Nação. Eu lamento e, Sr. Presidente, ao final desse procedimento todo, eu peço que a Presidência avalie a hipótese de prisão em flagrante pelo falso testemunho.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Agradeço, Senador Alessandro.

Ao final do depoimento, esta Presidência, junto com o Presidente Omar Aziz, analisará o pedido de V. Exa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) – Sr. Presidente, só uma pergunta para o depoente. Ele tem informação de que o Cristiano procurou a *Folha de S.Paulo* ou se a *Folha de S.Paulo* o procurou?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Presidente, tem a ordem agora para fazer as perguntas. Eu estou aguardando há um tempão, todo mundo está aguardando.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Perfeitamente, perfeitamente.

Se o senhor quiser comentar...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Eu disse que eu fui procurado, recebi uma ligação do Cristiano com a *Folha de S.Paulo*. Agora, quem procurou quem, eu não...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. *Fora do microfone*.) - E o áudio veio posteriormente?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, o áudio veio...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Senadora Simone...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Eu sou a próxima.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Veio antes, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- A próxima é a Senadora Simone.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - O áudio veio antes da...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Veio antes.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Colegas Senadores Fernando Bezerra e Flávio Bolsonaro, a próxima inscrita é a Senadora Simone, e já está garantido o tempo dela.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Já está contando?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Não, vou restabelecer.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Mas pode descontar os 30 segundos, não tem problema nenhum, Sr. Presidente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) – Bom, há vantagens e desvantagens de falar depois do Senador Alessandro. Ele economiza metade das nossas inquirições aqui, mas, em compensação, inverte toda a lógica da minha fala. Então, vou começar pelo meu final.

Eu quero me dirigir diretamente ao Sr. Domingueti.

Sabe qual é a sensação que fica para uma leiga como eu, que não tem esse *feeling*, essa *expertise* do Fabiano e do Alessandro enquanto delegados, apenas o *feeling* de quem faz política já há algum tempo? Que nós estamos aqui diante de um bode na sala. E eu digo isso porque a pergunta que fica é se esse bode veio espontaneamente ou foi plantado. E, quando eu falo em bode na sala, não estou me referindo a V. Sa., eu estou me referindo a um áudio fraudulento sacado do bolso do colete por V. Sa., que está comprovado, pelas atas, que ele está editado e que não condiz com a verdade, nem com os fatos, nem do que nós estamos querendo apurar aqui.

Então, fica realmente um grande ponto de interrogação. E eu só vou me limitar, em relação a esse ponto de interrogação, a fazer algumas observações e economizar tempo dos colegas.

Esse bode na sala vem espontaneamente ou foi plantado? E V. Sa. está aqui de boa-fé ou de má-fé no processo relacionado a esse áudio? Ele foi entregue de boa-fé pelo Sr. Cristiano, ele foi entregue de má-fé, ele foi colocado na sua mão para que ele, Cristiano, pudesse se livrar de qualquer tipo de denúncia criminosa que virá sobre ele, e V. Sa. está aqui como bode expiatório também, junto com esse áudio?

Eu estou dizendo tudo isso porque não sei se o senhor tem noção da gravidade do momento que o senhor está vivendo, da delicadeza do momento que o senhor está vivendo, podendo colocar na lata de lixo toda a sua história profissional. O senhor veio aqui, e está muito claro, e aqui tenho apenas duas certezas: a primeira, o senhor se prestou ao papel de ser um lobista, junto com outros intermediários e com um Coronel da reserva de nome Blanco, querendo intermediar vendas de vacinas, num momento em que o Brasil já tinha um contrato direto com a AstraZeneca. Ponto dois: o senhor foi surpreendido com uma tentativa de extorsão, de estelionato, tentativa de oferecerem, ou querendo que o senhor pudesse pagar a mais, portanto, aqui com envolvimento de propina, no valor de um US\$1, quase R\$2 bilhões. Essas duas certezas, nós temos.

Há uma grande dúvida aqui em relação a esse áudio. Ele é um verdadeiro bode na sala, só que ele tem condições de livrá-lo, livrar V. Sa. de uma série de consequências, eu diria até na ordem criminal. O Senador Alessandro acabou de pedir aqui a flagrância da prisão de V. Sa. Isso vai ser deliberado por esta Comissão.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, eu gostaria que V. Sa. pudesse realmente refrescar a memória e tentar aqui trazer à luz dos fatos, do que o senhor acha, qual é o papel do Sr. Cristiano nesse processo? Em que momento ele abordou, por que foi que ele abordou, por que o senhor acha que ele editou um áudio e colocou no seu colo essa granada sem pino, para que o senhor pudesse, neste momento, jogá-la na Comissão Parlamentar de Inquérito?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Excelência, eu recebi o áudio e acreditei no áudio de boa-fé. Da mesma forma que me foi postado e induzido a acreditar que eram vinculadas, pois eram postagens uma embaixo da outra, dando a entender a mim que eram vinculadas ao mesmo fato.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – E esse áudio foi entregue quantos dias antes da denúncia na *Folha*?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Poucos dias antes, acredito que um ou dois dias.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Depois de sexta-feira, depois de o Deputado Luis Miranda ter dito o nome do Líder do Governo, ou antes? Antes ou depois de sexta-feira...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Foi depois.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... quando nós começamos a desenrolar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Foi depois.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Então, na sexta-feira, o Deputado Luis Miranda diz que houve uma suposta transação irregular e envolveu o nome do Líder do Governo, Ricardo Barros. Depois disso, o áudio chegou às suas mãos.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Chegou.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Editado, exatamente assim.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não sei. Eu não sabia que era editado esse áudio.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Não, mas o senhor recebeu exatamente assim.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Igualzinho.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Depois houve a publicação na *Folha* de uma matéria do Sr. Cristiano. Em seguida, ele liga para o senhor e pede para o senhor colocar o áudio aqui ou falar do áudio aqui?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência. Ele não pediu. Ele só mandou o áudio. Eu só falei desse áudio por acreditar na mensagem. E V. Exa., na hora em que fizer a perícia no celular, vai ver que quem enviou foi ele e da forma que estou dizendo que enviou. E a Senadora perguntou... Então, a forma que eu recebi o áudio, a forma que ela sugeria que uma ligação... Eram as mesmas tratativas.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – A sensação que eu tenho, Sr. Domingueti, muito claramente aqui... Já finalizando. Ainda faltam dez minutos para a minha fala, mas eu quero ser bem objetiva.

Por tudo o que eu escutei aqui, para mim está muito claro que essa tentativa de pagamento de propina aconteceu. Obviamente, que os vídeos vão comprovar, que o Coronel Blanco vai ter que vir depois e outros também. Essa tratativa de propina envolveu não só Roberto Dias, como também chegou ao número dois do Ministério da Saúde, o Sr. Elcio Franco.

A única dúvida que ainda eu tenho é qual é o papel de V. Sa. nesse momento? Em que momento o senhor, de boa-fé ou má-fé, jogou essa granada sem pino no nosso colo, que é esse áudio que está aí. Infelizmente, ele é fraudulento, uma vez que não vale com prova, já que está comprovado que não se tratava do mesmo assunto. Essa é a grande dúvida.

A última dúvida: se de alguma forma o senhor estiver aqui por outros interesses ou também plantado por quem quer que seja, lamento muito dizer que aquele ato de infração administrativa de V. Sa. por estar exercendo atividade comercial quando, como servidor da Polícia Militar, não poderia fazê-lo, vai se transformar, infelizmente, em demissão a bem do serviço público. Por isso é que eu repito: infelizmente, nós temos aqui que acreditar que não é possível que V. Sa., pelos anos que tem de profissão, esteja assim tão inocente a ponto de não saber as consequências do que está dizendo aqui. E aí me reforça a tese de que o senhor, talvez, sabendo disso, sabia que poderia, sim, sofrer um processo maior do que o processo de infração administrativa, ser demitido, e não tem preocupação com isso porque pode estar, também, sendo protegido e será protegido, no futuro, por quem quer que seja. Essas dúvidas ficam, não tem como. Elas estão lançadas.

Rogo a Deus que o proteja de tudo o que virá pela frente. Mas se o senhor, porventura, tiver mais informações, que o faça por uma questão única e exclusivamente de proteção à sua atividade profissional, ao seu nome e à sua história.

Obrigada, Sr. Presidente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senadora...

Pois não, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Só um segundo...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Se me permitir, Senador Renan, eu gostaria de pedir ao Senador Omar Aziz... Eu acho fundamental. Eu queria fazer um pedido. Se eu puder dizer por favor, por favor, por favor, três vezes, eu faço. Só numa linha de orientação da Comissão - não sou membro -, mas eu acho que nós não podemos mais trazer algumas personalidades, algumas pessoas sozinhas. É fundamental, neste momento, não chamarmos o Coronel Blanco ou mesmo o Dr. Cristiano sozinhos. Agora é hora de colocar os três no banco da Comissão, numa acareação coletiva do Sr. Cristiano com o Sr. Domingueti, juntamente com o Coronel Blanco, de pôr tudo aqui para que a gente possa juntar definitivamente as peças desse quebra-cabeça.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Tem muitas perguntas a serem feitas, Senadora Simone, desse enredo todo...

Eu vou passar a palavra ao Senador Renan, depois eu falo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Para interpelar.) - Rapidamente.

Eu queria saber do depoente, por favor...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Pois não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como é que V. Sa. descreve o suposto empresário que estava à mesa no momento do encontro lá no *shopping*, no restaurante do *shopping*?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Ele devia ter uma média...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A compleição física, a roupa que estava vestindo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Uma média de uns 42 anos, 45 anos, estava de esporte, uma calça *jeans*, se não me engano, uma camiseta. Acho que era... Se não me engano era careca, ou uma coisa assim, ou um cabelo bem ralo, claro, e estava com uma agenda na mão.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.)
- Se nós apresentássemos algumas fotografias, o senhor poderia reconhecê-lo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Acredito que sim, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Presidente, que método é esse? Eu queria ver... Não pode botar no telão a foto, não?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Seria o ideal no telão, né?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu acho que a gente não pode expor todo mundo, Senador Flávio.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - É, quem ele identificar, coloca.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Se ele identificar, a gente bota. Se não, a gente não bota. Para não expor. (*Pausa.*)

Então, bota a foto.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Acredito que seja. Mas a reprodução, a busca das câmeras, vai comprovar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Perfeito. O senhor acredita que é. E por fim, e isso também é muito importante...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu não sabia que era militar, também.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ao receber o áudio, o senhor sentiu alguma segunda intenção do Cristiano com relação a isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu senti, Excelência, como se tivesse, assim, uma certa mágoa, alguma coisa nesse sentido, assim, com o Deputado, um sentido assim... Como é que eu vou te dizer? Ele fala "Olha..." Como eu vou dizer para V. Exa.? É como se ele não tivesse uma boa relação com o Deputado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com o Deputado. Perfeito. Muito obrigado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, a foto já foi disponibilizada para a Secretaria. (*Pausa.*)

O senhor identifica... Era esse, a terceira pessoa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Acredito que seja.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estava acompanhando o pessoal no restaurante.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Salvo melhor juízo, Coronel Alexandre Martinelli, que foi exonerado junto com o Sr. Blanco, do Ministério da Saúde, um pouco antes.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu teria que vê-lo pessoalmente, viu, Excelência, mas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, eu sei.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Os traços...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - Ele se apresentou como empresário?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Se identificou como empresário. É possível que seja. Eu teria que o ver pessoalmente...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Ele foi exonerado de qual cargo? Qual era o cargo dele?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele foi exonerado um pouco antes, junto com o Coronel Blanco.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Sim, mas qual o cargo que ele exercia no Ministério da Saúde?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele trabalhava junto com o Coronel Blanco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Trabalhava com o Coronel Blanco. Só que, quando ele chegou, acompanhado do Coronel Blanco, este já estava no restaurante...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - No Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Já estava no restaurante com o Ricardo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Este é o terceiro personagem do encontro.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, eu queria deixar bem claro que eu teria que o ver pessoalmente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - ... para validar 100% que é a mesma pessoa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Veja bem, eu não quero expor a fisionomia de ninguém, para a gente não cometer injustiças.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Eu tenho tido paciência, e já pediram várias vezes para o prender aqui, várias pessoas. E não é só da base ou da oposição, não. Muitas pessoas.

Eu vou lhe fazer algumas perguntas para ver se V. Exa. reflete um pouco sobre essa questão.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Sim, senhor, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Depois, seria o Senador Fernando Bezerra, para a gente esclarecer, para que a gente não...

O senhor é casado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, senhor, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Quantos filhos o senhor tem?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Três filhos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Três filhos. Já adultos?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Uma de 20, uma de 16 e uma de seis.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Seis anos?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Veja bem, eu não tenho nenhuma intenção – e eu vou pedir desculpa ao Senador Alessandro – de prendê-lo. Não irei te prender.

Eu não irei lhe prender, porque eu imagino as suas filhas, os seus filhos e sua esposa te vendo neste momento. Aquilo que a gente não quer para a gente, a gente não deseja para os outros, mas eu...

O senhor confia muito nesse cidadão que lhe passou esse áudio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, eu nunca tive motivo pra desconfiar. Inclusive, a minha vinda, tudo que me foi prometido via...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Porque sabe o que que é, Sr. Domingueti? É estranho, porque veja bem: uma pessoa hoje recebe uma jornalista e liga para o senhor dar uma declaração dessa, e senhor não pensa nem nas consequências.

O senhor pode não... Eu não sei o seu nível de escolaridade, nem vou perguntá-lo, porque nível de escolaridade não quer dizer inteligência, capacidade das pessoas de viverem, mas o senhor, como policial que é e deve ter uma carreira muito longa na Polícia, V. Exa. sabe muito bem que nós aqui na CPI não estamos aqui para fazer mal a ninguém, nem constranger ninguém. Mas o senhor... Como é o nome do cidadão que é o representante da Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Cristiano, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Esse Cristiano, o senhor confia nesse Cristiano?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, é...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Porque olha só: o Cristiano não quis... Por que não foi o Cristiano que deu a entrevista para a *Folha*? Por que ele não disse: "Olha, eu mandei um representante meu conversar com o Ministério e lá no Ministério pediram propina pra ele"?

Bom, a primeira coisa que o Cristiano faz: te induz a dar uma entrevista para a *Folha*. A jornalista, lógico, vai pegar uma entrevista e tal. Após a sua decisão, um servidor, que eu não conheço, não vou fazer juízo de valor, que era do Ministério da Saúde, foi exonerado, que é o... O que estava junto nessa reunião...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O coronel, o coronel.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não é coronel não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O Roberto, o Roberto.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Roberto Dias. É coronel?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, não. Roberto Dias.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Roberto Dias foi exonerado por essa razão, além de outras vezes em que o Roberto Dias surgiu, mas é a razão principal por que o Governo não teve mais como segurá-lo, e ele foi demitido, porque, pelo sim, pelo não, existia uma acusação feita pelo senhor.

Então, o Cristiano manda um áudio para você e só isso já daria um motivo de lhe prender, porque o senhor apresenta uma prova aqui fora do contexto, e ela é editada.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu não sabia, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois é, veja bem, quando a gente não sabe das coisas, a gente não pode ser irresponsável de acusar.

Desde ontem, estão me perguntando sobre o seu depoimento. Eu falei: "É preciso ter cautela". Sempre eu falo que é preciso ter cautela. A gente não pode prejudicar ou fazer qualquer coisa sem fatos concretos.

Versões tem a minha, tem a sua, tem a dele e a verdadeira, de que nós estamos atrás.

Agora, tem dois fatos que me chamam a atenção, Relator Renan Calheiros.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Por favor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E um deles é o Cristiano.

O Cristiano recebe uma jornalista, liga e fala. O Cristiano manda um áudio para V. Sa. editado. Quem é Cristiano para o senhor confiar tanto no que ele lhe fala, no que ele lhe diz?

Por exemplo, o senhor sabe que o senhor pode ser expulso da Polícia Militar após esse depoimento. O senhor pode ser expulso da Polícia Militar! E porque o Cristiano mandou o senhor fazer.

Então, o fato de ter tido uma reunião com dois coronéis e com o Roberto já é um fato gravíssimo; eles terem lhe dito que queriam uma propina é supergrave, mas também é grave, muito grave, o senhor emitir um vídeo aqui, um áudio editado, independente... Não vou fazer valor de juízo do Deputado Miranda. Olha só, eu não estou fazendo valor de uso de ninguém aqui.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nem seria o caso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não é meu caso. Mas, creio eu, que, se esse Cristiano mandasse o senhor se jogar do 10º andar, você ia se jogar, tamanha confiança que o senhor tem nele, no Cristiano.

Qual é a relação do Cristiano com alguém do Governo Federal?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, eu desconheço.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, nós vamos ter de trazer o Cristiano aqui, juntamente com o senhor, juntamente com o Roberto, juntamente com outras pessoas, para a gente fazer uma acareação a cinco. Ou a gente coloca essas... E aí, na acareação, se houver algum tipo de querer brincar com esta CPI, de querer atrapalhar as investigações, de querer desnortear o trabalho que nós estamos fazendo, as consequências não serão as mesmas de hoje.

Então, eu estou lhe falando que eu acho que a sua vida não muda para melhor a partir de hoje - não muda! E eu digo isso não é com satisfação não, é com pesar, porque o senhor tem uma família para criar. E o constrangimento que alguns querem eu não farei isso, não pelo senhor, mas pela sua família.

Senador Fernando Bezerra.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Para interpelar.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, Sr. Relator, senhor depoente, quero reiterar o firme propósito do Presidente da República, Jair Bolsonaro, de não compactuar com qualquer irregularidade, seja na relação dos órgãos do Governo Federal com iniciativa privada, seja pela atuação de seus agentes públicos.

Da parte da base aliada do Governo, em particular nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, reafirmamos o nosso compromisso com a busca da verdade, para que todos os fatos sejam esclarecidos e os responsáveis, denunciados.

Reafirmo que, por essa razão, diante das suspeitas de oferecimento de propina na negociação da aquisição de vacinas, o Ministro Queiroga prontamente exonerou o Diretor de Logística do Ministério da Saúde, Roberto Ferreira Dias, e solicitou a abertura de sindicância para apurar a conduta do servidor, que transcorrerá de forma isenta, sem interferência de qualquer natureza.

Importante ainda ressaltar que, por ocasião dos fatos apresentados pelo depoente, o Coronel Marcelo Blanco da Costa não mais integrava os quadros funcionais do Ministério da Saúde, tendo sido exonerado no dia 19 de janeiro de 2021, por meio da Portaria GM/MS (Gabinete ministerial/Ministério da Saúde) nº 83.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Estamos diante, Sr. Presidente, de uma narrativa que me parece apócrifa, sem qualquer embasamento probatório. Ademais, o servidor Roberto Ferreira Dias sequer possuía autorização para negociar a compra de vacinas, conforme atesta documento de 29 de janeiro de 2021, do Secretário-Executivo Elcio Franco, comunicando a todas as secretarias e diretorias do Ministério da Saúde que, face à relevância do tema e à necessidade de centralização das estratégias de negociação de vacinas, todas as solicitações de reuniões referentes a ofertas, propostas ou qualquer outra tratativa deveriam ser redirecionadas ao gabinete do secretário-executivo.

Portanto, eventual troca de mensagens entre o depoente e o servidor Roberto Ferreira Dias, se existiu, foram tratativas meramente protocolares, objetivando verificar a idoneidade e a seriedade da proposta. Nenhum ato jurídico de negociação pode ser inferido dessas mensagens.

Aliás, decorrente dessas solicitações de documentos que atestassem a idoneidade da oferta para a aquisição de vacinas, a proposta foi considerada não procedente pelo Ministério da Saúde, uma vez que a própria AstraZeneca informou que apenas realiza a negociação de ofertas diretamente com os governos. O compromisso prioritário da farmacêutica sempre foi com os governos e com organizações multilaterais, a exemplo da Organização Mundial de Saúde.

Causa estranhamento o montante de vacinas contido na oferta aqui relatada pelo depoente, uma oferta da Davati de 400 milhões de doses. Sr. Presidente, a AstraZeneca estima que, até o final de 2021, vai distribuir cerca de 3 bilhões de doses do seu imunizante em nível global, desde o início da parceria com a Universidade de Oxford para o desenvolvimento e produção da vacina, ou seja, num período de 18 meses.

Estamos, portanto, sem dúvida nenhuma, diante de uma oferta apresentada ao Ministério da Saúde à revelia da AstraZeneca, em nome da Davati Medical Supply, empresa acusada de aplicar um golpe no Canadá e revender doses do imunizante para grupos indígenas daquele país por meio de um representante, que sequer é reconhecido pela empresa como tal.

Sr. Presidente, eu queria também aproveitar essa oportunidade em que aqui tanto se falou sobre as providências e as ações do Governo Federal e eu queria compartilhar a esta Comissão a manifestação do Procurador-Geral da República, Augusto Aras em manifestação apresentada ao Supremo Tribunal Federal na ação movida pela OAB sobre compra de vacinas.

O douto Procurador-Geral afirmou que o Governo do Presidente Bolsonaro não foi omissos para comprar vacinas contra a Covid-19. Segundo o Procurador-Geral, o Governo Federal firmou contratos para aquisição de quatro imunizantes – CoronaVac, AstraZeneca, Janssen e Pfizer –, para mais de 500 milhões de doses a serem distribuídas até o final deste ano, e que o atual quadro demonstra o incremento gradual da oferta de vacinas e, conseqüentemente, do quantitativo de pessoas vacinadas a confirmar a ausência da alegada inação a justificar a intervenção excepcional do Judiciário.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Segundo o Dr. Aras, a atuação do Judiciário, neste momento, seria uma ingerência indevida, que poderia, inclusive, impactar a operacionalização do Programa Nacional de Imunização.

Quero, Sr. Presidente, por fim, constatar que nós tivemos aqui frustrado o depoimento do Diretor da Precisa, que certamente traria esclarecimentos sobre uma denúncia que esta Comissão tem que apurar, que é a aquisição da Covaxin. Quando nós estávamos na expectativa de ouvir o Sr. Maximiano a respeito das tratativas com o Ministério da Saúde, fomos surpreendidos com o cancelamento do depoimento do Sr. Maximiano.

Também aqui assistimos mais um adiamento do depoimento do Deputado Ricardo Barros, que está sob escrutínio, face a tantas ilações e tantas acusações que ele tem sofrido nos últimos dias. E a Comissão também terminou por prorrogar, adiar, sem data, a data para a oitiva, para o depoimento, para o convite ao Deputado Ricardo Barros, e tudo isso para, agora, ouvirmos uma história estranha, sem pé e sem cabeça, que precisa ser aprofundada por esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Nós, da base do Governo, queremos ir a fundo nessas investigações. Quem não se comportou como deveria se comportar; quem não cuidou de zelar pelo interesse público que seja, de fato, punido, mas é importante também perceber que se trata, claramente, de aventureiros e sem quaisquer qualificações para tratar de assuntos dessa magnitude.

Eu queria aproveitar, Sr. Presidente, para dizer que eu recebi... O Sr. Manoel Affonso Mendes de Farias Mello encaminhou um ofício para mim. Ele se dirigiu a mim, na tarde de hoje. Ele está no Conselho Federal dos Representantes Comerciais da Confere, sediada no Rio de Janeiro. Ele disse para mim:

Para conhecimento de V. Exa., servimo-nos do presente para encaminhar anexa a nota de esclarecimento emitida por este Conselho Federal, a qual, diante das reportagens veiculadas em diversas mídias, objetivou esclarecer que o Sr. Luiz Paulo Domingueti Pereira, citado como representante da empresa Davati Medical Supply, fornecedora de vacinas, não se encontra registrado como representante comercial autônomo em nenhum dos conselhos regionais vinculados ao Sistema Confere/Core.

Esse é o ofício do Presidente, que me encaminhou.

Então, nós temos aqui uma situação esquisita, Sr. Presidente, que precisa merecer o aprofundamento das investigações para que tudo reste claro para a opinião pública brasileira e para o interesse nacional.

E eu quero concluir dizendo que é fácil perceber que existe uma instrumentalização para desgaste do Governo Federal, porque a cada semana há a construção de uma narrativa. Eu falava aqui de um castelo de areias que começa a se desmanchar a partir das investigações, quando elas se aprofundam. E por que essa tentativa da descredibilização do Governo?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Aí eu acho que tem uma pista, que eu queria colocar para a reflexão hoje. Mais um indicador da economia brasileira foi divulgado: o Caged. Geraram no mês de maio 280 mil novos empregos, com carteira assinada, emprego formal. No primeiro semestre, nós já vamos com mais de um 1,2 milhão de novos empregos. Então, no meio da dor, do sofrimento, da perda de mais de 500 mil brasileiros que se foram em função dessa pandemia que nós aqui estamos enfrentando e que assola todo o mundo, é importante também, Sr. Presidente, reconhecer o esforço do Governo no enfrentamento da pandemia, na liberação dos recursos para Estados e Municípios, na proteção dos mais pobres. Os mais vulneráveis brasileiros tiveram a mão amiga do Congresso Nacional e do Governo Federal na disponibilização do auxílio emergencial. Foram mais de 300 bilhões de auxílios que estão sendo disponibilizados para poder aliviar a alimentação, a sustentação familiar de milhões de brasileiros.

Todos os indicadores apontam que a economia deverá crescer este ano mais de 5%. Isso significa a volta da esperança no meio de tanta dor, a esperança de volta no resgate do emprego, da dignidade. E é por isso que nós precisamos, sim, redobrar o trabalho desta Comissão, ir a fundo, esclarecer os fatos – ao Governo interessa a verdade –, para que nada reste de dúvida sobre a conduta do Presidente da República e dos seus auxiliares diretos, para que a gente possa unir os nossos esforços, nos separar... Eu já disse isso aqui. Essa situação de apuração de omissões ou de ações equivocadas durante a pandemia, isso está sendo alvo em todos os países do mundo, mas são poucos, eu acho que o Brasil é o único que decidiu abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito. A Inglaterra se recusou a abrir durante a guerra, durante a pandemia, para que todos os esforços ficassem concentrados para superar essa dificuldade, porque a realidade é que esse vírus é desconhecido. Ele está a provocar... Agora a Europa está sob a ameaça de uma terceira onda – nos jornais de hoje –, apesar de todos os esforços, apesar do avanço da vacinação.

Então, eu gostaria, Sr. Presidente, de trazer essas palavras aqui de reflexão e dizer que nós vamos continuar lutando para que toda a verdade possa, de fato, ser restabelecida, e que o Governo vai atuar aqui nesta Comissão para esclarecer os fatos sobre as aquisições de vacinas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Vieira. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Obrigado, Senador Fernando Bezerra.

Eu quero só registrar que eu fico particularmente feliz cada vez que o senhor defende o combate à corrupção nesta CPI. É uma coisa que acho profundamente relevante.

E registro também que o momento de oitiva de qualquer investigado ou testemunha é definido no critério do interesse da investigação, e não no interesse do investigado.

Com a palavra o Senador Izalci Lucas, no remoto. *(Pausa.)*

Parece que ele não está, no momento, presente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Passo a palavra ao Senador Fabiano Contarato.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Obrigado, Sr. Presidente, eu queria esclarecer ao depoente que, em que pese eu compreender a decisão do Presidente desta CPI...

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Vieira. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Senador Fabiano, eu vou lhe pedir a compreensão. O Senador Izalci, literalmente, pulou na cadeira agora aqui...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Ah, tá. Sem problema.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Vieira. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - ... e retornou.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Sem problema.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Vieira. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Então, passo a palavra ao Senador Izalci Lucas.

Obrigado.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar. *Por videoconferência.*) - Presidente, obrigado.

Bem, eu estive já por duas vezes perguntando aí ao Domingueti com relação a essa questão da apresentação desse vídeo, que não tem nada a ver com o que a gente estava tratando. Mas, de qualquer forma, Presidente, eu estou apurando aqui. De fato, lamentavelmente, neste País, muitos - é o nome dito - picaretas têm aparecido aí neste momento, quando nós temos mais de 500 mil pessoas que morreram, e sempre gente buscando oportunidade de desviar recurso público.

Eu concordo plenamente: nós temos que apurar, sim, inclusive a Precisa, Senador Fernando Bezerra, que... Lamentavelmente o Supremo deu a ele um *habeas corpus* para não falar nada. Eu quero de fato, e vamos buscar forma de que ele possa de fato esclarecer o que ele fez aqui no Distrito Federal, vendendo um teste dez vezes maior do que foi vendido para o Sesc, e mesmo assim entregou um outro produto que não valia nada e que deve ter causado mortes aqui no Distrito Federal.

Nós queremos ouvi-lo, sim. Infelizmente, foi adiado, não foi... Ele não compareceu hoje em função... Lógico que a Comissão adiou em função da decisão do Supremo, porque não adianta também chamar na Comissão e ficar como ontem, em que não disse nada. Falou setenta e tantas vezes que não ia falar.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Mas esse *modus operandi* que o Cristiano, que nós vamos ouvi-lo também... Eu lamento que o Cristiano não tenha dado, ele próprio, a entrevista na *Folha de S.Paulo* e tenha indicado o Luiz Paulo Domingueti para fazer essa entrevista.

O que a gente está percebendo em todo o Brasil... Eu estou vendo agora, aqui, uma denúncia no Consórcio Paraná nesse mesmo estilo. Trezentos e noventa e oito Municípios também devem ter sido enganados com essa política de pedir aos Prefeitos um documento que compraria a vacina, inclusive com a Davati. A Davati, pelo que eu estou vendo aqui, aplicou golpe em todo o Brasil.

Então, nós precisamos chamar, de fato, esse Cristiano, verificar o que está acontecendo, mas nada disso tira essa questão do que foi colocado do jantar, com o pedido de propina.

Então, a gente precisa realmente apurar isso.

É lamentável esta audiência de hoje, que não acrescenta em nada, só confirma o que está acontecendo neste País, com muito desvio, com muita corrupção.

Eu, desde o primeiro momento, venho indagando aos Ministros por que não existe um sistema de controle no Sistema Único de Saúde? Por que que não há nenhuma integração com os Estados e Municípios? Para não acontecer o que está acontecendo aí, em especial no DF, as pessoas morrendo, e as pessoas desviando recurso. E, hoje, você não tem insumo, não tem vacina, não tem medicamentos. E parece que está tudo normal.

Então, é lamentável que o Luiz Paulo Domingueti, realmente, não fale exatamente... Ele acabou de falar novamente do Odilon. Como é que a pessoa que foi apresentada para ir ao Ministério com o Odilon não sabe nada desse Odilon? Perguntei qual é a empresa, não tem empresa; qual é o nome dele, não sabe. Mas foi ele quem o levou. Ele falou isso novamente agora, de que foi levado ao Ministério da Saúde pelo Odilon.

Aí você pergunta: quem é Odilon? Ele não lembra, não sabe.

Então, Presidente, não tenho muito o que perguntar, porque, realmente, o que ele responde também não é confiável.

Muito obrigado, Presidente.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Vieira. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Quer fazer algum comentário?

Bom, esclarecimento a ser feito pelo depoente.

Pois não.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Eu disse que eu fui levado ao Ministério da Saúde pelo Coronel Blanco. Não pelo...

Quem me apresentou ao Coronel Blanco foi esse Odilon. Mas quem me levou ao Ministério foi o Coronel Blanco.

Peço só para ficar registrado, reafirmando o que eu disse.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Vieira. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Está o.k.

Satisfeito, Senador Izalci?

Está sem o áudio, Izalci.

A gente está sem o áudio do Senador Izalci. Preciso que alguém da Mesa libere o áudio dele.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. *Por videoconferência.*) – Como é que essa pessoa leva o depoente a se apresentar a um General, um Tenente-coronel, leva para ele conhecer o Tenente-coronel, para essa operação no Ministério da Saúde, sem o cara saber quem é esse Odilon?

Foi o Odilon que levou você ao Tenente-coronel. Aí você não sabe quem é o Odilon? Não sabe quem é, qual a empresa dele? O que ele faz da vida? Ele te achou no meio da rua e te levou? Como é que é isso? Você viu uma única vez? Como é que você não conhece esse Odilon?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Posso responder.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Vieira. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Pode responder.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu reafirmo, Excelência, o que eu disse. Eu fui procurado por ele, através de outros parceiros, para uma compra de medicamento, que, ao final, não aconteceu. E isso foi se afinando, esse contato, essa troca de mensagens que vão estar no aparelho. Mas aí...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. *Por videoconferência.*) – Você tem o telefone do Odilon?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. *Por videoconferência.*) – Você tem o telefone do Odilon ou não?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Tenho, Excelência. Está lá. Tem, Excelência.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. *Por videoconferência.*) – Então, Presidente, requiera o telefone dele, por favor, para que a gente possa apurar quem é esse Odilon.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Vieira. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Perfeito. Será apurado.

Com a palavra o Senado Fabiano Contarato.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar.) – Sr. Presidente, senhoras e senhores, nada é tão ruim que não possa piorar – 518.246 brasileiros perderam a vida. Eu ouvi da base do Governo que nós temos que comemorar 60 milhões de brasileiros em situação de pobreza, extrema pobreza, uberização da relação trabalhista, precarização do trabalho. Nós temos que comemorar? Criticar a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito que é um instrumento constitucional? Esta CPI está prestando um grande serviço à população brasileira, porque ela está mostrando efetivamente quem é quem neste Senado. Nós temos que comemorar?

E eu quero esclarecer uma coisa ao senhor, Sr. Depoente, e falo não só como delegado por 27 anos e como Professor de Direito Penal e Processo Penal por 22, que, no que pese eu respeitar a decisão da Presidência em não dar voz de prisão por crime de falso testemunho – e eu respeito e acato –, nada impede que o senhor responda criminalmente depois, instaurando o inquérito por portaria, subsequentemente. E eu pontuo por quais crimes: falso testemunho, denúncia caluniosa. Você tem aí fraude processual, do 347, você tem o art. 4º, inciso I, que trata da Comissão Parlamentar de Inquérito, quando você impede ou tenta impedir o livre exercício da Comissão. Então, nada vai impedir que o senhor responda criminalmente. Eu só faço essa alteração: o estado flagrancial é uma das formas em que se inicia um inquérito policial. Mas pode ser posteriormente apurado isso.

Eu quero deixar claro para o senhor e eu queria perguntar: o senhor já foi preso ou processado criminalmente?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Preso? Eu não me lembro, não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – A pergunta é simples: o senhor foi preso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Processado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não. Preso ou processado criminalmente? O senhor já foi preso alguma vez?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Preso, preso? Não me recordo não, Excelência. Não fui preso, não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Gente!

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não. Para a cadeia não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Pelo amor de Deus! Você se acha...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não! Porque a Polícia Militar, dentro do regulamento, se fala assim...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – A liberdade é um dos principais entes jurídicos. Se eu pergunto ao senhor: o senhor já foi preso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não! Preso, recolhido, preso, não, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não, não.

O senhor já foi condenado criminalmente?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Já, num capotamento de uma viatura. Eu peguei o sursis.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Pegou o sursis?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Por isso que o senhor não foi autorizado a fazer o curso de formação para sargento.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não é isso?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não. Isso aí... O que eu não fui autorizado a fazer o curso de formação para sargento é que existe... É um processo administrativo de que eu fui absolvido...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não, não foi, não. Eu tenho aqui nas minhas mãos...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – ... que foi indeferida a participação do senhor...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – ... no Curso Especial de Formação de Sargentos...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – ... por incidência do art. 203, inciso I, que trata: "Não concorrerá à promoção o oficial que estiver cumprindo sentença penal".

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Então, qual foi a sentença penal?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu não estou cumprindo sentença penal, não estou condenado. O que acontece, Excelência, é que a Polícia Militar efetuou um processo administrativo em que, lá na frente, eu fui absolvido. Porém, a portaria... A mesma portaria que ela abriu, ela enviou ao Ministério Público. Porém, eu não fui citado, não fui denunciado.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Isso vai ser...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – E aí eu entrei com um mandado de segurança pra fazer o curso.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeitamente.

Dando continuidade, porque isso vai ser objeto de apuração, simplesmente solicita-se uma folha de antecedentes...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – ... criminais do senhor e vai estar constando que o senhor foi preso, o senhor foi condenado ou não...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – ... e qual o tipo penal que o senhor eventualmente tenha praticado.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Agora, eu quero fazer um alerta a esta Comissão: é que nós não podemos tirar o foco dela. Uma grave denúncia que foi feita aqui foi a fraude na aquisição da Covaxin, com participação de membros do Governo Federal. Não vamos desvirtuar. Qualquer outra denúncia que venha a ocorrer tem que ser apurada, mas esse fato ali, com o depoimento dos irmãos Miranda, é de tamanha relevância que nós não podemos tirar o foco disso.

Agora, hoje, aqui, o senhor traz um ponto que eu reputo de fundamental importância, que é mais uma vez a participação do Governo Federal, através do Ministério da Saúde, com o Diretor de Logística, o Sr. Roberto Dias, porque é incontestável a participação dele nesse jantar, negociando esse valor dessa propina. Então, veja, independentemente do depoimento do senhor, o senhor traz para a Comissão que um membro do Ministério da Saúde, que era o Diretor de Logística, estava ali negociando a aquisição de vacina com pagamento de propina, que é isso que o senhor relata. Isso é muito grave, e eu acho que isso é de fundamental importância para que a população brasileira entenda o que efetivamente está acontecendo aqui.

É uma pergunta pessoal, o senhor responde se quiser. O senhor tem religião? O senhor é religioso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sou, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Qual a religião do senhor, por favor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Espírita, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Espírita, o.k.

No que pese eu entender que... Eu sempre digo que a minha religião é o amor, e o meu Deus é o outro. A criação da religião, a invenção, independentemente da designação...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Qual é a religião?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Dele? Espírita.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Espírita, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ah, espírita.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Então, vamos lá. Eu quero fazer alguns questionamentos com relação à participação do senhor e do Diretor Roberto Dias.

O senhor conversou previamente com algum integrante do Poder Executivo Federal sobre o depoimento que o senhor daria aqui hoje?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O senhor afirmou que decidiu vir a público com essas denúncias após receber o contato da jornalista da *Folha de S.Paulo*, pelo Cristiano Carvalho. Isso significa que o Sr. Cristiano já sabia do pedido da propina?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sabia. Eu já tinha relatado que eu já tinha informado para ele no momento em que aconteceu o pedido.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

E, antes de relatá-lo à jornalista, o senhor contou a mais alguém sobre o pedido de propina?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Como foi mostrado aqui pelo Senador Randolfe, eu pedi ajuda a um Coronel da Polícia Militar de Minas Gerais e expus para ele o que estava acontecendo na época.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

Soubemos de outros representantes da Davati que entraram em contato com o Ministério da Saúde oferecendo vacinas.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O advogado Julio Adriano de Oliveira Caron e Silva procurou o Ministro Pazuello com oferta de 300 milhões de vacinas em 9 de março de 2021. Essas tratativas, no entanto, não avançaram porque a Davati não pôde fornecer uma carta de autorização da AstraZeneca, exigida pelo ministério.

O senhor tinha ciência de que a Davati tinha outros representantes negociando com o Ministério da Saúde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Como eu disse mais cedo, eu tinha ciência de que outros negociavam vacina, mas, no Ministério da Saúde, não tinha sido informado e não sabia...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Esses outros o senhor não pode nominá-los?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, porque o próprio pessoal da Davati me falava que existiam outros representantes intermediadores aí oferecendo a vacina. Agora, onde ofereciam, quem eram, eu não tinha acesso, não tinha conhecimento.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Então, o senhor soube de outra...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, mas isso eu já disse... Eu já tinha dito isso, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Com o ministério...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

O senhor é sócio de alguma empresa? Já foi, não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência, na condição de policial militar, eu não posso ser sócio de empresa.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

O senhor esteve em Brasília nos dias 25 e 26 de fevereiro, segundo declarou a *Folha de S.Paulo*. São dias úteis, obviamente. O senhor não estava de serviço, não é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, o que acontece é o seguinte, Excelência: eu cheguei aqui, como eu disse, anterior.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Aham.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu tive uma agenda no ministério e depois eu fui contatado pelo Cel. Blanco para que eu esperasse, porque ele ia ajustar uma agenda com o Sr. Roberto Dias no ministério.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Aham.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Então, eu permaneci na cidade, mas a minha possibilidade de permanência aqui se deu a trocas de serviço que eu havia feito lá, não é? Pessoas trabalharam para mim, ou eu trabalhei para outros que capacitaram aquela... Como é que eu vou dizer para V. Exa.? Num dia de folga, um trabalho aí dá três dias de folga, então, dois, três outros militares trabalharam para mim, eu consegui ter esse espaço maior de...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - O senhor conhece o Sr. Carlos Wizard?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Não, só de...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Reportagem...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Aham.

O senhor afirmou que a conta do restaurante onde aconteceu o jantar foi paga em dinheiro, porque não poderia deixar registros, não é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Como o pagamento de cartão de crédito, não é isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É. Se a gente conseguir resgatar...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Foram tomados outros cuidados para evitar registro daquela reunião?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, se a gente resgatar as imagens, vamos ver que eu me ofereço com o cartão, o Cel. Blanco tinha uma nota de cem, e o Dias vai tirando notas da carteira...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Os representantes do Ministério da Saúde mostraram, em algum momento, preocupação que aquela reunião pudesse estar sendo gravada de alguma forma?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, os aparelhos estavam em cima da mesa, não tinha, não tinha pudor nenhum, não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Bom, eu estou chegando à conclusão, Sr. Presidente, de que esse depoente foi talvez utilizado para estar aqui nesta CPI com essa informação, mas, para mim, o que eu acho que é o ponto fundamental no depoimento dele hoje é a participação do Diretor de Logística do Ministério da Saúde numa negociação que envolve recebimento de propina para aquisição de vacina, quando 518 mil pessoas perderam a sua vida – e isso é muito grave! –, em que foi violado o principal bem jurídico que é a vida humana.

Já restou evidenciado que este Governo acreditou no gabinete paralelo; que os ministros não tinham autonomia no Ministério da Saúde; houve o incentivo de imunidade de rebanho ou tratamento sem nenhuma comprovação científica; houve a omissão na compra de vacinas ou em medidas preventivas; ainda continua difundindo a não utilização de vacina ou medidas de distanciamento social, o que agrava a pandemia e só evidencia, mais uma vez, a responsabilidade criminal do Governo Federal no agravamento da pandemia. E volto a falar que dolo no Brasil não é só dolo direto, quando há a intenção de provocar um resultado, mas o legislador coloca no art. 18 "ou assumir o risco de produzir". Isso é o chamado dolo eventual. E eu não tenho dúvida de que o Governo Federal tenha aqui responsabilidade com 518.246 pessoas que perderam suas vidas com a participação direta do Ministério da Saúde. E quem, de qualquer forma, tenha concorrido para esse agravamento deve responder por esse agravamento.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Espero que esta CPI dê uma resposta à altura para aquilo que a população precisa, porque a saúde pública é um direito humano universal, é um direito constitucional previsto no art. 6º da Constituição Federal.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado, Senador Contarato.

Senador Flávio Bolsonaro.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. Para interpelar.) – Presidente, boa tarde.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Pelo avançado da hora, eu vou ser bastante sucinto, em primeiro lugar, para refutar, lógico, essa tese absurda, surreal aí, de dolo eventual.

O Governo do Presidente Bolsonaro tem garantido todos os esforços, e, se não fosse ele, certamente não teríamos tantas vacinas sendo aplicadas nos braços dos brasileiros neste momento, não teríamos auxílio emergencial, aprovado aqui por este Congresso Nacional, no valor autorizado pelo Governo Federal de R\$600, impedindo que o País se transformasse num caos.

Mas, passando aqui ao depoente... Eu vou pedir licença só para tirar um pouco a máscara, senão eu não consigo ler o documento.

Sr. Domingueti, eu não sei se o senhor já percebeu a tentativa aqui, desenfreada, alucinada, de alguns membros da CPI, de tentarem colocar Bolsonaro na mesma prateleira de Lula no quesito corrupção. É óbvio que isso a população que está assistindo percebe e sabe que não existe, e a situação que o senhor trouxe aqui agora eu vou querer discutir para deixar mais claro ainda que isso não existe.

O senhor tinha certeza de que existiam 400 milhões de doses de vacinas para serem vendidas ao Brasil?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Excelência, todas as informações que foram validadas pelo próprio Herman, Presidente da Davati, pelo CEO, Presidente da Davati – ah, perdão, representante da Davati –, aqui, em uma conferência que foi feita com o Sr. Herman em uma oportunidade com a própria Senah, onde tiveram a possibilidade de questionar, de arguir o Presidente da Davati, o Sr. Herman, ele, a todo momento, todo momento, afirmava que existia a vacina. A todo momento. Inclusive, fez a proposta, protocolou no ministério...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Mas o senhor tem algum documento, alguma foto ou algum vídeo que comprove que essas vacinas existiam?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, dessa parte, como é feito o contato empresarial entre a Davati e os alocadores, os proprietários da vacina, como é feita a certificação via AstraZeneca, eu não participava, era somente...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Não, a pergunta é o seguinte: se a própria produtora da vacina diz que, até o momento, produz 600 milhões de doses, como é que, naquele momento, tinham 400 milhões de doses disponíveis para serem vendidas ao País? Essa é uma incongruência difícil de acreditar, de que existiam esses 400 milhões de doses. Por isso é que eu estou perguntando ao senhor se o senhor tinha a certeza de que elas existiam. O senhor falou que não tinha certeza, porque o senhor acreditou na palavra de alguém da mesma empresa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Da mesma forma, Excelência, se o senhor me permite completar, a própria nota da Davati reafirma isso - a que ela envia à imprensa brasileira -, ela reafirma que, naquele momento, ela tinha o acesso a 400 milhões de doses.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Eu pergunto pelo seguinte: já foi pública, e divulgada na imprensa, inclusive, uma tentativa de golpe em vários lugares, onde, Presidente Omar Aziz, existiria um fundo, qualquer investidor internacional, que teria investido na pesquisa e produção de vacinas, e, em função desse investimento, eles teriam direito a uma cota de vacinas desse laboratório, que seria essa cota, sim, autorizada pelo laboratório a ser comercializada junto aos governos em todo mundo. E, sempre que se chegava com essa história e ia se checar, Dr. Domingueti, as vacinas simplesmente não existiam! Ninguém nunca viu essas vacinas. Então, a negociação nem começava.

E eu quero acreditar que o senhor, de boa-fé, acreditando nisso... Óbvio, vendo uma oportunidade de alguma...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador, coloque a máscara, por favor, Senador.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - É que eu não estou conseguindo ler, Presidente. Só por isso. Eu estou isolado aqui. É só porque... Eu peço ao senhor aí a compreensão, porque eu quero ler aqui agora um *e-mail*, que acho que mostra bastante como é que a negociação que, porventura, tenha começado acabou muito rápido também.

Um despacho, Presidente, de 28 de abril deste ano, que diz o seguinte - um despacho do próprio Ministério da Saúde ao Serviço de Apoio Administrativo:

Assunto: Oferta de vacinas contra a Covid-19.

Restitui-se o presente processo para que seja encaminhado à Secretaria Executiva, uma vez que se trata de negociações referentes à aquisição de vacinas Covid-19.

No entanto, ressaltamos que, em contato realizado com a Secretaria Executiva, a presente oferta não é procedente, uma vez que a própria AstraZeneca informa que apenas realiza negociação de ofertas de vacinas diretamente com os governos.

A partir deste momento, acredito eu, não houve nenhum avanço de negociações. Estou falando do dia 28 de abril - 28 de abril.

Então, me parece ser um caso clássico aqui, Presidente, de uma tentativa de se vender algo inexistente para o Governo, talvez usando algumas pessoas de boa-fé, que viram a oportunidade talvez de fazer um extra, como ele mesmo colocou aqui, em relação ao seu salário de policial militar, e simplesmente as coisas não avançaram.

Eu fiquei realmente preocupado... Muitas coisas que os Senadores disseram aqui, Dr. Domingueti, o senhor vai ter que ir para casa e refletir, porque as acusações que o senhor fez são muito graves. Nós do



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Governo sempre entendemos que qualquer desvio de corrupção tem que ser, sim, investigado, dentro da lei, com toda a transparência, tanto é que, até agora, nada houve de concreto, a não ser agora essa possibilidade, que eu acredito que não houve.

E vou falar uma coisa para o senhor: quem acusa tem o ônus de provar o que está acusando. Então, eu queria perguntar ao senhor: o senhor tem algum documento que comprove essa tentativa de suborno ao senhor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, ela foi feita verbalmente dentro de um restaurante.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O senhor tem algum vídeo que comprove isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, eu não gravei, porque foi inesperada a proposta.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O senhor tem algum áudio que comprove isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não gravei.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - O senhor tem alguma testemunha que comprove que...?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Os dois que estavam lá na hora.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - E, na acareação aqui...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - ... em que vai estar o senhor e os outros três...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, virei e olharei nos olhos do Sr. Roberto Dias e falarei para ele...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) - Vai ser a palavra de um contra a do outro, então?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, Excelência. O conjunto que eu apresento, que eu digo: eu estive lá, estive no local, se a gente conseguir resgatar as filmagens... Assim, o que eu posso oferecer foi o que eu vivenciei, o que eu escutei. Entendeu, Excelência?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Entendi. A minha preocupação é que, quando alguém acusa, tem que provar o que está acusando.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – E eu vejo dificuldades de o senhor conseguir provar isso. É só essa... Esse é o meu ponto, que o senhor tem que refletir...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Porque eu não estou recriminando o senhor vir aqui fazer uma denúncia de que, segundo as suas palavras, aconteceu uma tentativa de suborno. Só que é difícil fazer, trazer para a realidade uma situação em que parece que não existiam essas vacinas; as pessoas que estavam sentadas à mesa com o senhor não têm nenhum domínio final, de fato, de negociar nada com relação à vacina; o senhor tem um contrato verbal e informal com a empresa que ia negociar um contrato bilionário... Quer dizer, parece que não cola. A versão de que existiam vacinas, de que o senhor tinha algo para entregar, e eles, mesmo não tendo nenhuma possibilidade de interferir em todo o processo, pedem alguma espécie de vantagem... Parece o crime impossível, sabe? Alguém quer vender um terreno na Lua, quem está olhando: "Pô, você não tem esse terreno pra me vender. Eu não vou pagar".

Então, esse contexto que o senhor trouxe aqui, juridicamente, é muito frágil. Eu acho que essa acareação vai ser importante, mas acredito que o senhor vai ter sérias dificuldades de conseguir provar alguma coisa, já que vai ficar a palavra de um contra outro. Obviamente, as pessoas que estão sendo acusadas de oferecer esse suborno vão negar. Vai ficar a palavra de um contra o outro. E todo esse estardalhaço sem nenhuma comprovação de que houve tentativa de suborno.

Esse é o caso... Esse é o primeiro caso que eu vejo na minha vida de uma tentativa de suborno de uma vacina que não existia. Então, é difícil que isso aqui tudo consiga ter um resultado prático.

Eu lamento pelo senhor, porque, se o senhor realmente consegue provar que houve, identifique quem são as pessoas que pediram ao senhor essa vantagem, o.k., vamos punir quem for responsabilizado, porque certamente isso não tem a aquiescência do ministério, isso não tem a aquiescência do Presidente da República. Isso aconteceu no âmbito de quarto, quinto escalão. Ou supostamente aconteceu.

Então, acho que cai por terra mais uma narrativa hoje, de tentar vincular o Presidente Bolsonaro a algum tipo de corrupção, que é o que muitos têm tentado aqui, desenfreadamente, antecipando palcos de 2022.

Então, eu queria só fazer essas palavras aqui ao senhor e esperar que todos os envolvidos que foram citados nesta reunião, que já confirmaram que existiu a reunião... Agora, o que que se tratou lá?

Então, Presidente, eram apenas essas as minhas considerações. Obrigado pelo tempo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Jean Paul Prates, remotamente.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN. Para interpelar. *Por videoconferência.*) – Obrigado, Presidente.

Eu quero fazer algumas perguntas rápidas aqui ao depoente, em primeiro lugar, para entender, para que as pessoas que estão nos assistindo, como sempre, tentem entender o que que está acontecendo aqui diante de nós e depois fazer algumas considerações.

O senhor, Cabo Domingueti, estava aí exercendo a sua atividade paralela, que já confessou ser ilegal, contrária à regulamentação da profissão que exerce, e, de repente, é trazida a si uma oportunidade por um contato de venda de vacinas. O senhor, então, se engaja nesse processo e passa a representar, mesmo que informalmente, levar ao conhecimento de outros contatos, no Governo do Brasil, uma empresa estrangeira que alega que – agora oficialmente, mas também no seu *site* era perfeitamente visível isso – nunca teve como objetivo vender, comercializar ou fabricar vacinas contra a Covid. Ela tem lá, no seu *site*, a Davati Medical Supply, com sede em Round Rock – Pedra Redonda –, Texas... Nega que fabricasse ou comercializasse ou mesmo intermediasse vacinas, como, de fato, não o faz.

O senhor não achou estranho representar uma empresa que não faz isso? Que vende EPI, equipamentos de proteção, e vacinas de influenza e medicamentos de influenza? Primeira pergunta, "sim" ou "não"? O senhor procurou saber que empresa o senhor estava representando?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Excelência, eu procurei. E todas essas validações que foram feitas, a mim oferecidas, inclusive as propostas, vêm diretamente da Davati. Ela vem diretamente do Presidente da Davati, não é? Então, ele, como empresário americano, atuante no mercado, sabia que o que ele estava ofertando... A responsabilidade de ofertar para um Governo essa proposta, tanto que ele assina. Então, assim, tudo me levou a crer e acreditar fielmente que essa empresa tinha ou tem o domínio e acesso a essa vacina. Agora...

O SR. JAKES WAGNER (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA. Para interpelar.) – Perfeito.

Quais são os fabricantes dessa vacina a que ele se refere? Quem são os fabricantes dessa vacina vendida?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – A proposta que foi enviada ao Ministério da Saúde seria da AstraZeneca, Excelência.

O SR. JAKES WAGNER (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA) – Portanto, esta empresa assinou uma proposta formal ao Ministério da Saúde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. JAQUES WAGNER (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA) - Em que momento foi isso, mais ou menos? Em que mês?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu acho que pela proposta, se não me recordo, foi no mês dois, em fevereiro, se eu não me engano. Foi no dia em que eu estive lá no ministério. Ela... Eu entreguei pessoalmente.

O SR. JAQUES WAGNER (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA) - O senhor esteve no ministério quantas vezes?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Senhor, Excelência?

O SR. JAQUES WAGNER (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA) - O senhor esteve no ministério quantas vezes? Sozinho ou...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Três vezes. Três vezes.

O SR. JAQUES WAGNER (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA) - Três vezes. Uma delas foi em março, juntamente com uma organização evangélica que tentava articular a aquisição de vacinas com o Ministério da Saúde junto a prefeituras - as vacinas da AstraZeneca e da Johnson?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É, essa... Como eu disse o nome, o Senah conseguiu nos levar ao ministério através também de uma instituição que representava... Era uma instituição militar, alguma coisa que eu não me recordo, que representava militares do Exército, das Forças Armadas, alguma coisa assim. Foi o que possibilitou, juntamente com o Senah, essa agenda com o Coronel Elcio Franco.

O SR. JAQUES WAGNER (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA) - Aí os senhores foram oferecer a vacina da AstraZeneca a US\$11 a unidade, com prazo de entrega em 25 dias, um valor que seria três vezes maior do que o que estava sendo fechado pelo Governo Federal diretamente, pela mesma vacina, com a Fiocruz - que seria de US\$3,16. Não achou estranho isso, não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, quem foi fechar diretamente essa venda e veio de São Paulo para fechar foi o Cristiano. Então, assim, essa proposta, já no ministério, com o Coronel Elcio, foi tocada diretamente. Eu somente acompanhei essa tomada...

O SR. JAQUES WAGNER (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA) - E esse jantar com o Sr. Roberto e os demais, onde foi pedido propina, foi antes ou depois dessa reunião?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Foi antes, foi antes. Foi já... Foi em fevereiro, não é?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. JAQUES WAGNER (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA) - O senhor diria que essa reunião e outras já foram resultado desta tratativa, digamos assim, não documentada aí do restaurante?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não entendi o questionamento, Excelência.

O SR. JAQUES WAGNER (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA) - O senhor diria, concluiria, como o representante e participante das negociações, que essas reuniões ocorridas depois do jantar já seriam um desdobramento dessa conversa onde teria rolado esse papo da propina?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, não, se procurou o Coronel Elcio, porque o processo com o Roberto Dias não tinha andado, não ia andar, porque a empresa não... Nós negamos fazer o que foi proposto. E, aí, o que aconteceu? Foi ao Coronel Elcio Franco uma nova proposta, através desse grupo que é o Senah, e essa instituição militar que conseguiu essa agenda com o Coronel Elcio. Inclusive, como eu disse...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - E quando era...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Pois não, Excelência.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Esse movimento com as cidades... A gente viu várias imagens aí de papéis envolvendo Prefeitos, respostas de Prefeitos assinadas, inclusive em inglês, cartas certamente preparadas pela outra ponta, para que se assinasse e devolvesse. Esse movimento, qual era a intenção disso? Era vender vacina para os Prefeitos diretamente? Qual seria o papel do Ministério da Saúde nisso? Como é essa transação, que eu não entendi ainda?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - O que foi repassado é que os Municípios, os consórcios e o Estado, todos estavam procurando... Eles teriam que atender... Era a informação e era a orientação que tinha da empresa. Eles teriam que atender o PNI. As vacinas realmente... Elas iriam ser direcionadas ao Ministério da Saúde, mas um acordo entre o Município ou o consórcio, ou o Estado com o Ministério da Saúde, em atendimento ao PNI. Aí essas vacinas seriam... Ficariam no Município que estaria fazendo a aquisição. Porém, essa era a orientação jurídica que a Davati passava e orientava os Prefeitos e os consórcios que apresentavam documentação.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Então, essa operação foi criada, digamos assim, concebida pela Davati americana?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É, sim, Excelência. Ela que ofertava a vacina no mercado. Era ela que...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Qual era o papel do Sr. Cristiano, então, nessa história?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ele era o representante da Davati no Brasil. Ele checava os pedidos, fazia o cadastro desse pedido e enviava... Segundo informações que me passavam, enviava para os Estados Unidos para ver a viabilidade da quantidade de atendimento que estava sendo proposto

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Esse pagamento... Só para fechar esse capítulo inicial, esse pagamento, a transação de A para B, quem pagava e quem recebia essas quantias relativas a essas vacinas?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É bom tocar nesse ponto, Excelência, porque nunca foi pedido a nenhum parceiro adiantamento de qualquer espécie, não é?

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Não. Eu estou dizendo quem seria o pagador e quem seria o recebedor? Que empresas... Que CNPJ pagaria e que CNPJ receberia essa quantia da compra?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A informação que eu tenho é que seria o Município ou o consórcio, ou o Estado que quisesse... Fizesse a proposta e avançasse, e seria feito o pagamento para a Davati, e em alguns casos a Davati... Poderia ser feito diretamente para o laboratório. Mas essa era a informação que me era repassada.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Davati no Brasil ou Davati Texas ou Panamá, ou o que for?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Davati Estados Unidos. No Brasil, ela não tem sede, Excelência.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Então, os Prefeitos pagariam em dólar diretamente por remessa para o estrangeiro, para a empresa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não era dólar, Excelência, era uma letra de câmbio, geralmente de um banco brasileiro, público, onde geralmente todos os Municípios, a maioria deles, ou o Estado teriam conta. Mas lembrando que não é... O pagamento seria em *escrow*, somente com a liberação da vacina. Essa era a proposta comercial, e isso que vinha inserido na proposta foi em letra de câmbio. Nada adiantado. Nenhum valor foi cobrado.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Perfeito.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Deixe-me passar para uma outra parte aqui, que não tem a ver com esse processo. Esse capítulo eu acho que era bom esclarecer apenas, porque essa operação, de todo o seu depoimento, efetivamente – essa operação –, é que deve ser mais escrutinada, digamos assim, mas vamos atrás disso.

Em relação ao seu depoimento hoje aqui, o senhor é capaz de afirmar, afirmar peremptoriamente, que não foi induzido a estar na CPI hoje, não foi convidado, ofertado, instruído, coagido de nenhuma forma por ninguém para estar aqui? O senhor foi voluntariamente à *Folha de S.Paulo* e voluntariamente à CPI? Ou teve uma assessoria, uma indução, algum tipo de coerção por alguém ou por alguma entidade para estar fazendo o que está fazendo hoje aqui?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, eu não tive nenhuma coação, não fui assessorado, enviado. O que aconteceu foi como o que eu relatei: eu estava na minha casa, recebi uma ligação, via zap, onde a jornalista da *Folha* juntamente com o Cristiano já indagavam essa operação que eu tinha vivenciado aqui no ministério.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – O.k. Mas a jornalista da *Folha* não o conhecia, então o Cristiano apresentou a jornalista...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, eu nunca tinha visto... V. Exa., conforme o celular está à disposição e está nesta Casa, vai poder ver acertadamente que as minhas alegações, tudo que eu disse aqui, são verdades, Excelência. Inclusive, se pegar o meu celular, vai estar lá que eu que recebi a ligação. Eu não tive, eu não tive...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Em nenhum momento... Estou só lhe pedindo para confirmar...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor, Excelência. Se eu me expressei mal, eu peço desculpas.

Em momento algum, eu falei algo que não fosse verdade aqui. O que eu digo é que eu recebi a ligação, inclusive, a perícia que será feita nele vai comprovar facilmente que a ligação veio de lá. Eu nem conhecia a repórter, eu não tenho acesso a essa repórter, entendeu? Quem me trouxe ela...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – (*Falha no áudio.*) Sem problema, obrigado.

O senhor se coloca, se classificaria como um militante ou entusiasta ou simpatizante do Governo, do Presidente, do partido do Sr. Levy Fidelix? Porque as suas redes sociais... É inevitável – não é? –, quando uma pessoa vem a uma CPI dessas, com toda o respeito, é inevitável que as pessoas escrutinem as suas redes sociais, o seu perfil, enfim, e apareceram lá várias postagens bloqueadas e apagadas agora. Mas o pessoal já tinha printado, enfim, e a gente meio que cunha aí um perfil de simpatizante, de talvez essas pessoas que preconizam: "A corrupção tem que acabar", como se fosse uma coisa supersimples e



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

que bastasse um paladino da justiça para fazer isso para toda a história do Brasil... O senhor se coloca mais ou menos nesse patamar de justiceiro, de denunciador, no sentido de, de alguma forma, livrar o Presidente ou acusar a estrutura inferior a ele? Como é que o senhor se coloca? Qual é a sua intenção aqui de verdade? Qual é a intenção?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A minha intenção, Excelência, é só relatar o que eu vivenciei aqui em Brasília nesse jantar e nesse processo das vacinas no ministério. Só isso.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Mas o senhor tem consciência de que o depoimento é fraco? Fora a primeira parte, que eu mencionei aqui, essa questão toda do vídeo editado que chegou às mãos, inocentemente; tudo isso é muito tumultuado, tumultua demais a CPI e fez com que a gente deixasse de ouvir outras pessoas hoje, por exemplo, para ouvi-lo, de abrir, eventualmente, uma nova linha de investigação, claro, mas o senhor tem consciência de que está fazendo um reboição grande aqui, não é? Tem consciência disso, não é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, a única coisa que eu... O meu intuito aqui é a verdade e sempre trouxe o relato do que eu acreditava e acredito ser a verdade que eu presenciei, não é? E eu não ganhei nada, eu só ganhei, Excelência, exposição. Eu não ganhei nada – nada! –, com essa reportagem, com a minha vida aqui; muito pelo contrário, ganhei reviravolta.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Mas o senhor tentou ganhar. De alguma forma, viu uma oportunidade comercial numa venda de vacinas, em plena pandemia, com vários contatos de várias nuances do Governo. O senhor se considera oportunista dessa pandemia para poder fazer negócio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – De maneira alguma, Excelência; de maneira alguma, pelo contrário! Se eu tiver, como eu tive a certeza de que a vacina existia – porque me foi ofertada, me foi garantido que existia –, era também uma realização colocar a vacina no povo brasileiro, ajudar a fazer parte desse processo.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Eu, eu...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, não é oportunismo, Excelência. Isso aí...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – A minha última pergunta tem a ver com a questão das vacinas privadas: o senhor ou o grupo que o senhor representa, ou ajudava, teve algum relacionamento com a questão da tentativa, felizmente frustrada pelo Presidente do Senado, aqui na Casa, de abrir uma possibilidade de vender vacinas para empresas privadas no Brasil?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, sempre me perguntavam sobre a possibilidade de venda ou aquisição por parte do privado. Quando veio o projeto do privado, sempre me perguntavam se havia a possibilidade dessa modalidade de o privado fazer a aquisição. E eu sempre respondia que, naquele momento, não tinha como. Se houvesse...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Mas não fez (*Falha no áudio.*) ... negociação em relação a isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – O senhor não conduziu nenhum relacionamento ou negociação em relação a qualquer empresa brasileira ou empresário?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não tive, não tive conversa nenhuma com nenhum empresário brasileiro referente à aquisição de vacina pelo privado, não.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Perfeito, eu quero parabenizar o Presidente pela serenidade da condução dos trabalhos hoje. De fato, com todo o respeito ao depoente, a primeira impressão que a gente tem é de que ele deveria sair realmente preso desta CPI, hoje, porque há um risco muito sério de desmoralização desta CPI, diante do fato de qualquer um agora ir para o jornal, alegar qualquer coisa, e vir a ser chamado às pressas. Eu sei que toda a intenção foi excelente, a condução foi primorosa e até refaço aqui a minha opinião primária, porque deveria sair hoje uma prisão aqui, mas o Presidente nos dá o exemplo de uma condução serena e mostra ao Brasil que nós não estamos aqui para perseguir ninguém. Queremos o que o depoente acaba de dizer: a verdade e construir os casos com todo o cuidado, com toda a diligência, com o direito à defesa, ao contraditório. Agora, acho que estamos aí no fio da navalha.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Agora, eu queria saber, Senador Jean Paul, porque é muito fácil dizer: "Deveria sair preso".

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – É, eu sei.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Qual a razão para mim mandá-lo prender? Porque é muito fácil dizer: "Olha, Presidente, prende aí o cara. Prende aí, não sei o quê".

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Claro, claro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Qual é a razão por que eu teria que prendê-lo, Senador Jean Paul?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – E também, Presidente, não teríamos a razão, não teríamos aí o tempo para essa varredura do telefone, porque claramente as provas estariam...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Se você me der, o que eu tenho hoje no depoimento aqui? Vamos colocar claro aqui... Vamos colocar claro? O que nós temos hoje do depoimento? Nós temos hoje do depoimento um cidadão que trabalha, nas horas vagas, como representante de uma empresa que vende medicamento e que foi oferecer ao Ministério da Saúde. Conversou com o Coronel Elcio Franco, ele esteve na sala do Coronel Elcio Franco, acompanhado, a pedido, de uma pessoa religiosa, que o senhor falou no nome dela.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Sim, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E quem é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O Hamilton.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Hamilton. Ele é o quê?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ele é reverendo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Reverendo Hamilton. E, através do Reverendo Hamilton, ele chega ao Ministério da Saúde. O.k. Faz uma proposta ao Ministério da Saúde. Futuramente, tem uma reunião. São os fatos que são verdadeiros, até porque nessa reunião tinha três pessoas e ele, ele oferece a vacina, ele está no trabalho dele, fazendo, acreditando que existia vacina. Ele não foi oferecer vento, ele foi oferecer vacina, porque o superior dele – ele trabalha pra uma empresa – diz que tinha vacina. Ele recebe. Chega lá, aí, segundo ele, recebe uma proposta de compra da vacina, só que teria que colocar US\$1 a mais. Isso foi três, quatro meses atrás, o.k.? Seu Cristiano... Porque ele não fala com o CEO da Davati ou coisa parecida, não chega nem perto, nem entra na sala. Conversa com três – dois oficiais... E quem era o outro?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O Diretor de Logística.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Como é o nome?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Roberto Dias.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não. O Magno.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não... O senhor...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Carlos Magno... Não tem um?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Qual, excelência?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Qual é...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Blanco, Blanco...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Blanco, que soltou hoje uma nota... Soltou uma nota falando que teve esse jantar. Até então, ele não está mentindo. O jantar existiu, porque o próprio Blanco tem uma nota dele, dizendo... Ele só desmente, dizendo que não, que ele chegou com ele, e os caras estavam lá. E ele está dizendo que não. Vou acreditar no senhor.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, senhor, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Isso aí. Espera aí.

O primeiro ponto: estive com o Coronel Elcio no Ministério, através do reverendo. Ponto um.

Ponto dois: foi para um jantar...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Com o Diretor de Logística do Ministério da Saúde.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Com o Diretor de Logística e dois ex-funcionários do Ministério da Saúde.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Um deles tinha aberto uma empresa logo depois que saiu do Ministério da Saúde.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Um deles aberto a empresa... Ele está ali...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E aqui o Sr. Luiz Paulo Domingueti reconheceu o terceiro personagem...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... em tese, que seria um ex-servidor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Até agora eu não ouvi uma mentira... Ele está contando uma história, e não está sendo desmentido pelo Carlos, pelo Blanco. Segundo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Terceiro: o tal de Cristiano, que virá aqui, que é chefe superior dele – ele depende do cara para trabalhar –, liga para ele, diz que tinha uma jornalista ao lado dele, e para ele falar tudo. Ele vai e fala por que é que não ocorreu a compra, a possível compra. Essa compra nunca existiria. Essas vacinas não existem. Quatrocentos milhões de vacinas não existem.

O fato é que houve um pedido, sim, segundo ele...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Esse é o fato.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Esse é o fato.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Esse é o fato.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Esse é o fato. E, até agora, eu não vejo uma razão... Não, o fato que nós temos que investigar é esse. Vamos ter que chamar aqui...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Perfeitamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho!

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Perfeitamente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Espere aí! Eu estou querendo chegar aonde querem que prenda o cidadão aqui.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - É ótima...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Até agora... Espere aí! Até agora, ele não mentiu em absolutamente nada! Teria que ter um fato concreto.

E o terceiro é que ele foi induzido pelo Cristiano, que mandou um áudio – um áudio cortado e editado – que ele exibiu aqui. Agora, ele torce por A, por B.

Então, o senhor hoje... A sua contribuição não foi nada positiva para a CPI; ao contrário, nos deu um terceiro nome, que nós não tínhamos.

Mas, sinceramente, essas coisas de fazer prejulgamento e querer que prenda baseado em teses mirabolantes, não dá para eu fazer isso. Eu não posso fazer isso.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Presidente, me permita...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senadora Soraya...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, é só...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) - Presidente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Presidente, é só sobre...

Desculpe-me, Senadora Soraya.

É só uma pergunta. É sobre o fato do jantar. O jantar foi no dia 23. Não é isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - Vinte e cinco, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perdão, dia 25.

O senhor lembra, ao término do jantar, como os interlocutores que estavam com o senhor, o Diretor de Logística, o Sr. Blanco e, em tese, pelo reconhecimento parcial, digo aqui, que o senhor fez, o Coronel Martinelli... Eles saíram juntos de lá? Eles saíram em carro oficial? Eles saíram em Uber, em táxi? Eles estavam em carro próprio no estacionamento?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Excelência, como eu disse, eles queriam esticar a noite e me chamaram. Eu não quis. Então, eu deixei o restaurante...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Antes deles?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Eu acredito que o Coronel Blanco, se me recordo, também deixou o restaurante, e ficaram os dois. Mas eu deixei antes.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Os senhores saíram juntos?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor e o...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, eu saí...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor saiu antes do Coronel Blanco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu arrumei...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Esse fato, isso aí existe, até porque o Blanco confirma...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Exato.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – ... a presença dele numa reunião. Ele só não confirma a propina que teriam pedido. Mas a negociação sobre vacina existiu.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Isso aí não é mentira. O que nós vamos fazer agora é fazer a acareação para saber quem está falando ou não a verdade.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu queria fazer só uma pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Esse é um ponto.

Só um minutinho, Senador Randolfe, até para esclarecer, porque esse negócio de três ou quatro pessoas... "Pede a prisão!" Pede a prisão baseado em quê? Baseado em que ele teria mentido à CPI.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Presidente, posso só dar também um complemento técnico?

O que supostamente acusa o depoente, de dar um falso testemunho... Com relação ao vídeo que ele apresentou, ele próprio demonstrou que foi de uma forma culposa. Então, prisão em flagrante em crime culposos já é algo que é rechaçado pela doutrina aí, não é? Então, é só para...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Se tinha que ter alguém...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Além da sensibilidade que o senhor teve, a questão técnica não dá amparo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Se tivesse que ter alguém preso aqui... A jornalista faz o papel dela, Senador Randolfe. Ela tem uma notícia; ela vai atrás. É confirmado pela



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

pessoa. Correto? O Cristiano poderia ter contado essa história, mas não contou – jogou para cima dele –, porque o Cristiano tinha conhecimento de todas essas reuniões, tinha conhecimento do pedido de US\$1 a mais por vacina, mas ligou para ele e disse: "Não, conta tudo para ela". Ela está fazendo o seu papel. A jornalista está fazendo o papel dela. A jornalista não tem que ser criticada pelo papel de jornalista. Tem um fato que aconteceu de fato. Qual foi o fato? Reunião com o Diretor de Logística, reunião com dois ex-servidores e oficiais do Exército. Não é qualquer pessoa, está certo?

Então, até agora...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Se o senhor me permite, Presidente, só para eu completar a pergunta. O senhor saiu antes do Sr. Blanco... O senhor saiu junto com Blanco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Eu acredito que eu tenha... Eu saí sozinho.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Saiu sozinho.

O senhor não identificou como o Sr. Blanco saiu? Em que carro ele saiu?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, eu só sei... Não, não, não vi. Eu peguei... Eu estava a pé, era só atravessar a rua, a avenida, e chegar no hotel novamente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então, o senhor não identifica os carros em que eles estavam?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não sei, não sei.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Obrigado.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não sei como chegaram lá, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senadora Soraya... Senador Jean Paul, por favor.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN. Pela ordem. *Por videoconferência.*) – Não... Só para... Presidente, só para complementar justamente, que era para onde eu ia, elogiando a sua condução, que, ao longo do depoimento, ao início me pareceu que seria um caso realmente de falso testemunho, por conta do vídeo, porque, logo no início, lembrem-se todos de



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

que estávamos em torno desse assunto apenas. Ao longo das inquirições, realmente, foram surgindo novos fatos, e isso justifica a sua ponderação.

Aqui... Justamente eu vim aqui fazer homenagem. Portanto, que não fique parecendo aqui que eu estou preconizando isso. Ao contrário, não seria tão leviano de fazer isso tão rapidamente, mas acho que estamos no fio da navalha, como eu disse. Tem muita gente que vai aparecer. Temos que ter muito cuidado com essa questão de os depoimentos não virem para confundir.

Por fim, corroborar a sugestão da Senadora Simone no sentido das acareações, já! Acho que as acareações já tardam, porque temos muita gente dizendo uma coisa e outros dizendo outras sobre o mesmo assunto.

É isso, Presidente. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Obrigado, Senador Jean Paul.

Senadora Soraya, por favor.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. Para interpelar.) - Sr. Presidente, eu vou tentar ser bem breve, principalmente porque a maioria das perguntas já foram feitas pelos colegas. Mas é imperioso destacar algumas questões aqui e dirimir algumas dúvidas.

Primeiro, com toda a vênia, Presidente, eu entendo que o maior legitimado a fazer a denúncia não é o Cristiano, é o próprio Domingueti. Foi ele que participou do fato, não é?

Sr. Domingueti, qual foi mesmo o dia do jantar? Foi 25 de fevereiro de 2021, isso? (*Pausa.*)

O.k.

Qual foi o dia da entrevista?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) - A senhora fala a ida no Ministério?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Essa que o senhor deu, essa que o senhor deu foi para a *Folha de S.Paulo*, não é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Acho que foi... Eu teria que ir ver. Acho que foi na terça-feira.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Foi agora.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Foi agora, Excelência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Esta semana.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Então, o senhor denunciou esse crime por meio de uma entrevista. Foi isso? O senhor trouxe isso a lume numa entrevista.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - É. Eu recebi uma ligação da jornalista e do CEO, que era para relatar o que tinha acontecido.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - O.k.

O senhor é um militar, uma pessoa da segurança pública, faz uma denúncia num veículo de comunicação, mas não faz a denúncia de um crime tão grave para uma autoridade policial e nem mesmo para o Ministério Público, que seria o caso. Por que o senhor não procurou a pessoa certa para o senhor fazer uma denúncia?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Então...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Por que o senhor procurou um veículo de comunicação?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Então, Excelência, como eu disse, eu repassei à Davati a situação, ao Cristiano, e praticamente eu falei: "Eu não participo, não vou fazer, e ali não vai". E só do fato de eu falar "não quero, não vou" e assim... Eu não sei o que a Davati... Eu sabia que a Davati também não ia avançar com a proposta desse servidor - não é? -, mas eu estava fora, num outro Estado, numa situação nova, complexa, envolvendo um diretor de logística do Ministério da Saúde. Existiam outras pessoas... Então, para que... Assim, existia um desconforto pessoal para mim muito grande, Excelência.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Entendi.

Quando o senhor voltou a procurar o Ministério da Saúde, o senhor já não procurou mais esse diretor de logística...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - ... mas o senhor procurou o Coronel Elcio, certo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim, Excelência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O senhor narrou isso para o Coronel Elcio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, o Cristiano que conduziu essa negociação lá dentro com o coronel.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Ele narrou para o coronel?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Só um minutinho.

Senadora Soraya, o Blanco é Tenente-Coronel do Exército?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – É, Excelência, acredito que sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu não sabia.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Então, o senhor estava com três coronéis?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, dois. O outro foi um militar. Dois.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O Roberto Martinelli...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O Roberto Dias não é militar. É?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não. Um, com certeza, que é o Sr. Blanco, e um a se confirmar, que tem que se checar se é, de fato, o Sr. Martinelli ou não.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Mas o Roberto Dias é militar também?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fora do microfone.*) – Não.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O.k.

Quando... O primeiro contato com o Ministério da Saúde foi no dia 25 de fevereiro, nesse jantar, e aí foi oferecida essa situação aí de aumentar US\$1 na vacina. O próximo contato foi com o Coronel Elcio já dentro do Ministério da Saúde. Certo? Você estava junto com o Cristiano nesse momento?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Estava, Excelência.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) –
Vocês narraram para o coronel? Vocês narraram uma reunião anterior?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Narramos que a proposta já havia sido enviada, porque ele falou: "Mas como é que eu não tenho acesso a essa proposta?". Aí, ele perguntou para onde essa proposta tinha sido enviada, aí nós narramos que ela tinha sido entregue ao Sr. Roberto Dias, Diretor de Logística. Ele olhou para um outro coronel que estava lá, parecia um assessor dele, houve uma troca de olhares, e aí eles falaram: "Olha, nós vamos pesquisar, validar essa proposta de vocês, e nós entramos em contato". Mas, aí, logo em seguida, houve essa mudança na troca, no comando do Governo – perdão, do Governo, não; do ministério –, e aí o pedido não avançou.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Não prosperou.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – De acordo com os documentos que foram apresentados aqui, hoje, foi possível verificar que o senhor ofereceu vacinas de outros fabricantes também a vários Municípios, certo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Gostaria que tivéssemos todas essas propostas, para que fosse possível, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente também, cotejarmos as propostas e as datas dessas propostas. A que valor foram oferecidas as vacinas para o Ministério da Saúde e a que valor os outros entes da Federação ou consórcios receberam essas propostas? O senhor pode, aqui, nos declinar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência. Todas as propostas, inclusive a LOI e a LOA, eram enviadas pela Davati, e elas estão no arquivo do meu celular. Então, a LOA e a LOI é o início da proposta. Então, assim, o Município, ou Estado ou o consórcio recebem a LOA e a LOI. Então, todas as LOAs e LOIs foram enviadas a mim, pela Davati, os representantes da Davati, e eu repassava com a confiança total na empresa de que as vacinas existiam.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Nós esperamos também que os entes da Federação ou os consórcios que, por ventura, tenham recebido propostas do Sr. Domingueti, entrem em contato com esta CPI também para passar essa documentação, para entendermos.

O senhor conseguiu fechar negócio com quantos Municípios, com quantos consórcios?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Todas as propostas, Excelência, as LOEs que foram enviadas pelos Municípios estão no meu celular.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Tá, mas o senhor conseguiu fechar com quais Municípios?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Todas as propostas estão aguardando resposta da Davati.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Então, ou seja, até hoje vocês não fecharam com nenhum consórcio e com nenhum Município e nenhum Estado.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu acredito... Eu não sei como a Davati vai, como vai ser o processo de entrega dessas vacinas...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Mas o senhor chegou a fechar algum contrato, daqueles que o senhor ofereceu?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não somente as propostas, somente a...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O senhor só mandou propostas?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, somente a intenção. Na verdade, quem envia a intenção é o Município. Ele informa à empresa que ele tem a intenção de fazer a aquisição.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – E não são vocês, vendedores, que vão buscar o comprador?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, quem faz a... Não, quem faz...

Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Eu entendi que o senhor falou: "Eu fui procurado; não fui eu que procurei o Ministério da Saúde". Tá, eu acho estranho. Quando a gente quer comprar alguma coisa, a gente vai atrás; o vendedor, muitas vezes, vem atrás da gente, é algo novo. Então, muitas vezes, o Prefeito, por exemplo, é pego de surpresa, não sabe nem quem vende essa vacina.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Certo? É natural, assim. Não sabe quem são os vendedores, quem são os *players*, não têm uma noção, é algo muito novo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Então, na verdade, a Davati é que é procurada pelos Prefeitos e Governadores?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Algumas das vezes, por a Davati já ter sido conhecida no mercado como a empresa que teria e afirmava que tinha a vacina, então, muitos Municípios até procuraram a empresa, segundo informações que eu tinha, para fazer a aquisição.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - O senhor não sabe se a Davati já fechou? O senhor não ganhou nenhuma comissão...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, a minha... Da minha, Excelência...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - O que é normal, é natural ganhar a sua comissão, o senhor que é vendedor.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - O senhor não recebeu, não conseguiu vender nenhuma vacina até hoje?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Não, todas as LOEs que eu coloquei junto à Davati estão aguardando o alocador, porque a informação que eu tenho da Davati é que o alocador da vacina, que é o dono da vacina, que é o que ela fala na nota, todos, alguns alocadores só entregam 5 milhões, outros alocadores só 1 milhão. Então, assim...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Vocês não conseguiram ainda realizar nenhum negócio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Ainda não, Excelência.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Então, não entregaram nenhuma vacina?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA - Sobre vacinas, não é?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - O senhor tinha medo de denunciar?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, até pela minha condição, sim, de militar, de estar aqui. Eu nunca tinha colocado a minha condição de militar para ninguém; ninguém sabia que eu era policial militar, não é?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Como assim?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ninguém! Eu nunca, eu nunca me identifiquei como militar, como policial militar.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Como representante...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – ... o senhor se identificava apenas como representante?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Como intermediário da Davati.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Qual seria a sua comissão? O que o senhor tem tratado com a empresa? O que é legal, ninguém está... Só para entender o custo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, a empresa paga, a princípio, pagaria entre 10 e 20 senhas para todo mundo envolvido no processo, os vendedores. Então, por exemplo, se eu, juntamente com a pessoa B, efetuássemos uma venda, então, eu dividiria com todos. Entendeu?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – É, o.k., satisfeita.

Eu só queria terminar aqui, Presidente, lembrando que, enquanto isso, há brasileiros mortos; há brasileiros morrendo; há brasileiros enterrando seus entes queridos; há brasileiros, neste exato momento, aguardando uma vaga na UTI; há brasileiros aguardando o telefonema do médico para dizer, dar notícias do seu ente querido que está internado; há brasileiros desempregados; há brasileiros falidos, devendo.

E há muita gente desalmada – alguns, não é a maioria dos brasileiros, graças a Deus, mas alguns desalmados que estão tentando tirar uma vantagenzinha dali, outra daqui, e outros cometendo graves crimes de corrupção, manchando suas mãos de sangue, o nome de suas famílias, neste momento tão sério e tão grave.

Então, aqui vai a minha... Os meus sentimentos para os familiares dos 518.246 mortos nessa pandemia, o nosso respeito e o nosso compromisso de buscar a verdade acima de qualquer coisa, que



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Deus está acima de todos nós. Nós temos que cumprir a nossa obrigação. Então, é isso que eu peço a Deus, que nos dê sabedoria, Sr. Presidente.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Esclareço que a Polícia Legislativa do Senado Federal está realizando espelhamento do aparelho de telefone celular do depoente, o qual será devolvido a ele logo em sequência.

Aí, eu pediria, Leandro, que falasse com o advogado do depoente.

Eu encerro essa reunião, convoco os Srs. Senadores e as Sras. Senadoras para a próxima reunião, às 10 horas da manhã... Às 9 horas da manhã de terça-feira.

(Iniciada às 10 horas e 10 minutos, a reunião é encerrada às 17 horas e 13 minutos.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 31ª REUNIÃO DA CPI DA PANDEMIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 06 DE JULHO DE 2021, TERÇA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 3.

Às nove horas e cinquenta e quatro minutos do dia seis de julho de dois mil e vinte e um, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 3, sob as Presidências dos Senadores Omar Aziz e Randolfe Rodrigues, reúne-se a CPI da Pandemia com a presença dos Senadores Renan Calheiros, Ciro Nogueira, Jader Barbalho, Luis Carlos Heinze, Eduardo Girão, Marcos do Val, Otto Alencar, Jorginho Mello, Fernando Bezerra Coelho, Humberto Costa, Rogério Carvalho, Alessandro Vieira, Veneziano Vital do Rêgo, Soraya Thronicke, Dário Berger, Nelsinho Trad e Izalci Lucas, e ainda dos Senadores não membros Zenaide Maia, Eliziane Gama, Daniella Ribeiro, Jorge Kajuru e Fabiano Contarato. Deixam de comparecer os Senadores Eduardo Braga, Tasso Jereissati e Marcos Rogério. Havendo número regimental, a reunião é aberta. Passa-se à apreciação da pauta: **Oitiva - Regina Célia Silva Oliveira. Finalidade:** Oitiva. Oitiva do Regina Célia Silva Oliveira, em atendimento ao requerimento 964/2021. **Resultado:** Oitiva realizada. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às dezessete horas e oito minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senador Omar Aziz

Presidente da CPI da Pandemia

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:

<http://www12.senado.leg.br/multimedia/eventos/2021/07/06>



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Fala da Presidência.) – Havendo número regimental, declaro aberta a 31ª Reunião da Comissão Parlamentar Inquérito, criada pelos Requerimentos 1.371 e 1.372, de 2021, para apurar as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da pandemia da Covid, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais, no trato com a coisa pública, durante a vigência da calamidade originada pela pandemia do coronavírus.

A presente reunião destina-se ao depoimento da Sra. Regina Célia Silva Oliveira, servidora do Ministério público da Saúde, em atendimento ao requerimento do Senador Humberto Costa.

Senador Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Pela ordem.) – Muito obrigado, Sr. Presidente. Desejo a todos os colegas uma semana de luz, de harmonia.

Eu queria informar, Sr. Presidente, que, nos documentos enviados para esta CPI, a Controladoria-Geral da União enviou dados analíticos completos das 53 operações especiais integradas pela CGU que envolvem recursos federais destinados à pandemia entre março de 2020 e abril de 2021. Foi investigado nas 53 operações o montante de R\$1,6 bilhão – bi, bilhão de reais. O prejuízo efetivo apurado até agora atingiu quase R\$39,2 milhões...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É 1,6 bilhão. Não é o valor da Covaxin?

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – ... e o prejuízo potencial é de 124...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É de 1,614 bilhão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Eu peço, Presidente, que o senhor reitere a palavra, para eu concluir.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A palavra está garantida para o Senador Eduardo Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muito obrigado.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. *Fora do microfone.*) – Queria a palavra pela ordem depois.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O prejuízo efetivo apurado até agora atingiu quase 39,2 milhões..

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Também pela ordem, Presidente.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... e o prejuízo potencial é de 124,8 milhões, que decorrem dos desdobramentos que afetem outros contratos e o aprofundamento da investigação. Assim, o prejuízo total pode ultrapassar R\$164 milhões.

Por meio de ações coordenadas em conjunto com a Polícia Federal e o Ministério Público, já foram expedidos, Senadora Simone Tebet, 778 mandados de busca e apreensão e 67 mandados de prisão temporária, sendo 472 pessoas físicas, sendo dessas 129, Senador Marcos Rogério, agentes públicos, e 291 jurídicas estão sob investigação, das quais 51 pessoas de natureza jurídica, 228 de empresas privadas e 12 entidades sem fins lucrativos.

Ademais, a Nota Técnica nº 9 da CGU da regional da Bahia, de 3 de junho de 2020, que trata da compra dos 300 respiradores junto à empresa Hemptcare, a Controladoria-Geral da União, órgão de controle e fiscalização federal, aponta expressamente nas suas conclusões a utilização de verbas federais na citada negociação. O Ministro Wagner Rosário, Senador Alessandro Vieira, em entrevista à CNN no dia 30 de junho de 2021, semana passada, admitiu que está disposto, sim, a vir a esta CPI para depor. Disse ele - abre aspas -: "Convocado, eu tenho que ir, e estarei lá para apresentar as explicações que forem necessárias".

Então, Sr. Presidente, diante do exposto e da considerável quantidade de procedimentos de investigação que apontou vultoso prejuízo para os cofres públicos, inclusive com o uso comprovado de verbas federais, é que quero recorrer à sua sensibilidade, à sensibilidade de V. Exa. e com o apoio dos nobres pares, para o imediato agendamento da vinda do Ministro Wagner Rosário para esta Comissão, ele que já foi aprovado aqui por todos nós - a convocação dele. Então, este é o pedido: que o senhor possa marcar, se possível, sexta-feira, já que eu soube pela imprensa que não há ou não vai haver a diligência esta semana do Ministro... Do ex-Governador, desculpe, Wilson Witzel. Que a gente possa ouvir o Ministro Wagner Rosário, que já faz três semanas que a gente aprovou.

Eu soube também que foi adiado o requerimento para amanhã, os requerimentos, as votações, não é? Eu faço aqui um apelo para que o senhor mantenha na pauta a questão tanto do Bruno Dauster, ex-Chefe da Casa Civil da Bahia, exonerado pelo escândalo do Consórcio Nordeste, assim como também da Cristiana Prestes, que é a dona da empresa que comercializa produtos à base da maconha e que recebeu antecipado aí R\$48,7 milhões e nunca entregou até hoje os respiradores.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) -
Questão de ordem, Sr. Presidente!

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Pela ordem, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim.

Primeiro o Senador Otto, depois o Senador Marcos do Val, e depois o Senador Randolfe.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu só vou pedir, por favor... Eu queria que contabilizassem o tempo de três minutos para questão de ordem.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Claro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vamos fazer isso, porque, se não, há uma leitura e a gente perde muito tempo. Então, a questão de ordem... Eu vou estipular três minutos para a questão de ordem e, aí, eu vou encerrar a questão de ordem. Eu peço para as pessoas serem bastante sucintas, porque é a questão de ordem baseada no artigo tal, tal... Em cima disso. Uma exposição de mais de dez minutos para uma questão de ordem é muito tempo.

Eu peço essa compreensão dos colegas Senadores.

Senador Otto, pela ordem.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Pela ordem.) - Pode ficar tranquilo, Presidente, que a questão de ordem não será um cantochão nem uma ladainha.

É o seguinte, Sr. Presidente: diante da decisão da Ministra Rosa Weber - e ela está obedecendo à lei - não permitindo que o Sr. Maximiano possa vir aqui explicar os fatos nebulosos acontecidos no Ministério da Saúde, na compra e negociação da Covaxin, proporia a V. Exa. que pudesse marcar a oitiva da Diretora Executiva da empresa Precisa, a Sra. Emanuela Medrades, e já tem, inclusive, requerimento aprovado para a sua convocação.

Seria importante a vinda do Maximiano, aqui, à Comissão Parlamentar de Inquérito, até porque, nas informações que nós temos, ele não era uma empresa ou duas, não era só a Precisa e a Global; ele, na verdade, em Brasília, é um *shopping* de empresas, tem mais de 30 empresas para todo tipo de compra que você desejar. Portanto, é um atrabiliário mesmo...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Diretamente, só para ajudar, são 14 empresas ligadas à Precisa e à Global, que se relacionam com mais de 50 empresas.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - E uma delas, a 6M, me parece que tem relação com o Carlos Wizard, que passou por aqui. Então, fizeram uma armação muito grande dentro da estrutura do Sr. Maximiano, que é um *shopping* de empresas, para ter aquele tráfico de influência dentro do Ministério da Saúde e negociar a Covaxin.

Portanto, a proposta que eu faço é que, ao contrário de chamar o Sr. Maximiano, chame-se a sua Diretora Executiva, que negociou com o Ministério da Saúde, que teve relação com o Ministro, com o Secretário-Executivo, com os diretores todos, a Sra. Emanuela Medrades, que, como testemunha, não ficará calada aqui na nossa Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É a famosa empresa que vende de parafuso a foguete para órgãos públicos!

Senador Marcos do Val.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES. Pela ordem.) - Presidente, se for... Eu queria pedir, se houver a possibilidade, para eu estender um pouquinho mais o tempo... É porque é um vídeo - e eu queria apresentar esse vídeo -, é um vídeo que comprova o falso testemunho dos irmãos Miranda, que passou por uma perícia, com os dados técnicos da perícia. Esse vídeo é bem explicativo, e eu queria mostrar para os meus pares. Se o senhor permitir...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Esse vídeo é do Sr. Maximiano. Ele teria oportunidade, Senador Marcos do Val, de vir aqui, mas ele foi à Justiça para não falar. E ele solta um vídeo... Esse vídeo que o Senador Renan Calheiros quis colocar aqui da Dra. Ludhmila eu não permiti, e não farei a mesma coisa... Você me desculpe, mas não tem absolutamente nada a ver. Quem tem que fazer a defesa do Sr. Maximiano não é V. Exa.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Mas não seria a defesa dele.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não é V. Exa.! Quem tem que fazer a defesa do Sr. Maximiano é ele mesmo aqui...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Presidente, é porque eu estou tendo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... sentado à minha direita aqui.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – É porque todos os vídeos que eu tento apresentar eu não consigo apresentar na CPI.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não! V. Exa. tem... Se for pertinente ao assunto, sem problema.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Sim, sim, sim, é um falso testemunho.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Nós vamos tratar aqui hoje de ouvir uma servidora pública, e não tem nada a ver...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Tem a ver, tem a ver com o setor dela. Exatamente com *invoice*, com o setor...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Marcos do Val, eu não permiti, a pedido dos Senadores...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu não sei se V. Exa. estava presencial ou estava remotamente, mas vocês se recordam... O Senador Marcos Rogério estava, o Senador Eduardo Girão estava, o Senador Luis Carlos Heinze estava, estava o Senador Fernando Bezerra quando o Senador Relator tentou aqui colocar aqui um vídeo da Dra. Ludhmila, e eu não permiti, entendendo que, se a pessoa quiser falar, tem que vir aqui para se defender e não outra pessoa mostrar o vídeo dela.

Vem aqui, senta aqui. Não vá para a Justiça. Sente aqui, Maximiano, sente aqui ao meu lado direito!

E ele pode explicar tudo isso que está no vídeo, porque o vídeo é dele. Ele mandou para a CPI, e eu não tomei conhecimento porque isso não serve como prova nem como defesa.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Ele mandou os documentos, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pois é.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – E o vídeo é um explicativo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Randolfe.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Na sequência, Sr. Presidente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Pela ordem.) – Sr. Presidente, esta Comissão Parlamentar de Inquérito aprovou um requerimento de minha autoria, o Requerimento nº 749, solicitando da Agência Brasileira de Inteligência as informações sobre o enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Para nossa surpresa, recebemos, Sr. Relator, um ofício do Gabinete de Segurança Institucional, entre outras coisas, dizendo: "Prevalece o entendimento de que existe um procedimento próprio para a exibição de documentos de inteligência da lavra da Abin ou de qualquer órgão do Sisbin, que deve ser observado inclusive por esta Comissão Parlamentar de Inquérito".

Com a devida vênia, não está correto. Requisição de documentos aprovada em comissão parlamentar de inquérito equivale, por óbvio, à requisição de documentos por qualquer inquérito. Lembremos ao Sr. Alexandre Ramagem e ao Gabinete de Segurança Institucional o que diz a Constituição: comissões parlamentares de inquérito têm poderes próprios das autoridades judiciais e autoridades jurisdicionais. A Abin não pode se negar a prestar informação a esta Comissão.

Portanto, Sr. Presidente, eu rogo a V. Exa. que procure, no decorrer do dia de hoje, o contato com o GSI e com a Abin para que os documentos compareçam a esta Comissão, sob pena de amanhã – e já anuncio aqui para os colegas – estarmos apresentando requerimento a esta Comissão para que seja aprovada determinação judicial para exibição dos documentos. Se não for cumprida a devida determinação judicial, busca e apreensão, com o afastamento do Sr. Alexandre Ramagem.

Então, para nós não termos que votar este requerimento de nossa lavra, que, antecipo, será protocolado amanhã, então eu rogo a V. Exa. que insista que não assiste audiência nenhuma, efeito nenhum essa informação do Gabinete de Segurança Institucional.

Nos espanta saber – e agora aumenta nossa curiosidade para saber – quais são as informações que a Agência Brasileira de Inteligência acompanhou no decorrer desta CPI... Perdão, acompanhou no decorrer desta pandemia e não quer prestar a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A Mesa tomará as providências solicitadas pelo Senador Randolfe.

Senador Fernando Bezerra. Depois, Senador Marcos Rogério, Senador Izalci, Senador Contarato e Senador Humberto Costa.

Eu só quero avisar a V. Exa. que a nossa convidada, a pessoa que foi convocada, já está aqui desde 9h da manhã e é uma senhora que veio aqui para depor. E eu espero a compreensão, que a gente encerre essas questões de ordem para trazê-la imediatamente para cá.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Pela ordem.) – Sr. Presidente, Sr. Relator, Sras. e Srs. Senadores, eu vou apresentar um requerimento para reforçar a chamada de volta a esta Comissão Parlamentar de Inquérito do Sr. Ricardo Miranda, porque a CPI já recebeu documentos suficientes para atestar que ocorreu o falso testemunho do servidor Ricardo Miranda, porque ficou claro, na documentação encaminhada a esta CPI, que não existia a tal da famosa *invoice* do dia 20.

Inclusive, eu pedi até ao Senador Alessandro, pela competência dele, pela experiência dele nessa área de investigação, de segurança, que ele pudesse aprofundar a análise dos documentos que foram enviados para saber se nós estamos diante de uma caracterização do falso testemunho. Isso é muito importante porque a narrativa de uma eventual prevaricação do Presidente, que, de logo, refuto, em função das providências que o Presidente tomou, está baseada numa *invoice* que não existia quando da audiência no Palácio da Alvorada.

Na realidade, nós precisamos, rapidamente – e eu acho que é dever desta Comissão Parlamentar de Inquérito –, afastar essa informação, que já está à disposição da Comissão Parlamentar de Inquérito. Houve ou não houve falso testemunho? Portanto, eu vou entrar com requerimento para reforçar a convocação do servidor Ricardo Miranda, para que a gente possa esclarecer esse fato, que é muito importante em relação às narrativas que estão sendo veiculadas pela imprensa.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Pela ordem.) – Senador Fernando Bezerra, e essa primeira *invoice* que chegou à mão dos Senadores, então? Esse documento foi falsificado por quem?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não sei. É isso que nós temos que esclarecer. Na realidade...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Foi publicado na imprensa, está na minha mão, consta...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Esse...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... inclusive, que o próprio Governo disse que era verdadeiro, depois corrigiu, dizendo que era verdadeiro.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não, não é desse que eu estou falando.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senadora Simone, Senador Fernando, o fato não é se a *invoice* é verdadeira ou não; o fato é se o Presidente recebeu o Deputado Luis Miranda na sua residência...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Os irmãos Miranda – os irmãos Miranda.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – ... os irmãos Miranda, e não tomou providência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Pela ordem.) – Mesmo porque, até hoje, ele não se manifestou, não é, Sr. Presidente?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Pela ordem.) – Presidente, desculpa, mas o testemunho do servidor Ricardo Miranda é em cima de um documento que não existia à época. O documento foi produzido. Isso precisa ser esclarecido, isso é sério, isso é grave.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Fernando Bezerra, eu estou aqui...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O que é sério é ele ter sido pressionado por dois superiores, levado à presença do Presidente, e o Presidente, até hoje, não se manifestou.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O.k., mas eu acho que tudo... Nós vamos esclarecer isso.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Isso, sim, que é sério.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sério é o documento. Desculpa, Contarato.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Marcos Rogério, por favor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Pela ordem.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, primeiro, é preciso ficar claro que o Sr. Maximiano não se negou a vir a esta CPI, pelo que eu saiba. Foi uma decisão da comissão diretiva da CPI, que cancelou a convocação dele no âmbito desta CPI, tarde da noite, para antecipar a vinda aqui do policial que fazia a acusação em outra transação em relação à vacina. Então, primeiro, é preciso deixar claro.

Eu reitero aqui a necessidade de ouvir esse empresário e, se for necessário, a própria funcionária da empresa. Eu acho que o fato de um paciente recorrer ao Supremo e pedir uma decisão judicial não impede a CPI de manter a convocação e ouvi-lo, a não ser que alguém tenha bola de cristal para adivinhar que ele vai se negar a falar ou não, mesmo porque ele tomou a liberdade e a iniciativa de gravar um vídeo para mandar a esta CPI. Se fez isso, é porque gostaria de falar, quer falar e tem que falar, porque tem muitas informações que precisam ser apuradas nessa transação toda. Então, eu quero aqui reiterar a necessidade de se ouvir esse empresário, bem como outros. Não há por que se negar a ouvir.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Agora, com relação à questão de depoente chegar à CPI e falar ou exercer o direito constitucional de ficar em silêncio, isso não é uma garantia do Supremo Tribunal Federal. Isso, em razão do que fez o Relator, nós já sabíamos que podia acontecer, porque, de forma açodada, fez uma lista de investigados e apresentou à CPI. Acontece...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.)
- Presidente, eu queria só dizer a V. Exa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Senador Renan, V. Exa. vai ter o direito de falar na sequência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Exa. está narrando um fato incorreto.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Incorreto!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, não é incorreto!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Esse cidadão referido por V. Exa., ele não consta da lista de investigados.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, mas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, estou só contando um fato para que V. Exa. não passe à opinião pública e a esta...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, ele não é investigado, não é um dos...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ele não é, mas outros são!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não é um dos 14 investigados. O *habeas corpus* que o Supremo deu foi em função da abertura de uma investigação pela Polícia Federal dois dias antes - dois dias antes!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Todos os que foram incluídos...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E, com base nessa investigação da Polícia, ele pediu ao Supremo para calar diante da CPI, e o Supremo deu porque há uma jurisprudência nesse sentido. Não tem nada a ver com a Comissão.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, eu vou pedir que V. Exa. reitere meu tempo.

Sr. Presidente, todos aqueles... Deixe-me dizer em claro e bom tom, porque, de repente, o Relator não entendeu ainda.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Deixe-me dizer em claro e bom tom: todos aqueles que o Relator colocou como investigados não precisam recorrer ao Supremo para virem aqui e permanecerem em silêncio, porque essa é uma garantia constitucional. Ao investigado cabe o direito ao silêncio; não é esse ou aquele, são todos. E, se há contra ele investigação, ele tem essa garantia constitucional. Não é o que eu desejo. Eu quero que todos que venham aqui falem abertamente e apresentem a verdade, por isso eu quero reiterar ao Presidente que refaça a convocação dele, com data e hora marcada, para que venha aqui.

Agora, não se pode fazer aqui... Assim, chegaram documentos. São documentos importantes, são documentos que precisam ser checados para que a verdade apareça. Nós não queremos blindagem a quem quer que seja, Sr. Presidente, nem a esse nem aos representantes do Consórcio Nordeste - lá, sim, é acusado de caso grave de corrupção com dinheiro desviado -, todos têm que comparecer aqui e prestar o seu depoimento.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O.k., nós iremos ver.

Senador Izalci.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Pela ordem.) - Presidente, eu vi o vídeo feito por esse cidadão da Precisa. O *modus operandi* aqui no DF é exatamente o mesmo, ele participou daquela licitação e queremos ouvi-lo. Ele disse que gostaria de vir aqui para falar e que nós adiamos e, na prática, o que a gente precisa é realmente que ele venha aqui e explique o que aconteceu no DF e também com relação ao contrato da Covaxin.

Mas eu queria pedir a V. Exa. também... Já foi aprovado o requerimento do ex-Secretário Francisco, aqui do DF, que exatamente colocou a proposta da Precisa fora do prazo. E foi vendido com o preço dez vezes maior do que o preço vendido ao Sesc o mesmo produto - aliás, o produto do edital, mas foi entregue um outro produto. Então, se V. Exa. puder marcar já o depoimento do Francisco, para a gente é muito importante, porque vai esclarecer também todo esse...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Faremos isso.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – ... várias empresas que estão operando não só no Ministério da Saúde, mas também aqui no DF. E os requerimentos também dos membros da Operação Falso Negativo, que estão também na lista de votação aqui marcada, que era para ser hoje. Ficou para amanhã, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Amanhã nós iremos votar.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O.k. Então, eu gostaria só de pedir...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Nós retiramos, porque...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – ... reforçar a data da marcação do Francisco.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – ... a pedido dos Senadores para que a gente cumpra 48 horas antes... Como eu dei entrada a vários requerimentos ontem, aí, se eu fosse colocar hoje, teria também novamente o questionamento. Então, como a gente tem já uma agenda aí – e tem várias pessoas convocadas já e convidadas para vir aqui –, nós podemos votar amanhã pedidos de informações e novas convocações.

Eu vou ouvir o Senador...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Presidente, só para finalizar, ainda estou no tempo, é o seguinte: como CPI – eu já participei de várias –, quem tem que definir o calendário e o tempo certo de convocar é a CPI; não tem que o Supremo dizer o horário e quem é que tem que ser convocado. Eu acho que...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, eu sei; mas o Ministro Lewandowski não tomou nenhuma decisão. Ele pediu informações para nós, e nós faremos...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – ... daremos as informações necessárias sobre o Deputado, Líder do Presidente Bolsonaro, Ricardo Barros. Então, o que... Ele não decidiu; ele pediu informações, que é o correto – o que o Supremo fez –, então nós iremos dar as informações necessárias ao Ministro Lewandowski, porque nós temos uma cronologia de investigação sobre essa questão.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quem faz o calendário é V. Exa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E faz o calendário em cima da cronologia de investigação.

Então, essa questão de quem deve ser ouvido ou não é a própria investigação que diz, até porque, quando a Polícia Federal, a Polícia Civil chamam alguém para depor na delegacia, não é a pessoa que marca a data; é o policial que vai, entrega lá um documento e diz: "Você está marcado para 10h do dia tal", e você vai lá. Você pode até alegar que aquele dia você não pode ir e remarcar. Caso não seja feito, a polícia vai e leva o depoente de forma coercitiva, que é o entendimento que nós temos.

Então, no caso específico, o Ministro Lewandowski - vamos deixar claro -, do Supremo Tribunal Federal, não tomou nenhuma decisão; ele pediu informações à CPI. A CPI irá dar as devidas informações.

Senador Contarato, Senador Humberto e depois eu vou chamar a nossa convidada.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Pela ordem.) - Sr. Presidente, serei breve. Na mesma linha de raciocínio, a Comissão Parlamentar de Inquérito é que tem que ver adequadamente o melhor momento para abstrair aquela prova de natureza subjetiva. Não fica ao critério do depoente. É uma praxe até, no meio investigativo, que você colete as provas para você ter elementos até para inquirir. Como eu vou me precipitar, por exemplo, ouvindo prioritariamente o investigado, se eu ainda não tenho todos os elementos coletados?

Acertadamente, quero parabenizar a decisão do Ministro Lewandowski. E V. Exa. está conduzindo perfeitamente esta Comissão, com sobriedade, porque o objetivo aqui é coletar provas de natureza objetiva e subjetiva para, ao final, remeter ao titular da ação penal para formar *opinio delicti*. Eu espero que seja esse o melhor desenrolar.

Queria fazer uma sugestão, Sr. Presidente, porque, no último depoimento, eu vi alguns Senadores suscitando a possibilidade de acareação de quatro, cinco pessoas, sem ouvir essas pessoas. Acareação consiste em haver um confronto, é colocar cara a cara: você primeiro ouve uma pessoa; ouve, depois, individualmente, uma outra ou outras pessoas; e, naquilo em que os depoimentos forem conflituosos ou tiverem contradição, aí, sim, se faz a necessidade da acareação. Então, você não tem que ouvir uma pessoa e, com base no relato veiculado na imprensa, já determinar a acareação. Não! Primeiro você ouve individualmente e, aí, você vai fazer a esse confronto; eu acho que é isso. Pela experiência profissional, nas muitas vezes em que eu fiz acareação, os acareados se limitam a manter os seus posicionamentos. Perguntado como explica o depoente o fato relatado no dia tal, ele vai manter aquele depoimento, e o outro também. Então, muitas vezes, até se torna infrutífera essa acareação. Mas eu queria dar a minha contribuição: não seja precipitada a Comissão em fazer uma acareação sem ouvir, efetivamente, as pessoas.

Era só essa a minha participação.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A Sra. Francieli fará um depoimento na quinta-feira aqui. Após... Isso foi uma solicitação feita pela Simone Tebet, a Senadora fez essa solicitação de acareação. A gente irá fazer isso no momento oportuno, após ouvir as pessoas e ver as contradições. É o mesmo caso...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – ... de uma acareação entre o Deputado Ricardo Miranda e o Deputado Ricardo Barros: nós temos que ouvir as duas pessoas. Já ouvimos o Deputado Ricardo Miranda, temos que ouvir o Deputado... Aliás, o Deputado Luis Miranda e o Deputado Ricardo Barros. Após ouvir o Deputado Ricardo Barros, aí, se houver contradições, fazer uma acareação de dois.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Pela ordem.) – Sr. Presidente, mas o requerimento – Sr. Presidente, desculpe, interrompê-lo – da Dra. Francieli foi apresentado por mim, com acareação com a Dra. Luana Araújo, em cima daquela posição que, quando o Ministro Marcelo Queiroga esteve aqui, eu questionei, a respeito de a segunda dose ser diferente da primeira. Chama-se isto intercambialidade: você dá a primeira dose de uma vacina numa grávida e, depois, de outra vacina. Muitas grávidas foram a óbito, como confirmou agora, este final de semana, a imprensa. Então, se vai chamar a Dra. Francieli, tem que trazer também para essa acareação a Dra. Luana Araújo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Seria posterior a ouvir a Dra. Francieli.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Porque, olha, eu não posso imaginar, Sr. Presidente, que vão a óbito grávidas que tomaram a primeira dose da AstraZeneca e tomaram a segunda dose de outra vacina, e vai ficar por isso mesmo. Então, banalizou-se a vida. São 525 mil óbitos. Banalizou-se a vida. Foram algumas grávidas, mulheres grávidas que tomaram a primeira vacina da AstraZeneca, depois tomaram a segunda de outra vacina – CoronaVac, ou Pfizer, ou da que foi – e foram a óbito. Isso precisa ser esclarecido, até porque, quando o Ministro Marcelo Queiroga esteve aqui, ele confirmou que foram a óbito algumas mulheres grávidas mesmo. Vai ficar por isso mesmo? A vida não interessa mais? Porque são 525, uma a mais, uma a menos não fazem diferença nenhuma?

Então, tem que fazer, realmente, a acareação da Dra. Francieli com a Dra. Luana Araújo. Isso pode ser feito, perfeitamente, na quinta-feira, sem nenhuma dúvida.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Presidente, sobre essa questão colocada pelo Senador Otto Alencar, eu queria até lembrar o Senador Fernando Bezerra de que há um requerimento de convocação do Ministro Onyx.

Eu concordo com o encaminhamento sugerido pelo Senador Contarato de que é preciso ouvir os dois. E, se a Comissão entender que é o caso de acarear, então, depois que nós ouvirmos o Ministro



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Onyx, quem sabe se não será o caso de fazer uma acareação com o Luis Ricardo. E aí nós poderemos trazer o Luis Ricardo, mas numa vinda específica.

Há um requerimento já que precisa ser apreciado de convocação do Ministro Onyx, que inclusive mentiu sobre esse episódio que está sendo discutido.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senadora Simone e Senador Humberto, por favor.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Pela ordem.) – Eu vou ser bem objetiva, Sr. Presidente. É um assunto realmente que é relevante.

O Líder do Governo acaba de fazer uma acusação grave em relação ao servidor público, que eu acho que merece ser investigada, é óbvio, mas é importante, antes disso... Eu faço um apelo à Comissão, embora não seja membro, para que convide a Sra. Emanuela. Por quê? Em relação... Até pra ver se é o caso de trazer novamente o servidor Luis Miranda. No dia 18 de março, a Emanuela, que é da Precisa, manda um *e-mail* fechado, *in box*, encaminhando a primeira *invoice*. Depois, no dia 22, porque vários servidores não tiveram acesso a essa *invoice*, ela manda essa *invoice* aberta para uma série de servidores. Então, tomou conhecimento desse documento, que a princípio o Líder do Governo fala que não existiu, o Sr. William Amorim, a Sra. Regina Célia, a Sra. Renata Santana, Thiago Fernandes e Luis Miranda. Nesse processo todo, quando eles veem que a nota tinha pagamento antecipado, há um servidor que fala: "Não dá porque não combina com contrato". Foi quando a mesma Emanuela – e aí eu vou aqui já para o final – manda uma segunda *invoice* corrigida. E a segunda *invoice* também, parece-me, tem erros. Ela vai, depois de muita solicitação, e encaminha a terceira *invoice*. Então, a Emanuela precisa ser ouvida antes de a Comissão discutir se é o caso ou não de trazer novamente o Luis Miranda, porque ela, que é da Precisa e tem a relação com a Madison, é que vai dizer realmente se nós estamos diante de três *invoices*, que são notas fiscais enviadas pelo vendedor, ou se nós estamos diante de duas. Então, é apenas a sugestão que faço aqui antes de votar o requerimento do Líder do Governo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Humberto.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Pela ordem.) – Sr. Presidente, Sra. Senadora, Srs. Senadores, eu queria, na verdade, me manifestar, porque existem aqui alguns de nossos colegas que se arvoram arautos da moralidade, da decência, do desejo de apuração da corrupção, mas que têm uma única tecla: o Consórcio Nordeste. Nós convocamos nove Governadores de Estado; desses nove que não vieram por uma decisão do Supremo, sete são bolsonaristas, fazem parte da nova política que disseram que se instalou no Brasil a partir da eleição de 2018. Esses arautos da moralidade aqui dentro da CPI, eu não os vejo demandar, com requerimentos, com cobranças, esclarecimentos sobre esses sete Governadores. Ainda que fossem os nove, eu não vejo. Há uma verdadeira fixação no Consórcio Nordeste, com o objetivo de travar uma luta política.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E, mais, se essas pessoas são tão defensoras do combate à corrupção, o Governo Bolsonaro está nos dando de bandeja um cabedal de coisas, de atos de corrupção, de bilhões de reais, de uso, para efeito de corrupção, de vacina, algo que podia salvar a população brasileira, e anda cobrando propina de US\$1 por dose! Eu queria que toda essa gana de investigar a corrupção também se manifestasse em relação ao valor de US\$1 por vida das pessoas, à cobrança de propina, aos recursos que iam para um paraíso fiscal para pagar antecipadamente vacinas que seriam vendidas pela empresa que, como eu disse, é a queridinha do Governo. A empresa Precisa é uma empresa protegida desse Governo, que foi admitida como intermediária de um processo de venda de vacina quando ela deu um golpe no Ministério da Saúde em mais de R\$20 milhões.

Que esses continuem a pedir o Consórcio Nordeste aqui – nós vamos buscar –, mas que eles também olhem para a corrupção do Governo Bolsonaro e olhem para a corrupção dos bolsonaristas que estão aí nos Governos estaduais!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu convido a senhora...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Sr. Presidente... Sr. Presidente, só rapidamente, por um minuto, não mais que isso...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu convido a senhora...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu não falei o nome de ninguém, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu convido a senhora...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu não falei aqui o nome de ninguém.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu convido a senhora...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Sr. Presidente Omar, é só um minuto, não mais que isso, só para fazer aqui um contraditório. Corrupção...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu não fiz aqui nenhum contraditório com ninguém.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Eu sei, eu sei.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, não teve citação.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu sei.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eu não falei o nome de ninguém.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu só queria, Presidente, dizer que corrupção a gente tem que combater onde quer que esteja.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - E V. Exa. deveria combater a do Governo Bolsonaro!

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu combato, tanto é que eu aprovei todos os requerimentos de convocação do Governo Federal, quebra de sigilo, o raio que o parta! É importante se fazer isso. Agora, o Consórcio Nordeste é blindado, até agora, nesta Casa, e chegou a hora da verdade, de a gente abrir esse segredismo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Obrigado.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... esse mistério para a população brasileira. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Obrigado, Senador Girão. Obrigado, Senador Girão.

Sra. Regina Célia Silva Oliveira, eu vou fazer algumas perguntas para a senhora. Coloque o microfone. (*Pausa.*)

Isso!

V. Sa. promete, sob palavra de honra, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal, dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado?

O SR. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Sim, Sr. Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A partir deste momento, V. Sa. está sujeita ao compromisso de dizer a verdade, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal.

A senhora tem 15 minutos. A senhora, parece, tem uma apresentação a fazer?

O SR. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois não, fique à vontade durante os seus 15 minutos.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Bom dia, Srs. Senadores e Sras. Senadoras!
(*Pausa.*)

O.k., obrigada. (*Pausa.*)

Não, ainda não. Por favor...

Eu me chamo Regina Célia Silva Oliveira. Sou servidora do quadro efetivo do Ministério da Saúde. Ingressei na carreira do ministério por meio de concurso público no ano de 1995. Tenho, portanto, 26 anos de carreira como servidora pública concursada. Construí uma história de vida, uma carreira profissional no âmbito do ministério no decorrer desses 26 anos como servidora pública. No interregno desses 26 anos, até a presente data, exerci diversos cargos e funções no âmbito do ministério, para os quais fui nomeada em várias gestões ministeriais, dentre elas na gestão do ex-Ministro José Serra, na gestão do ex-Ministro José Gomes Temporão, na gestão do ex-Ministro Marcelo Castro, na gestão do ex-ministro Ricardo Barros e na gestão do ex-Ministro Eduardo Pazuello. Nunca fui investida em nenhum cargo por indicação política, minhas nomeações foram exclusivamente por razões técnicas.

Estou atualmente lotada no Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde, onde exerço a função de fiscal de contrato. A função de fiscal de contrato é uma função privativa de servidor, função a qual exerço desde 2016 por ter sido capacitada pelo Ministério da Saúde, e, desde então, são mais de 70 contratos cujas execuções foram acompanhadas por mim. Uma vez designada para fiscalizar um contrato, sou obrigada a exercê-la, não tendo opção em não cumprir tal atividade.

No decorrer desses 26 anos de prestação de serviço público, nunca figurei como parte de processo administrativo disciplinar ou fui apontada em irregularidades pelos órgãos de controle. Exerço minhas funções com retidão e compromisso com a administração, em compromisso com minhas obrigações de servidora pública concursada.

Estou à disposição desta Comissão para esclarecer quaisquer dúvidas quanto à execução das minhas atividades como servidora concursada no âmbito do Ministério da Saúde.

Eu trouxe uma apresentação, uma pequena apresentação.

Pode passar, por gentileza.

Bom, eu só gostaria de contextualizar, inicialmente, acerca dos processos que são relacionados em um contrato no âmbito do Ministério da Saúde. São basicamente três processos. O primeiro é o processo de contratação, que é o mesmo de execução e fiscalização, onde, de fato, o fiscal atua. O fiscal, nesse momento, ele atua na execução do contrato, na fiscalização da execução do contrato.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O processo de importação, ele é o segundo processo que diz respeito à divisão de importação, e ele finda com a autorização da importação por parte da Anvisa.

E o terceiro processo diz respeito à chegada do produto, que é o atesto de recebimento tanto pela comissão – é uma comissão eleita no ministério, por portaria, para recebimento dos produtos. Depois desse atesto feito pela comissão, esse atesto é encaminhado aos fiscais do contrato para ratificar o recebimento e encaminhar ao Departamento de Logística para providências de pagamento.

Pode passar, por favor.

Eu trouxe aqui... Acerca do pagamento da vacina, eu queria só deixar claro que, nesse contrato da vacina Covaxin, naqueles três processos que eu demonstrei aqui para vocês, o terceiro processo não chegou sequer a ser aberto, porque ele não chegou nem a concluir a fase da importação.

O terceiro... Acerca da cláusula de pagamento, que eu trouxe aqui para os senhores... Porque, no depoimento do Sr. Luis Miranda, foi dito que se faria pagamento antecipado. Eu quero deixar claro que a cláusula é muito expressa no que diz respeito à entrega do produto, onde o pagamento só seria feito após a entrega e após a aprovação integral pela Anvisa para uso emergencial e temporário e/ou registro definitivo, ou seja, essa aprovação da Anvisa sequer aconteceu, e, então, não seria, de fato, verdade... Não seria de verdade o fato de se ter pagamento antecipado para esse contrato.

Pode passar, por favor.

Eu trouxe aqui os *e-mails* em que eu fui instada a me manifestar nesse momento da importação da vacina Covaxin.

No dia 18 de março, a Divisão de Importação me encaminhou um *e-mail* informando que recebeu da empresa solicitando providências acerca das tratativas relativas à abertura da licença de importação. Nesse momento, eu levei esse *e-mail* ao processo e reporteí formalmente ao Sr. Secretário de Vigilância e à Secretaria Executiva para aprovação e encaminhamento ao Departamento de Logística.

No dia 22 de março, a representante da empresa me encaminhou um *e-mail* solicitando autorização acerca de dois pontos. Primeiro, em relação à quantidade de 3 milhões de doses. O contrato previa a primeira entrega de 4 milhões de doses, só que a empresa me informou que, por conta de uma regulamentação do país de origem, do país indiano, não seria possível embarcar as 4 milhões de doses, porque se limitaria a, no caso, a 50 milhões de doses... Desculpem: 4 milhões de doses, se limitaria a US\$50 milhões, o que ficaria, no máximo, em 3 milhões. E ela aqui se compromete em compensar esse volume nos próximos embarques. O segundo ponto colocado pela empresa foi em relação à Madison Biotech, onde ela afirma que a Madison é agente comercial...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Só uma pergunta, senhora.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Quem lhe comunica que a Índia só pode faturar US\$50 milhões e não...? E por isso mandariam...?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nesse...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Quem lhe comunicou isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - A Sra. Emanuela Medrades...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A senhora mandou verificar isso? Se era verdade ou não o que a Sra. Emanuela...?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nesse momento, não me cabia fazer essa verificação.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, se tem um contrato para entregar de 4 milhões de doses...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Acontece, Sr. Senador, que a questão de entrega de quantitativos diferentes nesse momento... Isso acontece em outros contratos em relação às vacinas. Por quê? Podem ocorrer situações em que, no processo produtivo, aconteça alguma intercorrência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Só uma pergunta, sem interrompê-la: a senhora foi a gerente do contrato de aquisição de remédio para doenças raras em 2018?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foi a senhora a gerente?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, Sr. Senador. Eu sou só fiscal de contrato de vacina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E foi a fiscal deste contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Qual contrato?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - De 2018, com essa mesma empresa Precisa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, Sr. Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem foi? A senhora lembra?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não sei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com a Global?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não sei. Não conheço. Não é da minha área.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Está bom. Nós chegaremos lá.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nesse momento, a empresa se compromete a compensar este volume na entrega seguinte. Como foi dito...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que credibilidade tem essa empresa!

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Como foi dito, esse compromisso feito de compensar na parcela seguinte é aceitável, considere razoável, porque em outros contratos nós aceitamos também, até porque a vacina não seria paga na quantidade de 4 milhões nesse momento; seria pago aquilo que entregou.

Em relação à Madison Biotech, a empresa afirma que é a agente comercial responsável pela confecção da licença de importação, que possui o mesmo quadro societário e é encarregada de todas as exportações da Bharat Biotech. E afirma que estão providenciando uma declaração com este conteúdo, mas, como representantes e signatários, estariam de acordo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E a senhora aceitou essa afirmação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não aceitei. Nesse momento, eu não aceitei. Eu respondi logo de imediato, cerca de duas horas depois, que autorizaria a continuidade dos procedimentos de embarque nas condições apresentadas e que, em relação ao segundo ponto, aguardava a declaração para comprovação do item dois.

Eu aqui não aceitei o envio da *invoice* em nome da Madison. Eu aceitei em relação ao quantitativo de 3 milhões.

No dia 23, a empresa encaminha a declaração onde consta que a Bharat Biotech e a Madison são incorporadas na mesma companhia.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) - São incorporadas? O termo que você usou: "incorporadas"?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Na declaração consta que são incorporadas à mesma companhia.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Essa é uma novidade aqui na CPI.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) – A senhora tem documento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – A declaração.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Não consigo enxergar.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Volte uma tela, por gentileza.

Nessa declaração eles afirmam ali, no segundo parágrafo, que elas são incorporadas à mesma companhia.

No dia 24...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Ali, diz: "Conforme combinado, segue declaração emitida pela fabricante". Eles tinham combinado alguma coisa com a senhora?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Vou esclarecer.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Então, esclareça.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A Sra. Emanuela me ligou...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Hã?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – ... no dia anterior, justamente para tratar desses dois pontos, para explicar esses dois pontos. Foi quando eu me reportei a ela, informando que ela deveria colocar essas questões por *e-mail* para que fossem respondidas formalmente, que eu não responderia pelo *e-mail*; desculpa, por telefone. E ela, no mesmo dia, encaminhou o *e-mail* com esses dois pontos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – "Dois pontos" se refere a quê?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Se refere ao quantitativo e se refere ao envio da pró-forma em nome da Madison, que é esse *e-mail* anterior.

(Intervenção fora do microfone.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator. *Fora do microfone.*) – ... negociando um contrato lateral com a senhora.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Não houve negociação, Sr. Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como? Se a senhora acredita na...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não houve.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... declaração de que está acontecendo isso, vai acontecer aquilo, unilateralmente, com uma das partes do contrato?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fora do microfone.*) – Porque isso não está no contrato.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Nesse *e-mail*, nesse *e-mail*...

Pode retornar, por gentileza, a tela.

Neste *e-mail*, eu não aceitei, eu não aceitei o envio da *invoice* em nome da Madison Biotech. Eu aceitei aqui o envio das 3 milhões de doses. Aguardava o envio da declaração para a comprovação do item 2, mas eu não cheguei a responder.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – Mas só a declaração era suficiente para validar isso? Só uma declaração?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Não era suficiente. Eu estaria encaminhando isso ao Departamento de Logística para avaliação, mas eu não cheguei a responder posteriormente à empresa.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O Departamento de Logística convalidou isso? Só essa declaração foi suficiente para...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, não foi suficiente.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas como mandaram a fatura...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Posso chegar mais à frente, senhores?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A senhora assumiu a responsabilidade...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - No dia 24, a Divisão de Importação encaminhou...

Por gentileza, pode passar a tela? Mais à frente...

No dia 24, a Divisão de Importação encaminhou um *e-mail* onde ele apresenta um *checklist* da *invoice*. Devo aqui esclarecer que quem faz a avaliação da conformidade da *invoice* é a Divisão de Importação. Não cabe à fiscal do contrato fazer a avaliação do *checklist* do conteúdo da *invoice*. Eles me apresentaram o técnico da Divisão de Importação, me apresentou o relatório no *e-mail*...

Pode passar mais uma tela, por favor.

Nesse *checklist* que eles me passaram, ele apenas destacou um ponto divergente, que foi em relação aos 3 milhões de doses, que está diferente do que está no contrato, que é de 4 milhões. Apenas esse ponto.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone*.) - Apenas um ponto?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ele me destacou apenas isso, porque é função da Divisão de Importação fazer essa análise. Não cabe...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Quem foi que fez a análise? A Senadora está perguntando...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar. *Fora do microfone*.) - Quem foi que fez a análise? O Sr. William?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - O Sr. William foi quem me descreveu o *e-mail*, porém, quem é o chefe da Divisão de Importação é o Sr. Luis Ricardo. Neste *e-mail* foi colocado apenas acerca do quantitativo.

Pode passar mais uma tela, por favor.

No *e-mail* seguinte, eu respondo a esse *e-mail* da Divisão de Importação, onde eu coloquei da seguinte forma, vou ler para os senhores: "Relativo ao quantitativo ofertado, estará menor que o compromisso firmado, informamos que as justificativas foram apresentadas pela empresa e aprovadas pela fiscal do contrato, conforme *e-mail* em anexo. Assim, ratificamos a autorização de prosseguimento dos procedimentos de embarque da primeira parcela".

Eu fui muito clara quando eu disse que eu aprovava o quantitativo, que foi o único item, o único ponto que ele me apontou aqui.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas essa relação das duas empresas também não foi questionada? Regina, V. Sa. não analisou isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Como? Desculpa: não ouvi.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – Essa questão da empresa, essa incorporação aí, tem documento dizendo alguma...? Foi encaminhado, além dessa declaração, algum documento dizendo que as duas empresas foram incorporadas?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Não, foi o que não foi encaminhado. Apenas essa declaração.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – E foi aceita apenas a declaração?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não aceitei. Eu disse ao senhor que eu não aceitei.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim, mas se não aceitou e foi para lá... E na volta não foi questionado quem era...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Se a divisão de importação aceitou, foi de competência da divisão de importação.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim.

Com relação ao momento que você questionou, não aceitou, e de volta, só veio a questão da quantidade, ninguém alertou para a questão da importação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Então, nesse momento a divisão de importação deveria ter me alertado que a *invoice* permanecia ainda com essa divergência. Se ele não me alertou, eu entendi que estava tudo correto.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas, como fiscal de contrato, a senhora deu a entender que autorizou o pagamento.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Porque a única questão eram três.... Era a questão da quantidade.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, eu não autorizei pagamento. Tanto é que eu falei com o senhor...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Tocar o processo...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – ... que à fase de pagamento não chegou.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) – Autorizou a continuidade do processo, do envio para Anvisa.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Eu autorizei acerca do quantitativo. Não foi nada além disso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como é que poderia autorizar um quantitativo que não estava previsto no contrato?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho.

A senhora...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Entendeu? É muito...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Renan...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, Senador...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A declaração foi anexada nesse *e-mail* que eu respondi.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator. *Fora do microfone.*) – A declaração da empresa, uma empresa que tinha dado um calote no ministério em 2018, com o Ricardo Barros à frente do ministério, e a senhora também já estava lá. A senhora não se lembrava do calote? Quer dizer, e aceitava a declaração unilateral...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Espere aí, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... de uma empresa contra o contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Senador, por gentileza. Posso falar, posso responder?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Claro, claro, nós estamos aqui para ouvi-la. O seu depoimento é muito importante.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu acho que...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, por favor.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Eu vou pedir para a senhora encerrar a sua colocação, porque a senhora foi bastante - várias vezes - interrompida. Eu lhe darei mais cinco minutos para a senhora falar, só que eu queria um esclarecimento da senhora.

Foi um processo... Porque a senhora está acostumada a ver processos, correto?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A senhora não achou esse processo muito atípico?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não achei nada atípico dentro do processo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ah, então, é recorrente...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... no que me cabe...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desculpe, Senador: só ao que me cabe.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, só um minutinho, senhora.

Eu perguntei se a senhora não achou um pouco atípico. Então, a senhora disse que não acha atípico.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Em relação à minha a função de fiscal, para fiscalizar a execução do contrato, não teve nada atípico.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não é atípico. Não é atípico...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - E aceitou as alterações unilaterais, de uma parte? Não é atípico?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador.

Então, isso é... Existe, em vários contratos com o Ministério da Saúde, este tipo de comportamento? O contrato diz uma coisa, aí o fornecedor diz outra, e a senhora aceita.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Uma fiscal de um contrato atípico?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A senhora é fiscal do contrato. Se a senhora não acha atípico, quer dizer que isso é o *modus operandi* dentro do Ministério da Saúde.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Toda hora se faz... "Ah, contrata isso, vamos entregar 1 milhão de luvas". "Não, nós só temos 500 mil...". Aí, entrega as 500 mil.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Presidente, o contrato é com a Bharat Biotech. A Bharat Biotech informa que a Madison é uma empresa do grupo econômico dela...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, eu estou fazendo outra pergunta. Não, não...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... responsável pela comercialização.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu não estou entrando nesse detalhe.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Não é isso que está em questão aqui.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - O que é que está em questão?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu só estou perguntando à senhora...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - O que é que está em questão? O que está em questão é se a Madison poderia emitir a *invoice* ou não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - ...e a Precisa...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Não é disso que estamos falando agora.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - A Precisa é o representante comercial dela no Brasil. A *invoice* é em nome da Madison, em nome da Bharat Biotech.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Fernando Bezerra...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - ... a empresa fala isso...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Fernando Bezerra, por favor... Senador Renan, por favor...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não, a empresa de forma...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Fernando Bezerra, por favor...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - A gente já falou isso! Pelo amor de Deus!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador, só uma coisa: eu não perguntei sobre as empresas, eu perguntei de uma forma geral: "Esse contrato não é atípico?". E ela disse que não. Isso quer dizer que é uma prática decorrente dentro do Ministério da Saúde. Correto? Só isso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É importante, Presidente, que a depoente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só isso!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpellar.) - Presidente, é importante que a depoente responde à pergunta do Presidente: "Isto é uma prática no Ministério da Saúde?". Esse procedimento é uma prática?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Sr. Senador, o que é de competência do fiscal é analisar...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, não! A pergunta do Presidente Omar foi objetiva.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... é avaliar a execução do contrato.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Esse tipo de procedimento que a senhora adotou é prática no Ministério da Saúde?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não adotei. Seria em relação ao quantitativo? Eu adotei em relação ao quantitativo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, o conjunto de procedimentos...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu deixei claro aos senhores...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não aceitei a declaração, senhores!

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – A senhora não confrontou...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não aprovei.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) – A senhora não confrontou o quantitativo com o valor? A senhora só checa quantitativo? Não checa o valor correspondente ao quantitativo das doses?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Senadora, quem faz a avaliação do documento *invoice*... É de competência exclusiva da Divisão de Importação, por isso que há esse *e-mail*...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E o que é que cabe ao fiscal do contrato nessas condições em que a empresa apresenta...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... um *invoice* diferente do contratado.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Senador Renan, só para entender. A senhora está falando que, ao checar o contrato com a *invoice*, constatou que o quantitativo do contrato correspondia à nota fiscal?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não chequei a *invoice*.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – A senhora não teve acesso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Quem checa a *invoice*...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Mas a senhora...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu fui copiada, sim, senhora. Eu fui copiada...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ela aceitou a declaração!

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu fui copiada, sim, nas mensagens.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar.) – Mas como reduz o número e não olha o valor?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Mas não é competência da minha parte analisar a pró-forma *invoice*. Isso é incompetência da divisão.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu entendo, Sra. Regina. Não precisa ficar na defensiva, eu entendo. Eu só quero compreender a função da senhora para concluir aqui o meu raciocínio.

A senhora é fiscal do contrato. O contrato tem que, de alguma forma, vir com documentos para a senhora fiscalizar e dizer "vai ser executado, e, portanto, receberemos as doses exatamente como consta no contrato". O contrato tem cláusulas onde se coloca o valor, a quantidade das doses e o valor pago por essas doses. Ali está no contrato. Esse é o seu papel. Eu entendi.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Isso.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) – Mas, para a senhora confirmar que as doses estavam corretas, a senhora se baseou apenas num *e-mail*? Não confirmou absolutamente nada? Eu não entendi esse ponto da senhora. A senhora constata a quantidade por intermédio de que outro documento? E ali a senhora não checkou também a possibilidade de ter um equívoco nos valores das doses que estavam sendo comercializadas pelo Ministério da Saúde?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Mas isso é função da Diimp, da Divisão de Importação.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Então, qual é o papel da senhora, que eu não estou entendendo?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O papel do fiscal... Eu aprovei em relação ao quantitativo, em relação ao quantitativo.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfé Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sra. Regina...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfé Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fazendo soar a campanha.*) – Vamos organizar o depoimento da Sra. Regina.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Pela ordem.) – Eu gostaria de pedir a V. Exa. que seguisse as inscrições...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente, Senador.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – ... começasse com o Relator, dificultasse essas interrupções, porque as pessoas que estão interrompendo estão inscritas.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente, Senador Humberto. Acatando vossa questão de ordem, vamos retomar...

V. Sa. já concluiu?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Já, já concluí.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então, Senador Renan, a depoente está a vossa disposição para os seus questionamentos.

(Tumulto no recinto.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fazendo soar a campanha.*) – Colegas, só um... Colegas, quero pedir a atenção... A palavra está com o Relator para inquirir a depoente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, eu quero, em primeiríssimo lugar, agradecer à Sra. Regina Célia Silva Oliveira, pela presença nesta Comissão Parlamentar de Inquérito. A presença da servidora é muito importante para que nós possamos avançar na investigação desses fatos que calam fundo no Brasil e parecem envolver muita gente, muita gente.

De logo uma preocupação: que, envolvendo muita gente, recaia a responsabilidade sobre uma servidora de carreira, cumprindo uma função muito importante, estratégica, no ministério há vários – há vários anos. E, em nome de se desvendar o que aconteceu, ela eventualmente assuma responsabilidades que não são delas – que não são dela, melhor dizendo. Portanto, nós temos a maior expectativa com relação ao seu depoimento e alguns detalhes, pormenores que a sua presença permitirá esclarecer com relação a essa confusa questão que chegou à Comissão Parlamentar de Inquérito, e a Comissão Parlamentar de Inquérito a desvendou – a desvendou.

Se por acaso eu perguntar alguma coisa que, de uma forma ou de outra, já estava incluída na sua apresentação, releve. Nós estamos perguntando apenas para que a senhora dê a ênfase necessária ao perguntado e ao respondido.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

V. Sa. já respondeu que é servidora de carreira do ministério.

Trabalha diretamente com o servidor Luis Ricardo Miranda?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Não, Sr. Senador. Eu trabalho na Secretaria de Vigilância em Saúde. O Sr. Ricardo faz parte da Secretaria Executiva.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. está lotada na Secretaria de Vigilância em Saúde?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Desde quando assumiu essa função?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Na Secretaria de Vigilância?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Praticamente desde a existência da secretaria.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Há quantos anos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Por volta de 2003, se não me engano, ou 2002.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em 2003, 2002.

A senhora lembra quem era o ministro nessa oportunidade?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Nessa ocasião, eu acredito que era José Gomes Temporão, se eu não me engano.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) – Era eu.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Desculpa!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ministro Humberto Costa.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não lembro, não lembro. Por data, não tem como a gente lembrar.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Agora nós vamos especificamente começar a ouvi-la com relação a alguns detalhes técnicos e a algumas informações que eventualmente a senhora conhece.

Quais são as atribuições do seu cargo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu acompanho a execução do contrato. Então, minha relação pode se tratar em relação a tratar com a empresa questões do contrato de ordem de cronograma, por exemplo, de ordem de solicitação de termo aditivo, caso necessário, para alteração de cronograma ou de vigência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A senhora se puder precisar qual é a atribuição principal do seu cargo...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Emitir notificações, por exemplo, à empresa quando ela está em atraso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas a fiscalização não pressupõe que a senhora é fiscal de um contrato? Não tem esse pressuposto? A senhora é fiscal de um contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não é isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E quando uma das partes descumpre o contrato é a senhora que negocia condições excepcionais?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não negocio. Eu emito notificações.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas a senhora autoriza descumprir o contrato em algumas circunstâncias?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não autorizo. Eu aceito. Nessa circunstância, eu devo esclarecer o seguinte: conforme o...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Desculpa. Eu estou perguntando e perguntando com...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim, senhor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Porque é muito importante que a senhora esclareça porque, se é um cargo técnico... A senhora acabou de dizer que há uma prática aqui... Essa operação da Precisa não foi atípica; não sendo atípica, é porque é uma prática comum no ministério.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não. A prática é em relação ao quantitativo, Sr. Senador. Apenas em relação a aceitar o quantitativo divergente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - No exercício da fiscalização de contratos, queria, mais uma vez, perguntar quais são as atribuições do fiscal do contrato e dos servidores do Departamento de Logística.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Do fiscal de contrato... Do fiscal de contrato, no caso, como eu disse, acompanhar a execução. Dentre elas, emitir notificações, atestar notas fiscais a partir da ratificação de entrega pela comissão de recebimento e emitir relatório de execução do contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Os fiscais de contrato, no Ministério da Saúde, costumam ser oriundos da unidade responsável pela aquisição ou do Departamento de Logística? A senhora pode...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, da área responsável pela aquisição, pela solicitação da demanda.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, a primeira pergunta: por que V. Sa. foi designada fiscal do contrato da Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Porque eu sou fiscal de contratos de vacinas e de soros do ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. é fiscal de outros contratos de vacinas ou de outros insumos comprados pelo Ministério da Saúde para o enfrentamento da pandemia?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quantos? Quais são?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sou fiscal da Pfizer...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Fiscal do contrato da Pfizer.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... sou fiscal do contrato do Butantan...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Fiscal do contrato do Butantan, da Pfizer...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... da Janssen e da União Química.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Da Janssen e da União Química.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O que V. Sa. conhece do relacionamento entre a Global Gestão em Saúde e o ministério?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desconheço isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não conhece nada?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O servidor Luis Ricardo, quando esteve aqui respondendo especificamente a uma pergunta do Relator, disse que os problemas da Global Gestão em Saúde, que não entregou os medicamentos referidos há pouco por mim, aqui, de alto custo, comprados e pagos pelo Ministério da Saúde, são bem conhecidos na pasta. A senhora nunca ouviu falar da Global e desses contratos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A gente ouviu falar, mas eu desconheço qualquer questão acerca desses contratos, porque não diz respeito à minha área.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas ouviu falar desses contratos no ministério?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Já ouvi falar no ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Exa... Isso é muito importante, porque isso seria um pressuposto para a não notificação do cumprimento de contrato por uma empresa dessa ordem.

V. Sa. teve alguma participação no procedimento licitatório ou na execução desse contrato de fornecimento de medicamentos para doenças raras?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não participo de nenhuma fase pré-contratual de nenhum contrato.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas não participou desse contrato em nenhum momento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - De nenhum contrato eu participo de fase pré-contratual.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E, nesse especificamente, na gestão do Ricardo Barros?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nenhum contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

V. Sa., para ocupar essa função, em algum momento, já que respondeu ser de carreira, de fiscal, teve algum patrocínio de algum político para que, efetivamente, essa nomeação acontecesse?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - As minhas nomeações em todos esses cargos que eu relatei aos senhores aqui no início da minha fala foi unicamente por razões técnicas. Eu não tive nenhum patrocínio, eu não conheço nenhum político que possa ter intervindo na minha nomeação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não conhece ou não sabe?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Mas é cargo de confiança.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É cargo de confiança. Não conhece ou não sabe quem participou...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Existe gratificação para a senhora exercer esse cargo, não existe?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Existe gratificação para eu ser fiscal.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - E, coincidentemente ou não, a senhora está nessa gratificação desde 2018...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Senador, desde 2016...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - ... com Ricardo Barros, e se perpetua até hoje.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor, desde 2016.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quais as funções ou cargos comissionados que V. Sa. exerceu durante a gestão do Ricardo Barros e durante o Governo Bolsonaro, por favor?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu sou fiscal de contrato desde 2016. Eu não mudei essa função desde 2016. As nomeações que eu trouxe aqui para os senhores são nomeações puramente de alterações de cargos, e isso é corriqueiro dentro do órgão.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não entendi.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu sou fiscal de contrato desde 2016.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Desde 2016.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso.

As funções de confiança para as quais eu fui nomeada nesse período de 2016 para cá são meramente alterações de cargos, não foi...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quem era o Ministro quando...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, eu sei, mas eu queria saber quais são as funções de confiança que a senhora ocupou de 2016 para cá.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - E, se me permite, Sr. Relator: quem era o Ministro quando da sua primeira nomeação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Da minha primeira nomeação? Era o Ministro José Serra.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ah, para fiscal de contrato? Deixe eu resgatar...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Foi em 8 de dezembro de 2016.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Isso, para o cargo de confiança, para a gratificação de confiança.

(Intervenção fora do microfone.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Marcelo Castro?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Não, é uma pergunta. A senhora poderia responder. Não pergunte à Mesa. É uma pergunta: quem era o Ministro quando a senhora foi nomeada pela primeira vez para uma função em comissão na estrutura do Ministério da Saúde?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Do Ministério da Saúde? José Gomes Temporão.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, é função em comissão que o Senador está perguntando.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A primeira função em comissão que a senhora exerceu como servidora de carreira foi em que momento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Como servidora de carreira: José Serra.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Parece-me que a pergunta do Relator é qual a primeira função em comissão, gratificada...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ah, sim, minha primeira função foi DAS 1.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quando? Em que ministério? Quem era o Ministro? Em que governo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - José Serra, José Serra. Se eu não me engano, eu não tenho aqui... Deixe eu ver.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A senhora pode trazer um histórico da evolução e da ocupação...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu tenho todas impressas, eu tenho todas impressas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... seguida de cargos em comissão ou de funções comissionadas no ministério? Isso é muito importante, por favor.
(Pausa.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu ainda pertenci à Fundação Nacional de Saúde, que foi quando eu ingressei, Fundação Nacional de Saúde. Eu fui nomeada DAS 1 no ano de 2000.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, se puder seguir.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Seguindo: na Secretaria de Vigilância em Saúde, permaneci com esse DAS porque eu fui, como se diz, redistribuída para o Ministério da Saúde; eu fui incorporada na Secretaria de Vigilância em Saúde quando da criação da Vigilância em Saúde. Então, eu permaneci com esse DAS no Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual foi o seguinte, o DAS seguinte?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O DAS seguinte foi o DAS 3

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quando?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Em 2009.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em 2009. E onde foi, por favor?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Na Secretaria de Vigilância em Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Certo. Em que cargo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - DAS 9.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - DAS 9. Não era fiscal ainda?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, nessa época não era fiscal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Certo. O seguinte por favor.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desculpa, DAS 3... DAS 3...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Em que ano foi isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – ... no ano de 2009. Não era fiscal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Em 2009.

O seguinte, por favor.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – O seguinte foi o DAS... *(Pausa.)*

Ah, sim, eu esqueci de avisar, de informá-los que eu fui cedida para a Agência Nacional de Telecomunicações, onde exerci um CCT-IV.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sessenta e quatro?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – CCT-IV.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – CCT-IV?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – É uma comissão, é um Cargo Comissionado Técnico, por dois anos na Anatel. Retornei ao Ministério da Saúde...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quando?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Retornei ao Ministério da Saúde em 2016.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor. E ocupou que cargo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – DAS 2.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – DAS 2?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Foi quando me foi colocada a função de fiscal de contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Voltou...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E a senhora foi nomeada por quem nesse período?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Oi?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Quem a nomeou? Qual era o Ministro?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Desculpa, em 2016, foi Marcelo Castro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, 8 de dezembro de 2016. A senhora tem certeza?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Bom, eu coloquei aqui na... À época, era o Marcelo Castro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Em 8 de dezembro de 2016, ao que me parece, o Ministro não era o Marcelo Castro. A senhora quer...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A senhora...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Deixa eu ver aqui, só um minutinho. Deixa eu checar a portaria.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Claro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É, porque a senhora está sob compromisso. É importante que leve essas coisas em consideração.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – É apenas uma questão de datas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não é questão de data.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Só queremos saber: no dia 8 de dezembro de 2016, por quem a senhora foi nomeada no Ministério da Saúde.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Só um minuto. *(Pausa.)*

Marcelo Castro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Em 8 de dezembro de 2016, eu acho que o Ministro não era o Sr. Marcelo Castro.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desculpa, 5 de abril de 2016. A portaria é de 5 de abril de 2016, Marcelo Castro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E a senhora foi designada...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E a seguinte...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... para que função?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E a seguinte? E a portaria seguinte?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A portaria seguinte... Deixa eu verificar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Qual foi o próximo cargo? Nós estamos em abril de 2016...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Só um minuto, por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É muito importante essa informação.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpellar.) - E continua no DAS 3?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Qual foi o DAS do Marcelo Castro?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Um... Desculpa, dois.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Dois. DAS 2.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Nós queremos saber é qual foi a sua nomeação do dia 8 de dezembro de 2016.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E qual foi a sua progressão em cargos em comissão. É isso. Em que momento? Isso é um dado muito importante, eu repito.

(Intervenção fora do microfone.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – É o DAS 2, que é essa função aqui, de assistente da saúde...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É, nós passamos de abril... Nós saímos de abril, Marcelo Castro... Qual é a nomeação seguinte?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A nomeação seguinte eu recorro que foi apenas uma troca de função dentro do ministério. Eu tinha um DAS 1 e me passaram... Desculpa, eu tinha um DAS 2 e fui nomeada num DAS 1, um DAS inferior ao que eu tinha...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – ... à época.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quando?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Quando?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quando e com quem?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Isso foi, se eu não me engano, em dezembro de 2016... 2017, não?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Para ser mais preciso, dia 8 de dezembro de 2016, não foi?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Está aqui.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Está aí na...

E qual era o cargo? Qual era o DAS?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Em 8 de dezembro de 2016. É porque a portaria saiu com data diferente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, fale do 8 de dezembro de 2016.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Assistente da Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador, DAS 2.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quem era o Ministro?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem era o Ministro?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Como?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem era o Ministro, por favor?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não tenho a portaria aqui, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Não. A senhora lembrou o Ministro Marcelo Castro. A senhora não lembra quem era o Ministro no dia 8 de dezembro de 2016?

O SR. PEDRO HENRIQUE MEDEIROS DE ARAÚJO (Para expor.) - Sim. Deixe-me te falar: é indiferente para você. Pode falar que é o Ricardo Barros...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Eu não tenho essa informação aqui, porque, para mim, o Ministro... O Ministro assina todas as portarias de nomeação dentro do ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas a senhora não lembra em que oportunidade a senhora foi nomeada para o cargo em comissão, na sequência desse cargo de abril? Essa é uma pergunta concreta, objetiva.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Vamos ser bem didáticos. Veja, a senhora acabou de dizer que lembra a nomeação de abril, que foi o Ministro Marcelo Castro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E não lembra a de dezembro?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A senhora não lembra a nomeação de dezembro?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Dezembro? Não lembra?

O SR. PEDRO HENRIQUE MEDEIROS DE ARAÚJO - Presidente, desculpa. É porque eu só imprimi a de abril, eu não imprimi a de dezembro. Eu vou verificar aqui logo...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A de dezembro, certamente, certamente, certamente... É porque não está impressa, mas, certamente, deve ter sido a do Ricardo Barros.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pronto. Era essa a resposta...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Porém, porém, porém, como eu disse aos senhores...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... como eu disse aos senhores...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós estamos apenas perguntando...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... com a mudança de cargo dentro...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não se preocupe.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... do Ministério...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não se preocupe com o porém.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não se preocupe.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós estamos apenas perguntando.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Em qual DAS, Relator? Qual o DAS?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual DAS?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - DAS 1.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - DAS 1. Qual era a função?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Era inferior ao DAS 2.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não. Qual era a função e...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu já era fiscal de contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Já era fiscal de contrato...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Continuava na mesma, na mesma atribuição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E foi nomeada pelo Ricardo Barros em... Qual foi o dia precisamente?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Em 8 de dezembro de 2016.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em 8 de dezembro.

Uma pergunta sobre isso: o Deputado Ricardo Barros ainda exerce alguma influência sobre setores do Ministério da Saúde, como o Departamento de Logística em Saúde? Por favor.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desconheço, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Desconhece ou não exerce?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desconheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Desconhece se exerce?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desconheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

Quais são os servidores, na sua área, mais ligados ao Deputado Ricardo Barros?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Também desconheço.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A senhora não sabe?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desconheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A senhora tem alguma ligação com Ricardo Barros?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não tenho ligação alguma.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não o conhece?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não o conheço. Eu sei quem é porque é uma figura pública, mas eu não o conheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É necessário ter algum representante nacional para que ocorra a importação de medicamentos ou de outros insumos? É uma pergunta bem objetiva para a fiscal...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... de contrato.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim, sim. Isso é... Faz parte da fase pré-contratual, em que eu não entro, porém...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A pergunta é a seguinte: é necessário ter algum representante nacional para que...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A empresa tem que ter um escritório no Brasil.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... ocorra a importação de medicamentos ou de outros insumos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A empresa tem que ter um escritório no Brasil.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tem que ter o representante?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Senador Renan, só um segundo, por favor. É que eu fiquei na dúvida.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar.) - A senhora falou - Sra. Regina, por favor; aqui, por favor -, a senhora disse que exerceu um cargo em comissão, de confiança, que é uma indicação política - eu estou falando porque eu sou servidor público; por favor, deixe-me concluir -, em 2016, não é isso? Um DAS 1. Foi DAS 1?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Em 2016? Em 2016 foi DAS 2.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - DAS 2. Tá. Em 2018, também pelo Ricardo Barros...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Não. Em 2018 também a senhora foi... Em 15 de fevereiro de 2018, também pelo Ricardo Barros. Para qual DAS?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - DAS 1.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar. *Fora do microfone.*) - Em 2018 também? Em 2016 e em 2018?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Em 2016, eu fui nomeada no DAS 2. Posteriormente, eu fui nomeada no DAS 1. Foi meramente mudança de função.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em dezembro, em dezembro. Ele está perguntando já sobre a fase seguinte.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Foi DAS 1.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Colegas, eu queria até que o Relator continuasse o raciocínio, porque ela vai ter dificuldade de responder. Cada hora bota um diferente...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Não, não há dificuldade, não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - E a gente quer falar também. A gente quer falar.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - O requisito é de natureza objetiva.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Vamos na ordem de inscrição. Deixem o Relator fazer as perguntas.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Não estamos entendendo nada.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Deixe na ordem de inscrição, deixe o Relator fazer as perguntas.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - O requisito é de natureza objetiva. Ela tem que saber qual o valor de um salário de um efetivo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tem que saber.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - ... para o cargo de confiança e quem designou pra isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - E coincidentemente ou não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - ... foi o Deputado Ricardo Barros em vários momentos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso só colabora com o Relator.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Mas só ficando claro que ela não tem relação com o Deputado Ricardo Barros. E, quando nomeou, nomeou para um cargo inferior.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Fernando Bezerra, é isso que estamos procurando esclarecer.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É exatamente isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É exatamente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Sr. Relator, prossiga.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.)
- Por favor, nós estamos aguardando a resposta.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Em 2016, eu fui nomeada numa função DAS 2, quando eu fui designada pra função de fiscal de contrato. Em 2018, essa função foi alterada pra DAS 1, conforme eu falei para os senhores. Foi uma redução. Foi uma redução.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A senhora quer dizer uma punição?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Redução salarial?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É uma mudança. É uma mudança de cargo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas por que reduziu o salário? A senhora não sabe, não imagina?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não sei. Não sei. Isso é mudança dentro do ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

Eu perguntei se é necessário ter algum representante nacional para que ocorra a importação de medicamentos e de insumos. Foi a pergunta anterior.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É necessário ter um representante no Brasil, sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É.

Essa intermediação que ocorreu no caso da Precisa é comum nos contratos do Ministério da Saúde?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A Precisa é representante da empresa Bharat Biotech.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É verdade que a vacina Sputnik também foi contratada por meio do intermediário?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ela foi contratada com a União Química.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a diferença?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ela é a representante da mesma forma que a Precisa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a diferença entre intermediário na negociação? É uma pergunta objetiva. Qual é a diferença entre intermediário e representante comercial?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não sei essa diferença aqui. Nesse caso, nós fazemos contrato com a empresa, e ela elege um representante.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Representante ou intermediário? Essa é pergunta que eu estou fazendo.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Representante.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a diferença, então, de intermediário para representante comercial?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu desconheço essa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não há essa diferenciação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não há essa diferença.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O contrato do Ministério da Saúde para fornecimento da Covaxin, assinado, como a senhora sabe, em 25/02/2021, estipulava que as vacinas seriam entregues de maneira escalonada, depois de 20, 30, 45, 60 e 70 dias, após a celebração do ajuste do contrato. Sabemos que até hoje nenhuma dose foi entregue. Eu queria fazer algumas perguntas objetivas sobre isso, e a senhora é quem melhor pode responder, porque foi exatamente a fiscal desse contrato. V. Sa., como fiscal do contrato, autorizou a extensão do prazo de entrega das doses, contrariando o cronograma inicialmente previsto em contrato e que eu acabei de ler aqui? É uma pergunta bem objetiva.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Apenas naquela primeira manifestação da empresa, em que eles informam que não poderiam entregar os 4 milhões.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A pergunta é objetiva. Autorizou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Apenas naquele primeiro embarque da vacina.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Autorizou. Apenas na primeira, mas autorizou.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - De quatro pra três?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Autorizou a extensão do prazo...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não autorizei a extensão do prazo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... das entregas contrariando o cronograma inicialmente em contrato.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não houve prazo.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Não, não é prazo o que ela está dizendo.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sr. Senador, não houve prazo, não houve extensão de prazo.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Está muito confuso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E qual foi a alteração?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Apenas no quantitativo.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - A dose. A quantidade.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso!

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Foi a quantidade.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, não foi o prazo? Foi a quantidade...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A quantidade, exatamente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... que a senhora autorizou.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar.) – Só para eu entender, quando altera a quantidade, não altera o valor?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Altera!

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Não. O valor?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – É.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É claro!

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Se você alterou...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Ah, sim, sim, sim!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É claro! Se estava só o contrato...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – A senhora não tem competência para verificar isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Como?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – A senhora não tem competência para verificar? Se diminuiu o valor da quantidade, obrigatoriamente não vai diminuir o valor do contrato?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ela é fiscal para isso.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, não é diminuir o valor do contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ela é fiscal para isso.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Deixem eu explicar uma coisa aos senhores.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor!

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não é valor, não é quantidade do contrato. O contrato foi feito para 20 milhões de doses. O.k.?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O.k.!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Em parcelas que findariam em maio. A primeira parcela seria de 4 milhões de doses, e me foi solicitado apenas entregar 1 milhão dessas quatro na parcela seguinte. Portanto, não houve alteração de contrato, não houve alteração de doses contratadas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu fiz uma pergunta objetiva. Como fiscal do contrato, a senhora autorizou – é uma pergunta objetiva – a extensão do prazo das doses?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não autorizei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não autorizou. Autorizou a...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O quantitativo a ser embarcado...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Autorizou a alteração do quantitativo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O quantitativo a ser embarcado no primeiro momento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Autorizou a contratação... Autorizou a alteração do quantitativo a ser embarcado. Eu queria perguntar sobre isso. Com que fundamento foi concedido isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A alteração de parcelas a serem cumpridas, no momento da entrega, pode ocorrer nos contratos de vacina, porque nós trabalhamos com produtos termolábeis, e, em algumas situações, no final do processo produtivo, pode acontecer alguma intercorrência que comprometa parte do lote. Nesse caso, a empresa nos solicita uma permissão para entregar um quantitativo a menor, sempre se comprometendo em entregar essa diferença na parcela seguinte.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E a senhora... Eu queria fazer uma pergunta que fiz na introdução, no início: a senhora acredita na declaração de boa-fé da Precisa depois que a Global fez o que havia feito com o ministério?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não tenho conhecimento em relação à Global e à Precisa. Eu não tinha essa relação enquanto empresas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas a senhora disse que conhecia fatos, quando eu perguntei exatamente...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Conhecemos fatos em relação à Global. Eu não associei...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E a senhora não levou isso em consideração?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não associei o fato de Precisa e Global serem a mesma empresa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, e associou que a Madison era a mesma empresa!

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar.) - Mas olha só: se ela solicita a redução da entrega...

As pessoas estavam morrendo no Brasil. E a senhora autorizou isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Senhor, eu não autorizei... Eu não autorizei a redução da entrega.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Autorizou postergar...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Naquele momento, por conta de uma regulamentação...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Pela ordem, Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Pela ordem, Senador Randolfe! Pela ordem!

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pela ordem, a Senadora Simone...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Pela ordem.) - Pela ordem! Senador Humberto, pela ordem!

Eu acho que grande parte da confusão... É por isso que nós estamos atropelando o Relator. É o direito de o Relator falar, e nós...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não!

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Eu mesma sou uma que o estou interrompendo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas eu fico honrado. Eu fico honrado.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - É porque tem uma preliminar aqui que não está esclarecida. Então, se ela esclarecer, nós nos calamos aqui até a nossa vez.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Então, pergunte, para que ela esclareça.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Exatamente!

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Temos que seguir a ordem.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Sim, mas sob pena de nós não conseguirmos acompanhar, Senador Randolfe, Senador Humberto.

Então, a única coisa que não está clara - e aí acho que todos os Senadores conseguem acompanhar o raciocínio do Relator - é: qual é o papel do fiscal de contrato no Ministério da Saúde? Isso é importante, para sabermos, inclusive, o que podemos perguntar para V. Sa. e o que não podemos perguntar, porque não está batendo!

De forma muito simples, qualquer cidadão que entre no Senado Federal precisa... Quando ele aqui entra, ele vai ser abordado gentilmente por uma pessoa, ele vai se identificar e tem que mostrar uma identidade, e a identidade tem que bater com a fisionomia dele. Então, esse é o papel de quem está ali abordando gentilmente as pessoas que entram no Senado Federal, que é a Casa de todos nós. Pois bem, na função de fiscal de contrato, o seu papel era analisar o contrato com base em que outras documentações que eram apresentadas para a senhora? A partir daí, quando a senhora esclarecer isso, eu acho que fica fácil para nós acompanharmos, porque eu confesso, embora advogada, que eu estou tendo dificuldade de acompanhar o raciocínio desse depoimento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, alguma coisa a responder?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Relator, com relação ao que ela colocou mesmo, o fiscal do contrato é responsável também pela contratação, tem que...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - V. Exa. colocou: contratação, execução e fiscalização.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Contratação é porque é no mesmo processo. A partir do momento que se contrata, que se fecha um contrato, na fase de contratação, no Departamento de Logística, ele segue...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas, neste caso...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... para a área técnica para acompanhamento da execução. A minha função é acompanhar a execução.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É. Neste caso, neste caso qual é a confusão que está havendo? Isso foi perguntado pela Senadora Simone Tebet e agora repetido pelo Senador Izalci. A pergunta é a seguinte: o fiscal do contrato, a quem cabe a fiscalização e o cumprimento do contrato para execução do compromisso feito entre as partes, ele pode alterar, como foi o caso da Precisa? Pode aceitar prazo, dose, preço diferentes? É essa a pergunta. Pode ou não pode?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, não pode.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E por que a senhora fez isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não aceitei nada diferente, apenas em relação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como é que não aceitou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... ao embarque da vacina, por conta de uma regulamentação do país de origem.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. sabe informar se o Ministério da Saúde demonstrou, em algum momento, alguma intenção de cancelar esse contrato da Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Após findado o prazo todo do contrato, das parcelas, eu emiti um relatório...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Após findado o prazo das parcelas, não é? Porque, só para lembrar a quem está acompanhando, que eram 20, 30, 45, 60 e 70 dias.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso. Ao final desses 70 dias...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ao final dos 70 dias...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ao final dos 70 dias, eu emiti um relatório...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ou seja, do óbvio descumprimento do prazo.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu emiti um relatório.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A senhora emitiu um relatório...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu emiti um relatório apontando o descumprimento total do contrato e submeti isso à Secretaria de Vigilância em Saúde para que eles avaliassem a pertinência da continuidade da contratação do ponto de vista técnico, se haveria ainda continuidade.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Que data foi essa, senhora?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Eu fiz isso recentemente porque eu estava em férias.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Recentemente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, recentemente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, só um minutinho.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Dia 23, eu acho, se eu não me engano.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Depois que estourou o escândalo das vacinas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Depois que estourou o escândalo, não é?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Dia 22.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, a senhora, quando teve a primeira data que não foi cumprida, a segunda data que não foi cumprida, a terceira data que não foi...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A primeira data... Não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, só um minutinho, senhora.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eram 20 dias, 30 dias, 45 dias, 60 dias e 70 dias.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eram 20 dias, 30 dias, 40 dias, e a senhora só foi se manifestar...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, não senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A senhora tem relatórios?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A senhora acabou de dizer no dia 23.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Deixe-me falar para os senhores, deixe-me falar para os senhores aqui.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente, Sr. Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A senhora fez relatório na oportunidade, como fiscal?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, a depoente não está tendo a oportunidade de falar, Sr. Presidente.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu posso responder? Eu posso responder?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Ela não está se fazendo entender, porque a pergunta é simples.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, mas se não for permitido a ela falar, ninguém vai entender mesmo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - A pergunta é simples: foi feito um aditamento?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, nós queremos só saber.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Presidente, é porque são várias perguntas de vários Senadores, e não está deixando o Relator.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Porque é assim, o Relator e o Presidente fazem dez perguntas e ela não tem condições de responder uma.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não. Eu estou perguntando, eu perguntei...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Dê tempo a ela para responder esse ponto, porque nós já entendemos, Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu perguntei a ela o seguinte: sabe informar se o Ministério da Saúde demonstrou, em algum momento do descumprimento do contrato...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Essa é outra pergunta, a primeira foi em relação à questão do relatório que ela fez.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, essa pergunta é a última pergunta que eu fiz.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, foi feito...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em que momento, portanto...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Mas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em que momento, portanto, houve a intenção de cancelar o contrato?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Quer confundir a depoente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, senhor! Quem quer confundir é V. Exa., e não vai confundir.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, vocês perguntam dez coisas e não a deixam responder...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quer confundir e não vai confundir. Não vai confundir!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fazendo soar a campainha.*) – Só um minutinho!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, é o que V. Exa. está fazendo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não vai confundir.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Por favor, a pergunta que eu fiz é uma pergunta bastante objetiva. Eu perguntei: "A senhora só fez um relatório depois de 70 dias que não cumpriram nenhuma das etapas, nenhuma das entregas?". Foi isso que eu perguntei.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Eu posso responder, Senador?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu queria que a senhora me respondesse se a senhora fez relatório pontuando as datas que não foram cumpridas do contrato.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim, sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só isso.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – No dia 30 de março, eu fiz a primeira notificação à empresa já apontando o atraso. No dia 30 de março, eu fiz uma primeira notificação à empresa apontando o atraso em que ela se encontrava.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim, por favor.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Posteriormente, foi feito, no dia 24 de maio, um ofício por meio da Secretaria de Vigilância, pela hierarquia do órgão. Eu submeti essa minuta de ofício ao Secretário...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A pergunta não foi essa. Houve alguma tentativa formal de cancelamento do contrato da Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu apontei isso no meu relatório...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A senhora pode nos mandar as propostas de aditivo em função da alteração de data e de preço? Ou não houve isso? Era apenas notificação...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não houve isso...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não precisa...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não houve isso...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Relator...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não houve alteração de preço...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Relator...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não houve proposta de termo aditivo...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Perdão, mas, mesmo na alteração de parcelamento, tem que ter aditivo! Tem que ter aditivo assinado pelo Ministério da Saúde...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não precisa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não faça isso...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Senhor...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Relator...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso é elementar do Direito de contratos...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Deixe eu lhe explicar...

(Intervenções fora do microfone.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Elementar...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Deixe eu lhe explicar... Eu posso continuar? Se os senhores permitirem, eu vou continuar.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Elementar é um aditivo...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não deixam a mulher falar!

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Se os senhores permitirem...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, por favor!

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A notificação foi feita no dia 30 de março. A minha notificação enquanto fiscal, apontando que o contrato estava em atraso. No dia...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - A senhora só faz um favor, para explicar bem para a gente?

A senhora fez uma notificação no dia 30 de março, mas qual foi a data em que vencida a primeira? A senhora faz assim: "Eu fiz a notificação no dia 30 de março..."

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Os 20 dias...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Qual foi a primeira...? O vencimento, por favor, Sra. Regina Célia. Por favor, é só para a gente entender bem...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Podia nos passar a notificação...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Dia 17...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senhora?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Imprimir...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Dia 17.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Dia 17 de...?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - De março.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vencia a primeira entrega das doses?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso. E dia 27 foi a segunda.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, a senhora... Dia 17, a primeira; dia 27, a segunda. E a senhora só fez uma notificação dia 30, depois da segunda falha. É isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso, isso...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está o.k.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Porque...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não... Sim, eu só...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Posso explicar? Posso explicar aos senhores?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós estamos apenas perguntando...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não precisa, eu só perguntei só...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim, mas eu gostaria de me...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não precisa de explicação...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu gostaria de explicar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não, não. Não precisa explicar...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu gostaria de explicar, porque a portaria de nomeação que me indicou como fiscal desse contrato só foi publicada no dia 22. Eu não poderia me manifestar antes disso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, o contrato foi publicado no dia 22...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, a portaria de nomeação de fiscal.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A portaria de nomeação... Então, a senhora foi nomeada em meio à operação...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Fiscal. De fiscal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em meio à operação...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Exatamente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - É 22 de março?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso é uma informação também muito importante, muito importante!

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. *Fora do microfone.*) - Quem era antes? O fiscal anterior?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Para interpelar.) - Quem era o fiscal anterior?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - O fiscal anterior?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Não tinha fiscal anterior.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Não tinha fiscal?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O contrato... É porque dentro do ministério...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É exatamente. A portaria se dá para cada contrato.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Sim, mas a nomeação de V. Sa. foi depois do vencimento da entrega.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, não tinha fiscal anterior...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Já tinha vencido a entrega.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, o contrato se arrastou sem fiscal até o descumprimento do segundo compromisso do contrato. É isso que a senhora está dizendo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu só tomei conhecimento desse contrato a partir da portaria.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A partir da portaria. Então...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Então, antes esse contrato não tinha fiscal?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Antes não tinha fiscal? É uma informação muito importante.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A portaria já estava assinada, porém não estava publicada. Ela já constava...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas isso não responde.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Uma pergunta objetiva: antes tinha fiscal ou não?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A senhora é a primeira fiscal do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Exatamente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, isso é muito importante, muito importante.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Só um pouquinho. Uma coisa: sabe por que essas datas são importantes, Sra. Regina Célia? A senhora diz que a primeira entrega seria dia 17 de março? Me corrija.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Correto?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Correto.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Porque dia 20 de março, se eu não me engano, Senador Renan, foi a reunião do Deputado Luis Miranda com o Presidente da República.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Correto?

Veja bem, dia 17 de março...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A reunião.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A Precisa não cumpre o contrato da primeira vez.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Hã?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A reunião foi dia 20 de março.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Vinte de março.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Três dias após. Só pra gente aqui fazer uma...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Deixe-me explicar aos senhores.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, eu só estou dizendo as datas que a senhora está me dando.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A portaria de fiscal só é assinada e publicada depois da assinatura do contrato.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É isso. Mas isso é o normal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas nesse caso ela entrou...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O contrato foi assinado em fevereiro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ela entrou depois do descumprimento. Isso é um dado...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, Sr. Relator. Tem mais uma questão: contrato foi assinado em fevereiro.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ficou um mês...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O contrato foi assinado dia 25 de fevereiro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ficou um mês sem fiscal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, o advogado pode orientar, mas não pode responder pela depoente.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não pode responder. Nós estamos fazendo perguntas à depoente.

O SR. PEDRO HENRIQUE MEDEIROS DE ARAÚJO (Para expor. *Fora do microfone.*) - Claro. Senador, só por uma questão de ordem, é porque em momento algum ela está conseguindo raciocinar na pergunta que está sendo feita a ela.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não, não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É exatamente isso que nós estamos questionando aqui o tempo todo.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós vamos deixá-la.

O SR. PEDRO HENRIQUE MEDEIROS DE ARAÚJO (*Fora do microfone.*) - Eu gostaria de pedir pra garantir, pra poder garantir a defesa dela...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor. Por favor. Por favor.

Nós vamos deixá-la totalmente à vontade pra responder as questões.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu faço até um apelo...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Excelência, deixe eu lhe dizer uma coisa: nós queremos, inclusive, agradecer à Dra. Regina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ela acaba de prestar uma informação fundamental pra esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tem trazido informações relevantíssimas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, e a informação de agora é fundamental.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Teve um mês sem contrato. Teve um mês sem fiscal esse contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É. Relevantíssima.

Então, a pergunta anterior: diante do descumprimento do contrato e da demora para a entrega das doses – eu estou perguntando à fiscal do contrato, que perdura até hoje –, o Ministério da Saúde adotou providências para punir – punir – a empresa contratada ou para rescindir o contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A partir da notificação que foi feita em março...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual foi?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – ... posteriormente teve um ofício.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu vou perguntar precisamente...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu elaborei um ofício.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu vou perguntar precisamente: o ministério adotou medidas após o descumprimento do contrato para punir a empresa? Por favor, "sim" ou "não"?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu indiquei no meu relatório, no meu relatório...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estou falando: o ministério adotou o seu relatório?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não. Não ainda. Não ainda. Não ainda.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então não foi tomada nenhuma...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O ministério só adota depois que o fiscal emite o relatório.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A resposta é "sim" ou "não"? Então, o seu relatório foi levado em consideração para rescindir o contrato e punir a empresa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu acredito que sim, porque eu submeti à instância superior.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A senhora acredita; não sabe informar.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu submeti à instância superior para decisão.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas não sabe informar qual foi a decisão?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não sei informar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá. Eu requisito, Presidente, através de vossas...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Excelência, não houve rompimento de contrato, houve suspensão.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não. Eu sei. Não estou perguntando isso agora.

Eu estou perguntando o seguinte: se na oportunidade, a partir do descumprimento, o Ministério da Saúde tomou, a partir da notificação da fiscal do contrato, alguma posição para punir a empresa, em primeiro lugar, e rescindir o contrato?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Em primeiro lugar, em primeiro lugar, eles solicitaram a suspensão, pra depois fazer essa segunda fase, e isso é do Departamento de Logística. A punição é dada pelo Departamento de Logística.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Houve a tentativa de punição do Ministério da Saúde?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - No contrato... Não, no contrato, ainda não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ainda não. Então, Presidente, ela responde também uma informação muito importante...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É só para...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... que não houve... Que não houve tentativa de punição, não é? E de...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desculpa, Senador. Houve indicação da minha parte, mas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Houve indicação da sua parte...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Exatamente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas eu perguntei: há uma contrapartida encadeando a sua indicação? Houve uma tentativa de punir a empresa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ainda não, porque o contrato foi suspenso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas eu estou perguntando... Não, lá atrás. Eu não estou perguntando agora.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É porque ela... Eu acho que ela... Senador Renan, só para contribuir, só um minutinho, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O senhor tem que fazer questionamento para a depoente de acordo com a função dela.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim, sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É isso que eu estou fazendo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Há outras autoridades que podem responder a pergunta do Relator que não é a fiscal do contrato. A fiscal de contrato tem um papel delimitado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, Senador. Não, o importante, Senador Marcos Rogério, são datas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Claro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Datas, datas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É isso aí.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Se você não cumpriu em 17 de março... O senhor não cumpriu. Depois, 27 de março: não cumpriu. Aí, quando é que a servidora encaminha um relatório dizendo que eles não estavam cumprindo? Essa data que é importante ela me dizer. Qual foi a data, Dra. Regina Célia?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Trinta de março.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Que a senhora encaminhou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A notificação.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A notificação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Vinte e sete, não é?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Trinta, trinta de março.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Trinta de março, dez dias depois de o Presidente da República receber os irmãos Miranda. É.. Isso tudo é muito importante.

E a pergunta, para encerrar e passar para a seguinte, servidora, com todo o respeito: depois da sua notificação como fiscal, não houve punição à empresa contratada ou tentativa de rescindir o contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Houve a suspensão do contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não. A suspensão agora; eu estou falando da oportunidade, depois do descumprimento lá.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não houve?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Só depois do meu relatório que foi feito recentemente, agora, no mês de junho.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O seu relatório foi feito em junho, depois do escândalo, depois da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Então, não houve. Essa informação também é muito importante, muito importante.

O servidor Luis Ricardo informou a esta Comissão Parlamentar de Inquérito que V. Sa. autorizou a continuidade do processo de importação de doses da Covaxin, apesar de o Ministério da Saúde ter recebido da Precisa Medicamentos documentos com informações em conflito com o contrato de compra da vacina. Ele informou a todos aqui. Eu queria fazer algumas perguntas sobre essa afirmação.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não autorizei... Eu não autorizei a importação de vacinas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu vou fazer algumas perguntas.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ah, sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso foi uma constatação do que o Luis Ricardo falou aqui.

Por que V. Sa. considerou que poderia ter aceito a *invoice* da Precisa Medicamentos encaminhada ao Ministério da Saúde em nome da Madison Biotech, que não é parte do contrato? Por quê?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não considerei o aceite da *invoice*. Eu considerei o aceite dos 3 milhões, a entrega de 3 milhões. Isso ficou claro nos meus *e-mails*.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim. V. Exa. considerou, a partir de uma declaração da empresa, a alteração do contrato.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não considerei alteração do contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, a pergunta é a seguinte: por que V. Sa. considerou que poderia ser aceita a *invoice* da Precisa Medicamentos encaminhada ao Ministério da Saúde em nome da Madison?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não considerei o aceite da *invoice* em nome da Madison.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Da Madison, que não é parte do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Mas eu não considerei. Em momento algum, eu afirmei que aceitaria.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) - A senhora considerou o quê, então? Só para eu entender.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Apenas o quantitativo que seria diferente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A alteração do quantitativo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A entrega, naquele momento, de 3 milhões, ao invés de 4.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A alteração do quantitativo e da entrega?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Exatamente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que a senhora considerou que não faz parte do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Por conta de uma regulamentação indiana que não permitiu o embarque...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Regulamentação? Isso é muito importante!

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Que não permitiu o embarque de 4 milhões.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A senhora considerou por quê?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não é...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por quê? A senhora considerou por quê...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É uma questão legal do país de origem.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... essa alteração que não constava do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É uma questão legal.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu fui informado, quando eu saí daqui - não sei se é verdade, e só lhe pergunto se é verdade ou não -: não é por causa do seguro?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Da seguradora. É o que está no *e-mail*.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É por causa da seguradora.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Mas por conta da regulamentação.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, não é legislação.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Porque no *e-mail*...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não é a legislação indiana, senhora.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Mas no *e-mail*, Senador... No *e-mail*...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É a questão da seguradora. A empresa não fez à seguradora...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Presidente, uma questão de ordem, por gentileza!

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - No *e-mail* indica regulamentação indiana também.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, eu estou... O depoimento está andando muito bem. Eu peço para não ser interrompido, porque nós estamos conseguindo as informações de que a investigação precisa, não é? E peço novamente ao advogado, que nós estamos fazendo perguntas à depoente: se for preciso fazer alguma pergunta ao senhor, respeitosamente eu o faço, tá? O senhor pode conversar com ela, mas não pode precisamente sugerir na hora em que ela vai responder, porque o interrogatório é dela, não é seu, com todo o respeito.

Então, voltando, só para recapitular. V. Exa. considerou que poderia ser aceita a *invoice* da Precisa, encaminhada pelo ministério em nome da Madison Biotech, que não é parte do contrato. Aí a senhora disse que a aceitou, e a aceitou por causa de uma norma do Governo indiano. V. Sa. pode repetir?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não aceitei. Eu não aceitei. Eu digo que eu não aceitei.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Senador Renan, é só para... Como a Senadora Simone Tebet perguntou, para a gente entender o depoimento: V. Exa. é fiscal?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas V. Exa. vai ter oportunidade de falar...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Sr. Presidente, uma questão de ordem!

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Sr. Presidente, é porque é importante...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Uma questão de ordem, com todo o respeito...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Só uma pergunta...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É que isso interrompe o meu raciocínio.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Eu só quero entender, Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso interrompe o meu raciocínio.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eu, por exemplo, sou titular desta Comissão e não tenho a oportunidade de perguntar.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Sr. Presidente, ela é fiscal do contrato...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Sou titular! Quem não é nem da Comissão está aqui o tempo inteiro fazendo pergunta.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - O objetivo é perguntar...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Por isso peço a V. Exa. que siga a ordem.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso interrompe o raciocínio do questionário.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - E garanta que cada um possa falar na sua vez.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Estava querendo colaborar, Sr. Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Exa. está respondendo!

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ela está respondendo e eu estou fazendo todas as perguntas que deveriam ser feitas.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Um segundo só, Presidente, e eu não faço mais perguntas antes de chegar a minha vez.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Também quero colaborar...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Um segundo.

É que, quando o fiscal do contrato... Ele não tem um processo? Ou ele só pega a partir do momento em que ele pega o contrato? Porque no processo tem uma série de antecedentes, não é? O termo, como é que foi assinado, porque...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso já passou...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Não, mas eu preciso saber porque parece que só a partir do dia 30 é que ela responde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso caracteriza uma omissão...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Presidente! Por favor, Presidente! Vamos deixar o Relator terminar!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso caracteriza uma...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Estão atrapalhando a moça. É uma servidora.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu vou perguntar na minha vez, Presidente.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Ela nunca teve que fazer depoimento. Estão fazendo 30 perguntas, tudo junto. Por favor!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Renan, eu vou pedir só aos Senadores...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Deixa o Relator terminar!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho.

Obrigado, Senador Jorginho.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Obrigado, Senador Jorginho.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Renan... Eu vou pedir para o Senador Renan concluir as suas... Ele tem algumas perguntas. E eu vou pedir para ninguém interferir. Inclusive eu não contribuirei mais no coisa para não dar um mau exemplo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tá. Então, então vamos aos fatos – tá? –, em função do que aqui foi colocado.

Seria possível efetuar o pagamento a uma terceira empresa que não consta do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não seria possível.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não seria possível.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Na verdade, eu não tenho essa informação do ponto de vista legal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, eu estou perguntando... É uma pergunta. Seria possível efetuar...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Na minha opinião, não.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não! Seria possível efetuar... Estou perguntando à fiscal do contrato. Por favor, seria possível efetuar o pagamento a uma terceira empresa que não consta do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não seria.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não seria possível.

Isso já ocorreu antes?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca ocorreu antes.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, muito obrigado.

Em que dia a primeira *invoice* foi encaminhada, por favor?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não tenho certeza. Se eu não me engano, eu acho que foi dia 18 que eu estive copiada no primeiro *e-mail*. Depois das tratativas de negociação entre a Divisão de Importação e a empresa para a correção da *invoice*, eu não fui copiada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em que dia, repetindo, a *invoice*, a primeira *invoice*, foi encaminhada?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não recordo se foi... Dia 18, eles mandaram um *link* pelo Dropbox, onde eu não tive acesso ao *link*, o *link* não abriu para mim, e eu acredito que não tenha aberto para a Divisão de Importação também.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, a senhora não sabe quando a primeira *invoice* foi encaminhada. É isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não consigo recordar aqui, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não consegue recordar.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não! Dia 18 foi pelo Dropbox. Foi o *link*.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Essa era uma *proforma invoice* ou *commercial invoice*?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - *Proforma...*

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso é uma pergunta também muito importante.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - *Proforma invoice.*

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Era uma *proforma invoice*.

Como é possível identificar se é *proforma* ou *commercial invoice*? Isso é muito importante.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso cabe à Divisão de Importação. Eu não sei definir.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A senhora não sabe diferenciar...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não sei diferenciar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... o que é *proforma invoice* do que é *commercial invoice*?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso não compete... Isso compete à Divisão de Importação. Eles têm esse esclarecimento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas como a senhora não tem essa informação, não sabe precisar e era fiscal do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - As questões de documentação de importação são tratadas pela Divisão de Importação, são de responsabilidade, de competência da Divisão de Importação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, uma pergunta mais objetiva: qual era a finalidade da apresentação dessa *invoice*? Por favor.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Para o envio do produto. Para a exportação do produto. Para a importação, desculpa, do produto.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Para a importação do produto.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O que é esse documento e para que procedimento administrativo ele é necessário? *Proforma invoice*.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ele é necessário para a importação do produto, para a submissão também à Anvisa junto com a documentação técnica do laboratório e, posteriormente, encaminhado para as fases de pagamento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá. Então, uma outra pergunta, em função disso, para esclarecer melhor: como se dá o procedimento administrativo desde a apresentação da *invoice* até o efetivo pagamento da fatura?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Como eu disse lá no começo da minha apresentação, essa *proforma* faz parte do processo de importação. Depois de concluir a fase da importação, a *proforma*, juntamente com a documentação técnica, é inserida num outro processo, que é o processo de atesto de recebimento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual o papel da Madison Biotech nessa contratação, por favor?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desconheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Desconhece?

Qual o papel da Madison nessa... A senhora é fiscal do contrato. Qual o papel...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sr. Senador, naquele *e-mail* colocado pela empresa, ela informa que a Madison...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós estamos aqui...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... a Madison...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... com todo o carinho, fazendo um interrogatório...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim, se o senhor me permitir falar, eu respondo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu quero saber... É uma pergunta objetiva: qual é o papel da Madison Biotech nessa contratação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - De acordo com a informação colocada pela empresa naquele *e-mail*, a Madison é responsável pelas exportações da Bharat Biotech.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, de acordo com as informações da Precisa...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... que enganou o ministério através da Global e...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Senador Renan, é real que Madison é a comercializadora para importação...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Presidente, a interferência...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... dos produtos da Bharat Biotech.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, Presidente...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Inclusive, tem escritório...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu pedi a V. Exa. que ninguém interrompesse.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estou interrogando a depoente, que está gentilmente respondendo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador Renan. Continue, por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como o ministério...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu só peço a V. Exa. para que a gente conclua aqui sem interferência. Por favor, eu também teria muitas perguntas a fazer, mas não estou fazendo em respeito ao que nós acordamos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E ela está respondendo muito bem, com delicadeza. Está atendendo aos pressupostos do depoimento. Estou muito satisfeito com a presença dela.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Como o Ministério da Saúde pretendia fazer algum pagamento à Madison Biotech – e uma pergunta concreta ao fiscal do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O pagamento seria feito depois de comprovada a entrega e depois de autorização de uso concedida pela Anvisa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não houve pedido de antecipação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Em momento algum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nem isso estava contido na *invoice*?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A *invoice*... É de competência da Divisão de Importação fazer essa análise. Eu não cheguei a checar essa *invoice*.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quer dizer que a senhora não chegou a checar ou a senhora desconhece que foi pedido um pagamento antecipado de US\$45 milhões? É uma pergunta objetiva.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O pagamento constante naquela *invoice* que consta como antecipação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A senhora recebeu...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim, eu tomei conhecimento das *invoices* por *e-mail*.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A senhora recebeu as *invoices* por *e-mail*. A senhora não pode alegar desconhecimento.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Porém, pelas tratativas feitas entre a Divisão de Importação e a empresa, a *invoice* foi corrigida.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim, corrigida, mas manteve imprecisões.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não. A última *invoice* foi corrigida.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Que providências V. Sa. tomou – ou deveria ter tomado – ao perceber que a *invoice* encaminhada previa o



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

fornecimento de 300 mil unidades de vacina a preço de US\$150, em desacordo com o preço contratual por dose, que era de US\$15?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Como eu disse aos senhores...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não. A pergunta é bem objetiva: que providências a senhora tomou ou deveria ter tomado...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não fui inquirida. Eu não deveria ter tomado providência, porque isso cabe à Divisão de Importação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Está bom.

A senhora não deveria ter tomado providências, apesar de ter autorizado, depois, a alteração do contrato com relação às datas.

O contrato previa uma remessa de 4 milhões de doses na primeira vez, na primeira remessa, mas isso não foi respeitado. Por que esse número foi alterado?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Porque a empresa me justificou que tinha uma regulamentação que impedia o envio de 4 milhões naquele momento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso é muito importante.

Eu fiz uma pergunta: por que o contrato que previa 4 milhões de doses na primeira remessa... Mas isso não foi respeitado. E por que esse número foi alterado? Ela acaba de me responder que aceitou a declaração da empresa. Isso é muito importante, é muito bom...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Aceitei a justificativa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Aceitou a justificativa, e não a declaração. Isso é muito importante, porque significa dizer que a senhora contou com a boa-fé da Precisa, em todos os momentos.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso ocorre em outros contratos, quando se solicita a alteração de envio do produto naquele momento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com relação à Precisa, que já havia um antecedente de ter enganado o Ministério, a Petrobras...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, eu estou falando de outros contratos. Eu disse ao senhor de outros contratos.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. foi quem autorizou essa alteração, por favor?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Como? Desculpa, não ouvi.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu perguntei: o contrato previa uma remessa de 4 milhões de doses, a primeira remessa...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... mas isso não foi respeitado.

Por que esse número foi alterado?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu já respondi ao senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Já respondeu.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Por conta de justificativa apresentada pela empresa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou perguntando na sequência.

V. Sa. foi quem autorizou essa alteração?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu aceitei a justificativa da empresa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, muito bem. É essa pergunta... É essa resposta que nós queríamos ver. Foi a senhora que autorizou a alteração.

Com base em que a senhora autorizou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Com base na justificativa, que eu considerei razoável. Por conta...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Justificativa da Precisa, que não cumpriu o contrato, e a senhora considerou razoável?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu considerei razoável o fato de não poder embarcar 4 milhões de doses naquele momento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ou seja...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... por conta da regulamentação do País.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... novamente, demonstrou, acreditou na boa-fé da Precisa, apesar de tudo o que estava envolvido. Uma empresa atravessadora, que não tinha nenhum histórico com venda de vacina e que vendeu a vacina mais cara, a vacina que era, na oportunidade, na circunstância, um lixo lá, na Índia, que não tinha sequer passado pelo processo interno da agência sanitária, e a única que, até então, tinha atravessador. Depois, apareceram as outras com atravessadores e, coincidentemente, as com atravessadores, que estão fora do *compliance*, do acompanhamento, da fiscalização, são as que andam, como essa - como essa.

A solicitação de pagamento antecipado, prevista na *invoice*, estava - uma pergunta objetiva - prevista no contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não estava?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, há outra distorção com o contrato.

Esse pagamento chegou a ser efetuado?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não chegou a efetuar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que não foi efetuado?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Porque a cláusula de pagamento é clara quando diz que a entrega deveria ter sido realizada...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - De quem foi...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... e a autorização de uso da Anvisa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - De quem foi essa decisão?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Decisão?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, porque aqui eu perguntei: por que esse pagamento não chegou a ser efetuado?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Porque não chegou à fase de pagamento, senhor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - De quem foi essa decisão.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não houve decisão.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Sabe de uma coisa, eu acho que está chamando a atenção de todos os Senadores aqui, Senador Renan, e das Senadoras... A senhora tem, acima da senhora, quantas pessoas que trabalham acima da senhora? Assim, o seu chefe imediato quem é?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Eu sou formalmente ligada ao diretor do departamento.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Quem é o diretor do departamento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Dr. Lauricio Monteiro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E, acima do Dr. Lauricio, quem é o chefe dele?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É o Secretário, Dr. Arnaldo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Acima do Secretário, Dr. Arnaldo, quem é o chefe do Secretário Dr. Arnaldo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É o ministro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É o ministro. Veja bem, a senhora está no quarto escalão - ministro, secretário, outro -, quarto escalão. E a senhora toma uma decisão sozinha...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sozinha?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... sem ninguém lhe pedir para reduzir o número de vacinas?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ninguém lhe pediu?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ninguém falou nada?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Só a empresa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Mas nós não reduzimos; nós apenas postergamos 1 milhão de doses.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, a minha pergunta, Dra. Regina Célia, é muito objetiva. Olha, é uma coisa muito grave, porque uma pessoa do quarto escalão toma uma decisão isolada, sem ninguém pedir a ela para que ela reduza em 1 milhão o número de vacinas...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, Senador Marcos Rogério, darei a palavra para V. Exa.

É que me chamou a atenção, porque existe uma hierarquia para a gente tomar decisões. O papel da Dra. Regina Célia é de fiscalizar. Agora, a autonomia dela para reduzir o número de vacinas sem uma autorização superior é que me chama a atenção, porque nós não estamos falando aí... Nós estamos falando de 1 milhão de vacinas, a US\$15 cada vacina, são 15 milhões. Nós não estamos falando em coisas que não têm um...

Então, isso é que está me chamando a atenção, Senador Marcos Rogério. É que V. Exa. sabe que hierarquicamente... Quem está no serviço público tem uma hierarquia, correto? O Ministro determina para o imediato ali, que determina para o outro, até chegar no quarto escalão, e o papel da servidora concursada, que vem há muito tempo trabalhando... Não estou aqui questionando o mérito da servidora, mas me chama a atenção e chama a atenção de todos a decisão dela de tomar uma decisão isolada e dizer: "Não, eu aceito que vocês reduzam o número de vacinas." É só isso.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu só queria fazer o comentário.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu só quero esclarecer mais uma vez...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É apenas para pontuar em relação a esse ponto. Eu acho que o que está havendo aqui é uma... Eu não sei se é uma confusão em razão dos dados que se tem ou a tentativa, de repente, de distorcer.

Veja, a fiscal de contrato em nenhum momento autorizou o pagamento de 4 milhões de doses e a entrega de três. A questão de se permitir, a partir de uma provocação da empresa, que se enviem os 3 milhões de doses e se pague pelos 3 milhões de doses, em razão de uma situação de seguro, o teto de 50 milhões de doses... Esse é um aspecto.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Qual é o prejuízo para o País de ela autorizar: mande os 3 milhões, pagam-se os 3 milhões; manda-se posteriormente 1 milhão, paga-se 1 milhão. Com as empresas que deixaram de entregar porque não houve a produção em número suficiente aconteceu a mesma coisa.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, não houve alteração de contrato!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ah, por favor, Presidente, eu estou...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Outro aspecto, Presidente...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente! Sr. Presidente!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, eu peço que V. Exa. assegure-me a palavra.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente, V. Exa. tem que manter... Tem muitos inscritos, Presidente, para falar!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Outro aspecto...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu peço que V. Exa. assegure-me a palavra!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Aí o Senador sempre fica com as intervenções e alguns minutos a mais...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O Relator agora há pouco reiterou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu perco o raciocínio do interrogatório, e ele faz isso sistematicamente...

(Tumulto no recinto.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu pediria aos Senadores e Senadoras, por favor...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu vou concluir, Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É porque o Senador está fazendo o papel de advogado da fiscal!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É a décima vez que ele fala interrompendo...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O Relator agora há pouco fez uma outra afirmação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É a décima vez!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Tem uma lista de inscritos, Presidente!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O Relator fez uma outra afirmação agora há pouco...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Tem uma lista de inscritos, Presidente!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ...que é outra distorção. Por exemplo, no *invoice* que veio...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, vários Senadores se inscreveram...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, só um minutinho, Senador...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, Presidente, não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Depois o senhor terá...

(Tumulto no recinto.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Renan Calheiros com a palavra, por favor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – A gente fica ouvindo aqui um monte de...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, Sr. Presidente, senão não vale a inscrição!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Por favor, eu só fiz uma interferência para entender se ela tinha autonomia para fazer isso, só isso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas V. Exa. é o Presidente, V. Exa. pode fazer intervenções!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Estou retomando o interrogatório com uma pergunta concreta: qual é a diferença da função que a senhora exerce para a função que William exerce?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – William?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim, William. Há uma pessoa chamada William no Ministério?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Ah, sim, ele é técnico da Divisão de Importação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele é técnico da Divisão de Importação. Quais são as diferenças entre as funções?

O SR. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Ele é subordinado ao Sr. Luis Ricardo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Subordinado ao Luis Ricardo.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu queria fazer uma pergunta: nos termos contratuais, à fiscal do contrato seria cabível a cobrança de frete e seguro da carga de vacinas? Por favor.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Isso não diz respeito a mim avaliar. Seria...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, eu estou perguntando...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... à Divisão de Importação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não é isso que eu estou perguntando à fiscal do contrato. Eu estou perguntando o seguinte: nos termos contratuais, à senhora, que é a fiscal do contrato, seria cabível... Cabe à senhora executar o contrato? A cobrança de frete e do seguro de vacinas?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não seria cabível.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não seria...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Mas a avaliação tem que ser feita pela Divisão de Importação, no documento *invoice*.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas eu estou perguntando à fiscal do contrato...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não seria cabível.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Seria cabível?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não seria cabível.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não seria cabível.

Isso também é uma informação muito importante, Senador, porque... Só para lembrar à fiscal do contrato: a cláusula 4.2 do contrato de fornecimento da Covaxin prevê que esses custos devem ser absorvidos pela Precisa Medicamentos.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por isso é que ela está dizendo que não seria cabível...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Que não seria cabível.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... o que fizeram.

Aliás, o contrato também prevê que os custos de tributos e encargos também devem ser pagos pela Precisa Medicamentos - estou perguntando à fiscal -, mas a Madison Biotech é uma *offshore* sediada em Singapura, aí a grande contradição. A que V. Exa. atribui a realização desse tipo de operação: uma



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

offshore, que é o caso da Madison, em Singapura, e que o contrato prevê que os tributos e encargos também devem ser pagos pela Precisa? Mas a Madison é de Singapura. Por que os encargos e impostos deveriam ser pagos por uma empresa em paraíso fiscal? É outra coisa...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Os tributos têm...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É outra coisa estranhíssima e completamente errada do processo.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Os tributos têm que estar incluídos no preço do produto, no preço final. Ele não fica separado, ele não é apresentado separado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - De acordo com o contrato...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá. E por que o pagamento dos impostos ia ser pago pela Madison, uma empresa *offshore* em paraíso fiscal, em Singapura?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A *proforma invoice* não foi... O fato de a Madison figurar na *proforma invoice* não foi aceito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso é outra coisa estranha, entendeu? Primeiro: o frete tinha que ser pago no Brasil pela Precisa; passaram para a Madison. E o pagamento de impostos e tributos também tinha que ser pago no Brasil; passaram para uma empresa *offshore*, para a Madison. Isso é um horror, que infelizmente acaba envolvendo V. Sa., que eu acho, mais uma vez, que não pode, com esses escalões todos citados aqui pelo Presidente da Comissão, assumir uma responsabilidade dessa. É impossível assumir uma responsabilidade dessa como fiscal do contrato.

Uma outra pergunta objetiva: por que V. Sa. decidiu pela continuidade da importação da Covaxin, por favor?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu decidi no sentido do quantitativo que eu já deixei claro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

A senhora decidiu por quê? Com relação ao quantitativo? Por que...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Por conta da justificativa apresentada pela empresa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por conta, novamente, da justificativa apresentada pela Precisa. E em que se baseou essa decisão da senhora?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Porque não haveria prejuízo, nesse momento, o embarque de 1 milhão na parcela seguinte.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não haveria, com relação à antecipação que ela propôs?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Antecipação?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, do pagamento.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não avaliei antecipação de pagamento, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu não estou dizendo que a senhora avaliou, mas a senhora avaliou uma coisa decorrente da antecipação...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A *proforma invoice*... Senhor, a *proforma invoice* estava errada. Eu não avaliei *proforma invoice*. Isso é de competência da Divisão de Importação e não cabe ao fiscal avaliar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, uma pergunta: por que V. Sa. decidiu pela continuidade da importação da Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não decidi pela continuidade. Eu decidi pelo quantitativo. Já deixei claro isso aqui.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Decidiu pela continuidade apesar da alteração do quantitativo.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Do quantitativo. Do quantitativo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pela continuidade, apesar da alteração do quantitativo. Não é isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O quantitativo não traria prejuízo naquele momento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não. Eu estou perguntando: a senhora decidiu pela continuidade com relação ao quantitativo. Foi isso que...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Com relação ao quantitativo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ao quantitativo. E por que decidiu?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Porque, conforme eu já falei, houve uma justificativa da empresa que eu considerei razoável.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E em que baseou... Não é a sua consideração ser razoável, não. Em que baseou, formalmente, do ponto de vista legal, a sua decisão? É uma pergunta concreta, objetiva. Qual foi o fundamento legal?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A minha decisão foi em relação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não foi a sua avaliação da correção da Precisa.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A minha, a minha decisão...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso não pode...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A minha decisão... A minha decisão em aceitar o quantitativo de 3 milhões naquele embarque era razoável por conta...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Razoável...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... de que não haveria prejuízo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Razoável é uma avaliação subjetiva. Eu estou perguntando: qual foi o fundamento legal? A senhora já respondeu que...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Mas não tem fundamento legal. Tem uma decisão do fiscal do contrato nesse momento para aceitar essa decisão.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá. Então, a continuidade não teve fundamento legal. É isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A continuidade da importação de 3 milhões de doses.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, ela não teve fundamento legal?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não existe fundamento legal. É uma decisão...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foi só na sua boa-fé com relação...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... é uma decisão...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... às informações da Precisa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É uma decisão do fiscal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá bom.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Relator, só para contribuir com o senhor...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não. Eu estou terminando.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor mesmo poderia perguntar a ela...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É porque já interromperam demais. Eu queria só pedir desculpa, porque toda vez que interrompe - eu não estou reclamando...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, é só para lhe ajudar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... o Senador Marcos Rogério...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... nessa prática de...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... ele entra na discussão e não quer mais sair. Não dá!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, era só para o senhor perguntar...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É só para chamar, é só para chamar o feito à ordem.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... se pagar uma terceira empresa que não constava no contrato era uma prática ou se essa foi a primeira vez?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu já perguntei. Eu já perguntei sobre isso várias vezes.

(Soa a campainha.)

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Colegas, colegas, vamos garantir a palavra ao Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Já perguntei sobre isso várias vezes.

(Soa a campainha.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Colegas, vamos prosseguir, por gentileza.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual foi a participação... Novamente, qual foi a participação do Sr. Thiago Fernandes da Costa nessa decisão?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O Thiago... O Thiago Fernandes, ele é chefe do Núcleo de Insumos, que é uma assessoria dentro do departamento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que departamento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Do Departamento de Imunização, em que eu me encontro. E eu me encontro também nessa assessoria.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá. Qual foi a participação dele? É uma pergunta objetiva.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Depois do encaminhamento do *e-mail* da Divisão de Importação, informando que a empresa solicitou a importação da vacina, como coloquei aqui na apresentação, eu coloquei essa informação dentro do processo, submeti a instâncias superiores.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que é ele?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O Thiago... Não! Instâncias superiores são...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então qual foi...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desculpe. Deixe-me continuar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual foi...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Se o senhor permitir...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor. Eu estou permitindo.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual foi a participação do Thiago Fernandes da Costa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nesse momento, ele apenas comunicou à Divisão de Importação que nós havíamos colocado isso formalmente, esse pedido, formalmente, dentro do processo para manifestação da Secretaria-Executiva e da Secretaria de Vigilância e Saúde. E deu o "de acordo"...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Repetindo...

O SR. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... deu o "de acordo" para prosseguimento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... a participação do Thiago Fernandes da Costa foi?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ele apenas deu o "de acordo" nesse momento para prosseguimento dos trâmites enquanto saía a decisão de instâncias superiores dentro do processo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ou seja, ele deu um parecer pela continuidade enquanto aguardava a decisão do superior.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ele deu de acordo com a Divisão de Importação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Deu de acordo... Não, é essa. Já respondeu. E com relação ao William Amorim Santana?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Como?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - William Amorim Santana.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - William é técnico da Divisão de Importação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Esses são nomes que foram apontados pela Senadora Simone Tebet no depoimento do Luis Ricardo Miranda. Por isso é que eu estou lhe perguntando aqui.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ele é técnico da Divisão de Importação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele é?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Técnico da Divisão de Importação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual foi a participação dele, a exemplo do que eu perguntei com relação ao Thiago Fernandes, nesse processo, nessa importação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ele encaminhou o *e-mail* para mim, colocando toda a análise da *proforma invoice*, que é o *checklist* que eu falei pra vocês, descrito no *e-mail*.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Ele que verdadeiramente fez toda a fiscalização do contrato e apontou todas as irregularidades no contrato?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele fiscalizou o contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não é a fiscalização do contrato. Não é a fiscalização. É a avaliação da *proforma invoice*.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Mas foi só por causa dele, que apontou as irregularidades, que foram feitas as alterações?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim. É atribuição da área dele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, mas a senhora não nega este fato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, não nego, porque é atribuição da área.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A outra... Ótimo.

A próxima pergunta é a seguinte: caso V. Sa. tivesse paralisado o processo de importação da Covaxin - foi uma pergunta que eu fiz lá atrás -, que não paralisou, não puniu, não houve tentativa do



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ministério... Estou perguntando na sequência: caso V. Sa. tivesse paralisado o processo de importação da Covaxin, havia o risco de ser exonerada da função comissionada que exerce atualmente?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu vou responder com duas coisas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Primeiro, eu não tenho competência pra paralisar o processo de importação. Não tenho competência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Se o fiscal não tem competência...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O processo de importação... O processo de importação é da Divisão de Importação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A senhora é a fiscal.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O fato de eu ser exonerada...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A fiscal não pode paralisar...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu posso ser exonerada a qualquer momento, em qualquer situação, independentemente das minhas ações dentro do ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá, mas eu estou fazendo uma pergunta objetiva pra senhora respeitosamente. Caso V. Sa. tivesse paralisado o processo, como fiscal de importação da Covaxin, neste caso concreto, havia o risco de ser exonerada da função comissionada que exerce?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu desconheço essa informação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Havia pressão sobre o andamento do processo? Alguém falou com a senhora...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nunca sofri pressão.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... ou tudo foi iniciativa da senhora?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nunca sofri pressão em relação a isso.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ninguém lhe falou sobre esse contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nunca recebi nenhuma pressão em relação a esse processo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, eu estou perguntando: alguém lhe falou sobre esse contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O superior hierárquico ou inferior hierárquico? Ninguém nunca lhe falou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, Sr. Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca lhe falou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, Sr. Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca lhe falou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tudo foi da cabeça e da órbita de decisão de V. Sa.?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Tudo? Que tudo?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tudo o que ocorreu no contrato irregularmente. Nós estamos fazendo aqui uma análise.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Mas não houve nenhuma irregularidade da minha parte.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Essa afirmação de que tudo que aconteceu irregularmente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estamos levantando isso.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... é uma afirmação do Relator.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

(Intervenções fora do microfone.)

(Soa a campainha.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Senador Marcos Rogério, por gentileza, a palavra está com o Relator.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, aí coloca palavra na boca da depoente, o que não é correto.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Não, não, Senador Marcos Rogério. A palavra... A palavra, por gentileza, está com o Relator. E o Relator está inquirindo. V. Exa. se inscreveu e, na sua oportunidade, V. Exa. vai inquirir.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Fale na sequência.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sim, vou fazer isso. Vou fazer isso, mas ele é o Relator de todos nós.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Uma pergunta, Presidente, que eu gostaria de fazer à servidora Regina Célia Silva Oliveira...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Sr. Relator, só um minuto, só um instante.

O SR. PEDRO HENRIQUE MEDEIROS DE ARAÚJO (Para expor.) - Excelência, é uma questão de ordem. Se houver... Porque é o seguinte? Ela não está... Está sendo feita a pergunta ao mesmo tempo em que já está sendo dada a resposta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não é verdade.

O SR. PEDRO HENRIQUE MEDEIROS DE ARAÚJO (Para expor.) - Se houver alguma possibilidade de ela se sentir incriminada, ela vai exercer o direito constitucional de ficar calada.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Excelência...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não é verdade.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Ela pode utilizar o direito... Veja bem, ela está aqui na condição de testemunha, ela não está aqui na



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

condição de investigada. Então, ela iniciou este depoimento sob o compromisso da verdade. Então, com a devida vênua a V. Exa., as perguntas que estão sendo feitas, formuladas pelo Sr. Relator...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É claro, perguntas...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... e concedido o espaço para a resposta da decorrente.

O SR. PEDRO HENRIQUE MEDEIROS DE ARAÚJO (Para expor.) - Então, Presidente, eu gostaria de fazer um apelo, por gentileza: que ela possa entender e responder a pergunta, porque, ao mesmo tempo...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeitamente.

O SR. PEDRO HENRIQUE MEDEIROS DE ARAÚJO - ... em que ela conclui uma linha de raciocínio, já lhe é vetado o direito de responder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não teve contrário... Não diga isso, não diga isso.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeitamente.

Excelência, Excelência...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Mas é verdade, mas é verdade.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Presidente, eu concordo com o advogado. Presidente, eu concordo com o advogado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fazendo soar a campanha.*) - Excelências...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O apelo do advogado está correto.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Eu concordo com o advogado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fazendo soar a campanha.*) - Excelência...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- A Presidência garantirá a palavra ao Relator. O Relator tem a prerrogativa de inquirir nos termos em que ele considerar que deve fazer a inquirição. Se a inquirição for para perguntas objetivas, se pedem da depoente respostas objetivas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Pois não, Sr. Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, retomando o depoimento, V. Sa. foi pressionada ou não foi pressionada - é uma pergunta objetiva - a facilitar a importação da Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não fui pressionada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não foi pressionada.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interperlar.) - Nem deu pressão em ninguém?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Também não, Senadora.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Roberto Ferreira Dias a senhora conhece?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ele era o Diretor do Departamento de Logística.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Era o... Fez algum contato durante esse período com V. Sa. para que V. Sa. apressasse os trâmites de importação da vacina Covaxin? É uma pergunta objetiva.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Fez ou não?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não fez em nenhum momento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

E Alex Leal Marinho tratou desse assunto em alguma oportunidade com V. Sa.?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não tratou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nem o Roberto Fernandes Dias pressionou V. Sa. a tomar a decisão, nem o Alex Leal Marinho?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E o Coronel Marcelo Pires conversou com a senhora em algum momento nesse sentido?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor. Nem conheço...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca conversou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nem conheço nem Cel. Marcelo Pires.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

E os Coronéis Marcelo Blanco da Costa e Alexandre Martinelli trataram da importação da Covaxin com V. Sa.?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E o Coronel Élcio Franco, então Secretário Executivo do ministério, passou, em algum momento, alguma orientação a respeito desse contrato da Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca passou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele fez alguma ingerência sobre a execução da importação dessa vacina?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor; a mim, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, eu estou perguntando: ele fez nas instâncias, nas estruturas administrativas do ministério em algum momento...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu desconheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... como Secretário Executivo, ele fez alguma ingerência sobre a execução dessa importação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu desconheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Desconhece?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Hum-hum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nem quando o Presidente teria falado com ele?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desconheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Desconhece qualquer ingerência?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Fez ou desconhece?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desconheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a sua relação com a Precisa Medicamentos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A minha relação, enquanto fiscal do contrato... Eu tenho comunicações com a empresa, como com todas as empresas. Eles me ligam, porque eu sou fiscal do contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, eles ligam para V. Sa.? Sua relação é essa? Eles ligam?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É somente acerca do contrato.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Costumam ligar com que frequência.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Acerca do contrato. Não, foram pouquíssimas vezes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A Precisa influenciou sua escolha para o posto de fiscal do contrato da Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, é uma pergunta. Eu estou fazendo a pergunta.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A Precisa orientou V. Sa. sobre a maneira de proceder em relação às inconsistências contidas nas *invoices* encaminhadas ao Ministério da Saúde?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ela nunca... Ela nunca orientou a senhora sobre as inconsistências?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca conversou com a senhora?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não... Conversou, conversou acerca daqueles dois pontos que eu lhe coloquei no *e-mail*.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, conversou a respeito... Quais são os pontos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Os pontos seriam o embarque de 3 milhões de doses...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O embarque de 3 milhões.

O frete também?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, porque isso tudo era do contrato que estava sendo alterado nas chamadas inconsistências.

A Precisa, em algum momento, ofereceu - é uma pergunta objetiva - alguma vantagem a V. Sa.?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca ofereceu?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Segundo o contrato, os pagamentos pelas doses da Covaxin serão pagos diretamente à Bharat Biotech ou à Precisa Medicamentos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não sei sobre essas questões de pagamento; eu sei a respeito da cláusula de contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, a pergunta é do contrato, objetiva do contrato do qual V. Sa. é fiscal. Segundo o contrato - estou perguntando sobre o contrato que V. Exa. fiscaliza ou fiscalizou -, segundo o contrato, os pagamentos pelas doses da Covaxin serão pagos diretamente à Bharat Biotech ou à Precisa Medicamentos? É uma pergunta...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O contrato traz... O contrato traz a empresa Precisa como representante.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Está aí a inconsistência de que, há pouco, eu acabei de falar aqui.

E a última pergunta - penúltima pergunta, melhor dizendo: V. Sa., no seu íntimo - é uma pergunta ao seu íntimo, à sua consciência -, favoreceu, de alguma maneira, a Precisa Medicamentos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A senhora acha que não favoreceu?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Acha que não favoreceu.

Alguma autoridade ou agente...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Acho, não, senhor; eu tenho certeza de que eu não favoreci.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tem certeza de que não favoreceu.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Por que, com a Pfizer, *(Fora do microfone.)*

demorou 330 dias, Relator – ela foi também fiscal da Pfizer –, e, com a Precisa, só 97 dias?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fazendo soar a campainha.*) – Senadora Eliziane...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Isso não é verdade.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fazendo soar a campainha.*) – Senadora Eliziane e Senador Marcos Rogério, vamos garantir para o Relator, por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Alguma autoridade ou agente público tem interferido nas decisões referentes à execução desse contrato da Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. notou alguma situação incomum na execução dos contratos de produtos relacionados ao combate da pandemia?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Incomum?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, apenas a urgência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Apenas a urgência.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Apenas a urgência no sentido...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas a senhora, respondendo a várias perguntas, colocou que era incomum o que aconteceu na contratação da Precisa, que não era comum, respondendo especificamente a algumas perguntas lá atrás. É por isso que eu refiz a pergunta.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A senhora não notou situação incomum na execução dos contratos relacionados ao combate à pandemia?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, senhor.

Então, a resposta anterior já está posta nas notas taquigráficas.

Eu estou satisfeito, Sr. Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Pela ordem.) - Presidente, essa pergunta que eu fiz, V. Exa., Relator, poderia perguntar?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Posso, sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ela falou - ao que me parece - que ela também foi fiscal da Pfizer e que levou 330 dias.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu sou fiscal, eu sou fiscal da Pfizer!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interperlar.) - Sim, mas por que, na Pfizer, levou 330 dias e, na Covaxin, só 95 dias?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Senadora, eu desconheço as questões pré-contratuais; eu só figuro, no contrato, a partir do momento em que eu sou indicada...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O seu período de fiscal de contrato na Pfizer durou quanto tempo comparativamente com o mesmo período com a Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A Pfizer, se eu não me engano, ela foi assinada agora no mês março. Então, o contrato ainda está vigente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfé Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interperlar.) - E a Covaxin foi assinada quando?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - No dia 25 de fevereiro.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ou seja, para a Covaxin, levou um mês e, para a Pfizer, ao que me parece aí, levou, sabe-se lá quantos meses...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, não é...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Sr. Senador Marcos Rogério...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não é esse o critério.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– O senhor...

A depoente me pediu um intervalo de cinco minutos, é isso? Então, vamos conceder cinco minutos de intervalo, a pedido da depoente. Em seguida, nós retornaremos.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) –
Mas seria bom que ela esclarecesse, Presidente. Infelizmente, V. Exa. fez a interrupção... Acho que é um fato tão importante que ela poderia esclarecer...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu concordo com a Senadora Eliziane, Presidente Randolfe, porque, assim, de fato, são duas coisas distintas: uma é a fase pré-contratual, e não tem fiscal de contrato na fase pré-contratual. O fiscal de contrato é designado quando há contrato, porque até então não tem razão de ter fiscal de contrato.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Acho que é um processo, não é um contrato, é um processo que tem...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Perfeitamente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – O contrato é do dia...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Neste caso, foi designado depois do descumprimento...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – O contrato da Covaxin é do dia 25 de fevereiro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Neste caso, foi uma das informações que o Relator colheu...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) –
Mas não acha estranho?

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Sr. Presidente...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Neste caso, ela foi designada para fiscalizar o contrato depois do descumprimento do contrato.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ou seja, nós estamos...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Sr. Presidente, pela ordem.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... diante de uma vacina que você tem a mesma fiscal de contrato, que a primeira leva 330 dias e a outra leva 97 dias. E vem me dizer que não teve pressão? Pelo amor de Deus!

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Pela ordem.) - É muito mais grave do que isso, Senadora Eliziane!

Veja só, o contrato foi assinado dia 25 de fevereiro. O contrato previa que a primeira dose precisava - está suspenso, não é?... As primeiras doses precisavam chegar ao Brasil com 20 dias após a assinatura. Portanto, é 17 de março. As doses tinham que estar no Brasil no dia 17 de março. Ela foi nomeada fiscal no dia 22 de março. Como é que, depois de descumprido o contrato, ela autoriza?

E mais grave: ela recebeu, no dia 18 de março, antes da nomeação dela, Senador Renan, um *e-mail* do William, para ela, como fiscal, solicitando autorização de importação. Ela recebeu um pedido de um servidor para que autorizasse a importação antes de ser fiscal do trabalho. Então...

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Do contrato.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Do contrato.

Não bate em nada. E, ainda que ela fosse, ela não poderia autorizar. Mas, de qualquer forma, aproveitando que ela não está aqui, e está suspensa a sessão...

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito, e a próxima, inclusive, é V. Exa.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - ... eu gostaria apenas... Eu sei que está cancelado, não é?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Não pode autorizar...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – É, eu gostaria de solicitar, Sr. Presidente, que a Comissão pudesse chamar o verdadeiro fiscal do contrato, o verdadeiro fiscal do contrato...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Que é o William, não é?

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... e que denunciou... É o William, que é funcionário, cujo chefe é o Luis Ricardo Miranda. O William denunciou para a Precisa, que mudou as *invoices* depois da denúncia feita por um simples servidor de carreira do Ministério da Saúde.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Já está convocada a Sra. Emanuela para esta Comissão, já tem requerimento de aprovação.

Amanhã nós teremos o requerimento também de convocação do Sr. William a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Vamos... Eu vou suspender por cinco minutos. É só o tempo...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Na verdade, estava suspensa, mas não foi suspensa, porque, obviamente, eu tinha que conceder a palavra a V. Exas. A Senadora Eliziane estava com a palavra e, até em decorrência disso...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Obrigada, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Por isso que não fiz formalmente a suspensão.

Então, agora, sim, suspensa por cinco minutos a sessão.

(Suspensa às 12 horas e 23 minutos, a reunião é reaberta às 12 horas e 30 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Está reaberta a sessão.

Senadora Simone Tebet, por 15 minutos.

Eu vou pedir aos Senadores, para que a gente tenha celeridade, que ninguém interrompa a pessoa; eu vou pedir, encarecidamente, para que a gente não interrompa quem for fazer as perguntas, e manter os 15 minutos.

Senadora Simone Tebet.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) – Muito obrigada, Sr. Presidente, senhoras e senhores.

Sra. Regina, Mário Covas, que tanto dignificou esta Casa, o Senado Federal, embora engenheiro, dizia que ele só sabia ler o que estava escrito; embora eu seja advogada, nem isso eu estou conseguindo fazer em relação a esse depoimento tão confuso, em relação aos documentos que me chegaram. Muito rapidamente, Sr. Presidente, nós estamos falando aqui de tantas irregularidades que eu posso afirmar, de forma muito categórica: tudo está errado num contrato de nada mais, nada menos que US\$300 milhões, R\$1,5 bilhão na contratação de vacinas que estão faltando no braço do povo brasileiro e que faltou para a grande parte das 525.229 vidas perdidas.

Diante disso e do depoimento da Sra. Regina... Sra. Regina, eu entendo aqui que V. Sa. está no cumprimento do seu dever. Não vejo, no primeiro momento, nenhuma irregularidade em tudo que a senhora falou. Agora, algumas inconsistências ficam muito claras. Não acho que a senhora tem a ver com qualquer tipo de relação equivocada, fraudulenta, nesse contrato. A senhora era uma servidora pública que cumpriu uma função. Agora, há algumas coisas que precisam ser ditas.

O contrato era do dia 25 de fevereiro. No dia 17 de março, venceu, pelo contrato, o prazo para a entrega do primeiro lote – isso foi em 17 de março. A senhora foi nomeada no dia 22 de março, depois, como fiscal, e, ainda assim, autorizou a remessa, a continuidade do contrato. Mais do que isso, antes de a senhora ser nomeada, no dia 18 de março, a senhora recebe um *e-mail* de servidores pedindo autorização para solicitar... A senhora recebe *e-mail* – depois eu vejo até de quem é – pedindo, encaminhando a respeito dessa autorização de importação. E, mais grave ainda, a senhora é nomeada no dia 22 de março e, no mesmo dia em que a senhora é nomeada, sem investigar os autos do processo, a senhora autoriza a contratação. Então, não bate, mas eu acho que a senhora tem todo o direito de se pronunciar no momento certo.

Repito, não vejo aqui nenhuma má-fé da senhora, embora eu veja um contrato fraudulento, com desvio de finalidade, com crime de corrupção, crimes gravíssimos. Pois bem, como eu disse, no meu caso, estou com dificuldade até de entender o depoimento, aquilo que estou lendo.

Eu gostaria de passar rapidamente aqui e falar a respeito do *invoice*, porque ali eu vi coisas escabrosas e cheguei a duvidar da minha capacidade de ler um documento simples como uma nota fiscal.

Eu gostaria que passasse o vídeo, por favor, do Secretário Executivo Sr. Elcio, quando, querendo desmoralizar o servidor Luis Miranda, disse que o primeiro *invoice* era falso e que os segundos e terceiros são verdadeiros. Eu acho que a senhora teve acesso ao segundo e ao terceiro, talvez.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu gostaria que passassem as lâminas.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Pois bem, aqui está muito claro que eles descredenciam o Luis Miranda em relação ao primeiro *invoice*, dizendo que era falso, e dizem, com todas as letras, que foi a Madison que mandou a nota fiscal, a segunda e a terceira. Portanto, eles atestam a originalidade, Sr. Presidente, da segunda e terceira *invoices*.

Pois bem, esse aqui é o documento que eles dizem que é falso, que o Luis Miranda levou ao Presidente da República e que fala sobre pagamento antecipado. Eles alegam um erro de vírgula "300 mil vírgula", como se fosse um erro em inglês, coisa que não é, mas eles dizem que está falso, aqui está toda a informação da própria secretaria.

Por favor, o próximo.

Timbre e assinatura. O Ministro Onyx vai à televisão e diz que esse documento é falso, inclusive por conta da grafia, que estaria errada, coisa que não é verdade.

O próximo, por favor.

No terceiro, vem o Elcio naquele áudio e confirma que a Madison é a representante da Bharat e, portanto, ela que emitiu a segunda e terceira *invoices*, que são consideradas verdadeiras.

Próximo. Aqui já encontramos o primeiro *invoice* que ele disse que é verdadeiro. Embora ele fale que o Ministério da Saúde recebeu no dia 18 de março, ele está datado com o dia 19 de março. Quer dizer, ele recebeu no dia 18, mas foi enviado no dia 19. Poderia ser um mero erro formal, poderíamos dizer assim. Esse *invoice* fala em 100% de pagamento antecipado e corrige os 3 milhões de doses. Portanto, em desconformidade com o contrato, que não permitia pagamento antecipado.

Próximo.

Em seguida, ele alega o seguinte: agora vem o terceiro *invoice*, corrigido, e essa correção vem com o pagamento posteriormente ao recebimento e com a correção dos valores.

Pois bem, Sr. Presidente, o Ministro Elcio, quando fez essa denúncia, disse assim para a imprensa: podem fotografar! Eu fotografei o segundo e fotografei o terceiro.

Por favor.

Esse é o primeiro, dito que é falso, 100% com correção da língua inglesa e marcas de *scanner* ou fax comprovando que esse documento chegou. Esse documento foi escaneado, e por fax...

Pode passar, por favor.

Aqui está, inclusive com a imagem analisada pelo *site*, que é aquele FotoForensics, em relação a isso.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Próximo, por favor.

E o dito verdadeiro, que é esse, ele tem excessos de erros e não há marcas de *scanner* e fax. Poderiam dizer assim: "Mas que erros são esses?"

Por favor o próximo.

O documento verdadeiro, que é esse, tem clara comprovação de falsidade de documento privado. Nós estamos falando de falsidade ideológica formulada por alguém. Ele tem a marca e o logotipo desenquadrados, não estão alinhados em alguns pontos, como se fosse uma montagem. Eu tenho inúmeros erros de inglês, e, talvez, o mais desmoralizante dele seja o 17: no lugar de preço, "*price*", está "*prince*", não é? O príncipe é de US\$15, e não é preço; o príncipe aqui está com um valor fixo de US\$15, e uma série de irregularidades. CEO, está companhia, em português. Então, aqui está uma mistura, eu acho que é um dialeto que só eles conhecem, não é? Está um "portinglês" aqui que não dá para entender, Sr. Relator.

Mais grave do que isso. Você poderia falar: "Mas aqui foi alguém que fez". Lembrem que a primeira *invoice* foi feita pela Madison corretamente. Esse documento foi elaborado pela Madison? Com tantos erros de inglês? São tantos os erros apontados – *of* que não é comum, tem normalmente apóstrofe; o nome do aeroporto corrigido errado; Brasil com "z"; e aeroporto em português –, mas vamos ao mais grave. As doses ali eles colocam que são 300 mil caixas com 16 ampolas cada, cada ampola dá para uma dose. Se eu for multiplicar por isso, o que o Brasil teria que receber é 4,8 milhões de doses e não 3 milhões, como está aqui.

Esse documento, Sra. Regina, embora não seja a senhora, não poderia ter passado pelo Ministério da Saúde, porque é um documento que diz que ora o Brasil vai receber 4,8 milhões de doses da vacina, que ora vai receber 3 milhões de doses.

E mais grave neste documento: para ganhar um pouquinho mais de propina, eles passam de US\$45 milhões e separam o frete e o seguro; e o que era contratado de US\$45 milhões salta para quase US\$46 milhões. Tem quase US\$1 milhão, R\$5 milhões, que alguém ia levar em algum paraíso fiscal para fazer alguma rachadinha.

Esse documento é o documento do ministério, com *e-mails* comprovados, que passou por tanta gente. Como é que ninguém visualiza um documento fajuto como este, documento apresentado pelo Onyx e pelo Elcio, fotografado por nós e pela imprensa?

Mais grave do que isso. Além de todas essas – e eu não tenho tempo, é muito pouco tempo, eu passaria aqui... –, qual o peso da carga, que também não veio? Já que falaram tanto que foi um *e-mail* solicitado...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Vamos passar para o terceiro. Vamos supor que eles tenham percebido isso, e o terceiro veio para corrigir.

Passem, por favor.

O terceiro – eu não tenho tempo – é a cópia do outro, cópia. Eu posso ampliar num momento oportuno e mostrar. Só com duas diferenças: eles voltam o seguro e o frete para dentro dos US\$45 milhões, porque alguém denunciou. Então, não ficam US\$46 milhões e vai para US\$45 milhões. Também com um erro grave de inglês – não sou eu, não sou doutora em inglês, eu pedi ajuda a um professor de inglês do meu Estado, porque eu falo muito mal a língua inglesa, mal falo o português. E aqui está *according to the agreement*, lá não tem. Então, são erros grosseiros.

E aí vêm as perguntas que eu gostaria de fazer. Talvez esse seja um dialeto, Sr. Presidente, acordado entre as partes. Sabem aquele *fifty-fifty* – *fifty*, metade? Metade português, metade inglês; metade dinheiro oficial, metade propina ou tudo propina, num pagamento antecipado? Os primeiros US\$45 milhões vão ser no rateio para alguém que vai levar vantagem em cima da dor, da falta de vacina do povo brasileiro?

Por que eu aponto tudo isso? A alteração dos valores tem um erro grave de relação comercial: ora eles chamam de CIF, ora eles chamam de CIP. Um vem por navio, Senador Humberto; o outro vem por aéreo. Então, ora eles falam que o produto vem por navio; ora eles falam que o produto vem por aéreo. Ora, esse não é um erro comum!

Então, vamos lá. A Madison emitiria uma nota fiscal, sendo ela de Singapura, paraíso fiscal, onde a língua inglesa é amplamente divulgada... Por que tantos erros primários no preenchimento do documento envolvendo vacinas na ordem de – repito, é muito dinheiro – 40 milhões só na primeira dose? Nós estamos falando de R\$200 milhões.

Segundo, pela quantidade de erros, Sr. Presidente, a *invoice* não foi emitida pela Madison. Então, foi emitida por quem? Quando? Para quê? Com que objetivo?

Os *e-mails* da Emanuela, que é da Precisa, dizem que foi da Madison. E ela ajusta o tempo todo com o Ministério da Saúde pra poder conseguir a autorização provisória. É fundamental, Sr. Presidente, que a Emanuela venha aqui a esta Comissão. Ela que negociava a produção desse documento. Isso foi feito na Precisa? Isso foi feito no Ministério da Saúde? Eu não acredito que venha do Ministério da Saúde. A Precisa mandava *e-mail* para o Ministério da Saúde encaminhando essas *invoices*, essas notas fiscais. Seria, então, a Madison uma empresa de fachada? Com que objetivo? Se ela não é empresa de fachada, ela vê o nome dela sendo envolvido... A primeira nota, correta; essas, não. Como é que ela não vem a público dizer e esclarecer os fatos?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Por fim, o Elcio não encontrou nenhum vestígio? Eu quero aqui finalizar nesse sentido, Sr. Presidente, invocando de novo a tal da prevaricação.

No dia 20 de março, o Presidente soube pelos irmãos Miranda, pela primeira *invoice*. Verdadeiro ou falso? Tinha todas as características de veracidade. Ele disse que disse para o Pazuello investigar. O Pazuello sai dois dias depois do ministério e manda o Elcio investigar. O Elcio diz que em um dia, em um dia apenas, investigou tudo e não achou nada. Agora o Elcio vai pra televisão em público e fala: "Olhe aqui a *invoice* correta; cheia de erros". Então, claramente o Secretário-Executivo prevaricou. Claramente houve manipulação de documentos. Está muito claro que a Covaxin já nasceu morta, ela não existia, ela não ia chegar ao braço do povo brasileiro.

Sr. Presidente, eu peço apenas um minuto pra encerrar. E eu prometo que amanhã eu não falo. Eu nem venho à Comissão, se for necessário, se o senhor me der mais dois minutos pra encerrar.

Então, é muito importante chegar à seguinte conclusão, Sr. Presidente: o Presidente da República precisa vir a público esclarecer esses fatos. Isso daqui é a prova cabal de crimes; falsidade de documento privado; falsidade ideológica; direcionamento de empresas para receber um contrato bilionário para ser entregue o recurso num paraíso fiscal, onde nós sabemos que funciona lugar pra receber propina e lavagem de dinheiro público.

Então, diante de todas essas situações, Sr. Presidente, esse caso linca o caso que nós estamos querendo investigar de crime de prevaricação. Houve prevaricação, basta saber de quem. O Sr. Elcio pode ter prevaricado, o Ministro Pazuello, ex-Ministro, pode ter prevaricado, porque agora o Secretário-Executivo não pode dizer que não tinha em mãos um documento fraudulento e não pode dizer que investigou, Sr. Presidente. O Secretário-Executivo, em 24 horas, não tinha condições de investigar, não tinha condições de dizer... a não ser dizer que esse documento era falso. Então, é importante que o Secretário-Executivo volte a esta Presidência.

A minha... O meu pedido final, em 30 segundos, a V. Exa., é que possamos não só chamar o Sr. William, o verdadeiro fiscal, porque foi ele que denunciou pra Precisa, e por isso que a Precisa arrumou essas *invoices*, essas notas fiscais, mas a Sra. Emanuela, da Precisa – ela tem que vir a público pra ver se não foi a Precisa que falsificou esses documentos, quem foi que fez. E mais ainda, Sr. Presidente, aí, sim, que nós possamos trazer o Elcio para ter muito claramente: ele investigou ou não investigou? Se investigou, o que disse para o Ministro Pazuello? E, por fim, o que o Ministro Pazuello falou para o Presidente da República? Cadê o fax? Cadê *e-mail*? Cadê o WhatsApp? Cadê pedido de sindicância administrativa pra investigar supostas irregularidades de um contrato de quase R\$1,5 bilhão?

Obrigada, Sr. Presidente. Desculpe o tempo tomado dos colegas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senadora Simone Tebet, é lógico que isso foi uma justificativa, até porque, no sábado, quando o Deputado Luis Miranda leva a conhecimento do



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Presidente, dia 21 era domingo, nesse dia, o General Pazuello já sabia que era demissionário. Está certo? Ninguém demite um general, chega lá, "está fora", assim, como se... É lógico que teve uma conversa anterior. Então, saberia muito bem que ele estava ali limpando as gavetas para sair. Da mesma forma, o Coronel Elcio, que também sabia que estava demissionário. Então, essa versão que eles estão falando de investigação, de fato, contribuiu para a gente saber, cada vez mais, que houve, sim, uma omissão muito grande em relação à Covaxin.

E eu vou ouvir agora o Senador Randolfe Rodrigues.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Sra. Regina, com todas essas improbidades que a Senadora Simone percebeu no *invoice*, isso não lhe chamou atenção?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Essas improbidades que... Impropriedades que a Senadora apontou a Divisão de Importação apontou quando ela solicitou as correções. E isso cabe à Divisão de Importação, fazer essa avaliação do documento.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A senhora conhece a Portaria nº 78, de 16 de janeiro de 2006, que estabelece as suas atribuições?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Entre as suas atribuições está... Primeiro, define a portaria: "servidor especialmente designado pela administração, com atribuições de acompanhar, controlar e fiscalizar a ideal execução de contratos administrativos". Mais adiante: "São atribuições do Gestor do Contrato [de V. Sa.]: acompanhar, administrar e fiscalizar o contrato [...]".

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Senador Randolfe...

(*Soa a campainha.*)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Eu pediria, da mesma forma como foi silenciosa a argumentação da Senadora Simone, que também pudesse o Senador Randolfe fazer suas perguntas, por favor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Então, só recapitulando, Sr. Presidente, até retomando, peço pra repor meu tempo.

Reiterando a pergunta, Dra. Regina, essas impropriedades, improbidades que venham a ser apresentadas pela Senadora Simone foram percebidas pela senhora? Não... Segundo a Portaria nº 78, do Ministério da Saúde, não seria atribuição sua se reportar ao superior hierárquico sobre essas impropriedades?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A portaria não indica o gestor e o fiscal, essa diferença. No caso, o gestor, pelo entendimento do órgão, o gestor é quem assina o contrato, é o Departamento de Logística. A Divisão de Importação está dentro do Departamento de Logística.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, essa hierarquia eu conheço, D. Regina. Mas, veja, estavam entre as suas atribuições se reportar sobre as impropriedades.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A minha atribuição enquanto fiscal; a portaria indica a atribuição enquanto gestor. Gestor é o Departamento de Logística, quem assina o contrato, o ordenador de despesa.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E a senhora não se reportou, não percebeu essas impropriedades e não se reportou ao seu superior?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, porque à Divisão de Importação, compete a ela fazer essa análise do documento.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Diretamente falando, então, vendo impropriedades, a senhora não teria atribuição de falar nada? Poderia seguir com as impropriedades?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, eu poderia informar, sim, mas...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E por que a senhora não informou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... nesse momento, ele havia feito isso, a Divisão de Importação não reportou à empresa novamente e pediu o documento correto, as correções, por duas vezes?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Que as correções foram insuficientes, inclusive. Que as correções, inclusive, não corrigiram.

E eu lhe pergunto: quando é que a senhora tem... De quando é o primeiro *invoice* que a senhora tem contato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não consigo lembrar aqui, Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, a senhora falou ainda há pouco, D. Regina.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não consigo lembrar a data exata. Eu não consigo lembrar a data da primeira *invoice* encaminhada.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, só um minutinho.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Deixa eu esclarecer. Quando foi...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, deixe eu lhe esclarecer. Ninguém...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quero pedir só a atenção, Sr. Presidente, aos colegas.

Sr. Presidente, se pudermos, inclusive, recuperar as notas taquigráficas... E eu acho que todo mundo aqui está bem consciente. A Dra. Regina, ainda há pouco, na primeira parte, em resposta ao Senador Renan informou aqui para esta Comissão a primeira data do *invoice*.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Dia 18.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Exato.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, no dia 18 a documentação foi encaminhada por meio de um *link* a que eu não tive acesso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Então, pronto. A senhora lembrou agora.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - E eu não sei se a *invoice* estava nesse *link*. Foi isso que eu expliquei aos senhores. Como eu não tive acesso ao...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Desculpe, Dra. Regina, mas a senhora está mudando uma versão que estabelecera ainda há pouco neste mesmo depoimento!

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor. Sr. Senador, eu não tive acesso a esse *link*. Ele não abriu para mim. E eu não posso afirmar que a *invoice* estava nesse *link*.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Eu queria só colocar que fosse colocado o vídeo. *(Pausa.)*

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não consigo lembrar exatamente a data.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A senhora lembrou ainda há pouco. A senhora teve um intervalo de cinco minutos e esqueceu?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, é porque eu tive conhecimento no dia...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sabe o que é que é, Sra. Regina Célia? Por mais que a senhora não se lembre, mas com certeza a senhora saberia que essa pergunta seria feita à senhora...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quando foi reencaminhado o *invoice* para a senhora? Quando foi reencaminhado para a senhora o *invoice*?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Se eu não me engano, foi no dia 22. Encaminhado!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Reencaminhado! Inclusive tem um documento da Dra. Emanuela informando isso, certo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - No dia 22.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - No dia 22. Está aqui nos documentos, Dra. Regina.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ela não encaminha para mim: ela encaminha para a Divisão de Importação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Está aqui... Não, a senhora, inclusive, é copiada.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim, eu sou copiada, mas ela direcionou para a Divisão de Importação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A senhora é copiada... Dra. Regina, me desculpe, mas a senhora recebe um ofício, a senhora é copiada, e a senhora tenta dizer aqui para esta Comissão, para todos os membros desta Comissão que a senhora foi copiada e não foi direcionado para a senhora?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Porque a Divisão de Importação é que faz essa análise.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mas a senhora estava copiada no *e-mail*!

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim, eu estava copiada.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito. Isso nos basta.

Queria colocar o vídeo.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

Esse é o Secretário-Geral da Presidência da República. Ele está informando em uma coletiva, há duas semanas, mais ou menos, diante de um documento que foi encaminhado no dia 19. A senhora disse que só teve acesso no dia 22, agora, sendo que na primeira parte do seu depoimento a senhora disse que teve acesso no dia 18.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - No dia 18, o Dropbox...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Como é que o Sr. Onyx tem esse documento do dia 19?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - No dia 18, o *link* Dropbox a que eu não tive acesso, eu não consegui abrir. E eu não posso afirmar que a *invoice* estava nesse *link*.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E esse documento do dia 19 de que o Sr. Onyx fala?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não sei. Não entendo. Aí teria que questionar a Divisão de Importação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ou o Sr. Onyx, não é? - porque é ele que relata aí as informações.

Então, veja, é importante, Sr. Presidente, porque está sendo alegado aqui... Foi alegado... Um colega Senador tentou aqui fazer um "pela ordem" para apresentar a defesa da Precisa. Qual é a defesa da Precisa? De que a primeira *invoice* foi depois do dia 22 de março. A própria Sra. Regina está dizendo que foi dia 18. E o Sr. Onyx, aqui, na coletiva que ele concedeu no dia 23 de junho, disse claramente que é do dia 19 de março.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Que não é dia 19 de março, que a Senadora Simone Tebet acabou de provar que há uma confusão de data. Está escrito dia 18 e, como recebido, dia 19.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu posso só complementar, Senador?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O senhor me permite?

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Ele disse que recebe dia 18, mas o documento está enviado no dia 19.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele mantém a data retroativa.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu posso só complementar? Dia 18, eu vou repetir, dia 18 veio um *link* por meio Dropbox a que eu não tive acesso. Então, eu não posso afirmar que o documento estava nesse *link*.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A empresa fez algum pedido para alterar o prazo de entrega?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eles não pediram para alterar o prazo de entrega. Eles pediram para postergar 1 milhão de doses para o segundo envio.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – D. Regina, não é isso que diz este documento. Este é um documento em que a empresa claramente faz um pedido de alteração do prazo de entrega.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Que data?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Este documento é do dia... Este documento é datado do dia 11 de junho.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Ah, sim! Eu vou te explicar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Depois que foi feita a notificação, posteriormente a isso, foi feito, se não me engano, no dia 24, por meio do nosso Secretário, encaminhado um ofício à empresa solicitando a expectativa de cumprimento do contrato.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – A senhora diga, por favor, a data, mas diga o mês, por favor! Foi dia 24...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – De maio.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ah, de maio.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... que foi solicitada a expectativa de cumprimento do contrato... Foi solicitada a expectativa de cumprimento do contrato.

A empresa, em 31... No dia 31, eu reiterei resposta a esse ofício...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Dia 31 de que mês?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Dia 31 de maio, tá?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Hã-hã.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu reiterei resposta a esse ofício. No mesmo dia, a empresa encaminhou um ofício, o Ofício de nº 11, onde ela aponta que ela não conseguiria...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Esse Ofício é de nº 12.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, é o nº 11.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito. Então cheguemos ao nº 12.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Só um instante.

Nesse Ofício nº 11, eles informam que não têm condições de informar o cronograma de entrega antes da avaliação da Anvisa. A avaliação da Anvisa estava prevista para o dia 1º de junho.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Me diga...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Só um instante. Eu posso concluir?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, perfeito. Pois não!

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Somente no dia 4 de junho, no dia 4, teve avaliação da Anvisa. E eles encaminharam, a empresa encaminhou no dia 11 de junho esse ofício que o senhor está falando, onde ele apresenta a expectativa de cumprimento do contrato. Só que essa expectativa de cumprimento eles condicionam ao deferimento da licença de importação. Eu não achei, eu



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

não considerei previsível esse cronograma que eles apresentaram. Foi por isso que eu fiz o relatório apontando a imprevisibilidade de cumprimento do contrato e sugerindo sanções para a empresa.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, só para garantir... É que eu não estou conseguindo... Desculpa, a senhora pode retomar?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - No dia 11...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Desculpe... Senador Izalci, por gentileza! Senador Izalci, só para me garantir a...

A senhora pode retomar?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Posso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A senhora está falando... O ofício de 11 de junho.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - No ofício do dia 11 de junho, a empresa apresentou a expectativa de cumprimento do contrato, respondendo a ofício que foi encaminhado por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde.

Nesse ofício eles apresentaram um cronograma onde eu não considerei previsível, porque eles colocaram a entrega condicionada ao deferimento da licença de importação, ou seja, se a Anvisa não deferisse a importação, a empresa também não estaria inadimplente. Esse foi o meu entendimento. Então, não considerei razoável. Foi quando eu elaborei o relatório apontando o descumprimento total do contrato e submetendo aos secretários para decisão quanto à permanência ou não desse contrato, uma vez que o cronograma já estava totalmente descumprido.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Isso dia 11 de junho.

Então, com essa comunicação sua, não teve uma medida do Ministério da Saúde para suspensão do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim, isso seguiu...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, isso não seguiu...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Seguiu, seguiu, seguiu...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Veja, essa medida é do dia 11 de junho...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim, seguiu posteriormente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Um minuto, Dra. Regina. Veja, essa medida aí é do dia 11 de junho, e a sua recomendação é do dia 11 de junho...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não. A minha recomendação foi posterior a essa data, porque eu estava de férias.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito, mas no intervalo disso...

(Soa a campainha.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Não, por favor, por favor!

A depoente e o Senador Randolfe estão fazendo perguntas... É interessante esse negócio. Tem de prestar atenção!

Daí eu acho que tem todo um enredo que a gente tem que conhecer, porque...

Senador Izalci, por favor. V. Exa. está falando ao telefone, mas está falando muito alto, Senador. Aí atrapalha quem está do lado.

Quando a gente está falando e tem uma pessoa do lado falando alto, atrapalha. Todo mundo quer silêncio na hora de falar.

O que a senhora não consegue explicar para a gente...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu sei, Senador. Eu sei.

Mas veja bem, a senhora não consegue explicar para a gente essas datas. Sra. Regina Célia, a senhora não consegue explicar como a senhora toma uma decisão sem consultar absolutamente ninguém superior à senhora. A senhora ali toma uma decisão... Eu não sei... Ela falou os nomes.

Quem era seu superior na época em que a senhora tomou essa decisão de reduzir de 4 para 3 milhões?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Eu não reduzi. Não houve prejuízo. Eu afirmei isso ao senhor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não. Quem eram seus superiores? A senhora decidiu não cumprir o contrato que era de 4 milhões de doses para 3 milhões de doses. Quem eram os seus superiores na época?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O meu superior é o Diretor de departamento...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Quem era o Diretor de departamento na época em que isso aconteceu?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O Sr. Laurício.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Quem?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quem?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O Sr. Laurício.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Que é vinculado a quem?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, só um minutinho.

Sr. Laurício...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É vinculado a quem o Sr. Laurício?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não entendi a sua pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, deixa eu...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O Sr. Laurício é vinculado a quem? Quem está acima dele?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O Dr. Arnaldo. É o nosso Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas na época quem era o servidor que estava acima do Sr. Laurício, quando a senhora tomou essa decisão, Sra. Regina Célia?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Acima do Dr. Laurício?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Isso.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É o Secretário de Vigilância em Saúde.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não. Quem era na época?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Dr. Arnaldo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E acima do Dr. Arnaldo quem era?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É o Ministro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Venha cá: então dia 11 de junho a senhora aponta, finalmente, as impropriedades do contrato...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu posso...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, já concluindo. Eu já entendi.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Tá.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A senhora aponta dia 11 de junho, certo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não foi no dia 11.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Foi depois. Que dia foi?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Dia 11 a empresa encaminhou.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, perfeito.

Quando foi?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Dia 11 a empresa encaminhou...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quando foi que a senhora...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nessa data, eu estava de férias - eu estava de férias. Retornei no dia 22. Foi quando foi feito o relatório.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Desculpa...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - E eu assinei o relatório - eu assinei o relatório -, se eu não me engano, 23 ou 24. Foi quando eu tomei essa decisão.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Vinte e três ou 24 de junho?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Junho.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Me permita, Dra. Regina, porque essa preliminar... É porque, nesse contexto seu, não tinha essas férias ainda. A senhora tirou férias, então, no dia 12.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu estava de férias no mês de junho.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E quem era sua sucessora, na execução do contrato, no acompanhamento do contrato, ou seu sucessor.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Tem a fiscal substituta, mas ela aguardou que eu chegasse para justamente resolver.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Veja, sua fiscal... Diante de informação dessa gravidade, diante de uma decisão dessa gravidade, a sua substituta não lhe comunica. E aí a senhora está encontrando uma data para coincidir exatamente com a entrevista coletiva do Sr. Onyx e com a entrevista coletiva do Sr. Elcio Franco. Mais que isso, concretamente, a senhora está encontrando, está fazendo um exercício... A entrevista coletiva deles questiona os irmãos Miranda, e os irmãos Miranda só comparecem a esta Comissão Parlamentar de Inquérito depois. E a medida de suspensão de tudo só ocorre na semana passada. Me desculpe, D. Regina, mas essas datas não estão batendo, por mais que a senhora esteja se esforçando.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Presidente...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Bom, é o que está documentado, Sr. Senador. É o que está documentado dentro do processo.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) - Está documentado... A senhora só tomou a decisão de fazer um relatório poucos dias atrás, Sra. Regina.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, ela falou...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O relatório já estava pronto antes.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - De que data é o relatório da senhora, denunciando o que ocorreu?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - O relatório foi assinado - assinado -, se eu não me engano, 23 ou 24, mas isso não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - De que mês?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - De junho.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas, senhora, junho está ali.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Depois da CPI, senhora? Depois que a gente ficou questionando?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não importa, Sr. Senador, eu estava de férias.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Lógico que importa.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não podia assinar um documento antes.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Presidente... Presidente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Veja, aqui tem um *e-mail* seu do dia 22...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Vamos seguir a lista.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Só um minutinho, Presidente.

Aqui tem um *e-mail* seu, do dia 22 de março, respondendo à Emanuela. A senhora autoriza a prosseguir o contrato, prosseguir tudo.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É aquele *e-mail* a que eu me referi na apresentação.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Deixando aqui a questão da Madison para ser resolvida depois. A senhora diz isso aqui, nesse *e-mail*, do dia 22 de março...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Presidente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A senhora pede para deixar a questão da Madison...

Senador Fernando, por gentileza. Terá a sua hora de inquirir.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu aguardo, eu aguardo, eu aguardo.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O tempo, Presidente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Veja: tem um *e-mail* seu aqui, do dia 22 de março, endereçado à Sra. Emanuela, deixando claro aqui que, independente da questão da Madison, a senhora está informando para prosseguir o contrato.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É em relação ao quantitativo, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Então, em relação ao quantitativo, a senhora informou que não houve alteração no quantitativo de doses, certo? Mas houve alteração no regime de execução, é isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Apenas em relação ao embarque do primeiro quantitativo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pronto: regime de execução. A senhora conhece a lei 8.666?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Conheço perfeitamente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A senhora sabe muito bem que, conforme essa lei, era necessário ter um termo aditivo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Perfeitamente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Teve um termo aditivo?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não tem termo aditivo, senhor.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu queria... Não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, tranquilize o Senador Fernando Bezerra.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não, eu quero ajudá-lo.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Vamos seguir a inscrição, Presidente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Tranquilize o Senador Fernando Bezerra, Presidente. Tranquiliza aí o Senador Fernando Bezerra.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Todo mundo tem o direito de falar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Veja...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com todo o respeito...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Vamos seguir as inscrições. Eu estou inscrito, eu quero falar também.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com todo o respeito, o Senador Fernando Bezerra é um amigo querido de todos nós, mas não pode responder pela depoente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Claro! Claro!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu estou pedindo a palavra para trazer uma informação relevante para a Comissão.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Dra. Regina, veja: de acordo com a Lei 8.666, necessitaria ter um termo aditivo. Teve um termo aditivo para essa providência?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, teve...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não teve o termo aditivo. Ótimo, era isso que nós gostaríamos de saber. Não houve termo aditivo. A senhora conhece a Lei 8.666?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Teria a partir do momento em que ele apresentou essa expectativa de cumprimento. Porém...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Teria quando houve alteração no contrato...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... quando houve alteração no regime de execução do contrato...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não precisa.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... segundo a Lei 8.666.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É desnecessário...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Fernando, o senhor não está respondendo pela depoente!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu não estou respondendo; é uma informação que está no contrato, é só ler o contrato!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mas, Senador Fernando, com todo respeito a V. Exa...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ela é fiscal do contrato...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... contenha-se um pouco! Calma! Por que essa impaciência? Fique tranquilo!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não, eu estou calmo.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Vamos respeitar o tempo!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Calma! Para que essa impaciência? Vai chegar seu momento.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eu quero falar também...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A alteração contratual no regime de execução, conforme foi feita, precisa de justificativa, conforme também estabelece o art. 65 da Lei 8.666. A senhora verificou o motivo apresentado para a empresa enviar um quantitativo menor?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E qual foi o motivo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Aquela justificativa que eu já lhe falei aqui, em relação ao envio por conta do impedimento de encaminhar 4 milhões de doses.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mesmo assim, a senhora compreendeu que não deveria ter um termo aditivo e, aí, não comunicou a nenhum superior seu?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeitamente.

A comunicação à autoridade competente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Vamos seguir a ordem! Vamos seguir a ordem! Não pode! Não pode ter um membro que tenha mais direitos do que os outros. Não pode!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Já estou concluindo, Presidente, é que eu fui interrompido algumas vezes.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Já vai para mais de 20 minutos!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – É que eu fui interrompido algumas vezes. Só concluindo.

A comunicação à autoridade competente e o início do processo de sanção à empresa pelos atrasos nas entregas das vacinas só foram feitos em junho, meses após a ocorrência dos descumprimentos contratuais. A senhora comunicou isso a alguém?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – No relatório. Após descumprido o contrato, eu comuniquei por meio do meu relatório.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Isso só em junho?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Isso só em junho.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Para concluir, Senador, porque...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Concluo.

A última pergunta: quando foi que a senhora foi nomeada – isso já foi perguntado, é só para ficar claro –, quando foi que... A senhora é a primeira fiscal desse contrato. Quando a senhora foi nomeada fiscal do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Fiscal do contrato?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) – Dia 22.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A portaria eu acho que foi publicada no dia 22, porém a portaria foi assinada um pouco antes, acho que dia 18 ou dia 17. Teria que olhar no processo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Senador Randolfe, e o pior é que agora, no setor público, tem duas datas: é a data que foi publicada e a data em que a portaria teria sido assinada! É inacreditável!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Veja, então a sua portaria é assinada no dia 8 de março, a senhora toma posse... É publicado no *Diário Oficial* no dia 22 de março, e o contrato é assinado que dia com a Precisa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Em 25 de fevereiro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Em 25 de fevereiro. Então, a rigor, até a senhora tomar posse, conforme o *Diário Oficial*, como fiscal do contrato, ficou um mês sem fiscal de contrato?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Isso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Obrigado.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A partir do momento da portaria, já...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, está clara a impropriedade desse contrato.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente, pela ordem. Trinta segundos V. Exa. me permite?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Humberto...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - V. Exa. me permita 30 segundos...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... Senador Fernando Bezerra também...

Sim, pois não, Senadora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Pela ordem.) - Diante das graves denúncias que vieram aqui, da nossa querida Líder Simone Tebet, Presidente, eu pediria a V. Exa. que a CPI procedesse a uma perícia técnica nas três *invoices* que foram encaminhadas e, inclusive, já estão de posse da CPI. A Senadora trouxe, por exemplo, possível fraude de documentos e, aí, portanto, uma tentativa até de obstrução dos trabalhos da CPI, o que é muito grave.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senadora Eliziane, o Deputado Luis Miranda ficou de entregar, junto com a assessoria que o estava acompanhando naquele dia do depoimento, os documentos que entregou ao Ministro Onyx. Ficou de mandar uma cópia. Ele disse que naquele dia não podia pegar, porque não estava... E já faz muito tempo, então eu estou cobrando aqui publicamente do Deputado que ele traga os documentos, porque ele se comprometeu, publicamente, aqui, a trazer o documento aqui, porque as denúncias que ele fez...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. *Fora do microfone.*) - Dê prazo, Presidente. Até quando?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, ele se comprometeu a trazer, porque é um documento que ele entregou ao Ministro Onyx, não é? Mas a gente espera que ele cumpra a palavra dele e traga.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, só para...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - A CPI pode e tem os artifícios e os instrumentos legais para ter acesso a esses documentos, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Humberto Costa.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, só complementarmente, já que o senhor já está cobrando documentos - me permita, Senador Humberto -, nós ainda não recebemos do Ministério da Saúde todos os documentos sobre esse contrato. É um absurdo isso. Embora isso tenha sido requisitado há tempos, o Ministério da Saúde já infringe várias vezes os termos do Código de Processo Penal.

Eu quero requerer a V. Exa. que reitere ao Sr. Ministro da Saúde, sob as penas da lei, a necessidade da informação de todos os documentos relativos a esse contrato.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Humberto Costa.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpellar.) - Sr. Presidente, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, Sra. Regina Célia - seja bem-vinda aqui ao Senado -, eu queria começar aqui fazendo um desagravo ao grupo do Dr. Pedro Hallal, que elaborou um guia de atividade física para a população brasileira. Foram 70 pesquisadores que participaram disso. O lançamento aconteceu recentemente e nenhum desses 70 pesquisadores foi convocado para estarem presentes. Isso, na verdade, já é uma retaliação pelas posições corajosas que o Dr. Pedro Hallal assumiu.

Mas, D. Regina, Dra. Regina, a senhora hoje tem uma função comissionada técnica de R\$6.975,30, bem maior do que a senhora sempre teve aqui, pelo menos pela informação que eu tenho. Isso corresponde à realidade ou não?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Esse valor que é agregado ao seu ao seu salário?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não. Não, senhor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Então essa informação aqui não é verdadeira?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não é verdadeira.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Pois não.

Segunda coisa, eu queria perguntar: para sua designação como relatora desse contrato, competiram as seguintes pessoas: Alex Leal, "sim" ou "não"?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Pode repetir a pergunta, por gentileza?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – A pergunta é se, para sua nomeação como fiscal desse contrato, a senhora teve indicação do Sr. Alex Leal, Roberto Dias, Tenente-Coronel...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não sei, dentro do Departamento de Logística, quem assina a portaria.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Não, eu quero saber se teve o apoio ou alguém...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, não senhor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Tenente-Coronel Pires?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Arnaldo Medeiros?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não.

Ah, sim...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Ou Dr. Elcio Franco?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Dr. Arnaldo indica... Desculpa, eu não tenho certeza se é o Dr. Arnaldo ou se é o meu diretor que indica o servidor que vai fiscalizar o contrato.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Apesar de a senhora ser apenas a fiscal do contrato, mas a senhora acompanhou os problemas, os comentários, os



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

rumores que tinha em relação a essa vacina pelo fato de ela ser a mais cara de todas que o Brasil já comprou; de ela ter sido contratada antes que ela tivesse autorização da Anvisa para ser aplicada no nosso País – e o Governo fez muita questão de dizer que não contrataria nenhuma vacina que não tivesse autorização da Anvisa; e que ela foi adquirida e foi contratada em tempo recorde? A senhora tinha conhecimento dessas diferenças?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Acompanhei os rumores, sim. Acompanhei os rumores.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – A senhora que, inclusive, acompanha a Pfizer, o acompanhamento do contrato da Pfizer...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Da execução do contrato...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Há diferenças importantes nesses aspectos entre o contrato da Pfizer e dessa empresa Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O contrato da Pfizer, parte dele, é pagamento antecipado.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Sim, mas eu falo em termos de tramitação, prazos...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não... Eu não participo dessa fase pré-contratual. Eu desconheço.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O.k.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Mas não é obrigada a conhecer os termos do contrato? Essa é a pergunta.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Os termos do contrato, sim, mas as negociações...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Não é obrigada a conhecer?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – As negociações pré-contratuais eu desconheço.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O.k.

O contrato da Covaxin foi assinado dia 25 de fevereiro. A autorização da Anvisa veio três meses e sete dias depois, quer dizer, é um tratamento VIP, como eu falei já anteriormente. A senhora só tomou posse como fiscal desse contrato no dia 22 de março, mas, já no dia 19, a Precisa mandou para o



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Ministério da Saúde a primeira *invoice*, não é? Nessa primeira *invoice*, nós tínhamos problemas que eram: quantidade de doses a menor, pagamento antecipado e o frete e o seguro a serem pagos pelo Ministério da Saúde. Quando foi que a senhora teve conhecimento desses problemas dessa primeira *invoice*?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Somente quando a Divisão de Importação me encaminhou o *e-mail* com o *checklist*. Ele não me apresentou documento...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Que dia foi isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – No dia 24. Foi o *checklist*, após a correção das *invoices*.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Os tempos não batem, não é? Porque isso chegou no dia 19. A senhora não tinha conhecimento nenhum, zero conhecimento.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Foi copiada nos *e-mails*.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – A senhora tinha conhecimento então?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Foi copiada.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O.k.

Depois veio um segundo...

Então a senhora teve conhecimento também da rejeição dessa *invoice* por parte do setor de importação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Tomou conhecimento disso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Porque é de competência deles fazer essa análise.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Certo.

Depois vinha uma segunda *invoice* que corrigia a questão do pagamento antecipado, mas não corrigia nem a quantidade de doses... Não, corrigia o... Não corrigia a quantidade de doses nem o frete e o seguro. A senhora teve informação dessa segunda *invoice*?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não. Não tive conhecimento.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – E a terceira *invoice*, que corrigia o frete e o seguro, mas mantinha o problema da empresa Madison e do número de doses...

Para a senhora que já acompanhou muitos contratos, é comum uma empresa contratar com o Ministério da Saúde, entregar os documentos, dizer que vai receber o pagamento e, no final, passar para outra empresa esse pagamento? Isso é comum?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Acho que isto aí é importante ser registrado, Sr. Relator: a depoente informa que não é usual uma empresa estabelecer um contrato com o Ministério da Saúde e, na hora de fazer o pagamento, surgir uma outra empresa que se apresenta como aquela que vai receber esse recurso. Isso, para mim, é uma coisa muito grave, não é?

E, aí, vem a seguinte questão, que já foi dita aqui e eu quero retomar: V. Sa. assumiu no dia 22 de março e, no mesmo dia 22 de março, apesar de a senhora não ter conhecimento, como disse aqui agora, da segunda e da terceira *invoice* – conheceu a primeira, porque foi copiada, mas, da segunda e da terceira, com as mudanças que teriam sido feitas, a senhora não teria conhecimento. Está certo? Agora, mesmo assim, já foi dito aqui pelo Senador Randolfe Rodrigues, nesse dia em que a senhora assumiu formalmente o contrato, a fiscalização do contrato, que a senhora autorizou a continuidade dos procedimentos de embarque da vacina Covid-19 (Coronavírus, SARS-CoV) injetável Covaxin, objeto do Contrato 29/2021, nas condições ora apresentadas. Quais eram as condições ora apresentadas? Era a da última *invoice*, ou seja, essa empresa Madison Biotech – o que não é comum, segundo a senhora mesmo falou aqui – e a questão do número de doses diferenciado. Eu acho que V. Sa. assumiu uma responsabilidade de dar seguimento ao processo de importação. V. Sa. não tem assumido claramente isso. Eu quero entender qual é o processo. Pelo que eu entendo, o processo é o seguinte: chegou a essa área de autorização da importação, eles analisaram e identificaram que havia um problema, a senhora não poderia dar sequência ao pedido de autorização da importação. Estou certo ou estou errado?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eles me questionaram acerca do quantitativo.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Sim, mas, mesmo eles questionando acerca do quantitativo e da empresa, a senhora deu seguimento.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Acerca do quantitativo.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Veja como essa questão está sendo feita de uma maneira sofismática. Eu entendo que a função da senhora é



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

autorizar que vá ao pedido de importação se estiver tudo certo, de acordo com o contrato. E não estava de acordo com o contrato o número de doses e não estava de acordo com o contrato a empresa que iria receber esse quantitativo pela entrega dessas doses. Estou certo ou estou errado?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Está certo.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Então, a senhora errou aí, e isso vai lhe gerar alguns problemas. Investigada aqui pela CPI, provavelmente pelo Tribunal de Contas, pela Controladoria-Geral da União, pelo Ministério Público Federal, provavelmente vai pegar um processo por improbidade administrativa. E tudo o que nós queremos saber aqui é se isso foi uma decisão só da senhora ou se alguém forçou, pediu, coagiu, convenceu a senhora. Porque, veja, se um funcionário da área de importação foi pressionado, foi coagido pra fazer essas mudanças, ninguém pediu pra senhora ignorar o parecer que ele deu e mandar isso pra pedir a importação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Mas ele fez exatamente aquilo que competia a ele: revisar o documento e apontar as impropriedades do documento.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Mas, mesmo assim, nenhum deles pediu que a senhora autorizasse, deu o aprovo para a autorização?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu aprovei... Eu vou repetir novamente, eu aprovei acerca do quantitativo. Eu não aprovei acerca do envio da *invoice* em nome de outra empresa. Eu aprovei acerca do quantitativo.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Bom, infelizmente eu tenho que considerar que V. Sa. errou, porque não poderia ter dado o encaminhamento a um caso em que o departamento que se exige que tenha uma posição prévia não foi de acordo. V. Sa. passou por cima da decisão do departamento de importação, por conta e risco.

Bom, eu vou terminar. Ainda tenho um tempo aqui para dizer algumas coisas, mas eu acho que...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu posso complementar, Senador?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – É claro!

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O *e-mail* do dia 22, que eu apresentei aqui na minha apresentação, é claro quando diz que eu autorizava os procedimentos nas condições ora apresentadas. O segundo ponto que eu coloquei foi: "Aguardamos o envio da declaração para a comprovação do item 2 informado". Mas, em momento algum – em momento algum –, eu indiquei para ela que eu aceitava essa *invoice* em nome da Madison.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Mas essa declaração seria de quem?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A declaração apresentada pela Bharat Biotech.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Cujo representante era a Precisa, empresa que teve um tratamento VIP, com 97 dias para aprovar a contratação com o Ministério da Saúde. Basta fazer uma comparação com a Pfizer: 330 dias. Era a vacina mais cara de todas que o Brasil comprou. Era a vacina que foi contratada sem a necessidade de aprovação pela Anvisa. E foi a vacina que seria beneficiada com a aprovação daquele projeto de lei da Câmara que permitia, inclusive, pagamento antecipado e nenhuma punição caso não fosse entregue. Veja, esse caso é um caso muito simbólico, muito importante, para ver como esse Governo funciona.

Primeiro, não estou falando mal da senhora, mas, com todo o respeito, a senhora foi nomeada em um dia, mas só assumiu vários dias depois. É uma informalidade generalizada nesse Governo! Nós recebemos aqui o Sr. Domingueti, que não tinha credenciais para ser agente da empresa Davati, uma empresa que também não tinha credenciais para ser vendedora de vacinas. Esse cidadão vai ao Ministério da Saúde, acompanhado de uma ONG, e, no Ministério da Saúde, não só se reúne com o Diretor de Logística, situação em que recebeu um pedido de propina, como se reúne diretamente com o Secretário Executivo do Ministério, que é o Vice-Ministro. Eu acho que todos esses episódios são a cara deste Governo Bolsonaro.

Eu não tenho mais perguntas, Sr. Presidente. Acho que ficou clara para todos nós aqui uma série de irregularidades que foram praticadas. Eu só lamento, porque eu acho que a Dra. Regina Célia poderia ter dito aqui quem foi que a convenceu a cometer esse ato, que eu entendo que foi administrativamente incorreto.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Muito obrigada, Senador Humberto Costa.

Vamos agora passar a palavra ao Senador Jorginho Mello, pelo tempo de até 15 minutos.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para interpelar.) - Muito bem! Muito boa tarde, Presidente Eliziane, Sr. Relator, senhores e senhoras, Sras. Senadoras e Srs. Senadores!

Sra. Regina Célia, meus agradecimentos pela sua presença! A senhora é funcionária pública desde 1995, não é? Eu quero cumprimentá-la pelo jeito bem respeitoso com que a senhora está se portando e, muitas vezes, muito humilde - não é? -, por ser uma funcionária exemplar, pelo levantamento que eu tenho sobre a senhora, pelo trabalho realizado, pelas promoções por meritocracia.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Quero começar lhe perguntando: em algum momento, a senhora sofreu pressão para liberar aquisição da Covaxin? Existia algum clima de pressão, no Ministério da Saúde, em relação a essa compra?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Não, senhor, eu desconheço. Eu não participei de processos de compra, de processo de aquisição eu não participo.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Mas, no gerenciamento do contrato, a senhora nunca recebeu...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, não senhor.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – ... nenhuma pressão por alguém do ministério ou alguém que lá foi procurar a senhora? Não?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Muito bem.

A senhora assistiu ou ouviu o depoimento do senhor Luis Ricardo Miranda, no último dia 25. O que ele disse, o que ele disse: que ficou a cargo da senhora autorizar e fiscalizar a importação de 20 milhões de doses do imunizante indiano Covaxin. Ele disse que isso era uma atribuição dele. Uma única pessoa centralizava isso? Eu queria que a senhora explicasse um pouquinho para que eu e as pessoas que estamos vendo pudéssemos entender.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A minha atribuição, dentro de um processo de compra, é fiscalizar a execução, ou seja, fiscalizar a entrega do produto. Se o contrato foi cumprido, se está sendo cumprido dentro daquilo sobre o que ele foi firmado. As atribuições do Sr. Luis Ricardo são acerca da importação do produto, é aquele segundo processo que eu informei, que nasce na Divisão de Importação e ele finda com a autorização da Anvisa para importação do produto. Eu não participo dessa fase da importação, que fica totalmente a cargo da Divisão de Importação, na figura do Sr. Luis Ricardo.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Ele que foi e é o responsável por essas importações, de qualquer tipo de...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Pela fase, por toda a fase de importação. Exatamente, ele é o responsável.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Muito bem.

No depoimento do Luis Ricardo, ele afirmou que a senhora teria avançado no processo de autorização, mesmo com as divergências em relação ao contrato, ao contrato inicial. A senhora confirma isso?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não confirmo, isso é uma inverdade.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Uma inverdade dele.

Alguma coisa chamou a sua atenção nesse processo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Nada?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, não.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Exigia-se mais celeridade do que dos outros processos na aquisição desse imunizante ou foi tratado igual às outras compras?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Da minha parte foi tratada igual, não teve nenhuma pressão.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - A senhora faz o gerenciamento dos contratos...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu só queria, Senador Jorginho, não é uma interrupção, é só... O inusitado na designação da servidora, que nós respeitamos bastante, é que ela foi designada para fiscalizar o contrato depois do descumprimento. Esse é que é o dado.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Quantos contratos a senhora faz a fiscalização?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Depois do descumprimento!

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Quantos a senhora faz? A senhora podia...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não consigo lembrar agora quantos eu tenho hoje, mas, em média, 17, 18 por ano.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - E, sobre vacina, foi da Pfizer, que a senhora disse? Foi da CoronaVac...?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Vacina de Covid-19?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - É.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Pfizer; Janssen; Butantan, CoronaVac; da Covaxin; e da União Química, da Sputnik.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – A Sputnik também?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Também.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Muito bem.

Eu vou fazendo algumas perguntas, eu gostaria que a senhora fosse respondendo.

Quanto às atribuições do servidor Ricardo Miranda – do Ricardo Miranda –, ele negocia contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Desconheço.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Não negocia?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A parte dele é só da importação.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Ele é o gestor do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Ele é fiscal do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Ordenador de despesa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Ele exara parecer jurídico? Não?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Ele realiza a liquidação de recursos financeiros?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Ele efetiva pagamento de algum tipo de vacina?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Se ele não tem poderes para nada do que foi perguntado à senhora agora acima, quais são as outras atribuições do servidor Ricardo Miranda, além de um mero despachante de documentos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Ele cuida de toda a importação, da licença de importação, abertura da licença de importação, e conduz todo o processo de importação.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Quando é feito o contrato, ele sai fora? Quando faz a compra, aí a senhora passa a gerenciar o contrato, e ele não tem mais participação nenhuma?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Ele entra no momento da importação. Depois... No momento em que a empresa solicita a entrega do produto, solicita a entrega do produto, ele é responsável pela abertura da licença de importação. Ele cuida da questão da importação do produto somente. A cada embarque, a cada entrega, a cada cumprimento de parcela.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Tem um contrato de "x" doses, vêm tantas doses, ele participa na que chegou e verifica se é aquilo mesmo que faz parte do contrato...?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Ele instrui o processo de importação. Ele instrui o processo de importação.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Muito bem.

Em algum momento, a senhora sofreu algum tipo de pressão da Covaxin dentro do ministério nessa compra? Eu faço a pergunta novamente para a senhora, eu já fiz anteriormente...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Nunca teve...? Ninguém a pressionou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – A senhora está no quarto escalão. É isso? Ministro, Secretário, Diretor, e depois vem a senhora, na hierarquia do ministério. Não é isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Na verdade, não... Dentro da hierarquia, não. Dentro da hierarquia, não. É... O Diretor é o meu superior, e eu estou dentro do Núcleo de Insumos, que é uma assessoria que presta as informações de acompanhamento dos contratos ao nosso Diretor e ao Secretário...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – O departamento em que a senhora trabalha é uma diretoria, um departamento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – É um departamento...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Ali estão todos os fiscais de contrato? Estão ali?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, não. Ali é... Eu estou lotada na área técnica dentro da secretaria. A Secretaria de Vigilância é uma área técnica, é uma área técnica; não é área de compras, é uma área técnica.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – É, fica difícil de entender, não é? Eu acho que todos nós aqui... E a área técnica. Então, me parece que... É por isso que, às vezes, o setor público peca na sua gestão. É muito solto. Eu acho que tinha que ter um departamento, uma diretoria, uma secretaria que cuidasse exclusivamente de compra, de contratos.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – É o Departamento de Logística... Quem cuida dos contratos é o Departamento de Logística.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Então, a senhora...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O Departamento de Logística pertence à Secretaria Executiva. É um outro quadradinho dentro do ministério. É uma outra secretaria. O Departamento de Logística é o responsável pela condução dos processos de aquisição – é o Departamento de Logística –, até a assinatura do contrato. Após a assinatura do contrato, este processo retorna para a área técnica para acompanhamento da execução pelo fiscal indicado pela área técnica.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Muito bem.

Bom, Srs. Senadores e Sras. Senadoras, mais uma vez acho que a gente tem que se preocupar em daqui um pouco nós conseguirmos fazer uma reforma administrativa, porque está muito solta toda essa máquina pública, a questão de se entender com mais clareza compras, pareceres e muitas coisas. Eu acho que isso nos leva a pensar firmemente que nós precisamos fazer uma reforma administrativa não para prejudicar servidor, não para tirar estabilidade agora, vamos fazer pensando para frente, pensando para um novo Brasil, não é? Que a gente tenha condições de... O próprio servidor, muitas vezes, fica sem saber qual é a função exata dele, a clareza, não fica bem... Tem questões sobrepostas de uma função com a outra, e isso prejudica.

Quero agradecer, Sra. Regina Célia.

Presidente, como sempre, estou encerrando a minha participação.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Obrigado, Senador Jorginho.

Sra. Regina, a senhora foi nomeada no dia 8 de março, é isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Não... Para acompanhamento desse contrato?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, para o cargo que a senhora exerce hoje.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Para acompanhar esse contrato, quando a senhora foi...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Para esse contrato, eu tenho que verificar na portaria, mas eu acho que a portaria foi assinada antes, antes, logo... Eu não consigo recordar aqui, porque eu teria que acessar o processo, mas a publicação é que foi no dia 22 de março.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – No dia 22 de março?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Isso. Isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas antes a senhora já mexia no processo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Porque já tinha a portaria indicada no processo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sim, só estou fazendo uma pergunta.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Já tinha a portaria.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu não estou fazendo nenhuma...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A portaria já constava assinada.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu só estou perguntando, porque aparece aqui no DEIDT que a senhora mexe nesse processo antes de sair no *Diário Oficial*. Já havia uma preocupação.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não é no *Diário*, é no boletim interno do órgão.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Em algum lugar. A senhora, de fato e de direito, tinha já feito uma portaria. Mas, de fato, a senhora só assumiria no dia 22. É isso? De fato e de direito, aliás.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Mas a portaria já estava assinada antes.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas, minha senhora, a gente está querendo aqui tentar caminhar, porque tem muitas coisas que a senhora está colocando aqui para a CPI que nos deixam, às vezes, um pouco assustados. Como é que pode o Ministério da Saúde ter esse tipo de administração tão solta assim, em que uma... Em que a senhora tem autonomia de, conversando com a empresa, concordar em reduzir de 4 milhões para 3 milhões de doses. Eu acho que é uma quantidade muito significativa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Apesar do contrato.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Apesar do contrato que a senhora é obrigada a fiscalizar e o tempo que a senhora demorou para fazer um relatório. O relatório demorou muito tempo, esse relatório... Se ela já não começa a cumprir em março, aí veio abril, maio, junho, em que a senhora se posiciona num relatório. A senhora é complacente...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Mas as notificações foram feitas anteriormente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim, mas a senhora é complacente com todos os fornecedores do Ministério da Saúde como a senhora foi complacente com a Precisa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não identifiquei complacência da minha parte.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, bom.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Presidente...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Porque as notificações foram feitas dentro do processo em tempo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu estou no tempo do Jorginho, porque sobraram cinco minutos, e eu estou aproveitando.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Dra. Regina...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu só queria pegar esse último minuto do Jorginho.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sr. Presidente, no dia 22 de junho... Sr. Presidente, no dia 22 de junho...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vou lhe dar a palavra.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... a senhora fez uma alteração. No dia 22 de junho de 2020, a senhora fez uma alteração no nível de acesso ao contrato.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Randolfe...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu fiz uma alteração no nível de acesso?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Randolfe...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Fez, no dia 22 de junho.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Alteração?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - No dia 22 de junho, às 21 horas, 17 minutos e 26 segundos.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Já perguntou, Randolfe.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Alteração no nível de acesso?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Já perguntou, Randolfe.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não tenho essa prerrogativa de alterar nível de acesso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mas tem uma movimentação no contrato, no dia 22 de junho, às 21 horas, 17 minutos e 26 segundos, com o nome da senhora, alterado o nível de acesso do Documento 021246298 para restrito.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Porque é justamente o...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quem fez essa alteração?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não foi alteração, foi a assinatura do meu relatório. O que consta no SEI, quando você assina um relatório, você pode colocar ele restrito ou você pode colocar público.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E por que essa classificação de contrato público para restrito?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Porque ainda era um documento preparatório.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mas é um contrato público. Por que tratá-lo como restrito?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu poderia colocar acesso restrito, porque era um documento preparatório.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, é um contrato público. Ele era público.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Mas era uma minuta.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Por que mudar no dia 22 de junho, exatamente quando surge a denúncia, para restrito?

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Como minuta? Espera aí, espera aí. Como minuta, se já estavam importando?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Se já estavam importando, já estavam...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Era uma minuta dentro do processo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Já estava importando, já estava importando.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Senador Randolfe, ela entrou para fiscalizar o processo depois do processo descumprido.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, não fiscalizou efetivamente nada. Pelo contrário...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Vamos seguir, Presidente. Vamos seguir a inscrição aí...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Autorizou o descumprimento do contrato!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Vamos seguir a ordem, porque, quando a gente interrompe, aí questionam...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sra. Regina, a senhora percebe a gravidade? A senhora muda o *status* do contrato para restrito...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Fernando Bezerra.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Só um minuto.

É muita discussão sobre a decisão da fiscal do contrato de ter concordado, anuído com o recebimento de 4 milhões de doses de vacina para 3 milhões de doses. Eu pediria que se observasse a cláusula segunda do contrato assinado, que é a forma de fornecimento. Lá está previsto, na Cláusula 2.2, que "a contratante poderá anuir com a alteração do cronograma, desde que verificada a ausência de culpa da contratada em possível atraso injustificado". E no item 2.3: "havendo necessidade de prorrogação ou antecipação no cronograma ou do quantitativo da respectiva parcela de entrega, caberá à contratada encaminhar ofício com embasamento técnico e justificativas".

Portanto, tudo que a Dra. Regina Célia fez foi amparada pelo contrato. Isso é cláusula contratual. Estava dentro da competência dela em fazer esses ajustes.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Sim.

Agora, Senador Fernando Bezerra, quem assina esse contrato, além da Precisa ou da empresa? Qual é a pessoa, pelo Governo, que assina esse contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Na diretoria.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – No caso, havia um documento dentro do ministério, Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, só quero saber...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... atribuindo ao Secretário-Executivo a centralização dessas tratativas sobre contrato.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, só um minutinho.

Pois é, eu quero saber quem assina esse contrato.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Nenhum outro tinha essa autoridade.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pois é. Quem assina esse contrato? Por favor, Senador Fernando Bezerra.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Aqui, pelo que estou vendo, é Túlio Belchior Mano da Silveira.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Quem é Túlio Belchior?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não sei informar porque aqui não temos...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A pergunta do senhor foi quem assinou pelo Ministério da Saúde?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sim, porque alguém...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Pelo regimento do órgão, quem assina os documentos, os contratos é o Departamento de Logística. É o Diretor do Departamento de Logística.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sim. Então, ele deveria ser consultado, porque assinou um contrato, para fazer modificação no contrato. É isso que eu quero perguntar.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não, mas é porque está no contrato original.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sim, mas está no contrato. Mas veja bem...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Sr. Presidente, só um esclarecimento. Eu fui Secretário do Ministério da Saúde, o Humberto foi Ministro, o secretário da área tem que dar a anuência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Lógico! Não é ela que... Por isso é que eu estou dizendo...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, só uma...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não é a senhora que toma uma decisão dessa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, veja a gravidade do que ela coloca ali. A portaria dela era do dia 08/03, mas saía oficialmente no *Diário*



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

do Oficial somente no dia 22, ou seja, dois dias depois que o Deputado com o servidor que exercia uma função igual à dela, sendo que em outra secretaria, mas igualmente cuidando da importação, foram denunciar. É só ler o *e-mail* dela, Randolfe. É só ler o *e-mail*.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Fale, diga só uma coisa para esta CPI...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É só ler o *e-mail* quando ela autoriza...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Além da senhora...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... a continuidade do contrato, da negociação, sem levar em conta o contrato. Só o *e-mail*.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Qual foi o seu superior que determinou o acesso restrito ao contrato? A senhora não determinaria sozinha, a senhora não tem essa autoridade.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu determinei porque é um documento preparatório.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, a senhora não determina sozinha. Algum superior a autorizou.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O próprio processo é restrito.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Dra. Regina, não precisa a senhora se... Vai ser pior para a senhora proteger alguém.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador.

Eu vou pedir à Sra. Regina Célia...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Omar, só uma questão última...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É que o Senador Fernando Bezerra tem o contrato, e esta CPI não tem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu só vou fazer um esclarecimento aqui...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Vamos requerer ao Senador Fernando Bezerra o contrato.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Só vale a regra de intervenção quando é do lado do Governo?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, eu deixei o Senador Fernando Bezerra falar agora.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, eu estou pedindo uma gentileza. O Senador Fernando Bezerra tem o contrato, e a CPI não tem. Eu queria que V. Exa. pedisse ao Senador Fernando Bezerra disponibilizar a cópia do contrato para esta CPI.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu só fiz uma pergunta: quem assina o contrato?

Senador Marcos Rogério, V. Exa. é advogado. Se V. Exa. assina um contrato comigo que tem cláusula, ninguém pode mexer nesse contrato sem a nossa autorização.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - É claro, sem as partes...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não pode! Se eu assino um contrato com o senhor, se mexem no contrato, eu serei responsabilizado

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - E que fiscal é esse?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Você está me entendendo? Por ter mexido no contrato.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É isso que eu quero entender. Como é que a pessoa...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Nós temos...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - V. Exa. está fazendo... Assim, V. Exa. fez um questionamento direto a mim...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Nós temos duas discussões aqui.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Realmente, quando há um contrato assinado, nos termos desse contrato, ninguém é autorizado a modificar. Agora, você tem a designação de um fiscal do contrato, é alguém que vai acompanhar justamente a sua execução. No caso aqui, não houve descumprimento de contrato...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Senador Renan, não foi...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Respeitosamente não houve, não houve, porque o que você... Não, veja, são duas situações, tem duas situações em que é possível a modificação do cronograma de entrega. Nessa situação, o que me parece - e eu vou questionar a depoente daqui a pouco sobre isso -? Havia uma questão relacionada a seguro e, quando a empresa fornecedora, produtora de vacina não consegue produzir na quantidade comprometida, o fiscal do contrato pode: "Olha, você vai entregar, aqui, então, 1 milhão em vez de 2 milhões, mas fica pendente outro milhão para você entregar num segundo momento". E o pagamento? "Bom, o pagamento é relativo ao 1 milhão que está sendo entregue". Onde é que está o crime nisso?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, ninguém está falando...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Onde é que está o crime nisso?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Veja bem... Não, Senador...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - A autoridade do fiscal do contrato é justamente essa.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Senador, eu queria reforçar aqui a importância da fala do Senador Randolfe Rodrigues, solicitando ao Senador Fernando Bezerra, que se encontra com o contrato na mão... Esta CPI já requereu, e não entregou. Que ele, como Líder do Governo, pudesse entregar o contrato aqui à CPI.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Farei com muito gosto ao meu companheiro, o Relator, Senador Renan Calheiros.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O Senador Fernando é mais diligente que o Ministro da Saúde.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Porque está tendo uma discussão... São duas discussões aqui. Eu só queria esclarecer em relação ao



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

trabalho feito pela servidora Regina Célia. Na realidade, no contrato, que eu vou fazer chegar às mãos do Relator, nas cláusulas, preveem-se esses ajustes no fornecimento das vacinas. Então, ela estava amparada legalmente para conduzir esses ajustes.

Agora, a outra questão, que é a questão da designação da terceira parte da Madison para poder ser a recebedora dos recursos, aí eu vou me reservar para falar quando do meu tempo. Não quero aqui me estender. Mas nós estamos interrogando a servidora Regina Célia. Ela foi muito categórica.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Senador Fernando, tem outras irregularidades. Por exemplo, de acordo com o contrato, que V. Exa. tem em mão, os pagamentos de impostos e contribuições teriam que ser feitos no Brasil. Como é que uma empresa de Cingapura vai se comprometer com isso?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ah, não, mas se V. Exa. ler...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Outra coisa...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Se V. Exa. ler...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, outra coisa...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Se V. Exa. ler... O senhor não está... Deixa eu explicar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... de acordo com...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Mas deixa eu explicar!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... de acordo com o contrato...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Tem uma cláusula de pagamento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... o transporte caberia à Precisa.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Deixa eu explicar para V. Exa...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Entendeu? É que, no momento em que ela se descompromete com isso, qual é a correção que tem no cumprimento do contrato?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Deixa eu explicar ao meu queridíssimo Relator.

Na realidade, o pagamento é feito em moeda corrente no Brasil - está aqui tudo escrito - e os tributos...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Por uma empresa de Cingapura?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Porque você remete o câmbio, mas você paga aqui em moeda em real. E você...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sabe o que é, Senador Fernando Bezerra?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Deixa só eu...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não dá nem para acreditar mais se esse contrato é o mesmo que foi feito lá atrás...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É só para encerrar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... porque a gente não teve acesso...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É porque os tributos são reunidos e são recolhidos diretamente quando do pagamento. Está tudo no contrato! Tudo absolutamente no contrato! Eu só estou querendo dizer... Eu só estou querendo dar um testemunho, só estou querendo dar um testemunho da correção do trabalho...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Sr. Presidente, eu queria levantar uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Luis Carlos Heinze.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... da fiscal do contrato.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para questão de ordem.) – Eu queria levantar uma questão de ordem, que é a seguinte, sobre o sigilo do Domingueti. Ele ofereceu o celular dele livremente. Ele não pediu sigilo, ele entregou espontaneamente.

Eu queria levantar uma questão de ordem: se os dados ali que correspondem ao interesse da CPI podem ser divulgados abertamente até porque ele não... Ele se dispôs a entregar, ele não entregou sob nenhuma condição; ele entregou livremente o celular dele.

Eu queria fazer essa questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu posso estar cometendo aqui, Senador Fernando Bezerra, uma injustiça, mas, pela demora que o Ministro Queiroga está fazendo para não mandar o contrato, se eu tivesse maldade no coração, coisa que eu não tenho, eu creio que ele está modificando o contrato para fazer o arranjo em relação a essas coisas, porque esse contrato não foi publicado em lugar nenhum, a esse contrato ninguém tem acesso. É muito fácil a própria Precisa, que tem interesse em não se prejudicar, e o Governo, que não tem interesse em se prejudicar, que eles estejam fazendo as modificações necessárias para poder arranjar uma versão nova...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Por isso a suspeição.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Por isso nós estamos com suspeição sobre isso.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não, isso não ocorre...

O documento está protocolado formalmente, oficialmente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, eu não tenho... Eu só estou dizendo se eu tivesse maldade no coração. Eu não tenho...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não, eu sei, mas uma palavra do Presidente da CPI tem muito peso. Estou querendo tranquilizar quem está nos assistindo, nos acompanhando...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, mas o Ministro Queiroga... Há três semanas eu pedi...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – O documento está protocolado, formalizado, não tem nada de alteração. Eu só estou dizendo que nós temos aqui duas discussões, e a primeira delas, que é sobre o ajuste nas entregas, a servidora fez de forma correta, cumprindo o que dispõem as regras contratuais. A segunda, que é a questão do pagamento à



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

terceira parte, eu vou discutir quando do meu momento; quando eu estiver usando a minha fala, eu vou falar sobre isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou passar ao Senador do Rio Grande do Sul, Senador Luis Carlos Heinze...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O mais votado no Cacequi, tchê!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Foi verdade?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Claro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Terra boa Cacequi.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para interpelar.) - Sr. Presidente, Sr. Relator, Dra. Regina, primeiro uma informação: ontem já haviam sido entregues 143 milhões de doses de vacina pelo Governo brasileiro; 106 milhões de doses aplicadas.

Vou falar do meu Estado, Senador Bezerra. Nós temos lá, Senador Girão, uma população vacinável... Foram entregues no meu Estado 8,828 milhões doses para a população vacinável de 8,958 milhões. Chegamos quase ao número de doses... Se forem duas doses, chegamos a quase à metade. Esse é um ponto importante. E assim outros Estados também.

Senador Ciro, Senador Marcos Rogério, o que vi ontem de um colega nosso falando - por isso estou tratando desse tema aqui - é que muitos Governadores, Senador Girão, usam como se fosse deles... Não, é dinheiro do Governo Federal. Estamos aqui criticando toda hora. E esses Governadores fazendo campanha política para as eleições do ano que vem como se fosse dinheiro deles, candidatos usando isso em campanha eleitoral já. Preste atenção, Senador Ciro. Estou falando desse assunto importante. O próprio Governo, que não fala, tem que falar, e nós... Eu vou começar a usar... Peguei agora, sexta-feira, os dados do Rio Grande do Sul e agora todos os dias vou falar dos dados do Rio Grande do Sul. Esse aí é do Brasil, eu vou falar do Rio Grande do Sul. E cada um pode falar do seu Estado também. Número é importante.

Um candidato aqui, falando ontem exatamente o que eu estou dizendo aqui para vocês... Ontem, um colega nosso, mostrando, de um Estado do Nordeste, Senador Girão, o cara bombando lá num "arraiá" - que agora é época do São João - o arraial da vacina, com dinheiro federal.

O.k., faz parte. É só para esclarecer esse ponto aqui. Dou a sugestão aos colegas que nós possamos... Criticam o Governo Federal; agora, lá, fazem campanha com recurso do Governo Federal. Esse é o primeiro ponto.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Tinha vários Estados – vários Estados.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O dinheiro é do povo brasileiro.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Eu sei que é.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Não é do Governo Federal.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Eu sei que é, Senador – eu sei que é –, mas aqui criticam de manhã à noite. É isso.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Quando falta, a culpa é do Governo; quando tem, não, aí o mérito não é. Esse é o PT.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Vamos agora à Dra. Regina.

Eu já vi, só vou repetir a pergunta, a senhora é funcionária no Ministério da Saúde, de 95, não é? A senhora foi nomeada para cargo de confiança em qual gestão? É a primeira vez, senhora?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Do ex-Ministro José Serra.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k., 2006, não é? E depois, em 2016, recebeu também uma função comissionada por último, não foi?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Depois? Antes disso, eu já tinha tido outras funções

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k. Tudo bem.

Tem um parecer jurídico da Consultoria Jurídica do Ministério da Saúde acerca da licitude contratual da compra da vacina Covaxin, assim como entendimento favorável da área técnica do Tribunal de Contas da União, afirmando que não há ilícito. A senhora, como fiscal do contrato, concorda com as respectivas instâncias judicantes controladoras: o Tribunal de Contas da União, que é usado toda hora aqui, e também a própria Consultoria Jurídica do Ministério da Saúde?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – A senhora concorda?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - A senhora conhece o relatório preliminar do Tribunal de Contas da União, que informa sobre óbices a contratar? E o que ele fala sobre a empresa Global? A senhora conhece o relatório do TCU, recente?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu tive conhecimento do relatório.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Resposta. Aqui está, Senador Renan - V. Exa. falou sobre a Global -, na página acho que 83, do TCU, o item 83: em relação às investigações pretéritas que envolvem a empresa Precisa Comercialização de Medicamentos, Ltda., CNPJ tal, e sua sócia, a empresa Global Gestão em Saúde, como foi salientado, no âmbito do exame de admissibilidade dessa instrução, não existe nenhuma sanção aplicada contra eles que a impeça de contratar com o Poder Público, e pode ser confirmado nas bases de dados da exposição do TCU.

Só para fazer menção, porque isto aqui foi muito citado aqui; estou restabelecendo os fatos.

A Secretaria Executiva do Ministério da Saúde possui um documento que proibia qualquer outro servidor de fora dos seus quadros de negociar vacina. Diante disso, Dra. Regina Célia, a senhora entende que é o Coronel Elcio que detinha os poderes para fiscalizar os contratos, caso assim fosse instado a ser feito pelo próprio Ministro Pazuello?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Fiscalizar?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Organizar o contrato. A palavra final não passa pelas instâncias.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ah, sim. As negociações...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - As negociações...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - As tratativas, sim, por meio...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - A senhora tinha uma parte?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... da Secretaria Executiva.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Cada funcionário tinha uma parte. A senhora tinha um setor. Não era sua responsabilidade final?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, não.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k. Então, esse é o ponto importante. Cabis ao Coronel Elcio, onde fechava.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator. *Fora do microfone.*) – Senador Heinze, eu queria só cumprimentá-lo, porque V. Exa. acaba de conseguir uma informação muito importante. Em diversas oportunidades... Eu quero cumprimentá-lo.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Obrigado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu quero cumprimentá-lo, porque o senhor acaba de extrair da depoente uma informação muito importante. Eu tentei em várias oportunidades e não consegui. Eu perguntei à depoente se ela tinha conhecimento de irregularidades acontecidas com a Global no setor público brasileiro, notadamente no Ministério da Saúde, na Petrobras e em outros órgãos. Ela disse que não, não tinha conhecimento, nunca foi informada. Agora ela disse que conhece o relatório do Tribunal de Contas. É uma informação importante – viu, Presidente? – que precisa ser agregada.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu falei de rumores, Sr. Senador, nós ouvimos rumores, nós ouvimos rumores acerca da Global...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – A pergunta que eu fiz, Senador Renan... Esse assunto da Global é da época do nosso grande companheiro aqui Michel Temer, que era Presidente da República. Naquele instante houve um problema e, parece-me, pelo que sei, já está resolvido esse assunto e a empresa está devolvendo. Será esclarecido por quem de direito, não a mim, mas alguém esclarecerá essa situação da Global acerca desse assunto.

A vacina Covaxin foi aprovada pela Anvisa? A senhora tem conhecimento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Desculpe, pode repetir?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – A vacina Covaxin foi aprovada pela Anvisa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, só a importação dos primeiros 4 milhões. Ela não foi aprovada para uso.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k., importação e não foi aprovada para uso. Este é um ponto importante que também quero deixar registrado aqui: assim como a Sputnik também não está aprovada.

E as informações que tenho dão conta de que os próprios Governadores da Região Nordeste, Senador Girão, da sua região, estão pressionando a própria empresa Sputnik para fechar a documentação, porque tanto essa vacina da Covaxin como a vacina Sputnik não podem ser utilizadas enquanto não



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

tiverem o o.k. da Anvisa. Falta documentação, falta alguma coisa que... Se a vacina não presta, não vai ser comprada, pronto. Para ser utilizada a vacina, tem que ter todos esses trâmites, como a Sputnik. E sei, é informação que já tenho, que os próprios Governadores do Nordeste, que também têm interesse nessa matéria, estão atrás da documentação. Então, esse é um ponto importante. A Anvisa, para liberar a Covaxin ou para liberar a Sputnik, quando tiver... Quando estiver tudo o.k., a Anvisa irá liberar.

Diante das cláusulas suspensivas contratuais de aprovação pela Anvisa e entrega para a realização do pagamento, seria viável o pagamento do contrato pelo Ministério da Saúde? Diante das cláusulas suspensivas contratuais de aprovação pela Anvisa, um, e, segundo, entrega para a realização do pagamento, seria viável o pagamento do contrato pelo Ministério da Saúde?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, se o contrato está suspenso, não haveria pagamento.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não por ser suspenso, Dra. Regina. Se não tiver sido aprovado pela Anvisa, primeiro ponto...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ah, sim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - ... e, segundo, se não tivesse entregado a vacina, não teria pagamento.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, não haveria pagamento.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O.k. Então, nesse caso, todo esse carnaval que está sendo feito aqui... Não houve pagamento...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - ... não houve prejuízo ao Erário.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não houve.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Quando foi falado o assunto, o Governo tomou providências. Certo ou errado... Quando o cara falou num final de semana - sei lá se era 20 ou 21, não sei o dia -, que podia ter resolvido dentro, internamente... Como V. Sa. é funcionária, fala com seu superior: "Olha, tem que corrigir isso aqui". Acho que qualquer funcionário de zelo faz isso aí, mas não faz um carnaval... Não sei com que intenções o Deputado Miranda e o irmão dele, Miranda, foram chegar ao Presidente para mostrar que parecia uma sacanagem ali. Talvez quisessem também outra coisa. Isso será esclarecido, porque eles virão aqui novamente para nós os confrontarmos.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, este sentido é bem claro: não houve pagamento, não havia autorização da Anvisa e nem entrega para poder fazer o pagamento.

A Diretoria de Integridade do Ministério da Saúde (Dinteg) vem realizando um trabalho eficiente quanto ao *compliance* e à legalidade dos contratos da respectiva pasta ministerial?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O.k.

Eu também estou satisfeito, Sr. Presidente. Assim como o Senador Jorginho, cedo meu tempo...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O que é isso aqui? *(Pausa.)*

Senador Omar, muito obrigado. Se alguém quiser, Senador... O.k., muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu quero aqui agradecer ao Senador Luis Carlos Heinze.

Passo a palavra ao Senador Marcos Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Para interpelar.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, eu vou direto aos questionamentos para otimizarmos o tempo.

Inicialmente, quanto ao pagamento: o pagamento só seria feito após a entrega e aprovação pela Anvisa para uso emergencial ou temporário ou definitivo, isso está correto?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Isso, conforme cláusula contratual.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - A empresa pressionou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - E a antecipação...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - A empresa...

O Relator está inquieto. Pode ficar tranquila que ele é assim mesmo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - ... antecipação...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, fique tranquila. O Relator fica inquieto sempre que a gente faz pergunta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – É antecipação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – A empresa pressionou para manter a antecipação do pagamento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, de forma alguma.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não houve resistência por parte da empresa quando identificado esse erro formal no *invoice*?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não sei lhe dizer, porque essa foi uma tratativa do departamento... Da Divisão de Importação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas V. Sa., na condição de fiscal do contrato, recebeu alguma pressão por parte da empresa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não. Se tivesse alguma negativa da empresa acerca dessa correção, a Divisão de Importação me informaria para que eu solicitasse à empresa manifestação imediata.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não houve...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – ... a correção.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – E não houve o encaminhamento dessa resistência?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Bom, então não seria verdade a possibilidade de pagamento antecipado, como quer fazer crer o Relator e membros da oposição aqui.

Em 18 de março, a Divisão de Importação recebeu *e-mail* com as tratativas de importação – pelo menos é o que está dito; isso nós vamos ter que checar com a vinda aqui do representante da empresa, porque fala-se em 18 e fala-se em 22. Aí eu pergunto: nesse material encaminhado constava, objetivamente, o *invoice*?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O *e-mail* do dia 18 foi por meio do *link* Dropbox e eu não tive acesso a esse *link*. Ele não abriu pra mim e não abriu para a Divisão de Importação. Então, não posso afirmar.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas, se não abriu para V. Sa. e não abriu para a Divisão de Importação, como afirmar que ele estava lá no dia 18?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Desconheço, eu não sei como te...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O servidor que veio aqui da dupla irmãos Miranda tinha condições de ter acesso a esse documento ou não abriu para ele também?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu acredito que não tenha aberto, porque ele declarou isto aqui, que não foi aberto para ele aquele *link*.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Se não foi aberto para ele, em que circunstâncias ele conseguiu extrair esse documento para afirmar que levou ao Presidente?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Se chegou por *e-mail* separadamente, porque a empresa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Aí numa relação direta?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Isso.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Fora dos autos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A empresa encaminhou *e-mails* posteriormente com a documentação. Inclusive, eu acho que foram em duas etapas que eles encaminharam, mas foi posterior.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Dia 22 de março, a empresa manda documentos sobre quantidade de entrega da vacina. Houve favorecimento à empresa sobre a possibilidade de entrega de forma fracionada, ou seja, 3 milhões de doses e depois mais 1 milhão de doses? V. Sa. considera que isso foi um favorecimento à empresa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, porque isso pode ocorrer em qualquer contrato.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O argumento para o envio de 3 milhões de doses, pelo que consta, estava relacionado a uma questão de seguro, ao teto dos US\$50 milhões. Está correta essa afirmação?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim. Foi o que foi dito pela empresa.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sobre a relação da empresa Bharat e a Madison, houve documentação, documento demonstrando pertencerem as duas ao mesmo grupo econômico?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A declaração encaminhada, somente a declaração encaminhada.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Declarando que as duas... Trata-se do mesmo grupo econômico?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Da mesma companhia.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Da mesma companhia?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Dia 23... Um documento mostra que se tratava dessa mesma companhia. Esse documento chegou...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim, por *e-mail*.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – à coordenação de importação e também à fiscal de contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Isso.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O.k.

Em que momento saiu a nota de importação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A nota de importação... O senhor fala a nota...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O setor de importação, a partir do recebimento desses documentos, da conferência de todos eles, tem que emitir..

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Ele submete à Anvisa, não é?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Isso.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Ele submete à Anvisa e ele emite. Eu não tenho acesso...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – A pergunta que quero...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não tenho acesso ao processo de importação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas a complementação da pergunta que faço é: quando saiu essa nota – porque passa por todas essas tratativas – , as *invoices* estavam com as incorreções ou já estavam de acordo com o contrato? Para se permitir a nota de importação, a *invoice* deve estar conforme o contrato ou é possível se autorizar, ainda que em desacordo, formalmente, com o contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Ele deve estar de acordo com o contrato.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Bom, essa é uma informação absolutamente relevante, porque está se falando aqui o tempo todo, a narrativa é de que a fiscal de contrato, de que a coordenação e de que o Governo teria forçado a importação, ainda que em desacordo com a documentação apresentada. E o que V. Sa. deixa claro aqui é que isso não aconteceu. Pergunto: houve algum recebimento dessa vacina?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não houve recebimento dessa vacina?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Por que não veio a vacina?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Porque a Anvisa não deferiu a licença de importação, não aprovou a importação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O.k. Houve algum pagamento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Houve algum pedido de favor, de alguma ilegalidade para favorecer essa empresa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Vejam o esforço da oposição para tentar encontrar crime onde, até agora, pelo levantado objetivamente, não se verifica.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Mas eu quero ir além com relação à questão da quantidade das doses. A previsão de entrega inicial era de 4 milhões de doses. Houve um pedido para a entrega em etapas: 3 milhões, depois 1 milhão. V. Sa. já disse aqui as razões, e que recebeu esse pedido, que estava relacionado a uma questão do seguro.

Outro aspecto em relação a essa quantidade que eu queria destacar, porque essa foi a pergunta feita pelo Relator – e eu tomei a iniciativa, para não ser injusto, de pedir a nota taquigráfica do questionamento feito pelo Relator –, é que ele questiona a V. Sa., no início: "Que providências V. Sa. tomou, ou deveria ter tomado, ao perceber que a *invoice* encaminhada previa o fornecimento de 300 mil unidades de vacina a preço de US\$150, em desacordo com o preço contratual por dose, que era de US\$15?"

O Relator repetiu aqui a maior *fake news* desta CPI: vacina de US\$150 a dose. Isso não é verdade, isso é *fake news*. Eu tive o cuidado de pegar a nota taquigráfica pra alguém não me dizer que eu estava faltando com a verdade. Quando fui olhar com cuidado a *invoice*, verifiquei que nunca houve erro quanto à quantidade de vacinas. Nunca houve vacina a US\$150 por dose. Nesse aspecto, Sr. Presidente, a *invoice* estava absolutamente correta. A *invoice* apresenta 300 mil frascos, com dez doses: 150 dividido por 10 é igual a 15. Depois a empresa teve que desenhar para os maldosos entenderem, continuaram 300 mil frascos com 5ml, mas se especificou do lado – tiveram que abrir um *box* pra desenhar – que esses 300 mil frascos de 5ml correspondiam a 3 milhões de doses. O que o Ministério da Saúde precisou fazer foi pedir para esclarecer que meia dúzia é o mesmo que seis.

E aí eu passo a indagar: V. Sa. assistiu, acompanhou ou leu o depoimento dos irmãos Miranda aqui na CPI?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Com base no que conhece, poderia afirmar se eles mentiram ou falaram a verdade à CPI?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não posso afirmar que falaram mentiras ou verdades, mas eu acredito que tem situações, como a da *invoice*, em relação a esse quantitativo em que, como você falou, se trocou seis por meia dúzia, porque 300 mil doses é o equivalente a 3 milhões de doses. Se você fizer a conversão, você verifica que são frascos de dez doses. Mas teria que verificar...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pois é, mas a senhora coloca... A senhora coloca na nota fiscal...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Teria que verificar na documentação técnica...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sra. Regina... Sra. Regina...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – ... se são frascos de dez doses.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sra. Regina, até porque todos nós já vimos uma nota fiscal e, na nota, tem lá a quantidade, preço unitário e diz também o volume. E aí era simples, era só ter colocado na *invoice* 300 mil.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu acho que V. Exa. tem razão.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Mas foi correto.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não tiro a sua razão.

O que houve aí foi o seguinte: não está explicado...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Mas não precisa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim, mas...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Nem precisa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Lógico que precisa.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É a mesma coisa que pedir alguém pra dizer o seguinte: "Olha, seis é o mesmo que meia dúzia?". Com todo o respeito, está escrito lá. Está escrito lá no campo da especificação da quantidade...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A nota fiscal pode vir tanto em doses quanto em frascos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Exato, está escrito.

A narrativa aqui, Sra. Regina, é a de que o Governo teria anuído para o pagamento antecipado em desacordo com o contrato. Isso aconteceu?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O que também tentaram passar pra sociedade é que o Governo anuiu ou teria tentado anuir com o recebimento de 300 mil doses ao custo de US\$150. Isso é verdade?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Pois é, as narrativas não se sustentam diante dos fatos e da verdade.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu queria lhe perguntar: o departamento de importação tem autoridade para autorizar ou deixar de autorizar pagamento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não cabe ao departamento, à Divisão de Importação, efetuar pagamento.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O seu departamento tem essa competência, ou existe uma coordenação específica para pagamentos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Existe a Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Para se permitir o pagamento, toda essa cadeia de coordenação e fiscalização do que recebe de documentos e de conferência do contrato deveria, de maneira...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... colaborativa, concordar com todos os erros - isso é verdade? -, para se chegar ao final e ter o pagamento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Obviamente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Todos esses setores, portanto, têm o dever de checar se está de acordo com o contrato, mas, aqui, tenta-se atribuir crime onde não tem crime. Cria-se até a maior *fake news* da CPI com relação à vacina ao preço de US\$150 a dose.

V. Sa. só teve contato... Aí eu lhe pergunto, porque este ponto ficou aqui, foi lá e veio cá. V. Sa. só teve contato com esse contrato a partir do dia 22 de março ou a partir da assinatura da portaria, no dia 8 de março? A partir do momento em que constou V. Sa. como fiscal desse contrato, na portaria interna, já passou a ter contato com esse contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim, sim, eu já tinha conhecimento.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Isso é uma praxe no ministério, ou foi algo excepcional?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, é uma praxe porque... É uma praxe porque, até a publicação da portaria, existem trâmites internos, até se publicar. Então, isso demora alguns dias.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Agradeço a V. Sa.

Veja que, quando a depoente tem a liberdade para responder objetivamente os questionamentos, o sentido das respostas é absolutamente diferente daqueles em que há a tentativa de conduzir o depoimento.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Aqui tentam acusar o Governo de práticas de corrupção. Acusam sem crime. Todo brasileiro sabe do assalto que foi feito em estatais e ministérios deste País nos Governos Lula e Dilma. Só do BNDES, o Tribunal de Contas da União já estimou em mais de R\$21 bilhões o total desviado; da Petrobras, foram mais R\$48 bilhões somente em quatro anos, de 2014 a 2017. A imensa maioria da população brasileira não quer voltar aos tempos de corrupção vividos nos Governos mais recentes, tempos em que corrupção era o desvio de bilhões de reais, não como querem dizer ou fazer agora os opositores, quando chamam de corrupção supostas irregularidades em torno de um contrato no qual não se pagou um centavo de real – um centavo! A corrupção do atual Governo, segundo a acusação da oposição, não envolve o pagamento de um centavo sequer! O Brasil avançou, e muito, nesse sentido, mas, ainda assim – ainda assim! –, mesmo sem ter tido o pagamento, mesmo sem ter tido a caracterização de crime...

Eu defendo, nesta CPI, todos os dias, a apuração, a investigação, seja em relação ao Ministério da Saúde, seja em relação a outros ministérios, seja em relação ao Consórcio Nordeste, seja em relação aos Estados ou Municípios. Onde há suspeita, investigue-se, apure-se! Esse é o nosso dever enquanto Senadores da República e membros desta CPI.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Muito obrigado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Sr. Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Presidente, quero só fazer uma pergunta concreta. (*Fora do microfone.*)

Quero saber se a depoente... A senhora foi ou é fiscal de algum contrato da Vplog?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca foi?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nunca fui.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só isso?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por enquanto.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Há uma dúvida aqui...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Só para saber, o que é Vplog, Presidente?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – É uma empresa que presta serviços ao Ministério da Saúde.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – É a empresa que faz logística, a logística de encaminhamento de medicamentos, vacinas, distribuição.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu acho que há uma dúvida aqui, sociedade brasileira, e só tem uma pessoa que pode nos responder isso, a pessoa que recebeu os documentos do Deputado Luis Miranda e de seu irmão, o servidor do Ministério da Saúde. Então, vou fazer um apelo ao Excelentíssimo Senhor Presidente Jair Messias Bolsonaro, que aquele pessoal que vai ali no cercadinho pergunte: "Presidente, o senhor recebeu ou não recebeu essa *invoice*?". Ou, senão, se ele não responder a eles, que ele possa nos responder na próxima *live*, não é? Que as pessoas perguntem na *live* dele sobre a *invoice*, se realmente o Deputado Luis Miranda... Porque senão nós vamos estar aqui ouvindo pessoas, e as pessoas vão dizer: "Olha, não era; era". Só quem pode nos responder isso, de fato, porque até hoje não nos respondeu... É por isso que eu estou fazendo esse apelo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas qual é o crime das *invoices*, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não, eu só estou... É porque estamos discutindo *invoice*.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Estão dando tanta importância, qual é o crime dele?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – É só um Líder, só um Líder.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Qual o crime da *invoice*?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E responder também, Presidente, aproveitando, e definitivamente aclarar, já são 13 dias hoje em que ele não fala, fala de qualquer assunto para não falar desse assunto. Ele disse ou não disse aos irmãos Miranda que isso era coisa do Líder do Governo, do Ricardo Barros?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – E, quanto ao Líder do Governo, traga-o aqui, ele está convocado para vir aqui falar, Presidente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele nunca falou...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, mas não é perguntar ao Líder. Só teria que perguntar a ele, ao Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ah, o senhor até que queria que convocar também...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Perguntar a ele.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Todos os outros autores de emenda vão ter que ser ouvidos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou passar a palavra ao Senador do Ceará, e, pode até não ter pago, mas como dizem os peruanos, *las intenciones son muy claras*.

Senador Girão.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Se tinha a intenção de alguém, quebrou a cara nesse Governo, não foi como no passado.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Para interpelar.) - Muitíssimo boa tarde, colegas Senadores, Senadoras. D. Regina Célia, seja muito bem-vinda a esta Comissão Parlamentar de Inquérito, onde esse clima que está hoje aqui tem sido normal, não é? Até está mais equilibrado um pouco em relação a outros depoentes, aqui tentando induzir respostas de uma forma até mais agressiva quando a resposta não é exatamente a que o Relator quer ouvir. Às vezes, nós chegamos a um ponto aqui delicado de até colegas pedirem para os advogados, que eu vi que estavam inquietos aí ao lado, há pouco tempo, saírem, serem expulsos. Mas eu acho que...

Eu estive, Senadora Soraya Thronicke, esse final de semana, no Ceará, conversando com as pessoas - e eu fiquei muito preocupado -, perguntando o que elas estavam achando da CPI, se estavam acompanhando. Muita gente deixou de acompanhar porque viu atrocidades, festival de horrores aqui, com agressividade, falta de respeito entre colegas, mas eu fiquei preocupado foi com a colocação de algumas pessoas que disseram o seguinte: "Eu quero ver briga! Eu fico ali, deixo ligado para ver confusão mesmo, para ver um atacando o outro!".

É um Big Brother o que virou isto aqui! Isso é perigoso, porque os ânimos estão muito acirrados. São os extremos de um lado e extremos de outro. Nós precisamos trilhar o caminho com serenidade, com razão, de forma técnica, respeitosa, para a gente conseguir fazer com que esta CPI traga realmente



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

elementos importantes nas três esferas de Governo – três! A gente não pode deixar de analisar os outros requerimentos, porque foram dois que deram origem a esta CPI. Um é para investigar ações e omissões do Governo Federal, concordo plenamente, tanto é que, no requerimento, o segundo que deu origem a esta CPI, eu coloco isso também, mas é para rastrear os bilhões de reais que foram enviados a Estados e Municípios.

Inclusive, este assunto – Consórcio Nordeste – está cada vez mais no imaginário das pessoas, de norte a sul do País, de leste a oeste. E, amanhã, nós vamos ter um dia... Foi adiada para amanhã a votação de duas peças-chave com relação a esse assunto. E é importante que a população que ainda nos assiste saiba que amanhã nós vamos ter a votação do ex-Chefe da Casa Civil para ser convocado aqui, o Bruno Dauster, da Bahia, que caiu por causa desse escândalo da maconha, da droga da maconha, dos respiradores comprados antecipadamente e nunca recebidos pelo povo. E é um assunto aqui que causa muito incômodo, porque a verdade incomoda. Coincidências ou não, nós temos dois ex-Ministros de Estado de governos anteriores que, de uma forma ou de outra, têm relação com esse processo escandaloso. Um deles nós votamos aqui, nesta CPI, e perdemos. Seis Senadores não quiseram que ele viesse depor, e quatro quiseram que ele viesse aqui, a esta Comissão, prestar esclarecimentos. Eu acho que, amanhã, a gente tem a chance de refazer esse grande equívoco que pegou mal, que pegou mal para a própria CPI. Amanhã, nós vamos ter também a Cristiana Prestes, que é dona dessa tal empresa que comercializa produtos à base da maconha e que recebeu esse dinheiro; fez delação, já disse que até a Prefeitura de Araraquara, de alguma forma, iria receber parte desses respiradores... Olhem só: o Consórcio Nordeste, Senador Fernando Bezerra, mandando respirador para Araraquara, porque lá teve um furo de outra compra fraudulenta que não entregaram, e aí o Consórcio Nordeste foi cobrir o buraco. E a própria Cristiana Prestes, essa dona dessa empresa, que, como foi colocado aqui, não tinha a menor condição de ter uma empresa desse porte, disse que eram dois irmãos de alma os dois ex-Ministros, um que é hoje também Prefeito de Araraquara. Mas a verdade vai triunfar, porque eu acho que não dá para segurar muito tempo. A gente precisa esclarecer isso para o povo.

A minha esperança é que 82% dos Senadores que compõem esta Comissão são do Norte e do Nordeste, dez Senadores do Nordeste, e amanhã a gente precisa olhar para o Nordeste, pra esse caso que pra mim é um símbolo nacional de corrupção na pandemia. A gente tem que investigar tudo: Governo Federal, Estados e Municípios.

Eu queria fazer pra senhora, Regina Célia, que mostrou muito equilíbrio, muita firmeza nas suas colocações aqui... Essa é a impressão que eu tenho, o *feeling*. Mesmo com induções de respostas, a senhora manteve a coerência.

Eu lhe pergunto: como fiscal de contrato desse processo de aquisição da Covaxin, das vacinas, a senhora teve alguma conversa com o Sr. Luis Ricardo? Vou um pouco além: ele trabalha próximo à senhora, em sala, no mesmo andar, alguma coisa desse tipo?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Não, senhor. Ele trabalha no prédio sede, no anexo do ministério, e eu trabalho na unidade da Asa Norte.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – A senhora não tem muito contato com ele, mas conhece a pessoa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu nunca o vi pessoalmente. Nunca tratei com ele e nunca tratei com ele sobre este contrato.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Tá. A senhora também teve ou não teve algum contato com o ex-Deputado que fez essa denúncia? Independentemente de controvérsias na história do Deputado, a gente tem que analisar... Claro, toda denúncia tem que ser analisada, é o nosso trabalho. Mas a senhora teve algum contato com o Deputado Luis Miranda, o conhece, tratou de algum assunto com ele?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Nunca tratei nada; nenhum assunto com ele. E usei quem é, porque é uma figura pública, é um Deputado, mas nunca tratei nenhum assunto com esse senhor.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito.

A senhora é fiscal do contrato de alguma outra aquisição feita junto a essa empresa chamada Precisa, que, repito, precisa vir aqui realmente esclarecer? Sem contar esse caso da Covaxin, a senhora já foi fiscal de algum contrato dessa empresa, que mantém contrato com o Governo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor. Nunca.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Considerando o histórico de comportamento dessa Precisa, dessa companhia chamada Precisa, que de alguma forma é associada com a Global, que tem problemas aí junto à Petrobras, à questão da Operação Falso Negativo, tantas outras situações, inclusive com o GDF, eu pergunto pra senhora: é normal uma empresa como essa ter uma representação em Singapura como parte do processo de aquisição de vacina? É comum outras empresas – como a senhora colocou aí, a própria Pfizer, porque a senhora foi fiscal do contrato da Pfizer – terem empresas em paraísos fiscais?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu desconheço essa informação.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – A informação da...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu desconheço acerca desse assunto.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Mas, por exemplo, as outras fornecedoras utilizaram algum intermediário no exterior pra fazer a importação? Como fiscal de contrato, a senhora levantou essa questão ou é só apenas diretamente com a empresa no Brasil?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Geralmente essas empresas têm escritório de representação no Brasil - a Pfizer tem escritório no Brasil.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Perfeito, perfeito, porque o art. 67, §2º, da Lei 8.666, estabelece: "As decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes". A senhora levou aos seus superiores todas as questões, eventualmente, que considerou, se considerou, duvidosas que cercavam esse contrato com a Precisa? Por exemplo, o uso de um intermediário em Singapura, as dificuldades no preenchimento do *invoice*, entre outros?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu tenho uma informação aqui, que o Sr. Kormann... A senhora conhece?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O Sr. Kormann teria solicitado... Ele é Secretário do Ministério da Saúde, ele teria solicitado a exoneração do Sr. Luis Ricardo. A senhora ouviu falar sobre essa solicitação de exoneração do Sr. Luis Ricardo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desconheço essa informação. Desconheço.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Tá. Porque ela acabou não se concretizando. É outro dado que a gente precise entender, talvez, Sr. Presidente, com a reconvocação do Sr. Luis Ricardo, que muitos colegas estão suscitando. Seria interessante a gente voltar a esse tema.

A senhora está desde 2006 no Ministério da Saúde, é servidora desde 2006, um pouquinho antes, não é?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu entrei no serviço público em 1995, na Fundação Nacional de Saúde.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Certo, mas com cargos comissionados...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sempre, também. Eu tinha na Fundação Nacional de Saúde cargos, funções comissionadas...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Certo.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... como servidora.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Então, a senhora passou por vários governos, de diferentes...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Desde o Governo Fernando Henrique Cardoso.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Desde o Governo Fernando Henrique Cardoso, servidora pública. Eu lhe pergunto: algum procedimento nesses últimos governos... Eu vejo, eu concordo com o Senador Jorginho Mello que a gente precisa realmente colocar alguns pingos nos is, em procedimentos, talvez num plano de cargos e salários, um organograma que precisa de tomada de decisão. Está muito, vamos dizer assim, solto, realmente... Auditorias, fiscalização, organização e métodos mesmo precisa-se fazer, porque as informações aqui... É meio complicado.

Mas eu lhe pergunto: nos governos anteriores, a senhora, com a experiência, com o trabalho que vem desempenhando como servidora pública, comparando com este Governo, teve algum tipo de mudança de conduta, de postura ou é algo que é retilíneo, em que a senhora não viu nenhuma mudança de práticas, por exemplo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não identifiquei nenhuma mudança de prática, de postura, não, deste Governo em relação aos demais, não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Mesma coisa? Então, inclusive, a senhora, como fiscal de contratos, em outros governos, era o mesmo tipo de exigência, o mesmo tipo de procedimento, também não teve pressões em governos anteriores?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nunca sofri pressões, em momento algum.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente, o tempo que me resta eu gostaria de ratificar a importância desta CPI, que toma decisões sem, muitas vezes, ouvir os próprios integrantes titulares, com eu.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Está bom.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Sr. Presidente, no tempo que me resta, eu gostaria de ratificar a importância desta CPI, que toma decisões sem, muitas vezes, ouvir os próprios integrantes titulares, com eu. Muitas vezes, sei, pela imprensa, as decisões que um grupo fechado toma, que é o predominante aqui na CPI, o que eu acho, no meu ponto de vista, algo um pouco ou um tanto quanto autoritário – não é? – e até desrespeitoso.

Mas eu queria solicitar ao senhor que agilize a vinda do Sr. Ricardo Barros, o Deputado Federal que foi muito citado aqui nesta CPI e que eu acredito que é importante. Parece, eu vi pela imprensa, inclusive, até um pedido dele ao STF, para... É que ele está querendo vir – que ele está querendo vir. Então, a gente precisa encontrar uma agenda para definir isso, porque a verdade precisa vir, e é uma peça importante. Assim como, também, o Ministro Wagner Rosário, que o Presidente se comprometeu a chamar essa semana ainda. Eu gostaria que a gente pudesse dar sequência nessas oitivas com equilíbrio, de forma responsável, sem prejulgamentos, mas para tentar fazer um bom trabalho para o povo brasileiro.

Eu lhe agradeço, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Obrigado, Senador Eduardo Girão.

Senador Rogério Carvalho.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpellar.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, todos que estão nos ouvindo, em primeiro lugar a gente que ocupa um cargo político – eu aqui na condição de Senador, filiado ao Partido dos Trabalhadores desde 1990, portanto, o único partido ao qual fui e sou filiado –, não pode deixar de responder ao aparte da base do Governo que, quando não tem argumentos para defender o Governo, ataca o Presidente Lula, ataca o nosso partido.

Eu quero dizer que o Presidente Lula foi indiciado ou foi processado 15 vezes: ele conseguiu ser inocentado em todos os processos, em 15 processos a que ele respondeu. Esse Presidente que criou o Bolsa Família, que criou o Luz Para Todos, que criou o Minha Casa, Minha Vida, que ampliou as universidades, que criou no seu Governo o maior crescimento do salário mínimo da história do Brasil, que iniciou a inversão da curva de desigualdade social do nosso País, esse Presidente que criou o sistema de cotas que tornou as universidades mais coloridas, esse Presidente que defendeu e que tornou o Brasil uma potência ecológica, esse Presidente que deixou no caixa do Governo, junto com a Presidente Dilma, US\$378 bilhões em reservas, esse Presidente que fez o Brasil se tornar a sexta economia do mundo; então, por tudo isso e por ele ter sido o maior Presidente dos tempos que a gente vive, eu quero aqui dizer que o Senador que aqui falou – não vou citar o nome, para não dar direito de ele lançar mão do art. 14 –, esse Senador ofende o povo brasileiro, ofende a memória do povo brasileiro. Agora, este Governo que não tem política habitacional, que não tem política para a educação, que não tem política para a saúde, que não tem política na área de infraestrutura, este Governo que conduziu o combate à pandemia para que os brasileiros se contagiassem, que empurrou milhões de brasileiros ao risco de contrair uma doença e



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

morrer, que é responsável por 525.229 mortes, porque, desse total, mais de 300 mil são mortes evitáveis, pela irresponsabilidade, pela crueldade, pelo seu lado cínico, perverso, que é o Governo do Presidente Jair Bolsonaro e de parte dos seus aliados, que não se solidariza, que não tem empatia, que não se coloca no lugar daqueles que perderam seus entes queridos, que perderam familiares, famílias inteiras destruídas; quero dizer que o Presidente Jair Bolsonaro teve o ano de 2020 para comprar vacinas. V. Exa., Presidente, apresentou que a Pfizer mandou para esse Governo 81 correspondências tentando vender vacina, mas não tinha intermediários, mas não tinha uma empresa num paraíso fiscal, mas era direto, como o Brasil sempre fez. Nos Governos do Fernando Henrique, nos Governo do Presidente Lula, nos Governos da Presidente Dilma, nós comprávamos vacinas através da OMS ou diretamente com o laboratório brasileiro ou qualquer laboratório. Era compra direta, sem intermediação. Sabe por quê? Porque precisava comprar ao menor preço, em maior quantidade, para ter o maior programa de imunização do mundo, com o maior número de imunizantes numa carteira pública de vacinas.

Esse Governo, quando percebeu que tinha que comprar vacinas, identificaram por ele que era um grande negócio. E, aí, é importante a gente colocar que não é... Intermediação virou a regra do Governo Jair Messias Bolsonaro. A regra. Porque a Covaxin tem intermediário: a Precisa. A CanSino, de que o laboratório chinês cancelou o contrato, tinha Luciano Hang e Carlos Wizard, intermediário. A Pfizer teve o Wajngarten, da Secom – não era o Ministério da Saúde –, também intermediário. Os testes de Covid, intermediário. A compra de respiradores, intermediário.

Nós precisamos botar o nosso olhar sobre como esse Governo opera. E ele só opera, ele só faz acontecer quando tem intermediário, geralmente com alguma empresa em algum paraíso fiscal. Nisso a gente precisa prestar atenção, e o povo brasileiro precisa prestar atenção porque nisso é onde mora o risco da corrupção. É aí onde está a possibilidade da divisão do dinheiro público e do aumento de preços.

Como é que uma vacina que é comprada a US\$10 a unidade, no mês de março, em um mês, 45 dias depois, é comprada a US\$12 a dose. No caso da Pfizer, são 100 milhões de doses; são US\$200 milhões a mais em 45 dias. É comprada uma vacina a US\$15 a dose; 20 milhões de doses, o que não resolveria o problema da imunização do Brasil. O dinheiro dessa vacina daria para terminar a duplicação do Instituto Butantan em São Paulo, e a gente ter, no mesmo tempo, a vacina e a capacidade de produzir vacina aqui dentro.

E este Governo mesmo... V. Exa. sabe que aqui foi dito que o Governo não podia comprar vacina, porque não tinha lei, mas ele podia ter editado medida provisória. Ele disse aqui – seus representantes – e ele disse em público que ele só poderia comprar com a autorização da vacina, mas para a Covaxin ele fechou contrato em fevereiro, sem a autorização da Anvisa. Esse Presidente foi avisado, e ele não fez nada.

Eu quero aqui olhar para a Dra. Regina Célia. Dra. Regina, eu fui Secretário de Estado, eu fui Secretário do Ministério da Saúde, eu fiz contrato, eu assinei contrato no Governo Federal. Quando você



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

faz um contrato, quem gerencia um contrato é responsável por tudo, é responsável do começo até o fim e não tem autonomia para tomar decisões sem alguém acima. Para mudar termos contratuais, precisa passar pela Conjur, a Consultoria Jurídica do Ministério da Saúde. Para mudar um contrato, precisa ter o aval do chefe responsável superior, do secretário. Gestor de contrato só tem uma responsabilidade: garantir que o que está no contrato vai ser cumprido. Além disso, foge do escopo de competência do fiscal do contrato.

Aqui V. Sa. assumiu o risco para si de tudo que for de errado nesse contrato e nessa confusão, porque a senhora não declinou sequer que foi nomeada por Ricardo Barros, em 2016. Eu estou com a portaria aqui. A senhora lembrou de Serra, mas a senhora não lembrou a data da sua nomeação e quem te nomeou para o cargo que a senhora exerce.

Eu quero dizer e quero fazer uma pergunta... Mas, antes de fazer essa pergunta, eu quero deixar consignado para esta Comissão: esta Comissão tem o papel de ir atrás de toda intermediação. O Ricardo Barros foi Ministério da Saúde, o Ricardo Barros conhece quem funciona naquele ministério, ele tem comando de parte daquele ministério. E é preciso averiguar todas as compras da área da Covid uma a uma, para saber quem intermediou, para saber a relação de como se deram esses processos, porque, pelo visto, tudo que funcionou foi através da intermediação. Esse é o esquema onde está a corrupção neste Governo.

E, para concluir, eu quero fazer uma pergunta muito simples a V. Sa.: quem a senhora está protegendo? A senhora veio aqui, disse que ia falar a verdade, a senhora passou o tempo todo dizendo que conhecia, que não conhecia, que conhecia pela metade, que não sabia. Quem a senhora está protegendo? Porque esse pode ter imunidade, esse vai demorar a ser pego, talvez nunca seja pego; mas a senhora está botando é o pescoço da senhora, da sua família, a sua história, no meio dessa lama que vai respingar em quem a produziu. E quem a produziu foi este Governo, este Governo que é presidido por Jair Messias Bolsonaro, que levou 525.229 pessoas à morte e que, para comprar vacina, para comprar qualquer coisa, precisa de intermediário, sempre com um preço maior.

E poderia ter comprado da Pfizer mais barato, e poderia ter tido a Pfizer no começo do ano, em grande quantidade, imunizado já mais de 50% da população. A gente só tem 27 milhões de pessoas com as suas doses. Isso não mexe com as pessoas? Isso não mexe com a base desse Governo? Cadê a humanidade? Cadê o compromisso com este País, com o povo deste País? Eu quero ver. Cadê? É só discurso, é só conversa.

Agora a pergunta que eu deixo para a senhora, espero que a senhora responda: quem a senhora está protegendo? Quem a senhora protege aqui, com essa tentativa de confundir? Porque aqui não tem ninguém que não consiga compreender, por diversionismo, a manobra de vai para lá, vai para cá; uma hora sabe, outra hora não sabe; lembra de uma coisa, memória seletiva. Tudo isso depõe contra o depoente. Quem a senhora está protegendo?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – O senhor me desculpe, Sr. Senador, mas eu não concordo com o que o senhor falou acerca de quem eu protejo, porque eu não protejo ninguém. Eu sou técnica e eu respondo aos questionamentos aqui do ponto de vista técnico.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – O.k.

Sr. Presidente, ela disse que não está protegendo ninguém. Os fatos e as evidências é que vão pesar sobre cada um que vem e que senta aqui, nessa cadeira.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Obrigado, Senador Rogério Carvalho.

Senador Alessandro Vieira.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE. Para interpelar.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Sra. Regina Célia, por favor, a senhora já falou, mas eu peço que repita: quanto tempo de serviço público a senhora tem?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Vinte e seis anos.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Vinte e seis anos. E a senhora atua como fiscal de contrato há quanto tempo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Há cinco anos.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Cinco anos.

A senhora foi designada para fiscalizar esse contrato especificamente numa portaria do dia 8, mas só publicada no dia 22. Esse intervalo é comum?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – É comum, por conta da tramitação do processo de tramitação dentro do ministério.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Mas, nesse intervalo, a senhora já era responsável por fiscalizar esse contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim, a partir do momento da designação da portaria assinada.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Então, a partir do dia 8 do mês de março, a senhora já era fiscal do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Perfeito.

Como fiscal do contrato, a senhora não identificou nenhum problema nele?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, não, senhor, a não ser o atraso da empresa.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - O único problema que a senhora identificou foi o atraso no cumprimento das entregas?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - É razoável ou é comum liberar pagamento para empresa que não está prevista regularmente no contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Ocorreu a tentativa de liberação de pagamento para a empresa prevista no contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor; não, senhor; não ocorreu.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Não ocorreu?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Como é que a senhora descreve o fato de encaminhar uma nota para pagamento indicando como recebedora uma empresa que não está prevista no contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A nota não foi para pagamento.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Foi para?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A nota... A *invoice* foi incluída no processo de importação, ela não seguiu para pagamento.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Por que ela não seguiu para pagamento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ela não seguiu para pagamento, porque a entrega não foi concluída. Haveria a entrega e haveria a autorização da Anvisa para uso.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Mas a senhora tem consciência de que, na versão inicial, ela previa pagamento antecipado. Esse pagamento aconteceria de que forma, então?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não haveria pagamento antecipado, porque não tem essa prerrogativa no contrato.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Certo, mas o contrato prevê um quantitativo maior de doses para a primeira entrega. Isso também é normal ser liberado?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É possível se alterar no momento da entrega por alguma intercorrência que a empresa tenha como justificar.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Eu preciso que a senhora seja um pouquinho só mais clara e me perdoe a dificuldade de entendimento. Existem etapas nesse processo. A senhora disse que não haveria pagamento, porque não aconteceu a entrega, mas também disse que era possível alterar a quantidade, e a senhora justifica: "Por alguma intercorrência na entrega", mas a etapa em que a senhora autoriza a quantidade menor não é na entrega.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Foi na entrega, foi no embarque.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - No embarque?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Foi apenas no embarque, a solicitação para a quantidade a ser embarcada, somente.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Então, a senhora autoriza na fase prévia, e não na entrega. É isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Na fase da importação.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Na fase da importação.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Talvez seja uma dificuldade de expressão minha ou da senhora. Então, a senhora está me dizendo que, nesse processo, a sua etapa de fiscalização não se dá na entrega exclusivamente, ela se dá no andamento do processo.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, é para acompanhamento do andamento do processo.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – De todo o processo.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Da entrega, exatamente.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – E, na condição de pessoa responsável por acompanhar todo esse processo, a senhora não identificou nada fora do normal nessa situação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Perfeito.

Eu vou repetir a pergunta – a senhora respondeu, inclusive, para mim agora –: é razoável ou comum liberar pagamentos para empresas, ou receber documentações que resultarão no pagamento para empresas, não previstas no contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – A senhora apontou essa dificuldade, essa restrição? Porque existe uma cadeia lógica de servidores públicos. Eu quero imaginar que a senhora não seja daquela categoria de servidor que, vendo uma coisa errada, mas que não vai ser da sua exclusiva responsabilidade, lava as mãos. Eu quero acreditar que a senhora, com esse tempo todo de serviço, uma senhora respeitável, tenho certeza, se responsabiliza pelo que passa nas suas mãos. Então, eu pergunto: nesse processo todo, a senhora não vislumbrou nada de anormal?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Perfeito. Como disse, é um direito da pessoa persistir no erro.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Nessa situação toda a senhora já referiu aqui que não só não sofreu nenhum tipo de pressão, cobrança ou sugestão dos seus superiores com relação a esse contrato, como também nunca sofreu isso em nenhum momento da sua atividade profissional, que é de... São 26 anos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Em 26 anos, a senhora nunca foi cobrada, questionada ou de alguma forma constrangida pelos seus chefes para fazer um processo andar ou deixar de andar?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Perfeito. A senhora é uma felizarda em Brasília; mais ainda no Ministério da Saúde; mais ainda num contrato que, cartesianamente, é diferente de todos os outros que passaram referentes a compras de vacinas.

A senhora só fiscaliza esse contrato de vacinas?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Quantos contratos de vacina a senhora fiscaliza?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não me recordo aqui atualmente, mas, em média, 18 contratos por ano, 18 a 20.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - De vacinas?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - E todos os contratos...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Vacinas e soros...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - ... em geral, vacinas em geral?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Perfeito.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E todos os contratos tramitam dessa exata forma?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Como assim, senhor?

O SR. PRESIDENTE (Randolfé Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Igual a esse.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) -
Igual a esse. A tramitação dos outros 17 contratos que a senhora fiscaliza...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim, sim.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) -
... é igual a essa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim. Com cargas importadas, sim.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) -
Cargas importadas...

O SR. PRESIDENTE (Randolfé Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP.
Para interpellar.) - Tem sempre uma empresa atravessadora?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Não, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfé Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Então, não é igual.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não existe empresa atravessadora. Existe o
escritório de representação no Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Randolfé Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Mas a Madison é um escritório de representação no Brasil?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. PRESIDENTE (Randolfé Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Então...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) -
Em todos os outros 17 contratos, nós tivemos uma ressalva feita pela etapa anterior ao processamento da
senhora, onde se apontou uma série de equívocos, restando dois para que a senhora apreciasse: quantidade
de doses e empresa não referida no contrato. Nos outros 17, isso também acontece? E, nos outros 17, a
senhora manda seguir o processo?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, eu não mando seguir o processo.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Nesse caso, a senhora fez o quê?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu me referi à quantidade. Eu me referi ao que me foi instado, que foi a quantidade.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sr. Presidente, eu não tenho agora aqui em mão, mas basta a leitura do *e-mail* onde a senhora determina que se dê andamento ao processo. E a senhora faz, inclusive, uma referência da necessidade de comprovação posterior da informação com relação à titularidade.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A minha assessoria tem aí, Sr. Relator.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu posso ler o *e-mail* para o senhor?

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Eu posso ler para a senhora, porque me basta a parte final, o último parágrafo: "Autorizamos a continuidade dos procedimentos de embarque da vacina Covid-19, coronavírus, SARS-CoV, injetável, Covaxin, objeto do contrato 29, de 2021, nas condições ora apresentadas. Aguardamos o envio da declaração para a comprovação do item 2 informado abaixo". O item 2 é a questão da empresa...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim, eu não respondi acerca do item 2.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Então, é realmente uma dificuldade com o português.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – "Aguardamos o envio da declaração."

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Eu acredito que seja minha...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – E a declaração...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – ... a dificuldade, mas é com a língua pátria.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Vamos tentar...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Começo a frase novamente para a senhora...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Vamos tentar mais uma vez, Senador Alessandro.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – "Autorizamos a continuidade dos procedimentos de embarque da vacina SARS-CoV, contrato 29, de 2021, nas condições ora apresentadas", ponto. Continuando: "Aguardamos o envio da declaração para a comprovação do item 2 informado abaixo".

Eu não tenho muita dificuldade de entendimento, mas eu peço que a senhora me explique se a senhora mandou continuar ou não mandou continuar o processo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Acerca do quantitativo de 3 milhões de doses.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Ele podia andar sem o resto ser resolvido, Dra. Regina Célia?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, aí ficou a cargo da Divisão de Importação. Se eles seguiram, eu não sei te informar por que eles seguiram.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Eu sou obrigado, então, a revisar o meu primeiro entendimento em benefício da senhora, porque eu não vou dizer que a senhora está mentindo em depoimento perante a CPI; eu vou dizer que a senhora é daquelas funcionárias que, imaginando que um outro setor será responsabilizado, simplesmente lava as mãos, porque não foi isso que a senhora escreveu. Fosse uma fala das quais a senhora pudesse dizer "não me lembro", existiria uma margem para debate, mas não é. É um *e-mail* taxativo, onde se diz, na condição de fiscal do contrato, função que a senhora exerce há mais de uma década, função que a senhora exerce em 18 contratos de vacina... E eu tenho certeza de que, nos 18 contratos de vacina, quando a senhora escreve "autorizo a continuidade dos trabalhos", é porque a senhora quer dizer que autoriza a continuidade, não é porque a senhora quer dizer "autorizo, mas não estou autorizando". É lamentável. Eu fico...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A ressalva foi feita na frase seguinte.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Então, recomendo fortemente uma reciclagem na questão de redação oficial, minimamente, porque as duas frases não geram essa percepção que a senhora deu, infelizmente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senador Alessandro, não querendo abusar de V. Exa., pode ler mais uma vez? Talvez não tenha ficado claro.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) -
Pois não, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- É importante isso ficar bem claro.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) -
Na condição de fiscal do contrato, a Sra. Regina Célia Silva Oliveira envia mensagem copiada para toda a cadeia de decisão, em especial à Divisão de Importação, a quem a senhora atribui a responsabilidade pelo processo decisório de aceitar ou não essa situação, e a senhora utiliza a seguinte expressão: "autorizamos a continuidade dos procedimentos de embarque da vacina Covid-19 Coronavírus SARS-CoV-2, injetável, Covaxin, objeto do Contrato nº 29, de 2021, nas condições ora apresentadas", ponto. "Aguardamos o envio de declaração de comprovação do Item 2 informado abaixo."

É difícil ter outro entendimento, mas, por uma questão de respeito, até humanitário, a senhora claramente entende diferente: que a senhora escreveu que autorizava, mas a senhora queria dizer que não autorizava e que estava aguardando a documentação. É isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Bom, eu fui clara quando eu disse que, acerca do item 2, eu estaria aguardando a declaração. Então, eu não aprovei o item 2. Está claro.

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Dra. Regina, nos desculpe, mas não é isso que está sendo dito ali. Não foi isso que foi lido, por favor.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Então, os senhores...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) -
Não há por que se persistir nessa discussão.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O entendimento... O entendimento, na minha opinião, foi esse. E eu imaginei, inclusive, que a pessoa que leu do outro lado entendeu da mesma forma.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) -
Depois... Dando sequência... Dando sequência, Regina, após o seu *e-mail*, qual foi a providência adotada pelo setor seguinte? Foi dar continuidade ao procedimento para o embarque da vacina?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ele encaminhou o *checklist* no último *e-mail*, no *e-mail* do dia 22, ele encaminhou o *checklist* e ele não me apontou essa questão da Madison; ele me apontou a questão das 3 milhões de doses. Ele deixou claro a questão das 3 milhões de doses.

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Ele quem?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Ele quem?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A Divisão de Importação.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Veja, eu estou perguntando após a sua manifestação nesse *e-mail* que a senhora encaminhou no dia 22 às 18h18. No dia 22/03/2021, às 18h18, a senhora encaminha esse *e-mail* que eu já li reiteradas vezes - vou economizar a paciência de todos, não vou ler novamente. É o *e-mail* onde a senhora autoriza que se dê continuidade ao processo, mas, na sua interpretação, a senhora não autoriza.

Depois disso, eu pergunto: como se deu o andamento desse processo para embarque da vacina?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A Divisão de Importação encaminhou esse *e-mail* com o *checklist* - com o *checklist* - onde eles fazem a análise da *invoice* e apresentam - isso é um *e-mail* corriqueiro para todas as importações de vacinas -, onde eles apresentam ao fiscal a análise feita. A partir daí, é a Divisão de Importação que é responsável e tem competência para dar sequência ao processo.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Certo. E a senhora, como fiscal do contrato, continuou vendo que não tinha restrição para fazê-lo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (*Fora do microfone.*) - Foi esse mesmo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A senhora, como fiscal do contrato, viu que não tinha restrição para fazê-lo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (*Fora do microfone.*) - Como?

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Contextualizando isso tudo, quando a senhora disse que autoriza a continuidade, a senhora está respondendo ao *e-mail* enviado pela representante da empresa Precisa. A Precisa, sucessora da Global, que a senhora conhece, aquela coisa toda.

O *e-mail* da Precisa direcionado à senhora pede: "Regina, boa tarde. Solicito autorização dos fiscais do contrato, considerando os dois pontos a seguir: quantidade de 3 milhões de doses e não de 4 milhões, como previsto no contrato". A alegação seria o risco para o aumento de custo por conta de alguma restrição referente à seguradora, o que, convenhamos, deveria ter sido visto lá atrás no contrato e não aqui, porque, ao ceder aqui, a senhora está endossando uma posição que favorece a empresa e não o Brasil, o que está fora da sua situação ordinária de trabalho, mas paciência. E o segundo ponto, que é a questão da participação da Madison. A senhora responde a esse *e-mail* com essa frase singela já tantas vezes citada: "Autorizamos a continuidade".



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Aí eu pergunto: uma vez tendo sua autorização, como se deu o restante do andamento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso ficou a cargo da DIIMP, a Divisão de Importação.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Certo. Aí digamos que a Divisão de Importação, num surto de loucura, resolva pagar a quantidade não prevista no contrato...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Uma ressalva, uma ressalva: a Divisão de Importação não procede a pagamento.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Certo. O pagamento não acontece na Divisão de importação, ou estou errado?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Pronto, então, para o cidadão que nos acompanha entender, porque fica parecendo que nós temos um condomínio totalmente independente chamado Ministério da Saúde, e não é. A etapa que a senhora executa é responsável pelo pagamento, a etapa que lhe antecede é responsável pelo pagamento, porque só existe pagamento quando todas essas etapas são cumpridas. Ou eu estou enganado?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - É preciso que a senhora fale ao microfone.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Somente quando todas as etapas estão cumpridas.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Pronto. Então, para o cidadão que nos acompanha entender, para não ficar parecendo que o Ministério é uma bagunça mais do que já é, existe uma série de etapas encadeadas logicamente.

A senhora tem uma função muito importante, porque a senhora é fiscal do contrato. E, quando a senhora, na condição de fiscal, dá um "pode continuar", evidentemente isso vai afetar o restante do andamento do procedimento. Não é o que a senhora está dizendo, a responsabilidade é de fulano, é de beltrano, é do setor A, é do setor B, não. Cada etapa dessas tem responsabilidade, mas a sua, como fiscal de contrato, permanece, porque eu só vou conseguir pagar se a senhora disser que está o.k., eu só vou conseguir importar se a senhora disser que está o.k. E foi o que a senhora fez, atendendo à solicitação da empresa Precisa, através da Sra. Emanuela Medrades, quando a senhora diz, apesar de o contrato prever 4 milhões de doses pelo preço referido, "O.k., vamos receber 3 milhões para ficar melhor pra empresa";



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

quando se refere ao pagamento ser feito diretamente com a empresa Bharat Biotech, e a senhora diz "O.k., pode pagar pela Madison, não tem problema, me mande depois o comprovante". Essa é a realidade dos fatos. E eu lamento muito. Eu sempre espero muito mais do servidor público brasileiro, porque, como servidor há 20 anos, eu sei da qualidade e do empenho da imensa maioria.

E fica a dúvida que não consegui esclarecer: qual é o caráter da sua posição. O que acontece? Caráter no sentido de razão, motivo, natureza. Não estou questionando o seu caráter, seu ponto de vista de moralidade. Qual é a razão para essa postura? Qual é a razão? Eu estou tratando de vacina para Covid, o povo morrendo na rua, eu estou tratando de um contrato bilionário, faltando dinheiro para tudo, e a postura é simplesmente a de "o.k, chegou para mim o papel, eu recebi o *e-mail*, eu mandei a resposta, a resposta diz uma coisa, mas, na verdade, eu queria dizer outra", e segue o processo, como se fosse tudo normal. Não é normal, pelo menos não em um país sério.

Obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O senhor me desculpe, mas eu não concordo com as suas palavras.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Com quais delas? Se a senhora puder ser específica...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Quando o senhor questiona acerca do meu caráter enquanto técnica.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, ele fez questão...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Quando eu falo... Veja, eu procuro me expressar em português. Português é a língua pátria.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A minha língua também é o português.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Não é das melhores, me permita.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Dra. Regina... Dra. Regina, só um minuto...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Preste atenção: quando eu digo "quero entender o caráter do que a senhora fala", eu ainda faço uma ressalva. Não confiando na sua capacidade de entender o que estou falando, eu me dou ao trabalho de ressaltar - e o seu advogado, ao lado, assente com a cabeça - que eu não estou falando "caráter" sob o ponto de vista moral. Fui taxativo, textual.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu entendi o que o senhor falou.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Dona Regina... Dona Regina, por gentileza...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) -
Então, não estou questionando o seu caráter ou moralidade, pelo amor de Deus!

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- O Senador Alessandro foi claro em relação a isso e ainda fez ressalva - ainda fez ressalva! Não teve nenhuma ofensa ao seu caráter.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) -
Vai se colocar como vítima? Não existe nenhum questionamento com relação ao seu caráter sob o ponto de vista da moralidade. Agora, eu tenho dúvidas e mantenho as dúvidas em entender a motivação para essa postura adotada. Os seus esclarecimentos, para mim, não foram suficientes. Talvez outro Senador ou outra Senadora tenha mais felicidade no questionamento.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Obrigado, Senador Alessandro.

A depoente pediu um intervalo de cinco minutos, e esta Presidência concede.

(Suspensa às 15 horas e 09 minutos, a reunião é reaberta às 15 horas e 19 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP.
Fazendo soar a campanha.) - O próximo Senador inscrito é o Senador Fernando Bezerra; em seguida, será a Senadora Eliziane Gama. Aí concluiremos a lista de suplentes e passaremos para os não membros Izalci Lucas e Fabiano Contarato.

Senador Fernando Bezerra...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) -
Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Pois não.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE.
Para interpelar.) - ... Sra. Regina Célia, que cumprimento pela presença nesta Comissão Parlamentar de Inquérito; Srs. Senadores, Sras. Senadoras, conforme já comuniquei a esta Comissão Parlamentar de Inquérito, a Anvisa estabeleceu um guia sobre os requisitos mínimos para submissão de solicitação de autorização temporária de uso emergencial, em caráter experimental, de vacinas Covid-19, onde resta



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

inequívoca a exigência de que a submissão de solicitação de autorização deve ser realizada por empresa devidamente regular perante a agência.

A Precisa Medicamentos é a representante oficial da Bharat Biotech. Da mesma forma, os demais laboratórios que desenvolveram vacinas também se valeram de empresas do Brasil para a comercialização das vacinas. A AstraZeneca, representada pela Fiocruz; a CoronaVac, representada pelo Instituto Butantan; a Sputnik, representada pela União Química, apenas para citar alguns exemplos. É falsa, portanto, a afirmação de que a Covaxin tenha sido a única vacina contratada por meio de representante do laboratório produtor.

De igual maneira, nos demais países em que a Bharat Biotech comercializou a Covaxin, representantes oficiais foram designados para participarem da negociação, como é o caso do Laboratorios Jayor, na Argentina, e da Esetres Pharma, no México. Também é preciso reiterar que a Madison é fornecedora logística da Bharat Biotech, tendo celebrado o contrato para o fornecimento e distribuição dos produtos do laboratório em diferentes territórios. Não se trata de empresa de fachada, como aqui foi dito, mas de uma subsidiária do grupo Bharat Biotech e de seus acionistas, empresa sediada em Singapura, voltada ao comércio exterior.

Aliás, essa é uma prática extremamente comum no âmbito do comércio internacional. As empresas *offshore*, como é o caso da Madison Biotech, realizam transações em países estrangeiros, sujeitas a um regime extraterritorial, e costumam ser registradas em jurisdições com baixa tributação ou até mesmo com isenção de tributação. Em Singapura, são mais de 1,3 mil *offshores*, devidamente declaradas ilícitas, atraídas para aquele país por uma questão tributária. Aliás, Singapura desempenha um papel importante na rede de abastecimento da indústria farmacêutica mundial, sendo um dos poucos países do mundo que exporta mais produtos farmacêuticos, tornando-se um renomado centro dos gigantes do setor, que implantaram *offshores* naquele país. Cito aqui o exemplo da Pfizer, da suíça Roche, da britânica GlaxoSmithKline e da japonesa Takeda.

Sr. Presidente, eu gostaria de formular alguns questionamentos à Dra. Regina Célia.

No contrato da Pfizer, em que a senhora também é a fiscal do contrato, já houve ajustes de entregas? Por exemplo, prometeram uma determinada quantidade para uma determinada data, e houve a necessidade de diminuição desse quantitativo para essa data específica?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – O contrato da Pfizer não tem um cronograma como o contrato da Covaxin. Eles entregam... Eles é que informam a quantidade que vão entregar por semana.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Mas houve ajustes ao longo...?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Já houve ajustes, sim, no sentido de que a Pfizer informou uma quantidade e, logo depois, dois dias depois, alterou essa quantidade.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Segunda pergunta. Sobre o contrato da Sputnik, a senhora é também a fiscal. Correto?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Por que até agora, no contrato da Sputnik, não foi entregue nenhuma dose?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Esse contrato também depende da aprovação da Anvisa. Ele não tem cronograma como o da Covaxin. Depende exclusivamente da aprovação da Anvisa para acontecer.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Pois não.

A senhora entende que o contrato da Sputnik é diferente do contrato da Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim, muito diferente...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Qual seria a principal diferença entre os dois contratos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O da Sputnik não tem um cronograma também, conforme o do Covaxin. Ele depende, como eu disse, da aprovação da Anvisa para começar a entregar.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É certo afirmar que, no contrato da Sputnik, o prazo de entrega começa a vigor a partir da autorização da Anvisa e, no contrato da Covaxin, é a partir da assinatura?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Exatamente.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Por que essa diferença?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não sei te dizer por que houve essa diferença. É uma questão pré-contratual.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - A senhora entende que o contrato da Sputnik, nesse sentido, é mais benevolente que o da Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não. Ah, sim, o da Sputnik, sim.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - O da Sputnik, portanto, seria...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O da Covaxin não.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Pois não.

No dia 23 de março, a senhora fez uma notificação à empresa Bharat Biotech, à Precisa, sobre o atraso. A empresa respondeu a essa notificação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Respondeu.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - De maneira geral, sobre as entregas nos demais contratos, os seus cronogramas foram cumpridos de acordo com os respectivos contratos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não. O Butantan não cumpriu, porque teve questões de importação do IFA, que é o insumo farmacêutico necessário para produção, e ele não conseguiu cumprir conforme está o contrato.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - A senhora tem outro em que tenha ocorrido atraso, fora a CoronaVac? A senhora já mencionou atrasos da Pfizer. Existe atraso...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Da Pfizer não é atraso, porque eles não têm um cronograma fechado.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Mas eles já ajustaram as entregas, as datas de entregas...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Já ajustaram, sim. Semanalmente, eles apresentam o que vai ser entregue, e já ocorreu ajuste nesse momento.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Pois não.

Para punir, no contrato administrativo, são necessários o contraditório e a ampla defesa. Quando a senhora encaminha a notificação sobre o possível atraso no contrato, a empresa apresentou a resposta no prazo? E essa resposta foi avaliada?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A resposta foi, sim, no prazo. Essa avaliação se dá ao final do contrato, quando eu submeto ao Departamento de Logística para abertura de processo sancionatório.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sobre o pagamento, quando a senhora afirma que não seria possível realizar o pagamento para a Madison, a senhora participa do processo de pagamento do Ministério da Saúde?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu atesto a chegada do produto. Eu confirmo a chegada do produto por meio da *invoice*, verificando em nosso sistema, no almoxarifado, o que chegou daquele produto.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu sei, mas para a senhora ter afirmado aqui durante o seu depoimento que não seria possível realizar o pagamento para Madison, a senhora participa desse processo de avaliação, se é possível ou não fazer o pagamento a uma terceira pessoa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nesse caso eu submeteria ao Departamento de Logística pra fazer uma avaliação do ponto de vista jurídico.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Então, a decisão é do Departamento de Logística?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É. Isso.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Então, é uma hierarquia superior à da senhora, se é possível ou não...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É em outro departamento.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... o pagamento à terceira pessoa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, depoente.

Eu vou aproveitar...

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Fique à vontade, Senador.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... o resto do meu tempo apenas para fazer aqui algumas considerações, sem citar também o nome de qualquer companheiro aqui da Comissão, mas quero dizer, Sr. Presidente, que fica muito claro que o Governo do Presidente Jair Bolsonaro contratou mais de 600 milhões de doses de vacinas. Nós já distribuímos mais de 140 milhões de doses de vacinas. Já foram aplicadas mais de cem milhões e, com o



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ritmo que a vacinação obteve no mês de junho, é possível afirmar que até meados de outubro toda a população adulta do Brasil, com mais de 18 anos, estará completamente vacinada, mostrando, portanto, que o Brasil está no rumo correto.

É evidente que o papel desta Comissão Parlamentar de Inquérito é investigar eventuais falhas, omissões que possam ter havido no processo de contratação de vacinas, de insumos, mas é importante aqui lembrar o papel relevantíssimo que o Governo do Presidente Bolsonaro teve no enfrentamento da pandemia.

Aqui muito se falou sobre compra de respiradores. É importante mais uma vez lembrar aos que nos acompanham pelo rádio, pela televisão, que as tentativas dos governos estaduais foram frustradas para a aquisição desses respiradores. E muitas delas eivadas de vícios e de irregularidades. E o Governo Federal foi o responsável pela compra de mais de 19 mil respiradores que foram distribuídos entre Estados e Municípios brasileiros.

As vacinas que chegam em qualquer canto do Território nacional são pagas com recursos do Governo Federal. É importante também dizer da sensibilidade do Governo do Presidente Bolsonaro no sentido de proteger os mais vulneráveis, do esforço que o Brasil fez para proteger a sua economia, para proteger os empregos, para proteger os mais pobres.

Ninguém vai se esquecer do *voucher*, do coronavoucher, que foi dado a mais de 60 milhões de brasileiros, e que agora foi renovado num formato menor, mas que atinge mais de 40 milhões de brasileiros, com o auxílio de R\$250 por pessoa beneficiada. Esses esforços do Governo brasileiro permitiram que o Brasil pudesse ter tido o segundo melhor desempenho econômico durante a pandemia, perdendo apenas, nas Américas, para os Estados Unidos. E este ano, em função dos acertos das medidas e das políticas públicas que estão em desenvolvimento, o Brasil relança a sua economia e se consolida agora com um crescimento estimado em mais de 5%, o que abre a perspectiva da geração de emprego. Só este ano, já são mais de 1,2 milhão novos empregos com carteira assinada. E o avanço da vacinação vai permitir a volta plena de setores como o turismo, como a hotelaria, bares, restaurantes, entretenimento, que vai resgatar sobretudo a atividade informal da nossa economia.

Por isso, Sr. Presidente, eu quero dizer e asseverar aqui nesta Comissão: nós queremos a verdade, estamos em busca da verdade, não tememos qualquer tipo de investigação. O Governo do Presidente Bolsonaro está aberto para prestar as informações necessárias no sentido de identificar possíveis erros ou possíveis omissões. Agora, não se pode querer, no afã de politizar, de criminalizar, levantar suspeitas que não vão se sustentar do ponto de vista material.

Portanto, eu agradeço, Sr. Presidente, pela oportunidade dessa minha intervenção na tarde de hoje e agradeço a presença da servidora Regina Célia, pelas suas informações trazidas à Comissão. Muito obrigado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Obrigado, Senador Fernando Bezerra.

Tem um pela ordem do Senador Rogério Carvalho.

No último dia 1º de julho, esta CPI ouviu o Sr. Luiz Paulo Domingueti. Como é de conhecimento de todos, o depoente, naquela ocasião, se disponibilizou a oferecer a esta Comissão todas as informações para ajudar o País a resolver a questão das vacinas. Ato contínuo, o Senador Randolfe Rodrigues, no exercício da Presidência, determinou a apreensão do celular do Sr. Domingueti, o que foi feito pela Polícia Legislativa do Senado Federal. Nós recebemos o conteúdo dessa apreensão, e este conteúdo está rotulado como sigiloso.

Sr. Presidente, tendo em vista que o depoente ofereceu essas informações à CPI sem qualquer restrição e ainda o fato de o rótulo de sigilo não ter sido determinado por esta Comissão, solicito o levantamento do sigilo do material contido no telefone celular do Sr. Luiz Domingueti, em especial, da troca de mensagem entre ele e o Sr. Cristiano, o CEO da Davati no Brasil, notadamente, dos áudios trocados no dia 13 de março de 2001.

Eu defiro a questão de ordem...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... do Senador, e se tornarão públicas essas conversas entre o Sr. Cristiano, o CEO da Davati...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois não.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Pela ordem.) - Só um breve comentário. Na realidade, todos nós acompanhamos o programa Fantástico do último domingo. E eu acho que é importante que a gente faça uma reflexão. O telefone, como foi bem dito por V. Exa., foi apreendido durante a sessão da CPI e ele estava em caráter de sigilo - esse telefone. E o material é fornecido a uma empresa de comunicação, flagrantemente havendo, portanto, a quebra do sigilo das nossas investigações. Quantas vezes nós não temos aqui criticado ações da Polícia Federal, do Ministério Público Federal, que são useiros e vezeiros em vazar para a imprensa informações que estão resguardadas pelo sigilo judicial?

Então, eu queria colocar aqui, digamos assim, o nosso desconforto com a decisão, porque eu não sei como é que uma empresa de comunicação teve acesso aqui a um material que estava sob a guarda da CPI.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

É importante que a gente possa proceder a uma investigação...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pedirei à Mesa Diretora que a gente tenha mais cuidado, por favor, porque ficam registradas as pessoas que têm acesso.

Com a palavra a Senadora Eliziane, por favor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, Presidente...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Pela ordem.) - Presidente, só sobre essa questão, só pra esclarecer, só mais um esclarecimento, em relação ao celular do Sr. Domingueti, não foi decretada nenhuma reserva, nenhum sigilo.

Então, portanto, no que não for conversa particular, privada deste celular, que foi apreendido a partir da constatação de um crime em curso nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, que seja, no caso, o crime de falso testemunho, então, não há nenhuma restrição para que esse acesso seja público.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Pela ordem.) - Sr. Presidente, apenas para consignar, eu ouvi a fala do Senador Fernando Bezerra. Veja, primeiro que esta CPI, naquele momento, tomou uma decisão, a meu ver, absolutamente sem amparo legal, sem amparo regimental. Não se pode determinar, no âmbito de uma CPI, busca e apreensão de aparelho telefônico. "Ah, mas o advogado teria anuído". Respeitosamente, advogado, diante seja de uma CPI ou de uma delegacia de polícia, não é pra ser poste, ele tem que cumprir o seu papel constitucional. O argumento que foi usado aqui é que houve anuência. Diante de uma coação, Sr. Presidente, qualquer decisão é ilegal. E mais grave: depois tornar esse conteúdo público, me parece que nós estamos diante de uma falta grave e que merece, inclusive, ser apurada no âmbito da CPI. Acho que o nosso papel aqui é de investigar, mas não se pode praticar crimes em nome dessa investigação.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Sr. Presidente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Só um esclarecimento aqui, Presidente: não houve apreensão.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Pela ordem.) - Isso mesmo, foi feito um auto de exibição e apreensão.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeitamente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – É diferente quando a autoridade apreende por um ato dela...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Inclusive...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – ... e isso a Comissão Parlamentar de Inquérito não fez.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É só pegar os áudios.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O que foi feito foi isto, foi auto de...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu que estava na Presidência...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Leia o auto de apreensão. Não está escrito auto de apreensão.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Exatamente.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Está auto de exibição e apreensão: "Aos tantos dias, nesta Comissão, foi entregue espontaneamente...". E aí você... Com todo o respeito, nós somos Senadores, falar que houve coação nesta Comissão, eu me sinto ofendido com relação a isso. Esse Presidente ficou...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É o que todo o Brasil acompanhou.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não, não tem nada disso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, não, não, não, não...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Com todo o respeito...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Nós fizemos... Eu estava na Presidência...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - ... não foi isso. O que foi feito foi auto de exibição e apreensão.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeitamente.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Jamais auto de apreensão.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Sr. Presidente...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente, o que foi colocado no termo e o que foi aconteceu aqui é algo absolutamente diferente, é só pegar os áudios.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, não, foram iguais o que estava no texto e o que foi despachado pela Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Meus amigos, é o seguinte: isso aí ia ser um fato... Eu vou passar a palavra...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Sr. Presidente, quem nada deve nada teme. Um dos princípios que rege a administração pública é a publicidade.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ah, com todo o respeito...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Se um crime, se um crime, se um crime não...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... eu quero que apure esse caso.

Senador Contarato...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Se um crime não foi declarado aqui que tem que ser em sigilo, público ele é.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou encerrar a sessão daqui a pouco, porque nós temos votação.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Por favor, Presidente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Sr. Presidente...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, Senador. Está bom, Senador. Já deu. Não. Está bom.

Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pois não, Senador Otto.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Presidente, por favor, garanta a minha fala.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pois não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não. Já falou demais, Senador. Estou na minha vez. Toda vez eu estou aqui e sou a última a falar.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Estão cortando, Sr. Presidente, aqui. Um minutinho.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Na hora da minha fala, V. Exa. fica interrompendo o tempo todo.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Um minutinho, eu não falei ainda.

Sr. Presidente...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Sr. Presidente...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente, V. Exa. me assegura?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Pela ordem.) – Só para lembrar que o Sr. Domingueti passou o tempo inteiro omitindo, mentindo. Entrou várias vezes em contradição. E V. Exa. foi um complacente com ele, porque deveria ter apreendido o telefone celular e mandado prender o Sr. Domingueti. Chega de mentira nesta CPI, Sr. Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Verdade.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Sinceramente, já mentiram demais aqui, todos eles – dos da farda aos civis, todos mentiram. E mentiram muito. Omitiram.

Por exemplo, está se falando agora em prevaricação do Presidente. Venha cá, quando o Pazuello falou em "pixuleco". Por que o Presidente da República não tomou providência, lá trás? Por que



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

silenciou? Um General do Exército Brasileiro dizer que ia sair porque não queria pagar "pixuleco"? E não se toma nenhuma providência, não se investiga absolutamente nada?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - E nem disse quem estava pedindo.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não há nenhuma razão para dizer que o Governo de Jair Bolsonaro tem compromisso com os fatos corretos, legais e que combate a corrupção, porque não. Esse negócio do "pixuleco" me parece a coisa mais grave que aconteceu na República. Um General do Exército dizer que iria sair porque não iria pagar "pixuleco"...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... aos elementos que estavam ali dentro. Os senhores são conhecidos todos, não é?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou garantir a palavra à Senadora Eliziane.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - Sr. Presidente, eu quero cumprimentar V. Exa., cumprimentar os demais colegas e cumprimentar a servidora Regina.

Eu inicio com a senhora, D. Regina, perguntando sobre... Para a senhora me responder às perguntas que o Senador Fernando Bezerra fez, quando ele perguntou sobre o atraso na entrega da Covaxin, se a senhora havia feito o comunicado, e a senhora disse que sim. Mas eu queria saber qual foi a resposta que foi dada pela Covaxin acerca do atraso nessas entregas?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - Eles justificaram o atraso em razão do não atendimento à Anvisa quanto ao pedido de importação.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - A senhora lembra o período, a data mais ou menos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu acho que foi dia 31, se eu não me engano.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - De março.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso. De março.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O outro questionamento eu não peguei muito bem, não sei se estou errada, mas parece-me que ele fez uma pergunta sobre essa prática de pagamento de uma terceira empresa que não constava, de fato, no contrato. E, aí, a senhora respondeu que, em situações como essas...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Nunca ocorreu.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não foi nesse sentido?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Nunca ocorreu esse tipo de situação.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nunca ocorreu. E, se ocorresse, o comunicado seria feito ao departamento logístico, é isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Isso, para averiguar a legalidade do fato.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas, nessa situação específica, a senhora fez esse comunicado?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, não cheguei a fazer esse comunicado.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Por quê?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Quando a empresa encaminhou a declaração, logo em seguida a Divisão de Importação fez o *e-mail* descrevendo o *checklist* da análise feita na *invoice*. Nesse *checklist*, não constava a questão da empresa Madison.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ou seja, ele fez a anulação na reta final, que era exatamente o pagamento antecipado. Nesse período entre essa anulação desse pagamento antecipado que estava na *invoice*, que seria o pagamento para a Madison, até o seu conhecimento, ou melhor, a senhora não teve o conhecimento até esse cancelamento ocorrer? É isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não entendi a sua pergunta, Senadora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A pergunta que eu faço para a senhora é a seguinte: a senhora não teve informações do pagamento do valor de antecipação de 45 milhões para a Madison?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, não tive conhecimento dessa *invoice* com pagamento antecipado.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Em nenhum momento, a senhora teve esse conhecimento dessa informação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A *invoice* foi copiada pra mim, mas eu não fiz essa análise, porque a análise não cabe a mim, cabe à Divisão de Importação.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas a senhora nem chegou a analisar ou a senhora teve conhecimento e mesmo assim não fez a análise?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não cheguei a analisar.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O que é diferente.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não cheguei a analisar, não cheguei a analisar, porque não compete a mim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E a senhora não teve conhecimento, então, de uma terceira empresa a que seria feito o pagamento, mesmo não estando no contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Tive conhecimento não que seria feito o pagamento. A colocação da empresa no *e-mail* foi acerca da importação, das questões de exportação que essa empresa...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu não entendi. Agora quem não entendeu fui eu, me responda novamente o que estava no *e-mail*.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A mensagem encaminhada pela empresa é clara no sentido quando ela fala o seguinte: que a Madison Biotech é a agente comercial responsável pela confecção da licença de importação e possui o mesmo quadro societário, encarregada de todas as exportações da Bharat Biotech.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – D. Regina, deixa-me lhe fazer uma colocação aqui. A senhora é fiscal de contrato. A senhora, como fiscal de contrato, acompanha toda a execução do contrato, ou seja, a senhora leu o contrato. A senhora tem acesso a essas informações.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora tem conhecimento das *invoices*, ou seja, a senhora é a fiscal, a fiscal é aquela que olha o documento, checa, enfim, é elementar aqui o que eu estou dizendo. Mesmo assim, a senhora não teve o conhecimento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora não leu isso?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora não viu isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Vi, vi, vi, vi.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E o que a senhora fez?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Mas é competência da Divisão de Importação fazer essa análise.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E por que a senhora não informou, por que que a senhora não denunciou esse fato? É uma das competências, na administração pública, do servidor: constatada uma irregularidade, uma inconformidade, ele tem que informar à sua autoridade imediata superior.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – No *checklist* apresentado pela Divisão de Importação, ele deveria ter colocado esse item para análise. Esse item não me foi questionado.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E, mesmo assim, a senhora não teve nenhuma atitude pra ser feita, D. Regina?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Nesse momento, não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – D. Regina, veja bem, deixe-me fazer aqui uma pergunta básica: se a sua função fosse eliminada da administração pública, a senhora acha que ia fazer alguma falta? Porque assim, na verdade, tudo que a gente pergunta a senhora passa pra outra pessoa, sabe? "Não é de minha responsabilidade, é do chefe de importação, é da logística...".

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Mas é uma questão de competência, Senadora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Então, assim, parece que esse *modus operandi* da administração pública é muito confuso, entendeu? Você não consegue ter um princípio que é essencial da administração pública e que consta da nossa Constituição, que é a eficiência. Então, você tem um monte de função ali que se sobrepõe, um passa a responsabilidade para o outro. A gente não consegue chegar, porque... Inclusive, nesse sentido, Presidente, eu quero solicitar a V. Exa. que a gente faça uma acareação entre a fala da D. Regina e a fala, por exemplo, do Ricardo Miranda, porque ele diz que a responsabilidade era sua, como fiscal de contrato, aí a gente recebe da senhora que não é a sua responsabilidade, é do chefe da importação ou chefe de



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

logística; enfim, está muito complicado, sabe, a gente poder ter realmente essas informações de forma mais concreta.

A senhora não concorda com isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não. Não concordo, senhora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora acha que está eficiente essa forma de condução?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – É uma questão de competência. Ele tinha competência nesse momento de fazer a avaliação e apontar as divergências do documento.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas, D. Regina, a senhora teve o conhecimento e a senhora não informou a ele. A senhora acabou de dizer que a senhora não informou.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Mas a...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ora, se a senhora é servidora, pega um contrato, e a sua responsabilidade é olhar e ver toda a execução do contrato, e a senhora vê uma inconformidade e a senhora não anuncia, não informa, não denuncia...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Mas é porque...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... a senhora está tendo uma responsabilidade compartilhada, D. Regina.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A competência de avaliação da *invoice* é do Departamento de Importação.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora leu...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Só um minutinho. Senadora Eliziane, é porque eu não entendo bem, mas eu queria uma informação sua. A senhora analisa o contrato todo ou só parte do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – O contrato todo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O pagamento está no contrato que a senhora tem que avaliar?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – As cláusulas de pagamento constam no contrato.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E o *invoice* não é o pagamento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O *invoice* é o documento de remessa da vacina.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Essas *invoices*, que são exatamente os documentos, a senhora em nenhum momento chegou a ver?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Cheguei a ver...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É isso que eu não consigo... Pois é, se a senhora viu, a senhora não viu que tinha alguma coisa errada?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não identifiquei inconformidade, a não ser aquilo que ele colocou como inconformidade.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora não viu inconformidade nas várias *invoices* que foram alteradas, inclusive?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – As inconformidades que foram apontadas pela Divisão de Importação, que foram corrigidas no último documento, essas inconformidades eu acompanhei.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora só acompanhou o último, então, que a senhora quer dizer...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Isso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Os anteriores a senhora não viu?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A primeira...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Quem fez a reclamação, então?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O técnico da Divisão de Importação se reportou à empresa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora não teve nenhum tipo de participação nessas correções?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora não se sente, então, com responsabilidade compartilhada acerca dessas inconformidades?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, porque aí existe uma divisão de competência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora chegou a acompanhar pela imprensa e a senhora teve conhecimento do documento dessas *invoices*? Porque nós obtivemos agora aqui uma exposição da colega Simone Tebet, em que ela demonstrou a possibilidade de fraude nos documentos, não é? Na verdade, é uma denúncia muito grave. A gente, inclusive, vai fazer a perícia documental para entender, de fato, se houve alguma fraude.

A senhora teve o conhecimento dessas *invoices*? A senhora acha que pode ter havido alguma alteração? A senhora afirma categoricamente que não houve nenhum tipo de fraude nesses documentos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não afirmo nada em relação à fraude.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora não afirma?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não afirmo, porque eu não fiz essa avaliação do documento.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nessas várias... A senhora é a fiscal de contrato das principais vacinas no Brasil, não é? A gente vai fazer aqui um levantamento. Por exemplo, pega todas elas. A gente pega a Pfizer, por exemplo, 330 dias; a Covaxin, 97 dias; a Janssen, 184 dias. Nessa fase pré-executiva, pré-contratual – a senhora só pega nesse segundo momento –, a gente viu um tempo muito grande em todas as demais vacinas. Quando chega, por exemplo... Ou melhor, especificamente, um tempo muito grande no caso da Pfizer. Já no caso da Covaxin, 97 dias. Nessa sua fase, por exemplo, de avaliação e de execução contratual, houve alguma alteração, houve alguma diferença, digamos assim, de prazo de uma vacina para as demais vacinas, que a senhora é responsável por elas?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Você fala na fase pré-contratual?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não. Na pré-contratual, a senhora diz que a senhora não tem responsabilidade. Não estou falando desse período. Eu estou falando a partir desse momento que a senhora pegou como fiscal de contrato. Elas tiveram prazos diferenciados? O tempo de execução foi diferenciado entre a Covaxin, por exemplo, e em relação às demais vacinas?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Cada contrato tem a sua especificidade, tem a sua especificidade em relação ao cronograma, de acordo com a disponibilidade da empresa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Então, a senhora acha que não teve nenhum tratamento diferenciado?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não houve uma celeridade?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Cada contrato é um contrato diferente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não houve uma celeridade aí seletiva, digamos assim, em relação à Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não identifiquei celeridade.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - D. Regina, a senhora, ao que me parece pela informação que eu tenho, não tem aqui na CPI nenhuma quebra de sigilo telefônico, por exemplo, e telemático. Então, portanto, é muito fácil a gente ter a constatação de algumas perguntas que a gente faz.

Eu percebi que a senhora fez, desde o início em que a senhora chegou aqui, um certo, assim, malabarismo para não citar, para não fazer referência, por exemplo, ao Ricardo Barros. A senhora nunca recebeu nenhuma ligação dele?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu discordo da senhora. Nunca recebi ligação.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - A senhora nunca conversou com ele?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - E eu não fiz malabarismo para não citar o nome do Deputado Ricardo Barros.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - A senhora nunca conversou com ele?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nunca conversei.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Nunca viu Ricardo Barros?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ele é uma figura pública.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, eu quero saber é pessoalmente, presencialmente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Nunca, nunca estive com ele pessoalmente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nunca participou de nenhuma reunião com ele?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Nunca.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – As suas conversas com o Maximiano, por exemplo, eram frequentes? Ele ligava com frequência?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu nunca conversei com esse senhor.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele nunca ligou também para a senhora.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nenhum representante de uma outra vacina, por exemplo, ligou para a senhora?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Representante?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ou algum responsável por alguma outra empresa das vacinas?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim, porque eu sou fiscal de contrato e eu tenho que falar com os representantes das empresas.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas da Covaxin, a senhora não falou

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu falei com a Sra. Emanuela e com o Sr. Túlio, que são os representantes.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Com Emanuela e com Túlio.

Com o Maximiano, por exemplo, a senhora não falou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Muito obrigada.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Presidente, eu quero finalizar deixando aqui para todos nós, na verdade, uma reflexão da responsabilidade dos profissionais dentro da administração pública e, ao mesmo tempo, também, as definições específicas de cada um. Ou a gente estabelece clareza, Presidente, ou a gente não vai conseguir fazer nenhuma investigação, porque um passa para o outro, um diz que não tem responsabilidade, é o outro que tem responsabilidade, e ao final a gente acaba realmente não chegando àqueles que tiveram uma ação e que agiram, infelizmente, para que a gente não tivesse um volume maior de vacinas no Brasil.

E quero finalizar dizendo aqui ao Líder Fernando Bezerra, que quando ele fala, por exemplo, do volume de vacinas que nós temos hoje no Brasil, é bom lembrar que, em algum momento da história do mundo, nós teremos, se Deus quiser, todos os humanos vacinados em relação à Covid-19. A questão não é termos todos vacinados, mas quando teremos. Então, nós tivemos 525.229 pessoas, até ontem, que não foram alcançadas pela imunização porque a vacina não chegou até elas. Ou a gente é ágil para vacinar a população brasileira, ou esses números, Presidente, poderão chegar a 700 mil, 800 mil pessoas, que em nome de Jesus não chegarão! Mas nós aqui, enquanto CPI, também temos uma responsabilidade de evitar a inoperância, a ineficiência, o negacionismo; e que a corrupção – que infelizmente, está muito presente, a gente está vendo isso na investigação – pare neste Governo.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Eu tenho certeza que, em nome de Jesus, não chegará. Mas, se depender do bezerro de ouro, com certeza nós não sairemos dessa crise.

Eu só quero aqui fazer um questionamento à senhora – é que eu não entendo mais nada. O que que é fiscal de contrato? O que é ser fiscal de contrato, Sra. Célia?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – A função do fiscal de contrato é fiscalizar a execução; acompanhar a entrega em relação ao cronograma, se está dentro do cumprimento do cronograma; autuar, por meio de notificação, a empresa, informando do atraso; e sugerir sanções.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E quais foram as sanções que a senhora sugeriu à Precisa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – No meu relatório, depois de descumprido...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – No seu relatório depois que a CPI foi aberta. Correto?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, o meu relatório tinha sido feito antes. Ele só assinou...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não, não!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu só assinei depois porque eu estava de férias. Eu não poderia assinar antes.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, mas como é que a senhora faz um relatório, e só faltava a assinatura, a senhora sai de férias e não assina?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Porque eu não podia!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Porque um relatório feito por mim eu assino na hora em que concluo.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Porque eu não podia! Sr. Senador, eu estava aguardando a resposta da empresa ao último ofício encaminhado acerca da previsão de entrega.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Quer dizer que, se a senhora sair de férias e se depender da senhora, podem morrer milhares de pessoas no Brasil, porque dependem de uma assinatura sua?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, não é o que uma questão de assinatura.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Porque ele estava dependendo de uma assinatura.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu estava aguardando a resposta da empresa acerca do último ofício, que foi a expectativa de cumprimento do contrato.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Sra. Regina, a sua função é uma função muito importante, mesmo porque estava se tratando de salvar vidas. E, aí, a celeridade com que foi feita para a compra da Covaxin não foi feita para as outras vacinas. E é uma coisa interessante. A senhora, como fiscal de contrato, sabendo da necessidade, que o Brasil estava precisando de vacina, a senhora tira férias, a senhora tira férias e deixa o parecer ali esperando a senhora voltar para assinar, Sra. Regina?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Eu estava aguardando a manifestação da empresa, Sr. Senador, e eles só encaminharam no dia 11.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pois é, e coincidentemente essa manifestação só vem após a gente descobrir o que estava acontecendo com a Covaxin.

Infelizmente, Sra. Regina Célia, eu tenho percebido aqui que, para algumas perguntas, a senhora tem uma boa memória, a senhora lembra datas, horário, mês; para outras perguntas feitas à senhora, a senhora às vezes tem dificuldade de se lembrar de datas, horário, mês...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu não faço nenhum prejulgamento, mas creio que a sua chegada, hoje, aqui, poderia ter dado uma contribuição muito grande à CPI, porque eu não acredito que a senhora seja a responsável direta da compra da Covaxin. Não acredito. Não é a senhora que tratou de preço, não é a senhora que tratou de... Isso veio já do contrato, e a senhora só era fiscal desse contrato.

O termo do contrato não foi feito pela senhora. Os termos do contrato foram assinados por outras pessoas, mas a senhora, como fiscal do contrato, era uma peça-chave para que o Brasil pudesse adquirir vacina nesse momento que nós estamos precisando.

Dito isso, eu vou passar a palavra para mais dois Senadores e vou encerrar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, só...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas queria aqui dizer uma coisa, Senador Randolfe.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Hoje, pela manhã, eu perdi um amigo irmão meu, um irmão com quem convivi muitas vezes mais do que com meus próprios irmãos de sangue, o Sr. Otávio Raman Neves, que é proprietário de uma rede de comunicação no meu Estado. Eu convivi com ele durante 40 anos. Infelizmente a Covid o levou. Ele não teve oportunidade de tomar vacina. Ele está há quatro meses internado. Ele estava intubado com Ecmo. E a gente perde uma pessoa muito querida por mim, pela minha família e por muitas pessoas - eu que estou falando. Ele era uma pessoa boa, uma pessoa do bem. Assim como ele faleceu, outros milhares de brasileiros estão sofrendo pela perda de alguém querido neste momento. Então, hoje foi um dia muito triste para mim, muito triste, porque, apesar de a CPI fazer um esforço muito grande, a gente ainda não consegue, infelizmente... E a Senadora Eliziane fala que, com a ajuda de Jesus, nós vamos conseguir controlar isso.

Por isso, eu quero aqui, como Presidente da CPI, dizer à família do Otávio Raman Neves que o meu sentimento... E que esta CPI não irá parar, Senador Randolfe. Nós iremos ter recesso; a CPI vai funcionar no recesso. Nós não temos o direito, como Senadores e Senadoras, de tirar férias enquanto pessoas estão morrendo. Nós não temos esse direito, e ninguém pode nos obrigar a ter esse direito. Nós temos a vida toda para tirar férias. Agora não dá para tirar férias com pessoas com pessoas sendo vítimas da Covid pelo negacionismo, pela falta de espírito público, como eu tenho visto aqui, servidores se reunir em restaurante para tratar de propina, como eu vejo a Sra. Regina Célia, que poderia ter feito esse relatório antes de tirar férias, mas esperou para a senhora voltar para tirar férias. Enquanto a senhora estava de férias, enquanto nós provavelmente estaríamos no recesso, estaria morrendo gente, Senador Randolfe. Por isso, a CPI irá continuar em pleno recesso; nós iremos continuar trabalhando.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Vou passar a palavra ao Senador Izalci.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Presidente, é só um minuto, só 30 segundos.

Cumprimentando V. Exa. pela decisão, só uma pergunta: qual a relação sua, Dra. Regina, com o Sr. Thiago Fernandes? A senhora trabalha junto?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Sim, ele é assessor no Núcleo de Insumos ao qual eu pertenço. Assessor técnico.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Nesse contrato qual foi o papel dele?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Ele assinou o termo de referência... Preparou o termo de referência. Na nossa área tem divisões de tarefas. Uma equipe prepara todo o início do processo de contratação, que é o termo de referência, e a outra equipe cuida da distribuição e fiscalização.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então, ele participou desse contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Na assinatura do termo de referência... Na confecção do termo de referência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A senhora tem conhecimento, Sr. Presidente, que ele é réu em um processo no Ministério Público Federal envolvendo a Global, que tem a Precisa como um dos seus acionistas?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Se eu tenho conhecimento?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sim.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Tenho conhecimento.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mesmo assim ele participou desse contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Ele é servidor, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Randolfe, nós estamos quase começando a votação, que tem autoridades a serem votadas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito. Eu considerei importante esse...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu vou ouvir o Senador Contrato, o Senador Izalci e Senadora Soraya, porque houve uma troca entre a Senadora Eliziane.

Pois não, Senadora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A Dona Regina poderia só responder se ela responde a alguma sindicância? Só isso. Ela pode responder para o Izalci essa pergunta.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – Primeiro, Presidente, eu queria deixar muito claras essas questões que foram colocadas aqui. Primeiro, com relação ao fiscal do contrato. Nós temos um contrato hoje de 20 milhões de doses de vacinas que chega em torno de 1,4 bilhão, 1,6 bilhão, dependendo do dólar. V. Sa. acabou de falar aqui, respondendo ao Senador Randolfe, sobre o termo de referência, que V. Sa. conhece. Eu não sei se V. Sa. sabe que esse termo de referência, que é um documento que deveria balizar o contrato, foi concluído dia 11 de março, duas semanas depois da assinatura do contrato. Não sei se V. Sa. sabe disso. Sabe disso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Sei. Ele tinha sido feito. O contrato foi assinado, sim, porém a Conjur apontou algumas inconsistências que deveriam ser sanadas. E aí foi feita uma última versão do termo de referência.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Duas semanas depois de assinar o contrato? Esse contrato já estava assinado?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Foi posterior à assinatura do contrato.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Tem, inclusive, uma recomendação da área jurídica do ministério que foi desconsiderada, a exemplo da falta de justificativa da dispensa da pesquisa de preço. O jurídico alertou isso – foi dispensado – e recomendou. Tem conhecimento disso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu tenho conhecimento, sim, do teor do jurídico, mas essa questão do preço, como é feita lá, no Departamento de Logística, a gente não tem ingerência sobre essa questão.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pois é, mas, mesmo o jurídico recomendando, falando, alertando sobre isso, mesmo tendo sido feito depois da assinatura?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Recomendou ao Departamento de Logística.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – V. Sa. é fiscal do contrato?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim, senhor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – V. Sa. sabe que o contrato foi assinado, e o termo, duas semanas depois, é que foi confeccionado, que deveria ser prerequisite, deveria ter sido bem antes.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim, senhor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – E ainda com o argumento do advogado de que não, recomendando a não assinatura, exatamente porque não houve a justificativa, porque dispensaram. E vou dizer aqui, inclusive, Presidente: a primeira reunião técnica do Ministério da Saúde com a representante do laboratório Bharat Biotech, fabricante da vacina da empresa Precisa Medicamentos, que intermediou o contrato, ocorreu em 20 de novembro de 2020. Na ocasião, segundo o registro, tem um documento chamado memória do encontro. Foi informado que o valor da vacina seria de US\$10, com a possibilidade de baixar o preço – está na memória do encontro –, dependendo da quantidade de doses que o Governo brasileiro comprasse. O valor da vacina é de US\$10 por dose, que, em razão de eventual aquisição do montante elevado de doses, o valor poderia vir a ser reduzido. Estaria aberta a negociação, registrava o documento. Portanto, a negociação sairia por 538 milhões a menos, caso o preço inicial ofertado tivesse sido mantido.

Por que razão o Ministério da Saúde fechou um contrato para compra de vacina Covaxin com um preço 50% mais alto do que o valor inicial da oferta de US\$10 por dose, sem qualquer justificativa nem questionamento? O jurídico alertou isso. V. Sa. confirma que a Diretoria de Integridade do Ministério da Saúde recomendou a suspensão do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Recentemente, não é? Recentemente.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pergunto se V. Sa...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quando foi isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Foi agora, logo depois do meu relatório.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – E o que V. Sa...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu fiz o relatório.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Como fiscal do contrato, fez o quê?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Meu último ato no contrato foi a emissão do relatório.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – E aí a diretoria recomendou a suspensão do contrato, e V. Sa. não se manifestou ainda?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A Consultoria Jurídica. Não, não sou eu que me manifesto; é o Departamento de Logística. A partir de agora, é no Departamento de Logística.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – E V. Sa. sabe quando é que ocorreu isso e por que a Diretoria de Integridade mandou suspender o contrato, não?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, não sei.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mesmo sendo fiscal do contrato, não sabe?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, foi recente, foi após a emissão do meu...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim, mas não teve interesse em procurar um contrato de 1,4 bilhão de que V. Sa. é a fiscal? Nunca teve interesse de saber?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Foi principalmente por conta do inadimplemento que foi constatado por mim, apontado por mim, e sugerida à sanção à empresa. E sugerida, inclusive, a rescisão. Justamente por isso que eu recomendei que a área técnica...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Só pela quantidade?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – ... se manifestasse acerca da pertinência da continuidade do contrato, uma vez que ele já tinha sido todo descumprido.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Bem, por que razão a empresa Precisa – V. Sa. conversou com servidores lá; não com o Francisco, mas com dois representantes da empresa – encaminhou pedido de autorização de importação a V. Sa., feito diretamente pela empresa Precisa, conforme relatado aqui por Luis Ricardo Miranda? Esse é um assunto que a gente vai ter que resolver, porque, pelo que V. Sa. disse até agora... Está um pouco diferente do que foi dito pelo Luis Ricardo Miranda. Então, aqui está dizendo, foi falado, que V. Sa. recebeu diretamente da empresa essa autorização de importação.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eles fizeram um *e-mail*, sim, apontando aqueles dois pontos que eu já lhe falei aqui, acerca da quantidade e acerca da empresa que é responsável pela exportação dos produtos da Bharat Biotech.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Por que razão V. Sa., apesar da resistência de Luis Ricardo Mirada, deu andamento ao processo de pagamento antecipado à Madison? A informação que ele disse aqui... Olha aqui: V. Sa., como fiscal do contrato, tinha competência para desconsiderar a posição de Luis Ricardo Miranda e dar andamento ao processo de importação da vacina Covaxin? Ou precisou do aval de alguém? De quem?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Quem deu andamento foi o Luis Ricardo.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O andamento acerca da importação da vacina é feito pela Divisão de Importação.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas ele disse aqui que V. Sa., inclusive, falou com ele sobre isso.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu falei?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Bem, é o que ele disse aqui...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – De forma alguma eu falei!

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Talvez se tenha que fazer exatamente essa acareação...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu nunca tratei com esse rapaz acerca desse contrato.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – A informação é que ele disse que recebeu pressão, inclusive de V. Sa.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Então, ele mentiu; então, ele mentiu, senhor; então, ele mentiu!

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pois é, então, a gente precisa, Presidente, realmente ver quem está mentindo nessa história, porque foi falado isso aqui para nós na CPI.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu pergunto ainda, com relação a essa questão do contrato, ou da Covaxin, ou da entrega, essas questões todas que foram faladas aqui: V. Sa. discutiu com alguém? Com alguns aqui, a senhora disse que não, porque nunca conversou, mas eu pergunto: sobre essa matéria, com Roberto Ferreira Dias, V. Sa. em algum momento, em alguma situação, conversou com ele? Roberto Ferreira Dias, que é da DLOG.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor, nunca tratei...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não sabe quem é?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sei quem é, mas eu nunca tratei com ele.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ele nunca falou nada sobre a vacina Covaxin? Nunca falou sobre a empresa Precisa? Nada?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, comigo não. Não, senhor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – E Alex Leal Marinho?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Discutiu esse assunto com ele? Sabe quem é?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu sei quem é por conta do cargo que ele ocupava, mas eu não o conheço e nunca falei com ele.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Arnaldo Medeiros, a senhora disse já que é...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Meu secretário.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Discutiu alguma vez esse assunto da Covaxin com ele, com Arnaldo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor. Não.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Nunca tratou desse assunto com ele?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Nunca tratei com ele.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Elcio Franco, também nunca?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nunca.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Thiago Fernandes da Costa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim, ele trabalha comigo.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - E discutiu o que com ele? Já conversou com ele sobre isso, sobre a Covaxin, sobre a contratação, sobre o contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sobre todos os contratos, porque a gente lida com os contratos, trabalha junto.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Mas, nesse caso especificamente, o que V. Sa. conversou com Thiago Fernandes da Costa com relação à recomendação do jurídico dizer que não podia ter assinado o contrato, porque houve, não houve pesquisa de preço, em função da diretoria também? Existe Diretor de Integridade. Vocês falaram sobre isso em algum momento com alguém?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim, conversamos sempre em vários momentos sobre tudo, sobre esses contratos todos.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - E o Thiago recomendou que: "Está tudo certo, está tudo bem; vamos tocar em frente"?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não. No nosso departamento, inclusive foi o Thiago quem elaborou esse documento, ele recomenda, na fase pré-assinatura do contrato, ele recomenda que o Departamento de Logística faça a negociação de preço com a empresa, porque o preço estava acima do que foi praticado nos outros contratos.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - E o que... Tem alguma informação sobre isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Tem esse documento dentro do contrato... Dentro do processo.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - E houve resposta sobre isso do próprio Roberto?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Alguém negociou esse preço para diminuir, não?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não tem nenhuma resposta formal dentro do processo.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - V. Sa. tem conhecimento de que inicialmente era US\$10?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - E que depois foi para US\$15?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não tenho conhecimento.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Um aumento de 50%.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não tenho conhecimento. Não tenho conhecimento.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - V. Sa. conhece o Marcelo Pires, não?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, não conheço.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Não sabe? Coronel...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não conheço.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Nunca falou com ele?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Nunca falei.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Bem, com relação à questão do colega - foi falado aqui pelo Luis Ricardo Fernandes Miranda - que era responsável pela importação, ele disse que, para liberar, quando ele detectou a falha com relação à nota fiscal, à fatura que chama, não é nem nota fiscal, mas com relação a essa fatura, ele estranhou a questão de ser a empresa, que não é a mesma do contrato, porque a do contrato é a Precisa, e também a questão da quantidade. V. Sa. disse que só se preocupou com a questão da quantidade, e não se preocupou com a parte financeira. Mas e com relação à questão da importação? Vocês não chegaram a discutir com alguém, não digo diretamente Luis Fernandes, mas alguém desse departamento de importação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, nunca tratei com ninguém.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Foi alertado ou alguém deu um parecer dizendo isso, não?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sobre a importação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Somente aquele *e-mail* que eu lhe falei aqui, que é o *e-mail* em que ele apresenta o *checklist* da *invoice*. Somente.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pois é, mas a recomendação, aí nesse caso, já teria problema para a assinatura, ou para pagamento, ou qualquer coisa nesse sentido.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não. No *checklist*...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Simplesmente...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – No *checklist* feito pela Divisão de Importação, ele só apontou a questão da quantidade, do quantitativo que estava divergindo do contrato, que, ao invés de quatro, é três.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quem alertou isso? Quem disse isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A Divisão de Importação.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Que é o Luis Ricardo Miranda?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Foi o William, *e-mail* do William...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – William da...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – ... da Divisão de Importação.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O William trabalha lá na Divisão de Importação junto com o Luis Miranda?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – É subordinado ao Sr. Ricardo...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ah, é subordinado a ele?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... Luis Ricardo.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - E com relação a ele, houve alguma pressão? Alguma coisa para...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não. Não, senhor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Para consertar alguma coisa, não?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Não?

Então, V. Sa. nunca falou, nunca teve contato com o Luis Fernandes Miranda?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Ele nunca ligou...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Já tratei...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Nunca passou mensagem...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Já tratei com ele, não desse contrato, de outro contrato.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Então, ele mentiu aqui, como...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu nunca tratei com ele...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - ... como V. Sa. está afirmando?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu nunca tratei com ele desse contrato.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Mas ele disse assim: que recebeu pressão. Pode ser direta ou indireta.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não foi da minha...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Às vezes, não foi diretamente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Se ele recebeu pressão, Sr. Senador, não foi da minha parte.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Alguém fez pressão para que V. Sa. não falasse, por exemplo, com relação ao nome da empresa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não. Não, senhor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Por que V. Sa. só falou, só se preocupou com a quantidade, não se preocupou com essa empresa que sequer estava no contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – É...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quem é que deu a sugestão ou como é que apareceu essa declaração dizendo que a empresa foi incorporada à Precisa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Foi quando a representante da empresa encaminhou o *e-mail*, ela indicou que encaminharia uma declaração para comprovar o que ela estava afirmando no *e-mail*.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas foi V. Sa. que pediu essa confirmação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não pedi. Não pedi. Ela falou que ia encaminhar. E eu falei...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas ela apareceu do nada, assim, mandou uma declaração ou alguém tinha pedido para ela alguma coisa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não. Eu afirmei que aguardava...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Por telefone a senhora conversou com ela?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – ... o envio da declaração. Eu respondia ao primeiro item e aguardava o envio da declaração.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pois é. Mas quem é que sugeriu? V. Sa. sugeriu essa declaração?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não. Foi ela mesma que disse que ia encaminhar.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – E V. Sa. não se preocupou em comprovar, com algum documento que pudesse comprovar isso? Bastava uma declaração, em um contrato de 1,4 bilhão?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Mas eu não aprovei. Eu não aprovei.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não aprovou em função da quantidade.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não aprovei.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas em função da empresa, V. Sa. deu sequência.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Mas eu não aprovei. Eu não aprovei. Eu não escrevi em lugar nenhum, em *e-mail* algum...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – V. Sa. aceitou a declaração como fato consumado e tocou o processo para a frente.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não. Não, senhor. Eu discordo.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Hein?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu discordo do senhor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – A senhora fez alguma menção contrária à declaração dela?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Que aquela declaração não tinha... Ou precisava de mais... De mais documento ou de alguma coisa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não. Não fiz menção.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pois é. Então, V. Sa. concordou com isso. V. Sa. aceitou a declaração, simplesmente, como o correto.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Mas isso não é papel meu; é papel da Divisão de Importação.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas a senhora é fiscal do contrato. A senhora tem um contrato assinado com a Precisa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Mas é a Divisão de Importação... A Divisão de Importação deveria apresentar...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Deixe-me concluir para V. Sa. responder. V. Sa. é fiscal de um contrato onde há a Precisa, que é quem contratou, juntamente com o Ministério da Saúde. Aí, V. Sa. recebe lá no processo uma declaração simples de que outra empresa, uma terceira, não é?, que está correta, que tem participação, está incorporando a Precisa. Bastou essa declaração. Aí, V. Sa. confirmou aqui que a única ressalva que foi feita foi à questão da quantidade, de 4 milhões para 3 milhões. Então, o que eu entendi é que V. Sa... Tanto é que não questionou a declaração, nem mencionou, só falou na quantidade.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu aguardava o envio da declaração. Eu deixei claro aqui que aguardava o envio da declaração. A declaração seguiu no dia seguinte.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Mas quem disse que era para mandar uma declaração? Foi V. Sa. que disse isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não. Ela que afirmou que ia encaminhar a declaração.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Por telefone? Conversou com a senhora por telefone e disse: "Vou mandar uma declaração?".

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Ela me telefonou antes para colocar essa situação, e eu falei: "Formalize tudo, porque eu não respondo por telefone". Ela formalizou.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - E mandou uma declaração, simplesmente.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - No dia seguinte.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Esse fiscal do contrato analisa a partir do contrato ou existe um processo anterior nesse acompanhamento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A partir, a partir do contrato...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - A senhora teve acesso a todo o processo dessa contratação?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Tenho acesso. Sim.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - E nunca se preocupou com a questão do preço, do valor?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não cabe a mim, senhor. Depois do contrato assinado...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Eu acho que estava dentro do processo. Tinha...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Mas, depois do contrato assinado, não cabe a mim.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Mas cabe. Tanto é...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, não cabe.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Cabe fiscalizar.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - As minhas funções, as minhas funções só são a partir do contrato assinado.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Bem, então eu quero dizer a V. Sa. o seguinte: na medida em que V. Sa., que é fiscal do contrato, não questiona e aceita uma simples declaração de que estaria tudo correto, sabendo que o jurídico já tinha dado parecer contrário, sabendo... E V. Sa. acabou de falar agora que sabia do termo de referência, que, inclusive, foi concluído duas semanas depois de assinar o contrato, e V. Sa. assume a responsabilidade de ser fiscal do contrato, sabendo de tudo isso. Aí, diz que não tem nada a ver com isso, que está tudo bem, que está tudo certo...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Acerca do preço, é uma questão pré-contratual.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Sim.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O fiscal não se manifesta acerca do preço.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Mesmo sabendo que o termo de referência foi feito duas semanas depois? A senhora nunca teve a curiosidade de dizer: "Olha, o que é isso aqui?".

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Mas eu não tenho como opinar, porque não cabe a mim neste momento. É uma questão pré-contratual. São os artefatos que incluem a fase pré-contratual.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Presidente, eu acho que a gente só precisa fazer, talvez, uma acareação ou fazer uma pergunta novamente para o Luis Ricardo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Ele disse exatamente o contrário do que V. Sa. disse. Ele disse que recebeu pressão do departamento de V. Sa. para liberar a questão, tanto é que ele veio aqui denunciar exatamente isso. Então, acho que é uma questão que tem que ser apurada, porque ou V. Sa. está mentindo, ou ele mentiu. E aí é muito grave essa posição.

Obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Muito obrigada, Senador Izalci.

Nós vamos agora ao Senador Fabiano Contarato por até 15 minutos.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar.) – Sra. Presidente, senhoras e senhores, hoje eu ouvi aqui do Líder do Governo que o Presidente da República fez muito nesta CPI. E ele fez mesmo! Ele acreditou no tratamento... Difundiu o tratamento precoce; isso é crime de charlatanismo, previsto no art. 283 do Código Penal. Ele apostou na imunidade de rebanho; isso é crime de epidemia qualificada, previsto no art. 267, com pena de 20 a 30 anos. Foi dito aqui e provada a existência de um gabinete paralelo no Ministério da Saúde; isso é usurpação de função pública, crime também previsto no art. 328. Ele demorou... Ele recusou 101 ofertas da Pfizer; isso é crime de prevaricação, previsto no art. 319. O Presidente fez mais: demorou também a atender Manaus; isso é crime de prevaricação mais uma vez.

Os indícios aqui para mim são patentes nesse contrato da Covaxin. Eu quero também alertar os Senadores que o crime de corrupção passiva, previsto no art. 317, tem como verbo o do tipo "solicitar". Isso é crime formal de consumação ou de mera conduta. Não há necessidade de obtenção de vantagem. E só não teve o pagamento porque foram denunciadas as irregularidades desse contrato da Covaxin.

Eu queria aqui, antes de começar... Qual é a formação acadêmica da senhora?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Sou administradora.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – É administradora.

Esse contrato, a senhora é fiscal dele. Nesse contrato, não tem um fiscal substituto?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Tem, tem um fiscal substituto.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Existe um fiscal substituto, que deveria atuar, então, quando a senhora se ausentou, por exemplo, por férias. O fiscal... Daí a essência de um fiscal substituto.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu quero aqui falar para a senhora... A senhora afirmou que assumiu como fiscal do contrato no dia 22 de março. Correto? Foi no dia 22 de março...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - De acordo com a portaria.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - ... ou seja, após a data prevista para entrega do primeiro lote, que seria 20 dias após o dia 25 de fevereiro. Então, a senhora assumiu depois.

A senhora poderia autorizar... Olhe a pergunta, Sra. Regina, por gentileza: a senhora poderia autorizar a entrega do quantitativo, a primeira entrega, mesmo antes de ser fiscal do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Olhe só...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu, como fiscal... Eu sou fiscal do contrato...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Se a senhora assumiu no dia 22 de março...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu sou fiscal do contrato a partir da assinatura da portaria, a partir da assinatura do documento da portaria.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Sim, mas a senhora...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A questão de publicação é uma mera formalidade dentro do processo, que demanda alguns dias.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Não, não é mera formalidade.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Mas eu, como fiscal...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Isso traz efeitos jurídicos.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu sou fiscal a partir do momento da assinatura da portaria.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Sim, mas a senhora disse aqui, com todas as letras, que a senhora assumiu no dia 22 de março. Foi com uma portaria com data retroativa? É isso?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A portaria só foi publicada no dia 22. Isso não quer dizer que eu atuei somente no dia 22. A partir...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Legalmente, a senhora atua como fiscal no dia 22 de março.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A partir do dia 8; a partir do dia 8.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não, não. Se foi publicada uma portaria designando a senhora fiscal do contrato, é a partir daquele momento.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu acho que não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não, eu acho, não. Não é a data...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu discordo do senhor porque a portaria já tinha sido assinada. Foi uma questão apenas de publicação, uma questão administrativa dentro do órgão.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Eu convidaria a senhora ler o art. 37 da Constituição Federal, que determina que os princípios que regem a administração pública são legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

E eu tenho aqui que, em agosto de 2020, um comunicado oficial e secreto da Embaixada brasileira na Índia informava que cada dose desse imunizante produzido pela empresa Barath Biotech custava um US\$1,34. O valor de US\$15 será 1.000% acima. São 525.229 pessoas que perderam suas vidas. Quanto valem essas vidas? Quem mais...

E aí a senhora autorizou a modificação. A entrega seria de 4 milhões e passou a ser de 3. Eu quero saber o seguinte: quem mais participou dessa autorização para reduzir a quantidade?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não reduzi a quantidade, eu apenas...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Postergou.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – ... posterguei a entrega de um milhão para a segunda parcela.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Eu não tenho dúvida disso.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Então, eu não reduzi a quantidade.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não, nós estamos falando a mesma coisa, a senhora postergou uma determinação que estava no contrato. E aí eu quero esclarecer para a senhora... A senhora vai entender o que eu estou falando, por gentileza. Eu estou tratando com total observância, com deferência.

A autorização na mudança da entrega se deu por meio de aditamento?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não se deu por meio de aditamento.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Mas olha só. Então, nos termos do art. 55, IV, da Lei 8.666/93, num contrato administrativo deve necessariamente constar – aspas: "os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega [...]". Então, se a senhora autoriza: "olha, não vai entregar 4 milhões agora, vai postergar, entrega 3 e, depois, esse milhão passa-se para *posteriori*", isso está alterando a essência do contrato. Essa autorização, Sra. Regina, só pode ser feita por aditamento. E aditamento quem faz não é a senhora, como fiscal do contrato. A irregularidade está patente aqui. E isso não sou eu que estou dizendo, isso é o art. 55, IV, da Lei 8.666/93, como a senhora muito bem sabe.

Então, quando se fala aqui "caso haja alguma alteração"... Olha como a lei diz: caso haja alguma alteração nesse sentido, o art. 65, II, "b", da mesma lei, estabelece:

Art. 65. Os contratos regidos por esta Lei poderão ser alterados [claro, por aditamento ou apostilamento], com as devidas justificativas, nos seguintes casos:

II - por acordo das partes:

.....

b) quando necessária a modificação do regime de execução da obra [...], bem como do modo de fornecimento [...]

Isso não sou eu, está claro aqui que a Lei 8.666 determina que para alterar um modo de fornecimento... E foi isso que a senhora, como fiscal do contrato, fez. A senhora autorizou o modo de fornecimento. Quando eram 4 milhões, a senhora falou "pode entregar 3 que esse 1 milhão restante passa para data subsequente.". Com isso, a senhora está alterando a forma de fornecimento. Volto a frisar: isso é uma determinação da Lei 8.666/93, no art. 55, de que só pode ser feito por aditamento. A pergunta é simples: foi feito aditamento para alterar a forma de fornecimento da vacina Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não foi feito aditamento.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Então, está errado o procedimento, a irregularidade está estampada, está violando o art. 37, porque um dos princípios da administração pública é a legalidade. Como é que fica a moralidade?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Como é que eu posso conceber que esse funcionário que trabalha no mesmo ministério que a senhora, que sofreu pressão de dois superiores hierárquicos, é conduzido à presença do Presidente da República, relata as irregularidades – relata as irregularidades? Coincidentemente, o mesmo Líder do Presidente da República, que é Líder na Câmara dos Deputados, faz... E isto não sou eu que estou falando! Ele coloca na Medida Provisória 1.026, que autoriza a importação e a distribuição de qualquer vacina, a Emenda 117, de 2021, do Líder da Presidente da República, o Deputado Ricardo Barros, para possibilitar a importação da vacina Covaxin Bharat Biotech sem autorização da Anvisa. Vejam que para mim o desencadeamento está muito claro!

E volto a frisar: esta Comissão tem que dar uma resposta, porque todos esses crimes que eu elenquei aqui, que têm a digital do Presidente da República, que têm todas as digitais desses ministros que por ali passaram, que violaram o principal bem jurídico, que é a vida humana, o respeito à integridade e à saúde... E que a senhora aqui... Eu estou pontuando que a senhora autorizou, por um acordo unilateral da empresa, a forma de fornecimento de 4 milhões de doses, enquanto a população brasileira estava morrendo, sangrando, sofrendo... A senhora autorizou...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não, foi isso que a senhora fez! A senhora consentiu na autorização do fornecimento, em deixar de ser 4 milhões para 3 milhões sem que fosse feito o aditamento...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu já expliquei ao senhor... Essas questões... No momento da importação, é possível você aceitar um quantitativo diferente em relação às vacinas, porque são produtos em que, muitas vezes, ocorrem intercorrências no processo final de produção e comprometem parte do lote.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Deixe-me esclarecer...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Nesse momento de importação, é possível, sim, a gente aceitar...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não, por favor, deixe-me só interromper a senhora, porque a senhora respondeu ao Senador Bezerra que, na aquisição da Pfizer e outras, fica livre o fornecimento: ela vai fornecer "x" ou "y". Nesse, não! O contrato...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O contrato é completamente diferente do contrato da Pfizer.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Mas o contrato estabelecia que, 20 dias após, seriam entregues 4 milhões. E aí vem a empresa e fala: "Não vamos entregar 4 milhões. Posso entregar 3 milhões, e fica para a remessa subsequente?". A senhora: "Sim". Nisso, a senhora está alterando a forma de fornecimento, a senhora está aquiescendo; nisso, a senhora está violando a Lei 8.666. Para mim, contra fatos não há argumentos!

Como visto, uma alteração no modo de fornecimento deve ser por acordo entre as partes. E o instrumento adequado é o aditamento. Isso não foi feito.

Pergunto: quando a senhora verificou os quantitativos, a senhora informou sobre a necessidade de aditamento, nos termos do art. 65, II, alínea "b", da Lei 8.666?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, não chegou a esse ponto, senhor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Então, a senhora falou: "Olhe, não precisa de aditamento, pode fazer a entrega posterior". Não é isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não chegou a esse ponto. Não cheguei a fazer isso, porque não chegou!

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Olhe só, senhora: a empresa não falou que não poderia entregar 4 milhões?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim, por conta de uma regulamentação...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – E a senhora falou: "Tudo bem".

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Por conta de uma regulamentação do país de origem.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito, mas essa alteração tem que ser feita por aditamento. Estou provando aqui, nos arts. 55 e 66 da Lei 8.666. A senhora não fez isso – a senhora não fez isso.

A Lei 8.666 dispõe que as decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil para adoção das medidas convenientes. A senhora mencionou sobre essa divergência no quantitativo ao seu superior?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Por que a senhora não... Se estava alterando a forma de fornecimento e a lei dispõe que essa decisão tem que ser informada em tempo hábil...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Porque está expreso no contrato, no item 2.3.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - O quê?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Que, havendo necessidade de prorrogação ou antecipação do cronograma ou do quantitativo da respectiva parcela, caberá à contratada encaminhar o ofício com embasamento técnico, justificando à contratante para se manifestar acerca...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Claro, justificando porque a Lei 8.666 determina isto: que se faça o aditamento...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - ... e isso não foi feito.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - E a senhora nem comunicou o superior hierárquico da senhora. Quem era o superior hierárquico da senhora? Quem é?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É o diretor de departamento.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Quem é? Qual é o nome?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Dr. Laurício.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Doutor?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Laurício.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Maurício.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Laurício, não é?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, a senhora viu, fez um ato unilateral da empresa, a senhora aquiesceu na alteração dessa forma de fornecimento, por entender que o contrato já contemplava isso e não comunicou ao superior hierárquico. Foi isso.

Quais são as suas qualificações acadêmicas e profissionais para atuar no ministério? A senhora falou que a formação acadêmica da senhora é em Administração de Empresas, é isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Bom, além de eu ter a formação acadêmica de administradora, eu tenho especialização em gestão pública.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Hã-hã.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - E, além disso, eu sou concursada dentro do ministério.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Perfeito.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Então, eu tenho autonomia como servidora dentro do ministério.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Isso aqui talvez a senhora já tenha repetido, mas eu só queria um esclarecimento melhor da senhora, por gentileza.

A senhora foi informada das irregularidades nas *invoices* apresentadas pela empresa como identificadas pelo Sr. Luis Ricardo Miranda ou pelo funcionário William? Para mim, a Comissão deve focar nesse William, trazendo ele aqui, porque foi ele quem mais apontou as irregularidades que estavam ali nesse contrato da Covaxin.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A irregularidade apontada foi acerca do quantitativo.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Que a senhora confessa que foi uma irregularidade?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Somente acerca do quantitativo. E eu não considero como irregularidade.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - E da terceira empresa, Senador.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito. E da terceira empresa.

Qual é o meio de comunicação entre a senhora e a empresa fornecedora da vacina? Era só por *e-mail*?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, poderia ser por telefone também.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – As conversas se deram também por aplicativos de mensagem, WhatsApp, por exemplo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim, em algum momento, sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – A senhora não teria disponibilidade de – não estou falando em entrega do celular – printar as conversas da senhora e fornecer à Comissão Parlamentar de Inquérito, para que a gente pudesse... Até mesmo, porque... Quando a gente está com a verdade, a verdade se mantém eternamente. Então, se foram feitas essas mensagens, e a senhora está falando que foram, e um dos princípios que rege a administração pública é a publicidade, a senhora veria problema de a senhora printar...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, não vejo problema.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Então, eu requeiro, Presidente, que se faça a coleta desse diálogo com a empresa, com a depoente, e se faça anexo. E eu queria, se possível, ter acesso a esse diálogo.

Em algum outro contrato de aquisição de vacinas que esteja sob sua supervisão havia previsão para que o pagamento fosse realizado para empresa que não constava no contrato? Eu vou ser bem didático: numa relação privada – eu não estou falando nem em contrato com o Ministério da Saúde –, um contrato simples entre duas pessoas, tem o contratante e o contratado. Obrigatoriamente tem que ter ali o nome do contratante, o CPF e a conta para quem vai.

É normal, num contrato de aquisição que envolve milhões de dólares, você ter, no contrato, um nome, mas ter um intermediário, que é essa empresa em Singapura? A senhora... Eu vou ser... Por isso é que eu volto à pergunta. Em algum outro contrato de aquisição de vacinas que esteja sob a sua supervisão havia a previsão para que o pagamento fosse realizado para empresa que não constasse do contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Apenas a Covaxin?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Isso para mim é de extrema relevância, porque como eu contrato a aquisição de vacina, tem o nome da contratante e da contratada e depois vem "Olha, na verdade você pode pagar a terceira pessoa"? Isso fere... Pelo amor de Deus, isso fere o princípio da moralidade da administração pública. Como é que pode? Como eu explico isso para a população? Olha, você me perdoe, eu sou professor de Direito. Como eu explicaria isso para os meus alunos de Direito? Eu iria falar: "Olha, os princípios que regem a administração pública são esses. Olha, o crime de corrupção passiva, que é um crime formal, não precisa da obtenção da vantagem. Olha, nós temos aí a aquisição de vacina, mas não precisa da autorização da Anvisa, porque o Líder do Presidente da República fez uma emenda para colocar a Covaxin sem autorização da Anvisa, com a vacina 1.000% acima daquilo que era permitido! E a vacina não chegou ao braço dos brasileiros".

Sra. Regina, com todo o respeito, a senhora pode não ter agido com dolo, mas quanto vale a vida de um pai, de uma mãe, de um tio, de um filho, de um sobrinho, de um irmão? Essas mortes são evitáveis. E quem detém a personalidade jurídica de direito público externo para celebrar contrato no Estado brasileiro é o Presidente da República, através do ministério. Daí a responsabilidade dele a título de dolo, porque dolo no Brasil não é só intenção. O art. 18 é claro e diz que crime doloso é quando o agente quis o resultado ou assumiu o risco de produzi-lo. E a responsabilidade do Presidente da República também se dá não só por ação, mas por omissão também, porque o art. 13, §2º, alínea "a", do Código Penal é claro quando diz que a omissão é penalmente relevante quando o agente tenha por lei obrigação de proteção, vigilância e cuidado.

Eu sinto informar, mas todas essas pessoas que concorreram para o agravamento da pandemia devem ser responsabilizadas penal, civil e por ato de improbidade administrativa, porque, mais uma vez, o art. 29 do Código Penal é claro: "Quem, de qualquer [...] forma, concorre para o crime incide nas [mesmas] penas a este cominadas, na medida de sua culpabilidade".

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Muito obrigada, Senador Fabiano Contarato.

Agora com a palavra a Senadora...

Nós temos a Soraya Thronicke, que gostaria de ser a última, não é isso, Senadora?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Tanto faz. Tem alguém na minha frente?

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Porque tem a Zenaide Maia. A Zenaide Maia é a última. V. Exa. fala logo, então?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Falo, falo agora.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senadora Soraya Thronicke.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. Para interpelar.) – Muito obrigada, Sra. Presidente.

Eu imagino que a Sra. Regina Célia esteja cansada. Vamos tentar ser bastante pragmáticos aqui, Sra. Regina.

Para fazer só uma... Para reatar aqui a linha do tempo, para ficar fácil, o contrato foi assinado no dia 25/02/2021, certo?

E quero avisar aos Senadores, aos colegas, que eu vou colocar no grupo de Senadores, porque o contrato está disponibilizado, sim, num *link* do Ministério da Saúde. Eu encontrei o contrato. Não há nenhuma omissão aqui, eu acredito, em relação ao Ministério da Saúde, no que tange à Lei da Transparência.

Bom, esse contrato foi assinado no dia 25 de fevereiro, e a sua indicação como fiscal do contrato ocorreu dia 8 de março de 2021. E, mesmo que tenha sido publicada apenas dia 22, a senhora disse que, de fato, já estava fiscalizando esse contrato, certo? Desde o dia 8 de março, o.k.?

Suas férias começaram que dia?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Eu acho que dia 7, se eu não me engano.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Dia 7 de...?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Oficialmente, dia 7 de junho.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Sete do seis, as suas férias. Que dia as férias acabaram?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Dia 18.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Até o dia 18. Quem é que esteve no seu lugar durante esse período?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – É a fiscal substituta.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Como é o nome dela?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Renata.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Sra. Renata. Ah, tá. Tem alguns *e-mails* endereçados a ela também.

A senhora disse que encontrou dois erros e que notificou a empresa por conta de dois erros. Quais eram os erros?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não foi erro. Foi descumprimento contratual.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Quais eram os descumprimentos contratuais?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Acerca da entrega da primeira e segunda parcelas, que estavam em atraso.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Tá. Entrega, primeira e segunda parcelas.

A senhora notificou, certo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Certo.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - E aí a senhora disse que fez o relatório. Que dia a senhora fez esse relatório?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - O relatório tinha sido feito antes. Porém, a gente aguardava justamente a manifestação da empresa acerca da expectativa de cumprimento do contrato, porque eles tinham que nos apresentar uma expectativa, justamente para a área técnica avaliar se haveria continuidade ou não do processo.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Aí, a senhora disse que assinou este relatório denunciando esse descumprimento no retorno de suas férias. Quando foi isso? No dia 18 mesmo, em que a senhora chegou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, não. Se eu não me engano, no dia 24.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Vinte e quatro do seis, mais ou menos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu retornei dia 18... Dia 22.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

22. **A SRA. SORAYA THRONICKE** (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Dia

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso. Acho que eu assinei dois dias depois.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Aí, a senhora reportou este relatório para quem?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Oi?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Para quem a senhora enviou este relatório?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Para o Secretário de Vigilância.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Como é o nome dele?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Arnaldo.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Secretário Arnaldo.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Na verdade, para o nosso diretor, que ele é o Diretor do Departamento, pela hierarquia. Ao nosso diretor e ao nosso secretário.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - A senhora pode disponibilizar esse relatório para nós, por favor?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu posso, mas eu não tenho ele aqui.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Tá. A senhora falou desde o início, eu gostaria de ter tido acesso, mas eu só agora estou dizendo. Então, eu... A senhora pode enviar, não é? Para esta...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senadora Soraya, se a senhora me permite...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O Diretor é o Sr. Laurício...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Ou Arnaldo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O Diretor é o Dr. Laurício.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O diretor... Acima do Dr. Laurício está o Secretário Arnaldo?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Secretário Arnaldo, o Diretor é o Laurício. Certo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – É.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – E aí a senhora reportou para o Arnaldo, que decerto reportou...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Para o Dr. Laurício...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Laurício.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Isso.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Tá. Então, fica o compromisso de enviar esse relatório aqui para a CPI.

Eu gostaria de saber por que, no campo do *e-mail* destinado ao "assunto", assunto do *e-mail* que a senhora colocou, consta o nome do assunto "autorização excepcional de importação"?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Qual *e-mail* a senhora se refere?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Este *e-mail* que a senhora manda autorização.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Porque eu apenas respondi. Eu apenas respondi ao *e-mail*.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Não, eu gostaria de saber...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Quando você responde, a própria caixa de mensagens pega a mensagem como ela veio.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Tá. Então, ela veio, o assunto que foi enviado pela Sra. Emanuela – foi isso? –, ela que escreveu para a



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

senhora. O primeiro *e-mail* que a senhora recebeu, então, estava... Tinha o seguinte assunto: "Autorização excepcional de importação, vacina Covid, parte um". Esse é o nome do *e-mail*.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Por que "excepcional"?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não sei.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - A isso, quem vai responder é quem?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Bom, esse *e-mail* partiu da Sra. Emanuela, representante da empresa. Agora, por que ela colocou esse título no teor do *e-mail* eu não sei.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Tá. Então, fica essa pergunta no ar, aqui, certo?

Quando a Sra. Emanuela pediu... Ou melhor, lhe informou que não seriam enviadas 4 milhões de doses, e sim 3 milhões, qual foi a justificativa?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É por conta de uma regulamentação do país de origem que impedia o envio, não é? A seguradora. E a regulamentação impedia um envio de cargas superiores a US\$50 milhões.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Ela... Como é que é? Ela... O país de origem, Índia, impedia o envio...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Posso ler? Posso ler para a senhora?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Sim.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - "O contrato contempla um embarque de 4 milhões de doses, porém usaremos o primeiro embarque para realizar a validação da cadeia de transporte, o que é preconizado pela Anvisa. Entretanto, a seguradora e a regulamentação indiana não autorizam um risco maior que US\$50 milhões, o que nos limita a 3 milhões de doses no primeiro embarque. Teremos o compromisso de compensar este volume no próximo embarque."

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - E aí nós temos a Cláusula 2.3 do contrato, que fala que: "Havendo necessidade de prorrogação ou antecipação no cronograma, ou de quantitativo na respectiva parcela da entrega, caberá à contratada encaminhar ofício com embasamento técnico e as justificativas [...]". Foram essas as justificativas aceitas pela senhora?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Justamente porque havia um proibitivo no país de origem. É isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - A senhora recebeu, por *e-mail*, três *invoices*, certo? Aí eles foram arrumando, em tese refazendo esses *invoices*, era isso? A senhora não percebeu nenhuma incoerência daquelas como as apontadas pela Senadora Simone Tebet?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Do terceiro *invoice*.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não avaliei *invoice*.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - A senhora, de acordo com a Cláusula 11.4... Cláusula 11.3 do contrato, essa cláusula diz o seguinte: "A contratante indicará um fiscal de contrato ou comissão, que será responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução, conforme Portaria nº 78/2006 e Circular [...] [tarará, tarará] emitida pelo gabinete da Secretaria Executiva, assim como artigos 67 e 73 da Lei 8.666".

Cláusula 11.4: "O fiscal [...] do contrato deverá manter permanente vigilância sobre obrigação da contratada, definida nos dispositivos contratuais e condições do Termo de Referência e, fundamentalmente, quanto à inarredável observância aos princípios e preceitos consubstanciados na Lei 8.666, com suas alterações".

Então, a senhora teve acesso ao contrato. A senhora sabe quem assina o contrato em nome da União?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Em nome da União?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - É.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É o diretor do departamento de logística.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Como é o nome dele.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - É o Sr. Roberto Dias.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – A senhora sabe que a questão do pagamento não poderia incluir – ela está aqui no contrato –, não poderia incluir frete nem tampouco seguro. Correto?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Correto.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Após a terceira *invoice*, a senhora autoriza aqui a continuidade do procedimento. Certo? E, aí, a senhora coloca aqui: "Aguardamos o envio da declaração de comprovação do item 2 informado abaixo". O que significa esse item 2?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O item 2 é a declaração.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – A declaração do quê?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A declaração que a empresa informou que encaminharia para comprovar que a Madison e a Bharat Biotech fazem parte da mesma companhia.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Só era essa a pendência.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Só.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Aqui nós temos na terceira *invoice*, que é considerado a *invoice* correta, a adição de frete no valor de R\$862.362,02 e de seguro, R\$67,5 mil, perfazendo um total de quase US\$46 milhões... Perdão, aqui tudo está em dólar. E isso aqui está de acordo com o contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Essas questões da *invoice*, essas questões de seguro e frete são de competência da Divisão de Importação para fazer essa análise.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Aqui diz que a senhora é responsável por toda a execução do contrato.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim. Mas, nesse momento da importação, os documentos, os artefatos da importação são de competência da Divisão de Importação.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Mas a senhora não analisa o contrato previamente. A senhora não participou das tratativas iniciais. Quando a senhora é nomeada, designada para fiscal, qual que é o limite da sua competência? A senhora recebe o contrato já assinado e a senhora tem que analisar a execução...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A execução é a entrega. A execução é a entrega.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Mas como que a senhora autoriza a entrega ou não? A senhora não tem que comparar o contrato com a *invoice*, que na verdade é como uma nota...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não! Não!

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Quem é que deve fazer esse trabalho?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A Divisão de Importação que tem que fazer.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Gente, a burocracia neste País é um negócio chocante... Porque "eu trabalho até aqui; daqui ó, não me importa! Daqui para a frente, é problema do outro colega!".

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Perfeito, Senadora.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Eu quero saber... A senhora disse o seguinte para o Senador Izalci: que o seu colega Thiago falou algo sobre os valores. Quem é Thiago?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Ele é assessor do departamento.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Assessor de quem?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Ele é assessor do Núcleo de Insumos, dentro do Departamento de Imunização.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Assessor do Núcleo de Insumos. E o que ele reportou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – A...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Núcleo de Insumos, Departamento de Imunização, não é?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Sim. Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O que que foi que ele reportou?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Acerca do preço, ele recomendou ao Departamento de Logística que se fizesse uma negociação do preço, uma vez que o preço estava acima dos demais contratos. Isso foi na fase...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Qual é o preço médio...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... ainda na fase pré-contratual.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Então, o Thiago verificou que estava sendo contratado em valor acima da média dos demais contratos. E a senhora está acostumada a lidar com contratos, porque a senhora é fiscal de 18 contratos. Certo?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Tá. Qual é o preço médio das vacinas?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não tenho como afirmar preço médio das vacinas. Você fala de Covid?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - De Covid. De Covid.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - De Covid, teve uma variação. Eu sei que Pfizer foi US\$10. Posteriormente, teve um outro contrato com US\$12.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - De Covid, a senhora analisa quantos contratos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Fiscalizo.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - A senhora fiscaliza quantos?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Covid são quatro contratos, se eu não me engano; quatro ou cinco.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Quatro contratos de Covid. A senhora não tem certeza de quantos contratos a senhora fiscaliza? São quatro?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - União Química...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - União Química: qual o valor contratado?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Butantan...

União Química... Eu não consigo me lembrar aqui dos valores da União Química.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Do Butantan a senhora lembra?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Butantan...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Qual o valor?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não consigo me lembrar, senhora, dos valores. É muito complicado.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Pfizer?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não são US\$10 Butantan e Pfizer?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não. O Butantan não foi em dólares; foi em reais.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Quantos reais?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não me consigo lembrar do valor...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - A Pfizer?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - ... porque eu lido com muitos contratos.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Não, só de Covid.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A Pfizer foi 10. Isso eu tenho certeza: US\$10.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Pfizer, US\$10.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Isso.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Aí a senhora também... Covaxin... Qual é o outro?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Janssen também foi US\$10.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Janssen é quanto?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Dez dólares, igual à Pfizer.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Dez dólares.

Covaxin? Aqui, US\$15. Não é isso?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E esse contrato aí seu, Covaxin, esse de agora, quanto foi?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Quinze dólares.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O Thiago alertou quem acerca do diferencial de preço?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – O Departamento de Logística.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Ele alertou o Departamento de Logística, mas o departamento... É previamente ao fechamento do contrato? Ele falou, ele alertou?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Foi previamente, foi previamente à assinatura do contrato.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Quem era o titular do Departamento de Logística?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Departamento de Logística era o Sr. Roberto Dias.

Eu imagino que tenha sido...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O contrato foi assinado por Roberto Dias?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Eu não consigo afirmar quando ele reportou essa questão do preço ao Departamento de Logística, se já era o Sr. Roberto ou se foi antes da gestão dele. Eu não sei...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, o Sr. Roberto foi demitido semana passada.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Então, foi no período do Sr. Roberto.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Bom, Sra. Regina, eu agradeço as informações. Lamento que nós estejamos nesta situação. É importante... Se a senhora verificar qualquer questão em relação aos contratos, a senhora deve reportar ao seu superior. É uma obrigação do servidor público reportar qualquer questão, porque o dinheiro não é nosso. Isso aqui é recurso público, é o dinheiro do suor dos brasileiros. Então, nos preocupa.

Nós sabemos que é muito difícil controlar. São em torno de 600 mil funcionários públicos federais. São 22 ministérios. É muita gente, e não dá para um Presidente da República colocar a mão no fogo por toda essa gente. Então, se a senhora... Realmente está aí, aparentemente... Tenho certeza de que a senhora está com a maior boa-fé. Se a senhora tem algo a dizer, eu peço que a senhora deite no seu travesseiro e, se resolver dizer... Porque o País não pode ficar à mercê de situações como esta e muito menos os gestores pagarem por erros dos outros escalões. O que nós aqui é dar uma resposta para a população brasileira.

Eu vou terminar mandando um abraço para a minha amiga Juliana Mendonça de Faria e para seus pais, Eda e Maurício. Nós perdemos o irmão dela no sábado, meu amigo Luis Maurício Mendonça de Faria. Estamos de luto. Não conseguimos, Senadora, contar mais nos dedos das mãos o número de pessoas conhecidas que se foram. E, para que as pessoas fiquem em alerta. Estamos avançando na vacinação, e a diminuição no número de mortes e infectados... Tem diminuído; isso significa que a vacina está adiantando de alguma forma. Então, que possamos ser responsáveis e cuidar uns dos outros.

Muito obrigada.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senadora Eliziane, só um minuto, se V. Exa. me permite?

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pois não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – A Senadora Soraya eu acho que extraiu uma informação muito importante da nossa depoente, sobre o Sr. Thiago e o Sr. Roberto Dias. A senhora informou que o Sr. Thiago verificou uma alteração de preço no contrato e comunicou o Sr. Roberto Dias sobre isso, perfeito?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) – Não sei se foi alteração de preço. Ele verificou que o preço estava acima do que foi praticado nos outros contratos.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Do que era praticado pelas outras.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Isso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

A senhora sabe dizer em que momento o Sr. Thiago se reportou ao Sr. Roberto Dias sobre isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Foi ainda na fase pré-contratual, antes da assinatura.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Isso aí seria quando?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não sei e não sei precisar a data.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Depois de 1º de janeiro de 2021, antes?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não sei precisar a data. Foi depois que iniciou toda a tratativa de contratação. Está dentro dos autos do processo, inclusive, essa manifestação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

Então, essa é uma informação nova. Eu queria cumprimentar a Senadora Soraya por ter extraído, ter requerido essa informação de V. Sa. Eu acho que é uma contribuição importante. Houve um alerta sobre a alteração, ou, enfim, sobre a média de preço dessa vacina em relação às outras vacinas.

Por fim, só uma última questão. A empresa importadora da vacina é da Índia, a vacina importada vem da Índia; a Madison é de Singapura. Não lhe chamou a atenção isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A senhora considerou isso perfeitamente normal?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não considerei normal; não me atentei a essa questão.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito, porque não era de sua competência, segundo a senhora afirma. Seria competência da Divisão de Importação. Perfeito?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Sim, senhor; sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quem seria o responsável por isso?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Na Divisão de Importação, o Sr. Luis Ricardo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Seria responsável por isso, em tese, pela *invoice*.

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Verificar a conformidade da *invoice*.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito. A senhora, em momento algum, teria responsabilidade, então, de checar essa distorção?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Não, senhor.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Muito obrigada, Senador.

Vamos agora, aqui, à Senadora Zenaide Maia, que é a última Senadora a participar hoje desta oitiva.

Senadora Zenaide, V. Exa. tem até 15 minutos.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. Para interpelar.) - Boa tarde. Eu sou persistente, né?

Eu queria aqui fazer umas perguntas à Sra. Regina. O seguinte: a empresa, pelo que eu ouvi aqui o dia todo... A senhora diz que a empresa avaliou que só poderia enviar 3 milhões de doses e que o restante, 1 milhão, seria enviado na próxima remessa. A pergunta é: como seria realizado o envio da próxima remessa de 4 milhões, mais 1 milhão, se a empresa não apresenta condições logísticas de transportar esse montante como foi alegado? Isso é a primeira pergunta.

O que a senhora me diz disso? O que V. Sa. me diz disso, Sra. Regina?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA (Para depor.) - A justificativa trazida pela empresa para não embarcar os 4 milhões, nesse momento aqui, foi colocada por conta de realizar a validação da cadeia de transporte. Então, seria apenas no primeiro embarque da vacina, os demais embarques não



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

teriam essa limitação. Portanto, eu poderia acumular, sim, esse um milhão juntamente com a segunda parcela.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – O contrato... Nesse caso, não mostraria que o contrato teria um erro persistente? Por que, já que foi mudado o número de vacinas que seriam trazidas inicialmente... A senhora não identificou esse gargalo como um problema para a continuação desse contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Não, isso não foi considerado um gargalo.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – Outra pergunta... Me diga uma coisa: para as outras vacinas compradas pelo Ministério da Saúde, quem assinou o contrato foi o Sr. Roberto Dias? Eu estou perguntando porque, se não foi, quem delegou essa competência ao Sr. Roberto Dias? Quer dizer, eu acredito que nesses contratos de compra de vacina, de milhões, normalmente quem assina o contrato depois de passar pela senhora, que é fiscal, pelo departamento de importação, como diz a senhora, geralmente é o Secretário Executivo. Mas eu queria perguntar: os contratos para a compra de outras vacinas, quem assinou foi o Diretor de Logística também, o Sr. Roberto Dias, ou só o da Covaxin?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA – Todo e qualquer contrato dentro do ministério, pelo regimento interno do órgão, é assinado pelo Diretor do Departamento de Logística.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – Certo.

Agora uma coisa que eu quero dizer aqui, Sra. Presidente, Srs. Senadores: esse Governo se mostra de uma irresponsabilidade muito grande, porque quem vem aqui nunca assume a responsabilidade. A maioria que vem aqui falar sobre o atraso na compra de vacinas... Todos afirmam que a responsabilidade é dos outros. Por exemplo, eu ouvi aqui a senhora dizer que tinha autonomia, mas eu acho que a senhora só tem autonomia para não ser responsável por nada que esteja acontecendo nesse contrato. A senhora uma hora diz que era o Departamento de Informação, depois a senhora diz que isso era responsabilidade do Departamento de Logística, e a senhora, na verdade, era fiscal de execução do contrato, para acompanhar a entrega e sugestões.

O que eu queria deixar claro aqui para o povo brasileiro é o seguinte: não tinha lógica o contrato... É a pergunta que eu vou fazer: a senhora nunca questionou o fato de se estar comprando a Covaxin, uma vacina que ainda não estava autorizada pela Anvisa, quando o próprio Ministério da Saúde e o Governo diziam que não tinham comprado a CoronaVac antes porque ainda não tinha a autorização da Anvisa? A senhora nunca questionou isso, a contratação de milhões? Primeiro, veio superfaturado, depois uma logística que não podia entregar...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não tenho como julgar uma questão dessa natureza, porque eu sou fiscal, eu apenas tenho que aceitar a tarefa que me foi conferida. Eu não tenho como julgar.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) - A senhora, como servidora do Ministério da Saúde, V. Sa., Regina, afirmou à CPI que foi nomeada em março, mas que o contrato de compra da Covaxin havia sido assinado em fevereiro, ou seja, o contrato de compra foi assinado sem passar pela fiscal de contrato? Quem...

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A fiscal só atua após a assinatura.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) - ... quando a senhora não estava na fiscalização?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - A fiscal do contrato só atua após a assinatura do contrato e após indicado em portaria.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) - Certo, mas a senhora não detectou nenhum erro nisso? Porque eu queria dizer o seguinte: a verdade é que esse contrato tinha erros e a senhora, como fiscal, teria que responder, porque senão o Governo não teria cancelado, certo?

Outra coisa que mostrou... A senhora não assinou o contrato porque não estava presente e, na hora em que se falou sobre esse relatório, a senhora disse que não assinou o relatório porque estava de férias. Então, é esse jogo de empurra que a gente vê aqui. Enquanto se discute isso aqui, não tenha dúvida de que nós já temos mais de 522 mil óbitos, gente.

Então, quando eu vejo aqui, muitas vezes, Sra. Regina... Acho que a senhora fazia parte dessas compras... Acho não, está provado aqui. A senhora, quando foi contratada, era como fiscal de execução de um contrato, e a senhora tinha o direito... E eu perguntaria: por que o Diretor de Importação, o Departamento de Importação não assinou o contrato e encaminhou para a senhora e a senhora autorizou continuar com o contrato?

A SRA. REGINA CÉLIA SILVA OLIVEIRA - Eu não autorizei, senhora.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) - É, a senhora realmente... A autonomia que a senhora mostrou aqui, a população... Imagine que a gente aqui tem dificuldade de entender isso aí, porque é um jogo de empurra.

E o que eu queria dizer aqui é que eu ouço muito, Sra. Presidente, é que a CPI foi criada só para desgastar o Governo Federal. Não é isso. O Governo Federal se desgasta, porque ele defende a morte. Estão aí os óbitos. Esta CPI foi contratada, foi aberta, nós abrimos esta CPI pela quantidade de brasileiros



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

que estão morrendo, a maioria de morte evitável. Por isso que a gente está aqui ouvindo hoje. A cada dia sem a vacina, é muita gente que morre.

Então, além de morte, ou seja, defendendo a morte, eu não acredito em como a senhora... Com todo o respeito, como servidora pública, a senhora não pode só jogar a responsabilidade pelos outros, porque é fiscal de algo. E, como eu vi a sua portaria, a senhora era responsável, sim.

Então, esta CPI, graças a Deus, está mostrando ao povo brasileiro por que tanto óbito, por que tantas mortes, que poderiam ser evitadas.

Obrigada, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Muito obrigada, Senadora Zenaide Maia.

Acerca dos *prints* do celular da nossa ouvida hoje, da nossa depoente, na verdade, o advogado nos informou que já pegou o *e-mail* e que estará encaminhando aí os *prints* ao *e-mail* da CPI,...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... os *prints* e o relatório que ela fez e que foi fruto aqui de debate durante todo esse período aqui desta Comissão.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Então, já foi feita aqui a entrega e a comprovação desse compromisso em relação ao encaminhamento dos relatórios que foram solicitados pela Senadora Soraya Thronicke e também os *prints* de todas as conversas entre V. Exa. e quaisquer representantes da empresa Precisa. *(Pausa.)*

Eu queria agradecer a presença, na verdade, de todos aqui: dos Senadores, da Regina e do seu advogado.

Portanto, nada mais...

Antes, porém, nós temos a votação da ata. Perdoem-me.

Havendo número regimental, coloco em votação a Ata da 30ª Reunião, solicitando a dispensa de sua leitura.

Os Srs. Senadores que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Portanto, nada mais havendo a tratar, agradeço a presença de todos, convidando-os para a próxima reunião, a ser realizada amanhã, às 9h, para ouvirmos o Sr. Roberto Ferreira Dias.

Declaro encerrada a presente reunião.

(Iniciada às 9 horas e 54 minutos, a reunião é encerrada às 17 horas e 08 minutos.)